UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

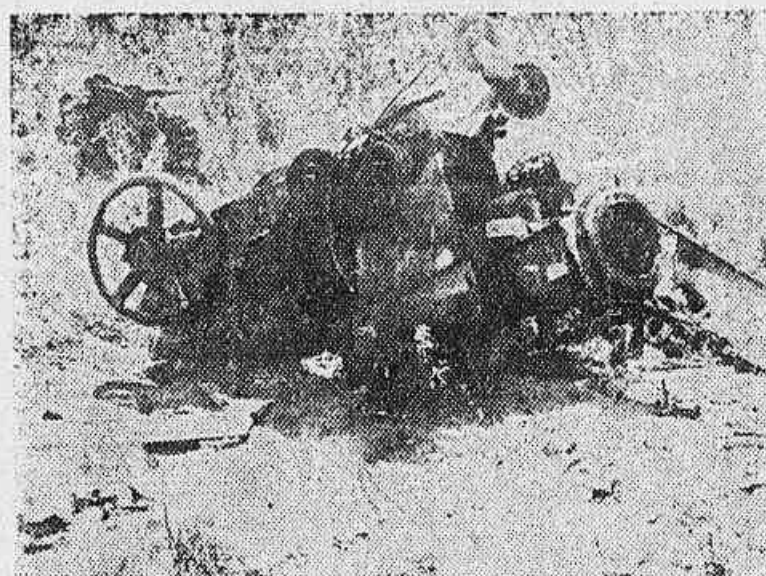
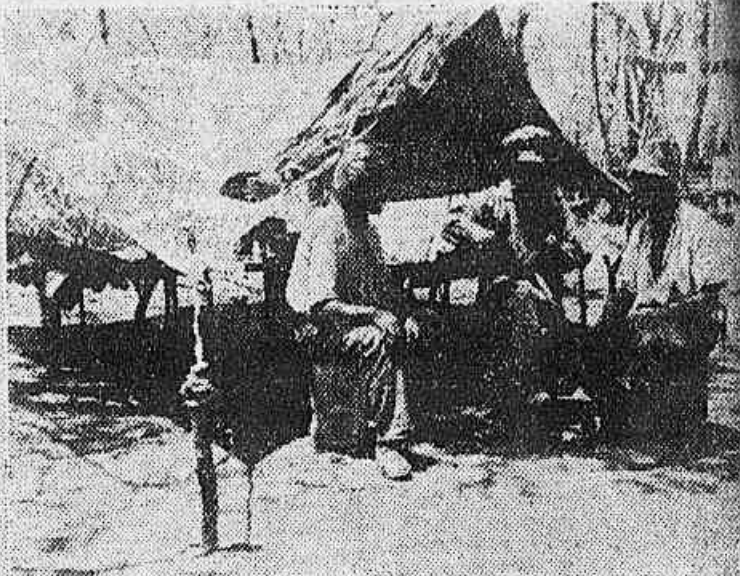
ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.542

As relações diplomaticas entre o Chile e o Paraguay estão virtualmente interrompidas com o afastamento do ministro chileno da capital paraguaya

Nova ameaça á harmonia continental

O ministro do Chile em Assumpção teve ordem de abandonar aquelle posto e retirar-se para Santiago

CONSIDERA-SE ASSIM QUE, SEM ESTAREM OFFICIALMENTE ROMPIDAS, FICARÃO INTERROMPIDAS "DE FACTO" AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE OS DOIS PAIZES

O incidente, ao que parece, vem prejudicar os ultimos esforços que se estão fazendo para a pacificação do Chaco

A' esquerda: Tanque de guerra boliviano attingido pela artilheria paraguaya e á direita, prisioneiros em El Carmen, acampamento da retaguarda. (Photos enviados especialmente para O JORNAL

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O incidente provocado pela campanha da imprensa paraguaya contra o Chile teve hoje o seu epilogo com as instrucções enviadas ao ministro chileno em Assumpção para deixar aquella capital logo depois de ter entregue ao Ministerio das Relações Exteriores uma nota energica de protesto.

Sabe-se que os archivos da Legação chilena em Assumpção ficarão a cargo de um funccionario diplomatico sem representação.

O MINISTRO CHILENO CHAMADO A SANTIAGO

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O correspondente em Santiago de "La Nacion" communica que o governo chileno resolveu chamar immediatamente o ministro do Chile em Assumpção, sr. Enrique Gallardo Nieto, ficando o chanceller da Legação encarregado de attender aos negocios correntes da Legação.

Essa decisão do governo chileno seria uma consequencia da recente nota paraguaya relativa á neutralidade do Chile no conflicto do Chaco.

O SR. HUERTA IRA' PARA ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — A embaixada chilena em Buenos Aires recebeu extenso telegramma cifrado de Santiago do Chile.

A Agencia Havas foi informada de que esse telegramma contem instrucções do governo chileno para que o secretario da embaixada sr. Garcia Huerta parta urgentemente para Assumpção, afim de tomar conta do archivo diplomatico da Legação naquella capital. O sr. Garcia Huerta não terá em Assumpção nenhuma representação diplomatica.

Os meios diplomaticos são de opinião que o rompimento das relações entre o Chile e o Paraguay dependerá da conducta futura do governo de Assumpção.

O sr. Garcia Huerta partirá amanhã para Assumpção.

A SITUAÇÃO DIPLOMATICA CREADA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O sub-secretario de Estado das Relações Exteriores declarou á Agencia Havas que aguardava outro despacho do ministro do Chile em Assumpção com a communicação da entrega á Chancellaria paraguaya da nota do Chile. A entrega dessa nota implicava a retirada por tempo indeterminado do ministro do Chile em Assumpção. Mas as relações diplomaticas entre o Chile e o Paraguay não ficariam interrompidas "de jure".

UM INDICIO

ASSUMPÇÃO, 6 (A. P.) — A nomeação para a Legação de Lima, do sr. Isidro Ramirez, ministro do Paraguay em Santiago do Chile, é interpretada em alguns circulos como indicio de que o governo paraguayo estaria disposto a deixar vaga a representação diplomatica na capital chilena. Assim sendo, a ida do senhor Gallardo Nieto, ministro chileno nesta capital, á Santiago, não constituiria surpresa, pois seria consequencia da decisão paraguaya

DIMINUE DE VIOLENCIA A CAMPANHA

ASSUMPÇÃO, 6 (Associated Press) — A campanha da imprensa paraguaya contra o Chile em consequencia da permissão para a passagem de armamentos destinados á Bolivia, pelo territorio chileno, diminuiu de violencia devido aos energicos protestos apresentados pela Chancellaria chilena. Segundo se se affirma, o ministro do Chile teria mesmo sido chamado a Santiago.

O governo do Chile justifica a sua decisão com a necessidade de respeitar os tratados com a Bolivia pelos quaes está na obrigação de permittir o livre transito de mercadorias com destino ao paiz do altiplano. O Paraguay allega entretanto que, em face da guerra declarada, o governo de Santiago precisa manter a mais irrestricta neutralidade.

O ministro da Defesa declarou que em julho ultimo a Bolivia recebeu material bellico no valor de oito milhões de dollares "adquirido ou cedido por nações estrangeiras".

UMA NOTA DO "MERCURIO"

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O "Mercurio" publica a seguinte nota a respeito do actual incidente entre o Chile e o Paraguay: "Uma personalidade conhecedora das nossas questões internacionaes fez as seguintes reflexões: em todo caso a situação que seria criada com o regresso do ministro do Chile em Assumpção não significaria o rompimento de relações nem a modificação da situação de neutralidade do Chile".

SERENIDADE NECESSARIA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — A "Nacion" commenta o editorial publicado por "La Prensa", de Buenos Aires, acerca de posição logica dos paizes neutros com respeito ao conflicto do Chaco. O orgão portenho chama a attenção para a necessidade dos jornaes do continente encararem com serenidade a conducta dos Estados limitrophes dos belligerantes.

A ESPECTATIVA EM LA PAZ

LA PAZ, 6 (Havas) — Nos meios diplomaticos desta capital reina grande espectativa devido aos rumores correntes de uma possivel ruptura de relações entre o Paraguay e o Chile.

O EMBAIXADOR DO BRASIL PEDE INFORMAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — As relações diplomaticas entre o Chile e o Paraguay, sem estarem officialmente rompidas, ficarão interrompidas de facto. Um funccionario do corpo diplomatico ficará encarregado da conservação dos archivos da legação chilena em Assumpção, mas sem ser investido de nenhum caracter diplomatico.

Hoje de tarde o embaixador do Brasil avistou-se com o chanceller e com o sub-secretario das Relações Exteriores aos quaes pediu informação sobre a situação chileno-paraguaya.

MAIS UM GOLPE CONTRA OS ESFORÇOS DE PAZ PARA O CHACO

BUENOS AIRES, 6 (Associated Press) — A noticia de que o ministro do Chile em Assumpção foi chamado a Santiago constitue um golpe contra os esforços dos neutros para obter o fim do conflicto do Chaco. O correspondente de "La Nacion" em Santiago informa que essa decisão foi tomada depois da nota paraguaya ao governo do Chile e da resposta chilena protestando contra a campanha da imprensa paraguaya. O correspondente accrescenta:

"Acredita-se que a nota paraguaya dizia em substancia que a chancellaria considerava que os artigos correspondiam á opinião do paiz e que portanto a ordem para suspender a campanha seria inefficaz".

Sabe-se que a decisão do governo chileno não mudará a estricta neutralidade que o Chile vem observando, como regra elementar de direito internacional, desde o inicio do conflicto.

PREOCCUPADOS OS CIRCULOS OFFICIAES DO CHILE

SANTIAGO, 6 (H.) — O incidente com o Paraguay trouxe em grande actividade, durante a tarde, o Ministerio das Relações Exteriores, onde acorreram muitos politicos e membros do corpo diplomatico, para se informarem dos acontecimentos.

O proprio presidente da Republica tambem está vivamente preoccupado com a questão. Suspendeu todas as audiencias para se dedicar unicamente ao estudo dos antecedentes e das notas e informações recebidas de Assumpção.

Os circulos parlamentares estão igualmente preoccupados com o desenvolvimento dos acontecimentos e esperam conhecer as origens e o estado actual do incidente em sessão secreta do Senado ou por intermedio das commissões das relações exteriores perante as quaes o chanceller fará uma exposição dos esforços empregados pelo Chile para evitar os ataques da imprensa paraguaya com os quaes se declarou solidario o governo de Assumpção, com a resposta pouco amistosa que deu ao representante chileno.

ENTENDIMENTOS DO EMBAIXADOR DO CHILE E DO MINISTRO DO PARAGUAY COM O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — O embaixador do Chile, sr. Alberto Cariola, teve hoje longa conferencia com o chanceller Saavedra Lamas, que recebeu igualmente a visita do ministro do Paraguay, sr. Rivarola.

Embora fosse guardada absoluta reserva a respeito do assumpto tratado nessas conferencias, sabe-se que os dois referidos diplomatas expuzeram ao sr. Saavedra Lamas a attitude dos seus respectivos governos em relação ao incidente actual.

O DESASTRE DO "RUY BARBOSA"

O NAVIO CONTINUA NA MESMA SITUAÇÃO

LISBOA, 6 (Havas) — O paquete brasileiro "Ruy Barbosa" continúa na mesma situação. O transbordo da carga prosegue com certa lentidão porque não podem ser utilizados os mastros de carga do paquete encalhado.

O material destinado ao Parque de Diversões do Rio de Janeiro ainda está a bordo. O porão onde se encontra não poude ser ainda descarregado.

O commandante vae examinar a posição do vapor afim de verificar se se póde ainda fazer nova tentativa para o salvar.

Politica de rigorosa economia

Na ultima reunião ministerial ficaram assentadas providencias para o equilibrio orçamentario

O ministro Arthur de Souza Costa, desde que assumiu a direcção do Ministerio da Fazenda, vem desenvolvendo a maior actividade á frente da referida pasta.

O titular da Fazenda chega, invariavelmente, ao seu gabinete de trabalho, ás primeiras horas da manhã, dedicando a quasi totalidade do seu tempo ao estudo dos innumeros problemas administrativos a exigir prompta solução.

O substituto do sr. Oswaldo Aranha, em cerca de duas semanas de actividade ministerial, já está, completamente senhor do mecanismo da administração da importante pasta e de seus problemas economico-financeiros. S. ex. já visitou quasi todas as dependencias de seu ministerio.

Assim, o ministro Arthur de Souza Costa já poude traçar rumos definitivos para sua administração.

Hontem, em ligeira exposição feita á reportagem que trabalha junto ao Ministerio da Fazenda, aquelle titular deu a conhecer a orientação mestra que traçou para os negocios da Fazenda.

Disse o ex-presidente do Banco do Brasil que por occasião da reunião ministerial do ultimo sabbado salientara aos seus companheiros de ministerio e, especialmente ao presidente da Republica, a necessidade de uma politica de rigorosa economia nas despesas publicas, de modo a ser conseguido o equilibrio orçamentario, factor primordial dos nossos problemas economicos.

Huve perfeita união de vistas quanto ás conclusões do relatorio apresentado pelo ministro da Fazenda, ficando accordado que o governo providenciaria no sentido de ser feita a mais rigorosa compressão nos gastos publicos, adoptadas providencias outras tendentes a melhorar a arrecadação.

A visita do presidente do Uruguay ao Brasil

ENTREGUE AO SR. GABRIEL TERRA O CONVITE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

MONTEVIDÉO, 6 (H.) — O presidente da Republica receberá em audiencia especial a 11 do corrente o embaixador do Brasil que lhe fará entrega da carta em que o presidente Getulio Vargas o convida a visitar o Brasil.

GANDHI NA DEFESA DOS OFFENDIDOS

BOMBAIM, 6 (Havas) — O "mahatma" Gandhi annunciou que iniciará amanhã o jejum de uma semana em signal de penitencia pelas offensas commettidas por um dos seus discipulos contra um brahmane orthodoxo o qual declarara que as idéas do "leader" nacionalista sobre as castas não passavam de heresias.

Terminado o jejum o "mahatma" pronunciará um discurso que será irradiado sobre o seu programma politico do futuro.

O "SIKORSKY 42" SERA' BAPTISADO PELA SRA. GETULIO VARGAS

MIAMI, 5 (Associated Press) — O avião gigante "Sikorsky 42" realizará durante quinze dias vôos de experiencia antes de partir para a primeira viagem regular com destino ao Rio de Janeiro.

Na capital brasileira o apparelho da Pan-American Airways será baptisado pela sra. Getulio Vargas.

A exaltação pacifista de Hitler

"No que depende da Allemanha, pode-se affirmar que não haverá nova guerra"

COMO FALOU O CHANCELLER DO REICH AO CORRESPONDENTE DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 6 (H.) — Nas declarações feitas ao correspondente do "Daily Mail" na capital allemã, em entrevista não preparada e que se caracterizou pela espontaneidade das perguntas e das respostas, o chanceller Hitler alludiu á situação politica internacional e accentuou, textualmente:

"No que depende da Allemanha, pode-se affirmar que não haverá nova guerra. Mais do que qualquer outro paiz, a Allemanha conhece os males resultantes da guerra. Noventa e cinco por cento dos membros da administração nacional sentiram pessoalmente os horrores dos campos de batalha. Não pedimos senão a manutenção das nossas fronteiras actuaes. Pode acreditar no que digo: jámais combateremos a não ser em defesa propria. Já repetidas vezes tenho assegurado á França que, resolvida a questão do Sarre, não mais haveria entre nós pendencias territoriaes.

Quanto á fronteira oriental, deixei comprovadas as nossas intenções pacificas com a assignatura do pacto com a Polonia.

AS DECLARAÇÕES DE BALDWIN

"O sr. Baldwin — accrescentou o Fuehrer — declarou que as fronteiras da Grã-Bretanha se encontravam nas margens do Rheno. E possivel que qualquer estadista francez vá mais longe dizendo que a França deve assegurar a sua defesa nas margens do Oder, ou ainda a Russia pode pretender que a sua linha de defesa está no Danubio. O que me parece certo, porém, é que não se pode impedir a Allemanha de procurar assegurar protecção das suas proprias fronteiras. Declaro-vos, a vós, inglezes: a menos que a Inglaterra nos ataque, jámais entraremos em conflicto com ella nem nas margens do Rheno, nem em nenhum outro ponto. Não sacrificarei o sangue de nenhum allemão para obter uma colonia, seja ella qual fôr. Sabemos que as antigas colonias allemãs da Africa são onerosas, mesmo para a Inglaterra.

(Cont. na 6.ª pagina)

Episodios e acontecimentos na vida politica do Brasil

O general Flôres da Cunha, em entrevista á "Critica" de Buenos Aires refere-se, com minucia, aos successos que agitaram a opinião publica do nosso paiz nestes ultimos annos

Genesis da candidatura Vargas — A tomada de Porto Alegre e a quéda do sr. Washington Luis — A revolução de S. Paulo — Borges de Medeiros e o movimento de 32

Uma photographia historica: os srs. Getulio Vargas, Flores da Cunha e Antunes Maciel, durante o movimento revolucionario de 30

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente — Via aerea) — O vespertino "Critica" desta cidade publica, hoje, uma longa entrevista com o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, na qual o chefe gaúcho se refere aos principaes acontecimentos que agitaram a vida politica do Brasil nestes ultimos tempos.

Nessa entrevista, o redactor do "Critica" revela diversos factos curiosos da vida do interventor riograndense, relembrando episodios da sua carreira politica pouco conhecidos dos brasileiros. Abaixo transcrevemos as declarações do general Flores da Cunha feitas nessa capital, ao jornalista portenho sr. Damonte Taborda.

El Destino Del Continente Sur por DAMONTE TABORDA

Realizada la Libertad Politica en Sud América Volverá la Paz

José A. Flores Da Cunha es la Figura Relevante [illegible] Historia de la Politica de Todo el Brasil con la Tremenda Tradicion del Orgullo

Fac-simile do titulo dado por "Critica" á entrevista que o sr. Flores da Cunha concedeu áquelle vespertino portenho

GENESIS DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

O general Flores da Cunha assim inicia a sua exposição:

— Eu era deputado pela terceira vez, eleito pelo Rio Grande. Completamente alheio aos trabalhos subterraneos que se vinham realizando para levantar a candidatura presidencial de Getulio Vargas, antigo ministro de Washington Luis e no momento presidente do Rio Grande, cheguei do Rio de Janeiro, afim de defender Numa Pompilio Vinas, accusado de um crime celebre. Em taes circumstancias, me chamou o sr. Getulio Vargas e me pediu fosse eu o portador de uma carta sua para o então presidente Washington Luis, na qual narrava que lhe havia sido offerecida pelo Estado de Minas a candidatura á presidencia de Republica.

O mal estar publico no paiz era immenso e obedecia a causas complexas, sendo uma das principaes o facto de que o presidente da Republica que deixava o poder era sempre quem, como em uma dynastia, designava o seu successor, impondo-o a sangue e fogo á opinião popular. Ademais, era natural o mal estar economico, aggravado pelo desbarato dos dinheiros publicos. A unica maneira de manter-se esse regimen absolutamente impopular que, sob a direcção da politica de São Paulo, governava a Nação no meio de grande desprestigio era appellando para as eleições fraudulentas e vergonhosas. Pois bem, eu levei a carta a Washington Luis — prosegue Flores da Cunha — e assisti á scena penosa de sua leitura que o fez exclamar: — "E eu, que contava com o Rio Grande!", seguida da tormenta subsequente. Confesso que sai penalizado daquella entrevista, pois estimava o presidente obstinado, que, apesar de excitar a opposição e o descontentamento, não facilitava as soluções que evitassem o derramamento de sangue. Da minha bancada de senador, onde estive somente no mez anterior á Revolução, respeitei Washington, e só o ataquei quando, cego de paixão, fez retirar as guardas policiaes da Assembléa, entregando-a aos desmandos e á ousadia de hordas de sevandijas. Pronunciei dois discursos com conclusões brutaes, e quando se fez em pedaços o diploma do senador pela Parahyba, eleito pelo povo e de modo inatacavel, deplorei a frouxidão do Senado, que o levava a dizer como aquelles indios da época da dominação hespanhola nos Andes, que, após receberem os conquistadores, lhes diziam: — "Que Deus lhes pague"!

Flores da Cunha, que responde sem a minima vacillação a todas as perguntas, com franqueza e clareza extraordinarias, accrescenta:

—Devo dizer-lhe, pois é uma verdade historica, que Washington Luis caiu, sem embargo, com alta dignidade, afrontando com galhardia a adversidade.

A TOMADA DE PORTO ALEGRE

— A revolução de 1930, que levou o sr. Getulio Vargas ao poder, teve o seu quartel-general no Grande Hotel, defronte á praça central de Porto Alegre, séde das autoridades riograndenses. Dali os conspiradores estendiam seus tentaculos, recebiam adhesões e enviavam instrucções e emissarios a todo o Brasil, tratando de ganhar tempo aos acontecimentos, que se precipitavam como uma avalanche, desde que Flores da Cunha entregara aquella carta a Washington Luis.

— O que eu posso dizer não creio que tenha maior interesse, me declarou o sr. Flores da Cunha, na sua segunda entrevista. Eu não sou mais do que um gaúcho: fale o Rio Grande, que amo mais que a mim mesmo. Os brasileiros necessitam conhecer mais a Argentina, e os argentinos tambem mais a nós outros os brasileiros, para destruir muitos preconceitos falsos que existem. Eu conheço pessoalmente a Argentina, e a quero e admiro grandemente.

Flores da Cunha move-se emquanto fala, e suas mãos brancas só exhibem no dedo minimo esquerdo um annel de ouro com uma pedra roxa.

— Crê que surja alguma candidatura presidencial contra a do sr. Getulio Vargas?

E' o que estão tratando de conseguir as opposições da Assembléa Constituinte, porém até agora não creio que hajam logrado fixar nenhum "papavel". As tentativas feitas têm assignalado alguns pro-homens, mas nenhum aceitou a indicação, pois Getulio Vargas tem assegurados os dois terços dos votos da Assembléa.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

Falámos, em seguida, da revolução de S. Paulo, que fôra dominada pelas forças federaes, após cruenta luta, em 1932, com o apoio decisivo do Rio Grande.

— Prosegue ainda a antipathia existente, desde 32, contra S. Paulo e o Rio Grande?

— Isso foi um mal-entendido devido á confusão dos espiritos creada durante aquelle movimento revolucionario. A origem da animadversão nasceu de que os dirigentes paulistas do Rio Grande, assim como certa imprensa, fizeram crer que eu estivesse compromettido com os revolucionarios em secundal-os. A verdade é transparente. Eu não tinha nenhum compromisso e desconhecia absolutamente o movimento. O que fez crer que eu estaria com os revolucionarios

(Continua na 6ª. pagina).

As caravanas do Partido Constitucionalista no interior do Estado de S. Paulo

"A Commissão de Propaganda está muito satisfeita com o exito de sua missão. Não obstante os cuidados que vinham presidindo á organização dos nossos trabalhos não contavamos, francamente, que se coroassem de tão grande brilho. Foi um successo em toda a linha, integral e absoluto" — affirmou, em entrevista aos "Diarios Associados", o sr. Paulo Nogueira Filho

O sr. Paulo Nogueira Filho, num instantaneo d'O JORNAL, em companhia do actual ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, e do sr. Paulo Moraes Barros

S. PAULO 6 (Meridional) — Conforme foi amplamente noticiado, o Partido Constitucionalista, a partir do ultimo sabbado, lançou cerca de cincoenta caravanas politicas no interior do Estado, em prégação do seu programma e das finalidades e principios com que se apresentará ao pleito de 14 de outubro, em disputa da deputação para a Camara Federal dos Representantes e da Assembléa Estadual Constituinte.

O facto constitula acontecimento inedito no terreno da propaganda politica no paiz. E' a primeira vez que ao mesmo tempo um partido faz caravanas percorrerem todas as cidades do interior. Desta capital partiram 48 caravanas num espaço de vinte e quatro horas, tendo cada qual uma grande cidade como ponto de concentração, onde, na quasi totalidade, eram desdobrados, seguindo os grupos para varias localidades reunindo-se, depois, no centro de propaganda. De fórma que, se daqui sairam 48 caravanas, em realidade o Estado foi percorrido por cerca de cem, num movimento civico sem precedentes.

As noticias vindas de todos os recantos do "hinterland" paulista revelam o interesse despertado pela campanha, realmente original.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

No sentido de obtermos a palavra official do Partido Constitucionalista sobre o resultado das caravanas, procurámos hontem o sr. Paulo Nogueira Filho, director da Commissão de Propaganda. Fomos encontral-o na séde central da novel aggremiação partidaria, cercado de correligionarios, todos querendo tratar de propaganda, attendendo-os exhausto com os affazeres dos ultimos dias. Não obstante, s. s. attendeu á reportagem, declarando:

— Nunca, em S. Paulo, se verificou demonstração de força como a que acabamos de realizar. O Partido Constitucionalista póde gloriar-se de a ter levado a effeito, com o exito de que acabamos de ter noticias pelos jornaes do paiz. E' verdade que a iniciativa não era desconhecida em São Paulo. Ao contrario, São Paulo ja tivera opportunidade de pôl-a em pratica, em anteriores campanhas politicas, com exito notavel. Antes da revolução, caravanas politicas tambem cortaram o Estado em todos os sentidos."

AS CARAVANAS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

— Mas, deixemos o passado. Vamos ao caso presente. A iniciativa era conhecida em São Paulo, mas não com a extensão que assumiu agora. Porque não houve região do Estado que não fosse visitada pelos emissarios do nosso partido. A quasi totalidade dos municipios paulistas foi percorrida em dois dias apenas. E' isto que precisamos encarecer aos leitores dos "Diarios Associados", que não residem em São Paulo. E' preciso fazer notar que, num sabbado e num domingo, conseguiu o Partido Constitucionalista fazer-se ouvir em todas as cidades, desde as situadas nas proximidades da capital até ás que se perdem nos sertões da Noroéste, Sorocabana, Araraquarense e littoral. Nenhuma foi esquecida, nem mesmo aquellas que o desgoverno de outros tempos deixou esvairem-se por falta de meios de communicação. Lá estive-

(Continúa na 6.ª pag.)

NAS VESPERAS DE UMA GRANDE BATALHA

COMO FALA ROOSEVELT AO POVO AMERICANO

NOVA YORK, 6 (Havas) — Pela primeira vez depois de sua recente viagem ás ilhas Hawaii, o presidente Roosevelt falou ao paiz no National Park de Montana.

O presidente limitou-se a expor em suas linhas geraes a situação nacional, accentuando que o governo apenas iniciára a luta em que tinha de empenhar-se.

"Estamos, de facto — accrescentou o sr. Roosevelt — nas vesperas de uma importante batalha para salvar os recursos da agricultura e da industria do egoismo dos individuos".

A CARICATURA

— Lamento dizer-lhe que não necessitaremos mais dos seus serviços, Jorge.

— E não sabe o senhor, se os novos proprietarios necessitarão de um mordomo?

— Precisam sim. Mas já prometteram tomar os meus serviços.

A excursão do interventor paulista

O SR. ARMANDO DE SALLES PRONUNCIA EM FRANCA UM DISCURSO ALTAMENTE EXPRESSIVO

Ainda a recepção em Ribeirão Preto — Manifestações de regosijo — Uma oração do sr. Alcantara Machado — Outras notas —

RIBEIRÃO PRETO, 6 (Do enviado especial dos Diarios Associados- (Via aerea Veasp) — Conforme noticiamos, a população local prestou ao sr. Armando de Salles Oliveira a maior consagração que um homem publico recebeu em nossa cidade. Ultrapassou mesmo aos melhores prognosticos a grandiosa manifestação recebida pelo chefe do executivo paulista, demonstração de sympathia que continuou durante o dia de hontem nas suas phases ininterruptas.

Desde as primeiras horas da manhã, o ruflar dos tambores e as clarinadas na praça 15 de novembro, onde se achava compacta multidão, iniciou-se o desfile de 11.000 alumnos dos diversos estabelecimentos de ensino desta cidade e cerca de 1.000 escoteiros de Gravinhos, Serrana, Sertãozinho e Pontal. Sob cadenciada marcha, desfilaram todos em conjunto com o 3º batalhão da Força Publica, Corpo de Bombeiros, Tiro de Guerra 80 e Guarda Nocturna.

Em frente ao Pedro II, foi erguida uma tribuna de honra, de onde o interventor e toda a sua comitiva assistiram ao desfilar que durou cerca de duas horas. Grande multidão applaudiu com enthusiasmo o garbo das corporações e estabelecimentos de ensino.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA LUIZ DE CAMÕES

Por acto do dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, a antiga praça Antonio Honorio passou a denominar-se "Praça Luiz de Camões", em homenagem ás festas camoneanas.

A inauguração da placa foi adiada para quando se désse a visita do interventor federal.

A's 11,30 horas foi descerrada a bandeira nacional que cobria a placa, perante a comitiva do interventor, autoridades locaes e grande massa popular. Foram entoados os hymnos Nacional e Portuguez.

Em seguida foi visitado o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia. No salão nobre falou o padre Nogueira Telles, vigario de Igarapava, agradecendo ao prefeito a denominação da praça.

Respondeu em nome do governo o sr. Waldomiro Silveira, num brilhante improviso.

No salão de refeições foi offerecida uma taça de "champagne" á comitiva.

Separando-se da comitiva o sr. Christiano Altenfelder Silva, seu official de gabinete e demais pessoas, visitou, em nome do governo, o asylo de orphãos Analia Franco. Ali os visitantes foram saudados pelo sr. Ary Marianno da Silva, director do Asylo, que agradeceu a honrosa visita. Em ligeiras palavras, o secretario da Educação agradeceu, enaltecendo a meritoria obra que se realiza naquella casa.

A's 12,30 a comitiva do interventor dirigiu-se á Santa Casa de Misericordia, onde a aguardavam á porta os directores desse estabelecimento. Ouve-se o hymno nacional executado pela banda da Guarda Civil. O sr. Salles Oliveira, na sala de recepção da Santa Casa, é saudado pelo dr. Edgardo Cajado.

Fala depois, em nome do interventor, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho secretario da Fazenda, que disse, em resumo que cada visita aos estabelecimentos do interior o governo recebe não apenas homenagens mas, sobretudo, ensinamento.

Após a visita á Santa Casa, o sr. Armando de Salles Oliveira e os membros da comitiva que, com s. ex. se acham hospedados na fazenda S. Manoel, para ali se dirigiram afim de almoçar.

OUTRAS VISITAS

A's 15 horas o interventor visitou o Gymnasio Progresso, tendo sido saudado por d. Carmen Pinto Arruda.

A comitiva visitou, em seguida, o Gymnasio do Estado, Escola Normal Santa Ursula, Associação de Ensino, Collegio Selesiano e, por fim, a Sociedade União dos Viajantes. Nesta sociedade foi o sr. Armando de Salles Oliveira saudado pelo seu director, sr. Paulino Alonso. Respondeu o sr. Francisco Alves dos Santos Filho.

A comitiva visitou ainda o edificio do Forum, tendo sido recebida pelo seu director, dr. Renato Gonçalves de Oliveira, que disse da satisfação e honra da Casa de Justiça em receber a visita do chefe do executivo paulista. Deu a palavra depois ao orador official dr. L. Dantas. Estuda s. s. agora as causas das visitas e pede licença para lançar um appello ao nobre coração do sr. interventor: era a necessidade premente da installação em nossa cidade de um abrigo para menores abandonados, afim de se evitar esse aspecto tão deprimente para o nosso povo, de se ver um numero consideravel de crianças sem instrucção e sem lar, transviadas para a estrada do crime.

Em nome do governo, respondeu o dr. Waldomiro Silveira. Diz que o Forum de Ribeirão Preto era um Forum de tradição, porque nas suas paredes estão os retratos dos mais brilhantes magistrados do Estado que por ali passaram.

Abordando o problema da infancia abandonada diz que o governo, apesar da compressão das verbas, vinha realizando quasi o impossivel para que o assumpto fosse promptamente resolvido, tanto que a melhoria dos institutos disciplinares e a installação de escolas profissionaes municipaes viria solucionar a questão, pelo menos, por hora, até a sua completa execução dentro em breve.

O GRANDE COMICIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Ás 20,30 horas, no Theatro Pedro II, que se achava litteralmente repleto, realizou-se o grande comicio promovido pelo directorio local do Partido Constitucionalista. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Altino Camargo Netto, vice-presidente do D. M. P. do P. C. de Ribeirão Preto, que após pronunciar rapidas palavras, convidou o senhor Alarico Cainby para presidir a reunião. Poderosos alto-falantes, collocados nos varios cantos da Praça 15 de Novembro, tambem repleta de povo, transmittiam as palavras dos oradores. Os discursos pronunciados despertaram na assistencia o maior enthusiasmo. Falou em primeiro logar o sr. Deodoro de Moraes Lima, que cedeu a palavra ao "leader" da bancada paulista, sr. Alcantara Machado.

O DISCURSO DO PROFESSOR ALCANTARA MACHADO

O discurso pronunciado pelo professor Alcantara Machado, que calou profundamente na enorme assistencia, foi constantemente entrecortado de vibrantes applausos. O "leader" dos deputados filiados ao Partido Constitucionalista na Assembléa Nacional, depois de fazer referencias ao povo e á cidade de Ribeirão Preto, salientando o seu progresso e a sua cultura, os seus brilhantes feitos e as suas tradições, pondo em destacado relevo a sua riqueza agricola, passou a falar da actuação da bancada paulista na Constituinte. O professor Alcantara Machado historiou os trabalhos da bancada que São Paulo enviou ao Rio de Janeiro, declarando que os constituintes paulistas conseguiram triumphar em todos os postulados do programma minimo com que se apresentaram ás eleições, salientando as maiores victorias obtidas. Rebateu ponto por ponto as principaes accusações arguidas contra a bancada que leaderou, sobretudo quanto á limitação dos poderes do Senado e a unidade processual. O orador poz em relevo, quanto á unidade de processo, que se nesse capitulo a bancada foi vencida, nem por isso S. Paulo saiu derrotado porque os partidos politicos mantinham em seus programmas a unidade processual, bem como grandes juristas sempre pregaram aqui o principio unitario. Passou depois a tecer considerações sobre a necessidade dos partidos politicos modificarem os seus programmas, antiquados e em desaccôrdo com as modernas necessidades do Estado e da publica administração. Terminou concitando o povo a formar coheso no Partido Constitucionalista. As ultimas palavras do "leader" da bancada paulista foram abafadas por enthusiasticas acclamações.

O DISCURSO DO DEPUTADO THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS

A assistencia poz-se de pé quando o sr. Theotonio Monteiro de Barros inicia o seu discurso, ovacionando-o. O orador soube focalizar de maneira elegante a obra da bancada paulista, na Constituinte, explicando a attitude dos deputados eleitos pela chapa unica, que formavam desde o inicio um só blóco e os votos da bancada eram identicos, não se justificando, pois, a campanha feita contra os deputados.

Diz que todos os pontos defendidos pela chapa unica antes da sua eleição foram concretisados na carta magna. Fala durante uma hora detalhando todo o trabalho desenvolvido para terminar dizendo que a bancada de S. Paulo soube cumprir o seu dever em toda a extensão da palavra e pedia para que a união dos paulistas não se fraccionasse, afim de que S. Paulo conquistasse o Brasil pela sua intelligencia, audacia, cultura, progresso e o genio emprehendedor.

As suas ultimas palavras são abafadas por estrepitosas palmas. Falou ainda o sr. Pinheiro Chagas, do directorio academico do P. C. Por fim falou a senhorita Regina Cesar de Almeida, numa saudação á mocidade, tendo o sr. Alarico Cainby agradecido a presença de todos e encerrando a sessão.

EM IGARAPAVA

FRANCA, 6 (Do enviado especial dos Diarios Associados — pelo telephone) — A comitiva partiu de Ribeirão Preto, rumo de Igarapava, ás 24 horas. Em Araminas, o especial fez uma parada, vendo-se a estação repleta de gente, sendo a comitiva bastante ovacionada. A's oito horas, chegámos a Igarapava. Na estação, via-se o alto mundo official da cidade, representantes de todas as classes e grande massa popular.

Sob estrepitosos applausos, o interventor desceu do carro especial, sendo saudado pelo dr. Mario de Cerqueira Cesar.

Após os cumprimentos de estylo, seguiu a comitiva para União, em visita á nova Usina Junqueira.

Da estação de União até á Usina Junqueira, a comitiva seguiu através da estrada de ferro da fazenda, onde chegou ás nove e 20 horas. Após visita circumstanciada naquella importante sociedade agricola, e, principalmente na moderníssima usina, que foi inaugurada a 17 de maio de 32, pelo dr. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, dirigiu-se a comitiva para o palacete Junqueira, onde foi servido um banquete offerecido pelo coronel Francisco Maximiano Junqueira.

A mesa foi presidida por d. Theodolina Andrade de Junqueira, ladeada pelo proprietario da usina e pelo sr. interventor federal. Ao champagne, saudou o sr. Armando de Salles Oliveira o sr. Baeta Neves, technico da usina, que fez uma brilhante analyse da administração estadual e enzaror a necessidade de augmento da nossa producção assucareira, que vem sendo chefiada a todo momento pela concorrencia, sabendo-se que São Paulo está com limitação para produzir quanto necessita do dobro do que produz para o seu consumo.

Fala, ainda, a respeito do alcool motor, succedaneo da gazolina, em uma oração bem feita e com dados positivos. O sr. Armando de Salles Oliveira respondeu, agradecendo a recepção que ali lhe fôra feita e, após salientar aquelle gigantesco esforço, só capaz de um paulista, erguendo nas margens do rio Grande aquelle monumento da industria nacional, s. exa. ergueu a sua taça, bebendo á saude da familia Junqueira.

Após o banquete, partiu a comitiva para Pedregulho, em automovel, ás 13,30 horas. Após duas horas de viagem através de uma estrada pessima, esburacada, com "mata-burros", mal conservados e quebrados, a comitiva venceu os 80 kilometros que medeiam entre a usina e a cidade de Pedregulho.

No automovel do secretario da Agricultura, trocámos idéas a respeito do effeito desolador da secca. Os entendidos calculavam em cerca de 50 % a quêda da futura safra cafeeira, além dos prejuizos advindos para outras culturas pela absoluta falta de chuvas. Finalmente, ás 15,20 horas, chegou a comitiva a Pedregulho, onde recebeu novas manifestações, dali seguindo em trem especial para Franca, cidade a que chegou ás 16,30 horas.

EM FRANCA

A "gare" da Mogyana estava litteralmente repleta com o que Franca possue de mais selecto em todas as suas classes sociaes. Ali estavam as autoridades civis e militares, clero, representantes do povo e immensa massa popular. O interventor foi saudado pelo sr. Zenon Fleury Monteiro, prefeito municipal. Sob calorosas palmas, a comitiva seguiu para o Paço Municipal, onde foi dada a recepção. Após esta, o interventor visitou a Escola Normal, onde recebeu uma das maiores manifestações feitas durante a sua viagem. No Forum foi saudado pelo dr. Francisco Cuba dos Santos, juiz de direito da comarca. E, após uma visita aos diversos pontos da cidade, dirigiu-se para o local do banquete.

O GRANDIOSO BANQUETE

Desde as 21 horas intenso era o movimento em frente á Sociedade Italiana de Franca, onde ia se realizar o grande banquete, offerecido pelo Partido Constitucionalista local ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Profusamente illuminada a sua fachada, estavam ali postadas duas bandas de musica. Cerca das 22,30 horas, chegava o interventor, acompanhado de sua exma. esposa, do sr. Zenon Monteiro, prefeito municipal, e do chefe de sua casa militar.

Sob prolongadas palmas, e ao som do Hymno Nacional, o sr. Armando de Salles deu entrada na Sociedade Italiana. Ali era aguardado pelos commensaes, figuras das mais representativas da cidade, notando-se fartamente o elemento feminino. O salão estava ricamente ornamentado, tendo o interventor occupado o logar de honra.

SAUDAÇÃO DO SR. A. MACIEL DE CASTRO

A's 23,30 horas o sr. A. Maciel de Castro, presidente do P. C. de Franca e orador official, iniciou o seu

(Continua na 4ª pag.)

ANÕES E GIGANTES

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 6 (Pelo telephone) — Quando as paixões politicas que actualmente dão a São Paulo aspecto inedito esfriarem, o discurso do interventor paulista, proferido antehontem, na cidade de Ribeirão Preto, será recordado por homens de todas as cores como uma das maiores peças politicas e literarias destes 3 ultimos annos de agitada vida nacional. E' uma constante fatal na historia esse poder miraculoso de que se acham investidos os povos no secretar em momentos decisivos e perigosos, os homens feitos para as grandes occasiões. S. Paulo não abriu excepção. Quem aqui perquirir a marcha surda das paixões nem sempre bem orientadas, quem pôde acompanhar de perto a campanha insinuante feita em toda parte, no sentido da desaggregação nacional, e que poderá comprehender a extraordinaria significação da coragem e do alto espirito de brasilidade e paulistismo de que o actual interventor paulista é a personificação.

A obra doutrinaria do sr. Armando de Salles Oliveira conforta o Brasil e engrandece S. Paulo. Quando o Brasil inteiro, reconhecendo as injustiças praticadas por alguns espiritos irrequietos e bisonhos, contra os mais nobres sentimentos da terra bandeirante, estremecia de ansiedade em torno dos destinos e das tendencias que aqui se vinham manifestando, surgia na arena da vida nacional a figura extraordinaria de um dos mais legitimos bandeirantes, levantando com uma coragem digna de registro o evangelho da pacificação dos espiritos e da collaboração nacional. O sr. Armando de Salles Oliveira foi um vulto providencial que o espirito da raça projectou para salvar a desaggregação do Brasil e elevar S. Paulo. A historia dos ultimos tempos não registra episidios de maior coragem moral, nem paginas de mais bella affirmação nacionalista do que as exaradas na campanha politica do actual interventor.

Quando a tendencia de qualquer homem fraco seria a de se deixar dominar e adular o espirito irrequieto dos apaixonados, o sr. Salles de Oliveira preferiu, conscio das difficuldades que iria atravessar e dos apodos que poderia receber a via nem sempre facil do verdadeiro interesse paulista e nacional. O interventor de S. Paulo guiou e dominou as paixões. Não foi por ellas guiado. S. Paulo o agradece hoje. Os que ainda ousam defender a these absurda do isolamento encontram ambiente quasi hostil. S. Paulo foi sempre um vanguardeiro do Brasil maior. Porque motivos, de um momento para outro, haveria de ser o paladino de uma balkanização nacional, quando a historia dos povos, no momento actual, não é sinão uma luta heroica e pertinaz em torno das unificações politicas e economicas? Por que motivo a paixão cega, talvez justificada nos momentos de luta, haveria de dictar as leis finaes e perennes da vida nacional?

Os nossos sentimentos duram pouco. E felizes, e dos povos e das raças, que destróem os seus mais bellos relicarios em momentos de irraciocinio e em occasiões de colera. Os estadistas de estirpe são aquelles que sabem discernir onde está a paixão que se extinguirá e onde se esconde o verdadeiro interesse do povo a que serve. O sr. Armando de Salles Oliveira revelou-se aos paulistas e ao Brasil como o estadista que o momento precisava e a vida nacional reclamava. A pacificação brasileira, se um dia romper-se novamente, não será pela falta de esforço e de energia dos homens a quem se ache investido o governo paulista.

* * *

S. Paulo possuia, entre os nomes do passado, alguns medalhões que os ultimos acontecimentos tiveram o condão de outorgar passageiro brilho. Por isso, acreditaram-se novamente eleitos pelo povo para salvar o que, em periodos de paz, nunca puderam fazel-o. Anões que o passado anniquillára, eil-os novamente em scena, sequiosos de impedir o advento dos novos! Faltam, porém, os calculos gisados ao calor das paixões momentaneas. S. Paulo começa a raciocinar. E toda a vez que medita, vê se elevar, dentre os que surgiram no seu scenario novo, os verdadeiros gigantes, os Gullivers esperados, os homens providenciaes que o espirito das raças sabe projectar, nos momentos de duvida e ansiedade. Entre os que pregam a luta, a seccessão, a intranquillidade, e os que procuram evital-as, sem desdouro das virtudes, do sacrificio, da honra e do futuro de S. Paulo, o povo não exita. Estará sempre com os ultimos, porque com elles é que está a verdade.

A' Mazarino

A ala não conformista de São Paulo, a que tanto vale chamar o P. R. P., não está satisfeita porque dois cidadãos bandeirantes vieram collaborar no governo constitucional do ex-dictador pazadista Getulio Vargas. O sr. Armando de Salles Oliveira está tendo o seu lote de aventuras, porque cooperou na realização de um legitimo desejo paulista, qual o de reintegrar o grande Estado no cyclo de responsabilidades do governo federal. São Paulo está de novo com trunfos na mão, que era o que todos suppunhamos quizessem os paulistas. Entretanto, ha em Piratininga quem não esteja satisfeito com a sua participação no ministerio constitucional do ex-dictador. Não tem, infelizmente, o chefe do governo outra moeda para restaurar São Paulo nas prerogativas que elle tinha na vida federal, senão incorporal-o como parte integrante do seu ministerio. Em todos os tempos, no Brasil republicano, quando se queria agradar um Estado, nomeava-se um dos seus filhos para ministro de Estado. Foi o que fez o sr. Getulio Vargas: é velho como a Republica; e indo buscar os seus ministros no P. C., ainda foi logico, porque o P. R. P., como se está vendo, é de indole anti-ministerialista, quando a questão é de servir a quadra getuliana. Poderia, então, o presidente chamar ao seio do seu governo quaesquer dos illustres chefes do P. R. P.? Parece que não, em presença do tom irreconciliavel da imprensa perrepista. Mas, se o P. R. P. não é como não era partidario da idéa de dar ministros, o caminho que seguiu fôra pedir a outra corrente, que estava disposta a fornecel-os, como effectivamente aconteceu.

* * *

Ou fazemos vida nova com o regimen constitucional, ou devemos perder a esperança de concertar fraternalmente o Brasil. O compasso da revolução se abria, em 1930, da extrema direita do sr. Arthur Bernardes até o quasi communismo meio primitivo do general Miguel Costa. Era indispensavel reduzir o angulo do compasso, e ahi está a razão dos revezes infligidos pela esphinge babylonica da revolução. Miguel Costa desfruta hoje o mesmo exilio de Arthur Bernardes. Somente o daquelle é o exilio brando, dentro das fronteiras da patria, e o deste o curso tão prolongado magestosamente ás praias azues do Tejo por um acto policial da dictadura. Um e outro se viram, porém, sacrificados ao typo de razão de Estado, tal como imaginava a vontade do dictador. A magestade morta do condestavel de São Paulo, nada se differencia do melancolico destino que encontrou nos quadros outubristas o Catilina montanhez que levou Minas até as portas da revolução. Os tres annos e oito mezes do regimen dictatorial viram os individuos prestigiosos que constituiram as vanguardas a 3 de outubro, passando ao estado de sombra. Os dedalos das intrigas e das desesperanças revolucionarias os haviam tragado.

* * *

Mas nestes tres annos e dez mezes apparentemente estereis existe uma unidade de acção logica, sensivel, na torrente cenagosa da revolução: a luta pela grande restauração do poder civil. Esta, a grandeza da paciencia do dictador, a elegancia de sua coragem, a intelligencia das suas enormes concessões á anarchia dos primeiros tempos do novo regimen, á embriaguez dos vencedores de capa e espada, cujas paixões foram manipuladas até rebentar-lhes o ventre tympanico do vinho da victoria. Estou em que o dictador preparou os orgãos de força, as bacchanaes da autoridade dos primeiros tempos, para mais cedo se passarem as libações dos voluptuosos, se entregaram tantos iniciados nas delicias do poder. O acre perfume de aventura da perigosa companhia do sr. Getulio Vargas está passado. Elle é hoje um homem pacifico, cordeiro, bonachão, sem mais o peso daquelles espadachins á ilharga, que emprestavam caracter turbulento e ameaçador ás excursões em politica com o chefe da dictadura. Ora, se volvemos á normalidade, se saimos da dictadura, para o constitucionalismo, porque S. Paulo deveria volver as costas a um governo, na qual elle tem tres ministros, em pleno dominio do sr. Getulio Vargas? Quem poderá mais perder, das consequencias de um novo quatriennio? 7 milhões de paulistas ou a pessoa do presidente da Republica? Logo, cercal-o, cercal-o bem, dar-lhe bons auxiliares, não é servir o sr. Getulio Vargas, senão defender, tutelar os interesses mais respeitaveis dos paulistas e dos brasileiros.

* * *

Indo para S. Paulo, sem nenhum pronunciamento especial, o dictador revelou um bom senso e um patriotismo consideraveis. Os paulistas vieram, e vieram acompanhando para compor o governo constitucional do presidente, demonstram sentimento perfeito das realidades. São Paulo não deixará de reconhecer na conducta do dictador um dos mais altos e mais elegantes gestos politicos paulistas, após a tormenta de 1932, a allure de um conductor da grande escola dos Mazarinos. Alias, todo o jogo do sr. Getulio Vargas está saturado de golpes da diplomacia pontifical. Mettido em côres escarlates, elle despistará Condés, Cromwells, Guises, Gondys, Colberts, Lionnes, graças á prodigiosa finura do seu engenho.

Eu disse ha poucos dias que a carreira politica do sr. Getulio Vargas no governo provisorio tem affinidades com a de Mazarino. O senso politico do dictador, a largueza do espirito, a aptidão para ceder, quando se faz preciso, a flexibilidade no encaminhamento das soluções difficeis, a perseverança subtil, mas obstinada, nos proprios designios, a furberie, o sangue frio, a tolerancia, tudo o approxima para levar o historiador destes 40 mezes a identificar o periodo do segundo governo provisorio do Brasil com o trecho palpitante da época frondense de Mazarino. A luta do dictador contra S. Paulo, Borges de Medeiros, Raul Pilla, Arthur Bernardes, partido democratico de S. Paulo, libertador e republicano do Rio Grande, lembram, a todo o instante, Mazarino, evitando os choques entre Richelieu e Luiz XIV, irritadissimos um contra o outro. Mazarino em peleja com a Fronda; em guerra contra Condé; em campo razo contra o partido parlamentar, chefiado pelo cardeal de Retz; Mazarino perdoando aos jansenistas, os reformados, os frondeurs; acalmando os huguenotes inquietos; reconquistando Condé; magnanimo com toda gente, após o exilio de Sedan, até porque, raciocinaria elle, o odio, sendo uma força inutil, é mal conselheiro do homem de Estado.

Tal qual Mazarino, o dictador comprehendeu, desde a primeira hora, que elle não era "um personagem tragico", na historia do Brasil. Mazarino lança fóra o machado que recebera de Richelieu, e troca-o, diz um seu biographo, por uma chave de prisão. Mas nem esta o dictador usou, por muito tempo, em mãos. O exilio foi curto, menor do que o imposto por qualquer outra revolução brasileira, e as prisões duraram pontes por onde transitaram os presos politicos para o exilio breve ou a liberdade sem condições.

A "doçura" era um dos traços de Mazarino. O povo expulsa-o, diz Paul Saint Victor, o parlamento lhe põe a cabeça a premio e seu palacio ao saque; os pamphletarios lhe cuspiam, sobre a purpura, saccos de injurias bebidas no esgoto das ruas; os principes conspiram contra a sua vida; e incendeiam o Reino para derrubal-o. Elle vence; triumpha; e el-o senhor mais poderoso do que nunca. Chega do triumpho calmo, amavel, serenissimo, sem que a linha de seu bom humor tenha soffrido a menor alteração. A sua mascara avelludada, sobre a qual os ultrajes deslizam. Nem uma gotta de sangue. Nem uma palavra de amargor. O seu regimen em face das injurias era a indifferença da estatua lapidada, que se tem firme sobre a sua base, e lança um sorriso de marmore aos insultadores."

* * *

O que a historia salientará, amanhã, é essa marmorea serenidade á Mazarino, do chefe do governo provisorio, para solucionar o seu dever de estadista, ante a grandeza da solução do caso de S. Paulo, acima dos ressentimentos dos paulistas e do sr. Getulio Vargas. Dizem os adversarios do sr. Getulio Vargas que elle agiu por calculo. Pouco importa. A origem secreta que inspirou o seu gesto, não affecta a significação publica delle. A historia não é chamada a analysar as intenções dos homens publicos, senão os actos em si ou as repercussões que elles possam ter no meio social a que se dirigem. Quando a revolução de 1932 terminou, os perturbadores da paz de S. Paulo tentam fazer da liquidação da guerra civil uma mercadoria, um negocio de sua Fazenda. Na policia do Rio se ergue a bandeira do radicalismo revolucionario. E esse farrapo foi para a força da formula bandeirante.

Foi o sr. Getulio Vargas quem, dono do poder, acabou com a "industria" da interventoria paulista. Tendo varado o periodo da guerra civil, a revolução era cousa collectiva; tendo acabado com o condominio outubrista, a policia estabeleceu-lhe o governo civil; tendo, além da ordem e da disciplina nas fileiras, lança-se o sr. Getulio Vargas á solução do caso paulista, em 1933, pensando e agindo por iniciativa propria, o dictador fôra mediocre e subalterno, se tivesse entregue São Paulo aos paulistas, mediante condições. S. Paulo, redimido em 1933, não teve o pequeno captivo de uma restricção. O tacto e a justa medida do dictador permittiram que a reintegração paulista, no regimen de autonomia, fosse inteiramente livre de exigencias do poder central. Depois de ter desfeito a liberdade de que dispunha o dictador para todas as medidas, Mazarino, o dos Pyrineus, em 1659, tratado e o grande successo politico de Mazarino é os dados commum em prol da França.

Assis CHATEAUBRIAND

Conferencia com o presidente da Republica o secretario das Finanças de Minas

Em conferencia com o presidente da Republica esteve hontem no Palacio Guanabara o sr. Carlos Luz, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O embaixador extraordinario da Belgica no M. da Fazenda

Voltou a conferenciar com o sr. Arthur Costa, titular da Fazenda, o barão Steenhault de Waerbeek, embaixador especial da Belgica, recentemente chegado ao governo brasileiro, que se fazia acompanhar dos srs. conselheiro Robert Hankar e dr. Hubert Carton de Wiart.

A CAMARA FUNCCIONOU, HONTEM, COMO SENADO

Em sessão secreta, foi approvado o decreto do governo nomeando o sr. Carlos Maximiliano procurador geral da Republica

PLEITEANDO A INSTITUIÇÃO DO "CRUZEIRO" COMO UNIDADE MONETARIA

Quando o sr. Antonio Carlos abriu a sessão, estavam presentes oitenta e tres deputados. Sobre a acta, não houve nenhuma observação. O presidente communica, em seguida, que se encontrava na casa o sr. Nelson Xavier, supplente do sr. Marques dos Reis, designando os 3º e 4º secretarios para acompanhar até a Mesa o novo deputado, que logo presta o compromisso regimental.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Fanfa Ribas, para justificar o requerimento apresentado pela bancada liberal gaucha, solicitando a inserção nos "Annaes" de um artigo do sr. Paulo Filho sobre a personalidade de Silveira Martins, a proposito do 99º anniversario de seu nascimento, que transcorreu no domingo. O deputado riograndense aproveitou a occasião para enaltecer a memoria do grande tribuno, recordando os inestimaveis serviços que durante toda a sua vida prestou ao paiz, e os exemplos de civismo que levou ás gerações brasileiras.

AINDA A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Falou, depois, o sr. Thiers Perissé, que a respeito de um aparte que dera ha dias passados no decorrer do discurso do sr. Amaral Peixoto, disse que se tornava necessario esclarecer que não havia nenhuma offensa no mesmo, como foi dito pelo seu oppositor. Dispunha-se a mostrar que a Assistencia Municipal estava superlotada. Para os logares, creados pela reforma feita pelo sr. Pedro Ernesto, foram nomeados, em sua maioria, protegidos do cabos eleitoraes.

— Cite exemplos, diz o sr. Amaral Peixoto.

— Posso citar, responde o orador. Conheço um clinico que foi occupar o logar de um orthopedista, e um ophtalmologista, que substituiu um pediatra.

— Decline os nomes, pede o deputado autonomista.

— Não devo dizer os nomes.

Então, o sr. Amaral declara que lhe repugna discutir esse aparte. E mais adeante, a uma nova affirmativa do orador, recorda que ao tempo do sr. Frontin, um irmão do sr. Perissé tinha sido nomeado sem a exigencia de concurso, e que o facto lhe parecia não ter causado escandalo.

O sr. Perissé explica o caso do irmão, e prosegue na sua critica, dizendo esperar, por essas e outras razões, que o presidente da Republica dê solução favoravel ao appello dos partidos Economista e Democratico. Reconhecia, no emtanto, que o seu collega tem defendido uma causa injusta.

— A causa não é injusta. Pode me faltar competencia para defendel-a, diz o sr. Amaral.

O deputado classista encerrou o seu pequeno discurso, assegurando que o interventor carioca realizou a reforma da Assistencia para premiar os seus amigos politicos.

O "CRUZEIRO" COMO UNIDADE MONETARIA

O sr. Mario Ramos, em quinze minutos, que era quanto restavam da hora do expediente, disse que tencionava apresentar á Camara um projecto regulando o decreto do Governo Provisorio sobre o reajustamento economico. Deixava, porém, para mais tarde essa iniciativa, por lhe parecer de boa logica não offerecer á consideração de seus pares um projecto de lei, mormente em materia de tal relevancia, exclusivamente preso aos dados do momento. Entretanto, tinha um outro projecto de lei, que desejava enviar á Mesa, e esse referente á creação do "cruzeiro "como unidade monetaria brasileira. Para justifical-o, passa a discorrer sobre a situação de alguns paizes europeus. Diz que a utopia do padrão ouro, utopia para alguns, não existia; ao contrario, a preoccupação do padrão ouro estava na preoccupação de todos os estadistas, que têm responsabilidade dos governos de suas nações. Quando a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Italia e a Allemanha resolveram suspender o padrão ouro, todos esses paizes, os seus estadistas e economistas demonstraram simplesmente o quanto sentem a necessidade de conservar o lastro ouro, para os effeitos da eventualidade de uma guerra.

A esta altura o presidente lembra ao orador que estava finda a hora do expediente. O sr. Mario Ramos pediu para continuar em explicação pessoal.

OS REQUERIMENTOS SUBMETTIDOS A' DISCUSSÃO

O sr. Antonio Carlos annuncia a existencia de tres requerimentos. Mas antes de submettel-os a votos, o sr. Adolpho Bergamini levanta uma questão de ordem. Quer saber qual o regimento que estava em vigor. Tinha ouvido dizer que era o da antiga Camara. Percebia, no entanto, que de vez em quando havia uma condimentação do regimento da antiga Constituinte. Pedia, assim, um esclarecimento: os requerimentos quando não discutidos ficavam com a sua votação adiada, e quando algum deputado pedia a palavra para discutil-os, não se adiava?

O presidente attende á duvida do representante carioca. Adiava-se em qualquer dos casos, apenas com uma differença: se algum deputado pedia a palavra, o adiamento era tambem da discussão: em caso contrario, o adiamento era apenas da votação.

— Artigo 262, diz o sr. Antonio Carlos. Não houve condimento...

O plenario ri, e logo toma conhecimento dos requerimentos já annunciados. Um do sr. Accurcio Torres, pedindo informações ao presidente da Republica sobre qual o numero do ultimo decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio; e dois do sr. Mozart Lago, solicitando, o primeiro, informações ao ministro da Educação sobre se tem sido proveitoso para o Hospital Nacional de Psycopathas o regimen alimentar ali inaugurado ha cerca de seis mezes, e qual a economia feita, e em que condições foi ou vae ser autorizada a respectiva prorogação do prazo do contrato com uma firma particular: e o segundo para que o ministro da Justiça esclareça se o chefe de policia já baixou intrucções aos seus subordinados, recommendando-lhes a fiel execução do n. 21., do art. 113 da Constituição, o qual diz que "ninguem pode ser preso senão em flagrante delicto, ou por ordem superior, etc."

Todos esses requerimentos tiveram a sua discussão encerrada.

A NOMEAÇÃO DO NOVO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Passando á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos declara que a lista de presença accusava, naquelle instante, 133 deputados. Havia numero sufficiente para a Camara funccionar como Senado e apreciar o decreto do governo nomeando o novo procurador geral da Republica. Immediatamente, evacuam o recinto os jornalistas e os tachygraphos. Saem os funccionarios da secção da Mesa, e se retira a assistencia das tribunas e galerias. Realiza-se, então, a sessão secreta, que dura uns vinte minutos. A casa approvou a nomeação do sr. Carlos Maximiliano por 133 votos, tendo sido encontrados na urna 7 votos em branco e 2 contra.

Foi o que conseguimos apurar, depois de terminada a sessão.

REABERTA A SESSÃO NORMAL

Voltando a funccionar normalmente, o presidente annuncia um requerimento de urgencia para que fosse immediatamente discutido e votado o projecto do regimento com as emendas. Dado como approvado, o sr. Pedro Rache pede a verificação, constatando-se que a Mesa errara, pois a esse tempo só se encontravam no recinto 97 deputados. Não havia "quorum", pelo que a votação ficou adiada para hoje.

Em seguida, falou o sr. Adolpho Bergamini, que, a proposito da administração municipal, leu algumas cifras que talvez fossem uteis á exposição que pretendia fazer e pelas quaes se poderia verificar a verba 30ª do orçamento para 1933.

O deputado carioca critica a actual situação financeira da Prefeitura, trocando muitos apartes com o sr. Amaral Peixoto.

Por fim, o sr. Mario Ramos concluiu as suas considerações sobre o projecto de sua autoria, creando o "cruzeiro". E a sessão terminou logo em seguida.

O PROJECTO SOBRE O "CRUZEIRO"

O projecto apresentado pelo sr. Mario Ramos, está assim redigido:

Art. 1º — A unidade monetaria brasileira um mil reis, a partir da promulgação da presente lei, denominar-se-a — um cruzeiro.

Art. 2º — O cruzeiro é dividido em decimos; a moeda divisionaria será um decimo de cruzeiro, dois decimos, tres decimos, quatro decimos, cunhados em nickel; meio cruzeiro, um cruzeiro, dois cruzeiros, cunhados em prata com a liga determinada pela Casa da Moeda.

Art. 3º — Para os effeitos da conversão, quando estiver em vigor o padrão monetario brasileiro, ouro, funccionando o Banco do Brasil como "Banco Emissor", por ter contractado com o governo federal o monopolio da emissão de notas com lastro ouro na base minima de 50 % — o cruzeiro, no titulo de 9 decimos de ouro fino e 1 decimo de liga, conterá 0,198302 grammas de ouro fino.

Art. 4º — Após a promulgação da presente lei, a Caixa de Amortização providenciará sobre o controle de impressão de notas-moeda papel dos valores de 2 — 5 — 10 — 20 — 30 — 50 — 100 — 200 — 300 — 500 — 1.000 — 2.000 cruzeiros, para se proceder a troca immediata de todo papel moeda actualmente em circulação pela nova emissão em cruzeiros.

Art. 5º — Para os effeitos do artigo precedente, a Caixa de Amortização publicará editaes chamando a troco as notas de differentes valores e estampas, por periodos de 30 dias, estabelecendo as desvalorizações convenientes, de sorte que num periodo maximo de 18 mezes, da data da promulgação desta lei, todo papel moeda actualmente em circulação, esteja substituido pelo seu equivalente na forma determinada.

Art. 6º — Logo que o Poder Executivo conheça do quanto necessario para pagamento da acquisição das novas notas de que trata o artigo 4º, solicitará em mensagem ao Poder Legislativo, a abertura do respectivo credito.

Art. 7º — Revogam-se as disposições sem contrario".

Reuniu-se a commissão mixta de tabellamento

Approvada a extinção do tabellamento para as vendas a praso e a reorganização da commissão mixta

Estiveram reunidos, hontem, no salão de despachos da Prefeitura, sob a presidencia do interventor Pedro Ernesto, os membros da Commissão Mixta de Tabellamento.

Aberta a sessão, o interventor pede aos membros da commissão para apresentarem suggestões sobre se o tabellamento deve ou não ser extincto, afim de que, em caso de approvação, as leve ao presidente da Republica, não devendo esquecer-se nunca os componentes da commissão do bem estar do povo.

Necessitando retirar-se, o interventor passou a presidencia ao sr. J. de Souza, da Associação Commercial.

Falando sobre o tabellamento, o sr. Nelson Marques da Cunha, depois de consideral-o desastroso e absolutamente desnecessario, pede a revogação do decreto que o creou.

Coadjuvando o orador, o representante da Liga do Commercio taxa-o de inocuo e inconstitucional e que elle só attinge o varejista e não o atacadista.

Ainda com a palavra, o representante da Liga diz que, se a Commissão não conseguir a sua extincção, irá para o judiciario; mais adeante, a um aparte do sr. Braulio Muller, diz o orador ser favoravel ao tabellamento na Feira-Livre, porque esses negociantes não pagam impostos de especie alguma e que gozam de innumeros beneficios.

Rebatendo as allegações dos oradores acima, o representante da Liga Patronal defendeu o tabellamento, dizendo que o commercio honesto não se podia queixar, pois o mesmo não o prejudica.

Secundando as palavras do orador, o sr. Moacyr de Junqueira Leite, representante dos Syndicatos dos Trabalhadores, disse que os representantes dos consumidores estavam em minoria e que por isso não votava, por ser o seu voto e desse seu collega referido desnecessarios.

Depois de falarem outros oradores, o presidente apresenta as seguintes suggestões, que são approvadas: Revogação do decreto 4.678; reorganizar a Commissão Mixta, ficando a mesma composta da seguinte maneira: 3 representantes do commercio, um representante do Ministerio da Viação, um da Associação da Imprensa, um do Syndicato dos Trabalhadores, o director do Abastecimento com o direito ao voto de pluralidade e um representante da Saude Publica sem direito a voto; só existirá tabellamento para as vendas a dinheiro. Esta ultima suggestão foi approvada contra os votos dos representantes do Syndicato dos Trabalhadores e do Syndicato Patronal.

Nada mais havendo a tratar, o presidente marcou nova reunião para o dia 14, na Directoria do Abastecimento.

As cauções de luz e energia

UMA INTIMAÇÃO A' COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MINAS GERAES

Havendo a Companhia Força e Luz de Minas Geraes, se negado a depositar na Caixa Economica daquelle Estado as importancias caucionadas pelos seus consumidores de luz e energia electrica, o director da Fazenda Nacional declarou ao presidente do Conselho Administrativo da referida Caixa, que, consoante decisão do Ministerio da Fazenda, em caso identico, só não estão obrigadas ao cumprimento do que determina o art. 2º do decreto n. 19.870, de 15 de abril de 1931, as empresas concessionarias de serviços publicos cujas sédes fiquem situadas em logares onde não existem agencias da Caixa Economica.

Nessas condições e tendo em vista o que expoz o referido Conselho, a Companhia Força e Luz de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, foi intimada a fazer os depositos a que está obrigada por força dos decretos ns. 19.870, já citado, e 29.987, de 13 de maio de 1931, lhe sendo marcado o prazo de trinta dias, a contar da data de sciencia, para cumprimento da intimação em apreço.

Observações para encerramento do extincto Conselho de Contribuintes

O director geral da Fazenda Nacional resolveu, por portaria de 3 do corrente, de accordo com o disposto no art. 37 das instrucções approvadas pelo decreto n. 24.763 de 14 de julho ultimo, que seja observado para o encerramento do expediente do extincto Conselho de Contribuintes, o seguinte:

a) O secretario fará relacionar todo os processos em andamento e os encaminhará ás Secretarias dos Conselhos creados, observada a competencia de cada Conselho;

b) Os processos em que haja recurso do representante da Fazenda Publica serão encaminhados directamente á consideração de s. ex. o sr. ministro, afim de terem solução que será communicada pela Directoria do Expediente e do Pessoal ao presidente do 1º Conselho para as necessarias notas e cumprimento do estabelecido na letra "c";

c) Remetterá os processos findos ou julgados ás repartições competentes, uma vez publicados os accórdãos no "Diario Official", diligenciando para que essa publicação seja feita com a possivel brevidade;

d) O material de uso e expediente será distribuido pelos tres Conselhos;

e) O archivo do antigo Conselho ficará a cargo da Secretaria do 1º Conselho, que facilitará a sua consulta ás Secretarias dos outros Conselhos e attenderá ás requisições de quem de direito o regulamente feitas.

Corcovado ligado ás Paineiras por uma estrada de rodagem

A Directoria de Engenharia da Prefeitura vem atacando com grande intensidade as obras da construcção da estrada de rodagem que vae ligar Paineiras ao alto do Corcovado.

Este melhoramento, que vem sanar uma grande lacuna prejudicial ao desenvolvimento do turismo, deverá ficar prompto até o fim do anno.

REVERTE PARA A RESERVA O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 6 (Havas) — Foi assignado o decreto pelo qual reverte a pedido para a reserva o almirante Gago Coutinho, que se encontra actualmente no Brasil.

A promoção do pessoal da Central

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, reuniu hontem, em seu gabinete, pela manhã, os chefes de divisão da Estrada, afim de tratar, de fórma geral, do estudo de promoções do pessoal daquella ferrovia.

De accôrdo com o que ficou resolvido, será feito um estudo de propostas, por commissão designada, em julgamento final.

A GREVE DE MINNEAPOLIS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

MINNEAPOLIS, 6 (H.) — A ordem do governador interino sr. Olson, interdictando a circulação de caminhões entrou em vigor á meia noite. Quinhentos guardas nacionaes reforçam a policia. Os esforços dos mediadores federaes não alcançaram exito.

Em Atlantic City o sr. William Green, presidente da Federação do Trabalho, declarou que o arranjo de emprego para 8 milhões de sem trabalho continuava a ser o problema primordial que a industria privada devia resolver. Accrescentou o sr. Green:

"A industria privada devia se esforçar no seu proprio interesse por arranjar trabalho. Os bancos regorgitam de dinheiro, ha credito e o material está em bom estado."

Disse mais aquelle "leader" que si os industriaes confessassem a sua incapacidade para dirigir a economia, os trabalhadores cogitariam de outros methodos para assegurar á população os productos essenciaes.

Vae reunir-se a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos tem uma reunião marcada para a proxima segunda-feira.

Essa reunião, convocada pelo seu presidente, sr. Pereira Lima, tem por objectivo uma exposição ao governo constitucional, na pessoa do seu actual ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, de todos os trabalhos executados pelos membros da Commissão e pela Secção Technica, na fiscalização do serviço da divida externa dos Estados e Municipios.

Está marcada para ás 14.30 horas na sala de commissões do Ministerio da Fazenda, com a presença de todos os seus membros e sob a presidencia do sr. J. G. Pereira Lima.

Conferencias na Fazenda

Em conferencia com o ministro Souza Costa estiveram hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Armando Vidal presidente do D. N. C.; João Daudt de Oliveira, Léo d'Affonseca, director da Estatistica Commercial.

Conselho Federal do Commercio Exterior

A SUA INSTALLAÇÃO, HONTEM, COM A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS — O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realizou-se hontem, ás 9 horas, no Palacio Itamaraty, a sessão de installação do Conselho Federal do Commercio Exterior, creado pelo decreto n. 24.429, de 20 de junho ultimo.

A ceremonia revestiu-se de solemnidade, com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O presidente da Republica chegou ao Palacio Itamaraty áquella hora, sendo recebido pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, chefes geraes e pelo chefe e demais membros do gabinete do ministro, pelos quaes foi

O sr. Getulio Vargas, após o discurso, lendo os nomes dos conselheiros que compõem as varias commissões

conduzido ao salão onde se realizou a installação do Conselho Federal do Commercio Exterior, á qual assistiram, além do ministro das Relações Exteriores, todos os membros do Conselho, exceptuado o dr. Victor Vianna, que justificou a sua ausencia, por motivo de enfermidade, e os consultores technicos.

COMO ESTÁ CONSTITUIDO O CONSELHO

São membros do Conselho os srs. consul geral Sebastião Sampaio, da representação do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Armando Vidal, do Ministerio da Fazenda e Departamento Nacional do Café; João Maria de Lacerda, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; Arthur de Carvalho, do Ministerio da Agricultura; Marcos de Souza Dantas, do Banco do Brasil; Raul de Araujo Maia, da Associação Commercial; deputado Euvaldo Lodi, da Confederação Industrial do Brasil; Arthur Torres Filho, da Sociedade Nacional de Agricultura, e Victor Vianna.

São consultores technicos os srs. Antonio Eduardo de Lenhoff-Britto, Clovis Ribeiro, Léo d'Affonseca e Valentim Bouças.

E' director executivo do Conselho o consul geral Sebastião Sampaio e é secretario o consul Paulo Vidal.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assumindo a presidencia da sessão, o sr. Getulio Vargas, que é tambem o presidente do Conselho Federal do Commercio Exterior, depois de mandar proceder á leitura dos nomes dos componentes do novo instituto, pronunciou o seguinte discurso:

"A instituição do Conselho Federal de Commercio Exterior correspondeu a um dos imperativos essenciaes da administração do paiz.

Durante largo periodo procurámos resolver os problemas do commercio exterior do Brasil, adoptando formulas empiricas, applicando methodos aprioristicos e sem base na realidade. A falta de um organismo centralizador, para onde convergissem e de onde irradiassem todas as medidas de estimulo e defesa de nossa producção e da sua collocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, tornava praticamente impossivel o exame ponderado e o conhecimento seguro das necessidades primordiaes da economia nacional.

Os assumptos de ordem technica, muitos dos quaes de caracter urgente e inadiavel, emmaranhavam-se na rêde dos departamentos officiaes. Os differentes ministerios, as numerosas repartições federaes e estaduaes, as diversas associações fundadas para incrementar o desenvolvimento das fontes de producção e consumo, funccionavam como verdadeiros compartimentos estanques, sem um ponto de referencia, capaz de orientar-lhes a actividade.

O Conselho Federal é, por excellencia, um instrumento disciplinador. Destina-se a estudar os meios mais adequados para o aperfeiçoamento e expansão do nosso commercio exterior, libertando-o de obices e entraves, amparando-o e preservando-o de modo racional. Além disso, será um orgão de informação, propaganda e exame dos mercados, de assessoramento technico dos productores e, principalmente, de coordenação entre os ramos da administração, permittindo, assim, a execução de um plano constructivo, onde sejam ventiladas as questões financeiras, de preponderancia crescente na vida contemporanea, como as referentes aos cambios, aos saldos e deficits da balança commercial, aos congelados bancarios e ás guerras de tarifas, decorrentes de um nacionalismo economico exaggerado e do desequilibrio e oscillações dos padrões monetarios.

Afim de acautelar os seus interesses, nesse particular, varios paizes crearam institutos semelhantes ao que estabeleceu o Governo Provisorio, no decreto n. 24.429, de 20 de junho ultimo. E, se em épocas normaes, a utilidade de um Conselho de Commercio Exterior é manifesto, mais ainda se justifica nesse momento de graves abalos economicos, politicos e sociaes que o mundo soffre. A riqueza de um Estado é uma consequencia das boas normas administrativas. Fez-se mister, dessarte, que se examinem as suas possibilidades, que se proceda a um balanço ponderado das suas reservas, afim de regular as suas operações de compra e venda.

Ora, a situação do nosso paiz impunha, ao governo, o dever precipuo de organizar a economia brasileira, augmentando, dentro do territorio nacional e no estrangeiro, o escoamento dos nossos productos. Encontraremos, assim, maiores facilidades para vencer, pouco a pouco, as difficuldades oriundas da crise mundial. O problema do café já está resolvido, dentro do Brasil. Por isso, firma-se em toda a parte a sua posição estatistica e vae crescendo sensivelmente o seu consumo. Avolumam-se, tambem, de maneira auspiciosa, a exportação das nossas materias primas, e a nossa situação financeira apparelha o Banco do Brasil para impulsionar a nossa producção.

Cumpre-nos esperar, portanto, da obra do Conselho Federal de Commercio Exterior os melhores resultados, em beneficio do paiz. Associados, aqui, se acham representantes das tres federações das classes productoras e technicos de valor, incumbidos de zelar pelo patrimonio nacional. Sem outra aspiração, além da que nos dita o interesse da patria, e inspirados tão sómente no desejo de bem servil-a, empenham-se, sinceramente, para justificar, pela importancia dos rendimentos a existencia do organismo que, hoje, começa a funccionar."

S. ex. terminou declarando installado o Conselho e empossados os respectivos membros.

FALA O CONSUL SEBASTIÃO SAMPAIO

A seguir, usou da palavra o consul geral Sebastião Sampaio, para agradecer, dizendo, em resumo o seguinte:

"Sr. presidente, Pelos meus distinctos collegas do Conselho Federal do Commercio Exterior e por mim proprio apresento a v. ex. os mais profundos agradecimentos, pela honra que nos fez, escolhendo-nos para membros deste Conselho. Por maior que seja esse agradecimento, elle não ultrapassa um outro, que tambem devemos, como brasileiros, ao estadista que acaba de crear um organismo efficiente e pratico desta ordem, para solução dos nossos problemas economicos.

A presença de v. ex., como director pessoal dos nossos trabalhos, duplica a importancia da obra do Conselho e é a garantia antecipada do seu successo.

O discurso que v. ex. acaba de pronunciar disse tudo que seria necessario dizer neste momento. A solução technica dos problemas economicos é imperativa, mais do que nunca, neste momento mundial. E a finalidade do Conselho, coordenando a acção official e a producção nacional, completa o organismo opportunissimo que v. ex. vem de installar.

Sr. presidente, antes mesmo que o futuro regimento interno consagre a formula do nosso compromisso de posse, affirmamos desde já que, ao lado de v. ex., tudo faremos no nosso alcance para o bom desempenho da missão que nos foi confiada."

DESIGNADOS OS MEMBROS DAS TRES CAMARAS DO CONSELHO E DAS COMMISSÕES

Procedeu, depois, o presidente á designação dos membros das tres Camaras, que formam o Conselho, as quaes ficaram assim constituidas:

Camara de Credito e Propaganda — Drs. Marcos de Souza Dantas, Raul de Araujo Maia, Armando Vidal, Euvaldo Lodi e Valentim Bouças.

Camara de Producção, Tarifas e Transportes — Dr. Antonio Eduardo de Lenhoff-Britto, Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, Léo de Affonseca e Clovis Ribeiro.

Camara de Commercio e Accordos — Drs. Marcos de Souza Dantas, Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Victor Vianna e Lenhoff-Britto.

Para substituir, interinamente, o dr. Victor Vianna nesta Camara, foi designado o dr. Raul de Araujo Maia, sendo tambem designados, interinamente, para a mesma, durante os primeiros e mais urgentes trabalhos o dr. Léo de Affonseca, e para relator o dr. Marcos de Souza Dantas.

Para a Commissão de Regimento Interno, o sr. presidente designou os srs. Armando Vidal, Victor Vianna e Arthur Torres Filho e para relator o consul geral Sebastião Sampaio.

A Commissão fiscal ficou constituida de representantes do Ministerio da Fazenda, do Banco do Brasil e da Associação Commercial.

DELIBERAÇÕES ASSENTADAS NA ORDEM DO DIA

Passando-se a ordem do dia, foram ventilados varios dos mais importantes assumptos a serem discutidos pelo Conselho nas suas proximas reuniões.

Fizeram uso da palavra na ordem do dia, o ministro das Relações Exteriores, o presidente do Conselho, e os representantes dos Ministerios da Fazenda, das Relações Exteriores e do Trabalho, Industria e Commercio, do Banco do Brasil, da Associação Commercial e da Confederação Industrial do Brasil e o consultor technico dr. Valentim Bouças.

Ficou decidida a constituição de mais uma Commissão, de caracter especial, incumbida de estudar a questão da producção e exportação do algodão, ficando composta dos srs. Torres Filho, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi e Clovis Ribeiro.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Getulio Vargas congratulou-se com o Conselho por haver, na sua primeira reunião, tratado dos varios e importantes assumptos, o que vem demonstrar a grande utilidade do novo instituto.

As reuniões do Conselho devem realizar-se ás segundas-feiras, ás 9 horas, ficando assim marcada a proxima sessão para o dia 13 do corrente.

A Camara de Commercio e Accórdos deve effectuar a sua primeira reunião hoje, ás 9 horas.

A presidencia do Supremo Tribunal Militar

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar procedeu á eleição para preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidente desse Tribunal, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos, respectivamente, o almirante Pedro Frontin e o general Tasso Fragoso, os quaes foram logo empossados.

Em estudos o orçamento da Agricultura

UMA GRANDE REUNIÃO DE DIRECTORES DE SERVIÇOS NO GABINETE DO MINISTRO ODILON BRAGA

Aspecto colhido pelo O JORNAL durante a reunião

O ministro Odilon Braga desde que assumiu a pasta da Agricultura tem procurado, com o maior interesse e presteza, pôr-se ao par dos assumptos administrativos referentes ás funcções do seu cargo. Assim é que, em todas as secções do Ministerio chegam diariamente pedidos de informações do ministro sobre questões de administração e, bem assim, se repetem as conferencias no seu gabinete tendentes a esclarecer e a ventilar problemas importantes.

Antes de hontem, apezar de ser domingo, o sr. Odilon Braga não descansou. A's 10 horas da manhã estava em seu gabinete conferenciando com alguns directores de serviço. Obedecendo á necessidade de attender á exigencia constitucional que determina data para a remessa dos orçamentos á Camara dos Deputados, o ministro da Agricultura convocou os directores dos diversos departamentos do Ministerio afim de ouvil-os sobre as possibilidades e necessidades indispensaveis a cada um.

O sr. Odilon Braga, nessa conferencia, teve occasião de ouvir a exposição detalhada dos chefes de serviço sobre a situação de cada um dos departamentos sob sua autoridade e bem assim tomar conhecimento das verbas que não são passiveis de reducção.

E' pensamento do ministro Odilon Braga, segundo conseguimos apurar no seu gabinete, na apresentação do orçamento da Agricultura adoptar um criterio que, não prejudicando os serviços indispensaveis — antes reforçando aquelles cujo desenvolvimento importe em vantagens no paiz e no proprio orçamento—possa attender ao appello do ministro da Fazenda quanto á situação do erario publico, que impõe severa e absoluta economia.

A reunião de domingo prolongou-se até ás 13 horas quando o ministro Odilon Braga retirou-se para sua residencia, em Copacabana.

Sem solução o caso dos operarios da Companhia Commercio e Navegação

Os operarios da firma Pereira Carneiro aguardaram para hontem a solução da sua questão com a direcção dessa empresa, relativamente ao pagamento dos seus salarios que, vae já para quatro mezes, não são pagos.

Tudo devia ter ficado resolvido hontem, até á hora do almoço, quando os operarios se declarariam em greve se não fossem attendidos razoavelmente.

As demandas vinham sendo bem encaminhadas. O processo respectivo, que foi ter ao Ministerio do Trabalho, ficou prompto sabbado e nesse mesmo dia, devia ser encaminhado á Inspectoria do Trabalho do Estado do Rio. Chegando a esta cidade, porém, os presidentes dos Syndicatos dos Metallurgicos e das Caldeiras, que estão tratando da solução do caso, foram scientificados de que os papeis, por um motivo qualquer, não chegaram a esta ultima repartição, para onde deveriam ter sido remettidos, no emtanto, nas primeiras horas de hontem.

Conhecendo o firme proposito em que se achavam os seus companheiros, os presidentes daquelles orgãos de classe se apressaram a ir ao encontro dos mesmos, no dique Lahmeyer, afim de pol-o ao corrente do que se havia passado.

Sem saber do objectivo que levara aquelles proletarios a falar aos operarios, o dr. Paulo Brusse, director da Companhia Commercio e Navegação, telephonou para a policia, informando que estavam alliciando os seus operarios para uma greve.

Comparecendo ao local um commissario, foram detidos os presidentes dos Syndicatos alludidos. Levados á presença do chefe de policia, os operarios puzeram s. ex. ao corrente do que se havia passado, sendo postos immediatamente em liberdade.

Em signal de protesto contra a prisão dos presidentes dos Syndicatos, os operarios do dique Lahmeyer se declararam em greve.

UM SERVIÇO AO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Ainda sobre a actuação do sr. Justo Mendes de Moraes no caso da pacificação de S. Paulo, o "Estado de Minas" publica o seguinte editorial:

"A acção do advogado Justo de Moraes na obra de approximação de São Paulo com os demais Estados da Federação, depois da Revolução Constitucionalista, está sendo posta justamente em relevo pela imprensa do Rio.

O grande Estado tomara armas a 9 de julho para realizar um objectivo eminentemente nacional, qual era o de estabelecer a legalidade por que estava clamando a opinião publica de todo o paiz.

Os partidarios de São Paulo, em todas as unidades federadas, tanto os que tinham compromissos expressos com a revolução, como os que com ella se encontravam identificados pelos ideaes, sem, no emtanto, haver promettido apoio aos seus organizadores, ficaram logo impossibilitados de agir, pela rapidez das medidas governamentaes destinadas a impedir o alastramento do levante.

Houve, é verdade, muitas demonstrações e até muitos sacrificados, em Minas, no Rio Grande, na Bahia e no Pará, como na Capital Federal, em favor dos bandeirantes, mas a força dos governos fez gorar a solidariedade effectiva dos amigos de São Paulo.

Apesar de assim serem os factos, os paulistas ficaram resentidos com o resto do Brasil.

Os desaggravos da dictadura ao grande Estado tinham sido imperdoaveis e o isolamento material de Piratininga completou a obra de indignação de que se tomaram os paulistas contra os seus irmãos do resto do Brasil. Tendo o sr. Getulio Vargas escolhido novas directrizes politicas, abandonando os gabinetes secretos, os clubs jacobinos e os extremos militaristas, para ficar com a nação nos seus verdadeiros e legitimos anseios, cumpria a São Paulo reconhecer os testemunhos de boa vontade do dictador afim de reparar os erros commettidos.

Feita a eleição de 3 de maio, na qual os paulistas reaffirmaram, mais uma vez, de maneira flagrante, seus ideaes de autonomia, o sr. Getulio Vargas decidiu entregar-lhes São Paulo, afim de que a reconstitucionalização do Brasil se fizesse num ambiente de entendimento e confraternização de todos os brasileiros.

Nesse passo da historia da revolução é que se revelou o tacto politico do dr. Justo de Moraes, as suas qualidades de patriotismo, de amor a São Paulo.

Todas as resistencias levantadas no seu caminho foram vencidas com animo sereno, e todos os obstaculos transpostos com grande convicção de infallivel victoria.

Attendendo o pedido do sr. Getulio Vargas, que lhe confiara a ardua tarefa, redobrou de esforços para chamar os paulistas ao logar que lhes cabe, de direito, dentro da federação, desfazendo equivocos e enganos laboriosamente cultivados pelos que tinham interesse em conservar São Paulo inimizado com o chefe da nação.

O trabalho do sr. Justo de Moraes, no qual a intelligencia e a persuasão foram as forças decisivas, representa um immenso serviço ao Brasil.

A reconstitucionalização, completada com felicidade, e agora a hegemonia de São Paulo, consagrada pela escolha do sr. Vicente Ráo e do sr. Macedo Soares para as pastas de maiores responsabilidades do governo, são decorrencias do triumpho do sr. Justo de Moraes sobre os resentimentos ainda vivos dos paulistas.

A unidade brasileira está reconstituida, na sua plenitude, graças aos esforços desse grande cidadão, ao qual é justo que todo o paiz renda um preito de reconhecimento."

A Directoria do Pessoal do Ministerio da Fazenda e seu expediente

O director do Expediente e do Pessoal avisou aos chefes das repartições subordinadas ao Thesouro Nacional que, devido ao vulto do expediente de sua Directoria, a remessa de titulos de nomeações, portarias de licenças, etc., referentes ao funccionalismo de Fazenda deverão, d'ora por deante, por meio de officios verbaes, isto é, pelo processo de cartões sem as formalidades até agora exigidas.

A restauração financeira de Minas Geraes

UM ARTIGO DO ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

Ao alto, o interventor Benedicto Valladares em companhia dos banqueiros, no Palacio da Liberdade, e em baixo o sr. Ovidio de Abreu no acto da assignatura do contracto

BELLO HORIZONTE, 6 (O JORNAL) — O "Minas Geraes", orgão official do Estado, publicou o seguinte artigo: "Desde que assumiu o governo de Minas, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal, teve a preoccupação de promover a solução do problema economico de Minas Geraes. Em se tratando de um problema de importancia magna, envolvendo interesses publicos e particulares, s. ex., com a ponderação que todos os mineiros lhe reconhecem, se entregou ao estudo do assumpto com o secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu. Desde logo, s. ex. firmou-se em tres pontos capitaes: 1º — que a solução a dar ao problema das finanças do Estado deveria ser geral, comprehendendo plano definitivo; 2º — que, de accordo com este plano, passasse o Estado a pagar juros de taxa razoavel, collocando-se em situação de poder, dentro de determinado espaço de tempo, resgatar toda a sua divida; 3º — que o credito de Minas não soffresse nenhum estremecimento, salvaguardando, assim, os interesses dos particulares, isto é, dos portadores de titulos já emittidos e dos credores do Estado, por serviços realizados em administrações anteriores. Assentada tal orientação com o secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, passou este a estudar um plano que, executado, compendiasse as instrucções do sr. interventor. Depois de aturado exame nesse sentido é que foi elaborado o projecto, já do conhecimento publico e que, submettido ao Conselho Consultivo, o qual, como se sabe, é composto de individualidades de assignalado relevo em nosso meio juridico, bancario e commercial, teve delle, após longas discussões, approvação unanime, em suas linhas geraes. O decreto publicado é, sem duvida, trabalho que honra o criterio, a cultura e a competencia technica do actual governo mineiro. Para sua execução foi ao Rio o interventor federal, acompanhado do secretario das Finanças, que, depois de obter apoio integral do presidente Getulio Vargas, acaba de firmar com os Bancos do Brasil, Commercial e Industrial de Minas Geraes e do Commercio e Industria de São Paulo, o contrato para a realização do plano financeiro. Neste contrato estão resguardados, de modo definitivo, os pontos fundamentaes das instrucções e do pensamento do interventor Benedicto Valladares, que são: facultar o pagamento, em dinheiro, aos credores do Estado, e não em apolices; garantir a estabilidade de cotação dos titulos; assegurar fiel applicação do producto da emissão. O Estado de Minas vae dever, assim, notavel serviço ao actual governo, serviço que o povo, em sua proverbial justiça, saberá reconhecer."

ITALIA

A qualificação de "casado" substitue, com vantagem, qualquer outro titulo ou honraria

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", em sua edição de hoje, publica um topico no qual assignala a prova caracteristica da dignidade altissima concedida pelo regimen aos valores ethicos e familiares.

E, para corroborar sua opinião, cita o facto de que, entre os titulos e qualificações dos novos gerarchas, apparece, no logar de honra aquella de "casado" ou "casado com prole".

"Em outros tempos — accrescenta o "Popolo d'Italia" — era considerado factor muito importante a qualificação do commendador; hoje, a palavra "casado" ou "casado com prole" significa em todo o Reino, um titulo comprobatorio da capacidade que seu portador tem de observar todos os problemas humanos e sociaes, porque elle já solucionou o problema essencial da propria dignidade, como homem e como cidadão."

O SENSIVEL AUGMENTO DA PRODUCÇÃO INDUSTRIAL, NA ITALIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O indice geral da producção industrial, tomando como base 100 no anno de 1928, accusou, no mez de junho proximo passado, a cifra 55,71 %, registrando um augmento de 8,30 % em confronto com igual periodo do anno de 1933; de 36,85 %, com relação ao anno de 1932, que registrou o ponto mais agudo da depressão e de 11,21 % sobre o anno de 1931.

Os maiores augmentos se verificaram nas industrias das construcções e nas industrias productoras de energia, calor e illuminação, fabricação de papel, metallurgia e mecanica.

AS MANOBRAS DA MARINHA DE GUERRA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Partindo de Greta a esquadra rumava em direcção das Ilhas Pontinas, onde foram effectuados exercicios de tiro contra alvos estavel e movel.

As unidades effectuaram esses exercicios navegando a toda velocidade, approximadamente de 25 nos horarios. Acredita-se que um dos objectivos das manobras consiste na destruição das rochas que apontam naquellas aguas. Depois desses exercicios, serão levadas a effeito experiencias de tiros anti-aereos e contra escaleres rebocados. Finalmente, os caça-torpedeiros experimentarão ataques sob a protecção de cortinas fumogenas.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA A' ABERTURA DO CREDITO EXTRAORDINARIO DE UM BILHÃO E 300 MILHÕES DE LIRAS PARA A AVIAÇÃO

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, commentando o decreto-lei publicado na "Gazzetta Ufficiale" e de accordo com o qual, foi aberto um credito extraordinario de 1.300 milhões de liras para a renovação da aeronautica, rememora o discurso pronunciado pelo sr. Mussolini a esse respeito, em que o chefe do governo italiano fez a seguinte declaração: "Aproveitaremos a faculdade que nos foi concedida pelo Tratado Naval de Washington, para destinar á aviação a importancia autorizada para a marinha de guerra. Renovaremos, pois, a nossa frota aerea. Gastaremos, com isso, uma quantia approximadamente de 1 bilhão de liras. A nossa aviação já alcançou o mais alto grão de efficiencia. Os apparelhos, porém, já estão envelhecendo e antes da sua decrepitude, torna-se necessario substituil-os com outros modernos e mais aperfeiçoados".

NOVAS INSTALLAÇÕES INDUSTRIAES, NA ITALIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — A commissão pela preventiva autorização das novas installações industriaes no Reino, examinou 102 requerimentos, tendo autorizado somente 65 novas installações industriaes: das quaes 27, para industrias chimicas; 14, para a industria do frio; 6, industria metallurgica, e 5, industria textil, e o restante, para diversos.

Agente fiscal do Imposto de Consumo designado

O director geral da Fazenda Nacional designou o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, Mac Dowel Montenegro, para exercer as funcções de inspector fiscal do mesmo imposto junto á Directoria das Rendas Internas.

Homenageado em Cachoeiro do Itapemirim o interventor federal no Espirito Santo

VIRTUALMENTE LANÇADA A CANDIDATURA DO CAPITÃO PUNARO BLEY, A' PRESIDENCIA DAQUELLE ESTADO

A chegada das comitivas do Rio e de Victoria — As festas e as homenagens prestadas aos visitantes

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 5 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O povo desta cidade recebeu, com a sua amabilidade hospitaleira, a comitiva carioca chefiada pelo deputado Fernando de Abreu, e que era composta dos srs. general Christovão Barcellos, dr. Jurandyr Magalhães, deputados Carlos Lindemberg, Negrão de Lima, Godofredo Menezes, Manoel Magalhães, Francisco Moura e Guilherme Blaster e jornalistas cariocas.

Atravessando pela primeira vez o sul do Estado do Espirito Santo, a minha impressão foi de surpresa. O progresso e a vitalidade, que se notam nas pequenas cidades, patenteiam que este Estado não teve suas actividades attingidas, senão fracamente, pela depressão economica.

O espirito emprehendedor dos espirito-santenses demonstra perfeitamente a sua capacidade productiva, uma vez que por toda parte se notam construcções modernas, predios e estabelecimentos publicos ou particulares que são um signal evidente de que a vida aqui não soffreu os collapsos desanimadores que se notam em outros Estados. O Espirito Santo é uma das affirmações mais promissoras do Brasil, porque é uma das nossas unidades onde mais se cuida da lavoura, sob a forma intelligente da polycultura. Annualmente visitam a Escola de Agricultura de Viçosa varias dezenas de fazendeiros espirito-santenses.

CACHOEIRO

Cachoeiro do Itapemirim é a cellula mais importante do interior espirito-santense. Entroncamento natural de cinco linhas ferroviarias, é tambem ponto de partida de varias rodovias importantes.

O aspecto local se assemelha ao das cidades do oeste paulista. E' florescente e, por vezes, dynamico. O que o caracteriza é o revestimento de modernidade das suas iniciativas. Ha calçamento perfeito de todas as ruas, bondes electricos, limpeza publica, agua em abundancia e um serviço de assistencia social que é raro nas cidades do interior. Além desses emprehendimentos publicos, notabilizados mais na parte que se refere ao ensino, ha os de iniciativa particular, todos marcados com a preoccupação do seculo vinte: a luz, o cimento e a linha recta.

Cachoeiro apparece-nos assim como cidade-padrão para o nosso "hinterland". Nem poderia ser outra a classificação que se lhe deve dar, porque, até em politica, a divisão das opiniões se faz obedecendo a uma linhagem de cavalheirismo admiravel, de parte a parte.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

Procedente de Victoria, o capitão Punaro Bley aqui chegou, acompanhado de uma grande comitiva e dos seus secretarios de governo.

Milhares de cachoeiranos o foram receber e a chegada se fez abrilhantada pela presença de tres bandas de musica. O deputado Fernando de Abreu, "leader" da bancada espiritosantense, na Camara Federal, saudou, em nome do povo, o visitante, a quem se referiu em palavras elogiosas.

UM DESFILE IMPRESSIONANTE

Quando o interventor se achava numa das sacadas da residencia do prefeito, dr. Bricio de Mesquita, desfilou em frente á mesma, a população infantil de alguns dos grupos escolares da cidade. Eram cerca de duas mil crianças que, bem uniformizadas e disciplinadas, offereciam com o seu numero, uma prova eloquente do vulto do ensino local, que comprehende tambem uma escola normal, dois collegios, uma escola commercial e outra de musica.

Essas mesmas crianças fizeram, no dia seguinte, uma demonstração de cultura physica, que agradou immensamente. Esta parte da educação é muito cuidada na cidade, que conta com optimos grupos sportivos e futuramente terá um club de regatas.

LANÇAMENTO DE PEDRAS FUNDAMENTAES E INAUGURAÇÕES

Aproveitando a presença do capitão Punaro Bley, foi a mesma commemorada pelo lançamento das pedras fundamentaes de varios edificios, que bem demonstram o vigor da acção conjunta dos municipios e dos poderes publicos.

Entre essas futuras construcções, estão o predio da agencia dos Correios e Telegraphos, o da Companhia Isolada da Força Publica, e o da Maternidade, annexo á Santa Casa local, que é uma brilhante realidade.

Foi inaugurado tambem o grupo escolar "Quintiliano de Azevedo", ampla construcção situada no morro de Santo Antonio. Na mesma occasião e com a presença do interventor, foi officialmente installada a Escola Normal, outro acontecimento de significação e durante o qual se fizeram ouvir, entre outros o deputado Fernando de Abreu, o dr. Asdrubal Soares e o capitão Walmar Carneiro da Cunha, secretario do Interior.

Na vizinha localidade de S. Felippe, o capitão Punaro Bley falou inaugurando o serviço d'agua, sendo tambem ouvido o dr. Bricio de Mesquita, prefeito de Cachoeiro, que exaltou as qualidades dos seus municipes e a conquista que faziam.

O BANQUETE AO CAPITÃO PUNARO BLEY

Os amigos e admiradores do interventor, que particularmente estão custeando as festas que aqui se realizam, offereceram ao capitão Bley, um banquete de 200 talheres. Estavam presentes ao mesmo, os prefeitos de todos os municipios do Estado, deputados e numerosos convidados e membros das duas comitivas visitantes. Falou, offerecendo o agape, o dr. Bricio de Mesquita que, depois de elogiar a acção administrativa e a attitude politica do interventor, terminou dizendo que as forças politicas ali representadas, receberiam com alegria a candidatura do capitão Punaro Bley á presidencia do Estado.

Em resposta discursou o homenageado, que, depois de agradecer as manifestações que lhe prestavam, leu um relatorio do que foi a sua passagem pelo governo do Espirito Santo, durante o periodo dictatorial. Findas suas palavras, que foram muito applaudidas, o dr. Francisco Gonçalves fez um formoso brinde ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Durante o banquete tocou uma orchestra, e na mesa, que estava disposta em U, viam-se numerosas bandeirinhas brasileiras.

EM PAINEIRAS

As comitivas visitantes foram convidadas para um churrasco em Paineiras, localidade vizinha. Alli tivémos occasião de percorrer a grande usina de assucar, que é uma poderosa organização industrial. O interventor e o deputado Negrão de Lima ainda excursionaram até o futuro porto de Itapemirim. O regresso para Cachoeiro deu-se á tarde.

O BAILE

Organizado por senhoras e senhoritas da distincta sociedade cachoeirana, realizou-se um baile de gala, em homenagem á sra. Punaro Bley, a quem foi offerecido um album, bonito esforço artistico do pintor patricio Segismundo Martins.

Nessa ultima festa desfilou a elegancia feminina da cidade, e o exito da mesma foi surprehendente. Com ella encerraram-se as homenagens ao capitão Punaro Bley e ás comitivas visitantes, que levarão desta cidade uma impressão inesquecivel de tudo que viram e uma justa gratidão por todas as gentilezas de que foram alvo.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3408. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

POLITICA DE ECONOMIA

Proclamando solemnemente para sua norma de conducta, em materia financeira, a mais rigorosa economia, o governo constitucional adoptou, na sua primeira reunião ministerial, o unico rumo que a administração federal poderia seguir nesta quadra difficil do paiz, em que, reflectindo a depressão economica, são tão escassos e incertos os recursos do erario publico.

O Brasil está emergindo agora de um periodo de profundas perturbações que tiveram repercussão extraordinaria nas finanças nacionaes. Se o Thesouro já vinha depauperado desde o antigo regimen, em consequencia de uma politica aventurosa que não tomou em conta os effeitos desastrosos da crise, a phase revolucionaria não se deteve deante do augmento consideravel dos gastos. Só os compromissos financeiros que derivaram dos movimentos armados de 1930 e 1932 bastavam para opprimir os orçamentos da Republica, se além disso uma série de obras adiaveis, ao lado de emprehendimentos realmente uteis, não tivesse accrescido ainda mais o vulto das despesas.

Ainda no periodo discricionario, já se fizera sentir como uma necessidade inadiavel a compressão dos gastos e, nesse sentido, o sr. Oswaldo Aranha, então ministro da Fazenda, teve ensejo de expôr aos seus companheiros do Gabinete a impressionante situação das finanças federaes, appellando para que todos consentissem em grandes cortes nos orçamentos das respectivas pastas.

Se era essa a situação que se apresentava á dictadura, ainda mais grave é a que surge deante do primeiro governo constitucional. Como se sabe, na nova distribuição de rendas definida na Constituição, os recursos da União ficam consideravelmente diminuidos.

Tomando a palavra, na primeira reunião ministerial, para instruir desde logo os seus collegas sobre o estado geral das finanças federaes e obter do chefe do Governo a approvação da politica de economia rigorosa, o sr. Arthur de Souza Costa demonstrou ter comprehendido a importancia fundamental da questão, assignalando desde logo a orientação que as circumstancias impõem de modo irrecorrivel.

Em entrevista, que O JORNAL publica hoje, o titular da Fazenda, confirma o mesmo ponto de vista, salientando assim o seu empenho em tranquillizar o espirito publico quanto ao criterio a ser estabelecido para que as finanças da União conheçam um periodo de convalescença, após tão agudas enfermidades.

Embora essa orientação seja a unica que se possa admittir neste momento, a opinião não deixa de apreciar o senso objectivo com que se enfrenta, afinal, o estudo de tão sério problema de governo, preferindo-se a estrada difficil, mas que leva a um resultado certo, e não as veredas convidativas que conduzem ás aventuras perigosas.

ADMINISTRAÇÃO NOTAVEL

O tino administrativo do general Flores da Cunha já fôra experimentado, uma vez, antes de lhe ter o governo revolucionario confiado a interventoria do Rio Grande do Sul.

A prefeitura de Uruguayana revelara a sua especial aptidão para dirigir os negocios publicos e a sua capacidade de realizar obras uteis á collectividade, dentro de um constante espirito de economia.

O interventor gaucho não é desses administradores estereis, que guardam o dinheiro publico, immobilizando-o nos cofres e se consideram com isso honradamente quites com o mandato.

Sendo homem de acção, comprehende que não póde haver progresso sem construcção e trabalho e não póde haver trabalho e construcção, sem despesas correspondentes.

A arte do bem governar está em saber applicar as rendas da communa ou do Estado, em emprehendimentos opportunos e reproductivos, em obras que concorram para melhorar material e moralmente a vida do povo com um rigoroso equilibrio orçamentario, de modo a que as despesas jámais excedam os recursos existentes para enfrental-as.

Essa regra simples de economia domestica é ainda o methodo mais intelligente e acertado de administrar e toda vez que os governos della se afastam, arriscam crear situações compromettedoras dos verdadeiros interesses publicos.

Os proprios adversarios do general Flores da Cunha não escondem os méritos da sua administração no Rio Grande e reconhecem a preoccupação do interventor de dar á vida gaucha um impulso constructivo que rasgue para o Estado novos horizontes de engrandecimento.

Abrindo estradas, auxiliando as industrias, estimulando a agricultura e a pecuaria, aperfeiçoando os serviços publicos, introduziu por toda a parte nos principaes centros urbanos, como nos mais longinquos rincões dos pampas, um espirito novo de emulação e de progresso, que conduzirá o Estado a realizações economicas verdadeiramente notaveis.

Ainda agora, de regresso duma visita que fez ao Rio Grande, o senhor Luiz Betim Paes Leme salientou em entrevista a O JORNAL a ordem financeira da administração estadual e das prefeituras, graças á severa parcimonia nos gastos e á vigilancia infatigavel, instituidas como norma de governo pelo interventor.

A' imitação do que se fez em São Paulo, o sr. Flores da Cunha creou o Departamento de Administração Municipal, encarregado de exercer uma fiscalização implacavel sobre as prefeituras, coagindo os chefes executivos a enquadrar-se nos orçamentos e a submetter á approvação do centro toda iniciativa capaz de gerar despesas.

Esse regimen produziu excellentes resultados. As prefeituras gauchas, na sua maioria, apresentam saldos animadores e têm as suas finanças em perfeita ordem.

Esse aspecto recommendavel da administração do general Flores da Cunha é um indice da prosperidade geral do Estado, restabelecida a custo, pelos esforços e dedicação do seu governo, inspirado nos melhores propositos de assignalar a sua passagem com reaes beneficios, que o Rio Grande do Sul jámais poderá esquecer.

Se os interventores de outros Estados houvessem creado um apparelhamento de fiscalização das administrações municipaes, no genero do que foi experimentado com tanto exito em S. Paulo e no Rio Grande, a situação financeira do paiz seria hoje muito mais equilibrada e promissora.

O general Flores da Cunha declarou sempre que a unica razão pela qual se submettia aos sacrificios que o governo impõe, era fazer um pouco de bem á sua terra.

Esse objectivo foi plenamente alcançado.

O espectaculo de ordem financeira e economica que o Rio Grande offerece, depois desses tres annos de trabalho intenso e fecundo, deve ser invejavel recompensa para um homem publico, que tem permanentemente deante dos olhos o interesse collectivo.

O PROTECCIONISMO AGRICOLA NA INGLATERRA

Um dos acontecimentos mais curiosos dos annos de depressão economica foi a maneira violenta, subita, como a Grã-Bretanha, campeã do livre-cambismo, semeadora mundial dos principios da escola de Manchester, adheriu, sem maiores delongas, á theoria do proteccionismo.

Não se murmure que essa metamorphose foi imposta por um Partido ou tomada á revelia do povo. A mutação operada nas directrizes economico-commerciaes da nação mais raciocinadora da Europa foi antes a consequencia de uma consulta ao seu eleitorado esclarecido.

A geographia das Ilhas não as predispoz, como os Estados Unidos, o Brasil, a França, a Russia, á pratica do proteccionismo para fins exteriores e do livre-cambismo integral, no interior de cada nacionalidade. A Inglaterra é uma nação, cujo alimento em sua maioria vem de fóra: e a doutrina de seu industrialismo fundamentou-se na importação, livre de direitos, das materias primas e dos productos alimenticios.

Todavia, até mesmo essa politica, que é vital á estabilidade do Reino Unido, vem de ser affectada. A Inglaterra, seguindo o exemplo da Allemanha, da Italia, do Japão, da França, da Belgica, não pretende renunciar ao seu imperio manufactureiro, nem tão pouco impedir que dêm entrada em seus centros de consumo os productos basicos de outros povos, que comsigo mantêm relações mercantis. Mas cogita de alargar cada anno a parte de producção agricola elaborada em seu proprio territorio, isto é, augmentar a productividade de seus solos, ingressando em uma politica de producção intensiva de diversos productos vegetaes e animaes.

Sem duvida, a Grã-Bretanha, em materia agricola, tem que considerar dois aspectos da questão: é a sua faculdade de augmentar a sua propria prdoucção e de entrelaçal-a com a producção tambem agricola de seu vasto Imperio. Como conseguirá ella estreitar cada vez mais os laços agricolas da "Commonwealt", só o futuro nol-o dirá.

O que, no emtanto, não padece duvida, é que a Grã-Bretanha, afim de assegurar, em seu territorio, o maximo possivel de artigos oriundos de sua propria lavoura, torna a sua agricultura cada vez mais protegida pelo Estado e os favores officiaes. E' um movimento irresistivel, que já se apoderou da maioria dos povos do Continente europeu.

O ministro da Agricultura vem de esclarecer, em um dos jornaes de Nova York, as linhas geraes do proteccionismo agrario em sua patria. Vale, pois, a pena consideral-as os povos que ainda têm illusões a respeito da vitalidade do livre-cambismo ,que tanto empolgou a imaginação economica do seculo XIX.

"Devemos — affirma o sr. Walter Elliot — organizar o nosso supprimento agricola, tanto interior como exterior, controlando-o. Temos, além de uma grande producção domestica, uma notavel producção imperial. A regulamentação dos supprimentos imperiaes, bem como dos estrangeiros, é essencial, se é que desejamos que subsista a agricultura britannica. A regulamentação das importações deve constituir uma parte integral de não importa que politica agricola em nossa democracia".

Indagado se haveria possibilidade nismo para o livre-cambismo, respondeu o administrador:

"Jamais. Se a Inglaterra o fizesse, extinguiria automaticamente a sua propria agricultura. Que paiz moderno supportaria esse phenomeno?"

Walter Elliot não pretende, com essas asserções, fulminar de morte o commercio internacional. Por certo, a Inglaterra continuará a ser um dos melhores clientes dos paizes exportadores de materias primas e generos alimenticios. E' um determinismo geographico, a que ella não logrará fugir. O que ella deseja é accrescer a percentagem de artigos agricolas produzidos em sua propria casa, tornando-se tanto quanto possivel autonoma, no tocante ao fornecimento exotivo.

"Em resumo — adeantou ainda o ministro — o que pretendemos não é a nossa independencia 100% em materia de alimentação e de productos, que não conseguem ser produzidos nas Ilhas, nem sequer a nossa competição com paizes mais bem apparelhados do que o nosso, para a producção extensiva daquillo de que nos alimentamos; mas sim defender a nossa producção agraria e elevar as fontes de subsistencia agricola do paiz".

Em um mundo, como o gerado pelos vortilhões da guerra mundial, percebeu a Grã-Bretanha que a tendencia de cada povo é a de depender mais e mais do seu mercado domestico. A Inglaterra não póde ser mais, como ha um seculo, o "tear do universo" e a sua "mina de carvão inexgotavel". Por isso, se interessa para que se eleve o bem estar e o poder acquisitivo de sua população agricola, de vez que a capacidade de compra da agricultura ainda é o mais solido suporte das industrias. A sua politica, nesse sentido, obedece ás mesmas directrizes dos Estados Unidos, se bem que os meios monetarios, financeiros e governamentaes, para materializal-a sejam diversos dos da democracia americana.

Dentro de poucos annos, a sabedoria politica ingleza conseguiu, pois, operar uma transformação integral em seu organismo. A nação que outrora levantava a bandeira das trocas livres, do individualismo economico, da livre concurrencia, da agricultura e da industria entregues aos seus proprios interesses, ingressa resolutamente na esphera do proteccionismo e da fiscalização intelligente do Estado de todos os campos onde se desenvolvem o esforço e o trabalho da nacionalidade.

A SERICICULTURA

A sericicultura que logrou tomar grande desenvolvimento em alguns paizes da Europa, notadamente na Italia, França e Hespanha, tem experimentado, depois da utilização da seda artificial, consideraveis revézes, embora augmente, em toda a parte, o consumo dos tecidos fabricados de uma e de outra materia prima. Por outro lado, paizes que não exploravam essas industrias começaram a ensaial-a, engrossando assim a concurrencia dos respectivos productos nos mercados consumidores.

A concurrencia, provocada pelos productos de seda artificial, determina, por parte dos grandes centros manufactores da verdadeira, medidas de amparo e protecção á industria nacional. Neste sentido, a França, que é, na Europa, um dos paizes mais prejudicados, por ser um dos maiores productores da legitima seda e dos mais caprichosos tecidos dessa natureza, acaba de prohibir, no intuito de proteger o mercado interno, a entrada e a venda, com o nome de seda, de fios, pannos, a quesquer artigos que não sejam urdidos exclusivamente de productos ou subproductos do sirgo.

Figura o Brasil, actualmente, entre os paizes que exploram, com vantagem, a industria da seda natural, principalmente em S. Paulo e Minas, onde se encontram os maiores centros de producção e propaganda sericicula. Entre outros Estados, tanto do norte como do sul, surgem iniciativas decididas a favor da orientação do bombyx-mori, encontrando esse movimento franco apoio dos respectivos Governos, que procuram incentivar a nova e promettedora industria por meio de premios e favores conferidos aos sericicultores. Por outro lado, a lei n. 4.981, de 31 de dezembro de 1925, regulamentada pelo decreto n. 17.247, de 17 de março de 1926, creou uma taxa addicional ao imposto que incide sobre os tecidos de seda importados com o fim de fomentar a sericicultura.

A producção de materia prima, no paiz, ainda é insufficiente ás exigencias da industria fabril, mas a verdade é que, mesmo assim, a manufactura de seda toma enorme desenvolvimento, crescendo por isso a importação de fio necessario á tecelagem, ao mesmo tempo que decresce a importação dos tecidos. Em 1921 a importação de fio que se representou por 210 toneladas, eleva-se a 579 em 1928, conserva-se em 530 em 1932 e sobe a 1.075 em o anno passado. Concomitantemente a entrada dos tecidos diminue á medida que se avoluma a do material destinado ao fabrico.

Oscillava entre 50 a 60 toneladas a importação de tecidos de seda no triennio de 1924 a 26, desce a 25 em em 1926 e ainda a menos de 3 em 1932. E' claro que o consumo, cujas necessidades devem ter augmentado, vae sendo attendido pela manufactura nacional. As elevadas cifras por que se expressam as acquisições da materia prima e as possibilidades que, em varios Estados, se nos proporcionam de augmentar, em breve, a sua producção, nos apresenta a industria de tecelagem de seda como uma das que mais promettem á economia nacional.

O novo director de Saude e Assistencia Social

Foi lavrado, hontem, no Ministerio da Educação, o decreto que nomeia o prof. Miguel Osorio de Almeida para exercer, em commissão, o cargo de director geral da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social.

No Ministerio da Fazenda

O sr. Arthur de Souza Costa recebeu, hontem, pela manhã, no seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda as seguintes pessoas: o industrial dr. João Daudt de Oliveira, o sr. Waldemar Corrêa e o sr. Léo de Affonseca, director da Estatistica Financeira e Economica do Ministerio da Fazenda.

Detalhes da reunião collectiva do Ministerio

A Camara dos Deputados, funccionando como Senado approvou a nomeação do sr. Carlos Maximiliano para procurador geral da Republica — O general Flores da Cunha e o capitão Filinto Muller estiveram, hontem, no Palacio Tiradentes — As Constituintes estaduaes — A Camara Municipal do Districto Federal terá 24 vereadores — Embarcou para S. Paulo o novo chefe do Estado Maior do Exercito

A primeira reunião collectiva do Ministerio realisada, conforme noticiámos, sabbado ultimo, no Palacio Guanabara, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, teve por principal objectivo o exame da situação financeira do paiz. Conhecem-se, agora, alguns detalhes deste importante conclave. Depois do sr. Getulio Vargas ter feito uma succinta e nitida exposição da situação politica e administrativa do paiz, o sr. Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, offereceu aos seus collegas detalhes da situação real do Thesouro Federal, lendo uma demonstração da Receita e da Despeza de abril a julho do corrente anno. Encareceu a necessidade de cada titular comprimir o mais possivel as despezas do ministerio a seu cargo, para que a União possa obter, dentro de curto espaço de tempo, o equilibrio orçamentario de que tanto precisa para o seu desenvolvimento. Apreciou ainda o sr. Arthur de Souza Costa o panorama da realidade economica do paiz e pediu aos seus collegas que examinassem com o maior cuidado os despezas extraordinarias autorizadas depois de abril ultimo, por isso que ha necessidades de serem paralysadas certas obras, de menor urgencia ou de ser sustado o inicio de outras até que a situação do Thesouro melhore.

A seguir, o chefe da Nação e os seus auxiliares do governo passaram a discutir as linhas geraes da organização do Orçamento Geral da Republica para o proximo exercicio financeiro. Como titular da Pasta da Fazenda, tocou ainda ao sr. Arthur de Souza Costa apreciar o quadro da Receita proxima, em face da discriminação e distribuição de rendas previstas no novo texto constitucional. O Governo da União tem que observar rigorosamente o estabelecido na nova Carta e a previsão orçamentaria tem que ser tambem tão rigorosa quanto possivel para evitar um desequilibrio — observou o titular da Pasta da Fazenda.

Por fim, o sr. Arthur de Souza Costa reiterou aos seus collegas o pedido que já lhes havia feito para que tomem immediatas providencias no sentido de lhe fornecerem os dados indispensaveis á organização das tabellas orçamentarias que têm de ser enviadas ao Legislativo Ordinario.

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

Esteve, hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes, em demorada conferencia com os srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul. Falando aos jornalistas, o chefe do governo dos pampas declarou que ali fôra tratar de assumptos particulares com o presidente da Camara dos Deputados.

AS CONSTITUINTES ESTADUAES

Nos termos do que dispõe o art. 3º, paragrapho 1º do capitulo das Disposições Transitorias do Estatuto promulgado em 16 de julho ultimo, o numero de deputados das Assembléas Constituintes Estaduaes será identico ao dos antigos deputados estaduaes. Serão, tambem, eleitos em 14 de outubro p. vindouro

Está levantado o quadro respectivo pelos srs. Edmundo Barreto Pinto e Gomes de Castro, o qual foi hoje submettido ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Serão 650 deputados, emquanto não forem alteradas as respectivas Constituições Estaduaes, observada a seguinte distribuição: Amazonas, 30; Pará, 30; Maranhão, 30; Piauhy, 24; Ceará, 30; Rio Grande do Norte, 25; Parahyba, 30; Pernambuco, 30; Alagoas, 30; Sergipe, 30; Bahia, 42; Espirito Santo, 25; Rio de Janeiro, 45; Minas Geraes, 48; São Paulo, 60; Goyaz, 24; Matto Grosso, 24; Paraná, 30; Santa Catharina, 31; Rio Grande do Sul, 32.

A CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Pela nova carta constitucional, o antigo Conselho mudou de nome, passando a ser: Camara Municipal. Por emquanto, continuarão a ser 24 representantes, vereadores e não mais intendentes, como se denominavam antes da revolução de 1930.

A REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES NAS CONSTITUINTES ESTADUAES

Somente depois de serem transformadas as Constituintes Estaduaes em Assembléas ordinarias é que será attendida a representação das profissões nos legislativos locaes.

O GENERAL BENEDICTO DA SILVEIRA SEGUIU PARA S. PAULO

Seguiu, hontem, para S. Paulo, o general Benedicto Olympio da Silveira, que vae passar o commando da 2ª Região Militar, por ter sido nomeado chefe do Estado Maior do Exercito.

O NOVO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Por 133 votos contra 2 e 7 em branco, a Camara, em sua sessão de hontem, funccionando como Senado, approvou a nomeação do sr. Carlos Maximiliano para o cargo de procuradr geral da Republica.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem ali conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da Nação o ministro plenipotenciario Pedro Moraes e Barros.

A SITUAÇÃO POLITICA DE MATTO GROSSO E O SR. FELINTO MULLER

O sr. Felinto Muller esteve, hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes. No "hall" fronteiro á Bibliotheca, o chefe de Policia do Districto Federal entreteve longa e animada palestra com os srs. Generoso Ponce e Paulo Filho sobre a situação politica de Matto Grosso, ante a attitude assumida recentemente contra os seus amigos, pelo interventor Leonidas de Mattos.

A ELABORAÇÃO DO NOVO REGIMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A commissão incumbida do estudo do Regimento interno da Camara dos Deputados esteve reunida, domingo ultimo, na residencia do senhor Fabio Sodré, entregando-se ao exame das emendas offerecidas pelo plenario ao ante-projecto organizado. A commissão estudou e deu parecer sobre 40 emendas, aceitando algumas e rejeitando outras. O resultado do seu trabalho foi entregue, hontem, á Mesa.

O CAPITÃO CHEFE DE POLICIA NÃO PEDIU DEMISSÃO

Communica-nos do gabinete do ministro da Justiça:

"E' completamente destituida de fundamento a noticia inserta em jornaes desta capital, segundo a qual teria pedido demissão ou pretende afastar-se do logar de chefe de policia o capitão Filinto Muller".

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Conferenciaram, hontem, com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, os srs. Alcides Lins, director do Departamento do Café; interventor Aristiliano Ramos; sr. Hildebrando Góes, engenheiro chefe da commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, e os deputados Augusto Viegas, Pedro Aleixo, Alberto Diniz, Belmiro de Medeiros, Negrão de Lima e Arthur Neiva.

O MINISTRO ODILON BRAGA CONCEDEU, HONTEM, SUA PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA

O ministro Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura, concedeu, hontem, a sua primeira audiencia publica, recebendo todos aquelles que o procuraram em seu gabinete.

DE REGRESSO DE SUA EXCURSÃO, E' ESPERADO, HOJE, EM NICTHEROY, O INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Está sendo esperado, hoje, pela manhã, em Nictheroy, de regresso de sua excursão pelo interior do Estado do Rio, o interventor Ary Parreiras.

PREPARA-SE UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. OSWALDO ARANHA

Diversas figuras de destaque nos nossos meios politicos preparam uma demonstração de sympathia ao sr. Oswaldo Aranha, por occasião da sua partida para os Estados Unidos. Encontram-se á frente desse movimento os ministros Arthur de Souza Costa, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães, e os deputados Virgilio de Mello Franco, Christiano Machado, Augusto Simões Lopes, Adalberto Corrêa, Cunha Vasconcellos, Manoel Góes Monteiro, Olegario Mariano e Ascanio Tubino, e os srs. Guilherme Guinle e Ricardo Xavier da Silveira.

Esta homenagem ao ex-titular da pasta da Fazenda constará, ao que se afirma, de um banquete, a realizar-se, provavelmente, no Automovel Club.

PELA PERMANENCIA DOS SENHORES MAURICIO CARDOSO E ADROALDO MESQUITA DA COSTA NA ACTUAL CAMARA

Em resposta ao telegramma que elementos da minoria da Camara dirigiram ao directorio central da Frente Unica, appellando no sentido de não renunciarem ao mandato os seus representantes, o sr. Sampaio Corrêa, "leader" daquella corrente, recebeu o despacho seguinte:

"De Porto Alegre — Accusamos vosso telegramma em que nos solicitaes seja revogada deliberação renunciarem representantes Frente Unica. Tomando consideração nos mereceo appello dignos illustres membros minoria, estamos convocando directorios partidos para immediato pronunciamento. Cordiaes saudações. — (aa.) Oswaldo Vergara, Firmino Torelly."

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os funccionarios da secretaria do Ministerio da Justiça levaram, hontem, incorporados, ao sr. Vicente Ráo, os seus cumprimentos pela sua investidura no cargo de titular daquella pasta.

Apresentados pelo director do gabinete,dr. Amadeu Zaquintinie, falou, em nome de todos os funccionarios e da portaria, o dr. Cleanto Jequiriça, ressaltando a personalidade do novo titular da Justiça, como professor dos mais cultos, homem do Direito e da Justiça, respondendo o dr. Vicente Ráo, em palavras affectuosas e apertando a mão de cada um dos seus subordinados.

— O dr. Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario, e os demais membros da directoria, srs. Miguel Salles e Lemos Brito, apresentaram, hontem, cumprimentos ao novo ministro da Justiça.

MINISTROS DA SUPREMA CÔRTE FELICITAM O NOVO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, enviou ao dr. Carlos Maximiliano o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com a Côrte Suprema, a que tenho a honra de presidir, por ter como chefe do Ministerio Publico Federal o sabio jurisconsulto, principe dos nossos constituintes. Affectuosissimo abraço. (a.) — Edmundo Lins."

Pelos mesmos motivos recebeu do ministro Bento de Faria:

"Aceite prezado amigo sinceras felicitações escolha para procurador geral da Republica. Não podia Ministerio Publico encontrar melhor chefe nem União pretender mais esforçado e competente defensor. (a.) — Bento de Faria."

POLITICA CARIOCA

Os Partidos Economista do Brasil e Democratico do Districto Federal reuniram, hontem, á noite, em sua séde, grande numero de universitarios das escolas superiores: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina e Cirurgia, Escola Nacional de Bellas Artes, Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina Veterinaria afim de desenvolver a actuação da sua secção Universitaria, que proveio da que foi creada no Partido Democratico por Ferdinando Laboriau.

Ficou resolvido que uma commissão de universitarios irá ao ministro do Interior e Justiça para pedir que o seu alistamento seja encaminhado "ex-officio" pelas administrações das escolas superiores como o dos profissionaes das classes liberaes e foram pelas diversas associações.

A ala universitaria dos dois partidos, herdeira das tradições da antiga Secção Universitaria, será um elemento de prestigio á politica elevada que os orienta.

CHEGARAM A PORTO ALEGRE OS SRS. JOÃO NEVES, BAPTISTA LUZARDO E OUTROS EXILADOS GAUCHOS DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Chegaram hontem a esta capital os srs. João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Annibal Loureiro e Armando F. de Azevedo, de regresso do exilio.

Ao seu desembarque, saudou-os em nome da Frente Unica o sr. Mario Amaro da Silveira, cujo discurso foi entrecortado de applausos.

Em seguida organizou-se um cortejo em direcção do Grande Hotel.

De uma das sacadas desse estabelecimento, após ligeiro descanso, discursaram os srs. João Neves, Annibal Loureiro e por ultimo o sr. Baptista Luzardo.

O sr. João Neves referiu-se á Revolução Constitucionalista de 32. Foi para S. Paulo — disse — numa casquinha de noz, e caiu nos braços do povo paulista para ficar espontaneamente como "refem de honra do Rio Grande", porque o Rio Grande assumira um compromisso de honra que precisava saldar. E depois de outras considerações, o sr. João Neves terminou a sua oração manifestando profunda fé na victoria da Frente Unica nas proximas eleições, si o governo respeitar a Constituição garantindo a propaganda e a liberdade de todos.

O sr. Baptista Luzardo falou tambem. Declarou que embora soffresse de uma indisposição de garganta, attendia ao chamado dos seus patricios e correligionarios. Alludiu, a seguir, á recepção que vinha de fazer nos exilados o povo de Porto Alegre e do Rio Grande inteiro, recepção que valia por uma verdadeira consagração. Restava-lhe este consolo. Sentia que o Rio Grande ainda vibrava nos seus sentimentos civicos e reconhecia o sacrificio dos seus filhos.

Depois de falarem outros oradores, em meio de applausos aos nomes dos srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Baptista Luzardo, João Neves, Lindolfo Collor e outros proceres da Frente Unica, o povo se dispersou para se reunir mais tarde, no mesmo local, em comicio publico promovido pela Commissão Mixta da Frente Unica.

Falaram, entre outros oradores, o sr. Armando F. de Azevedo, Alberto Pasqualini, João Mesplé e Ney Messias que foram applaudidos nos seus violentos discursos.

O INTERVENTOR NO MARANHÃO REASSUMIU O CARGO

O presidente da Republica recebeu telegramma datado de 4 do corrente, do capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, dando-lhe conhecimento de haver reassumido aquelle cargo.

EXALTAM-SE OS ANIMOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Registrou-se, hoje, pouco antes do meio-dia, um grave incidente, felizmente sem maiores consequencias, entre um filho do general Flores da Cunha — o sr. Luiz Guerra Flores da Cunha — e os srs. João Mesplé e Ney Messias. Ao saltar de um automovel, na Praça da Alfandega, defronte á gerencia do "Jornal da Manhã", orgão do qual é um dos directores, o sr. Luiz Flores da Cunha encontrou-se com os srs. João Mesplé e Ney Messias, tendo com elles aspera troca de palavras. Os animos se exaltaram, e não tardou que aquelles jovens se empenhassem pouco depois em luta corporal. A despeito da intervenção de diversas pessoas que presenciaram o incidente, procurando separar os contendores, o sr. Flores da Cunha sacou de um revólver e desfechou um tiro a esmo. Felizmente, o projectil perdeu-se no espaço. A' policia compareceram não só os srs. Luiz Flores da Cunha como os srs. João Mesplé e Ney Messias, que após prestarem as declarações necessarias, retiraram-se.

Depois deste lamentavel acontecimento, a exaltação de animos mais se accentuou.

"UM INCIDENTE PURAMENTE PESSOAL" — DECLARA O GENERAL FLORES DA CUNHA

Ouvido, hontem, á tarde, sobre o incidente de que acima damos noticia, o general Flores da Cunha, respondeu-nos:

— Ha pouco estive em communicação com o dr. João Carlos Machado e o dr. Dario Crespo, chefe de policia do meu Estado. Fui informado de que se trata de um incidente puramente pessoal. Por isso mesmo não póde reflectir sobre a situação politica.

O SR. MAURICIO CARDOSO CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Procedente de Santos, onde embarcára no "Itaimbé", chegou, hontem, a esta capital, o deputado Mauricio Cardoso. Entre as diversas pessoas que o receberam no cáes, notamos, além dos membros da Commissão Mixta da Frente Unica, os srs. Raul Pilla, João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Annibal Loureiro, Flory de Azevedo e outros proceres dos Partidos Republicano e Libertador.

REUNIU-SE, HONTEM, EM PORTO ALEGRE, O DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Reuniu-se, hoje, nesta capital, o Directorio Central do Partido Libertador, com a presença de todos os seus membros, excepção feita do sr. Minuano de Moura, que ainda se encontra no Rio. Entre os assumptos que serão tratados, possivelmente em nova reunião, a realizar-se, amanhã, figura a escolha dos candidatos á Assembléa Constituinte Estadual e á Camara Federal.

JA' ESTÃO EM PELOTAS OS SRS. AUGUSTO SIMÕES LOPES E VICTOR RUSSOMANO

PELOTAS, 6 (Do correspondente) — Acabam de regressar do Rio, os srs. Augusto Simões Lopes e Victor Russomano, representantes do Partido Republicano Liberal, na Camara dos Deputados. Ao seu desembarque compareceram as principaes figuras da sociedade e da politica local, além de grande massa popular. Em Rio Grande, á sua passagem, foi-lhes tambem feita imponente manifestação, durante a qual falaram diversos oradores.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA DE S. PAULO E O PROXIMO PLEITO

S. PAULO, 6 (A. M.) — Até hontem dois grandes partidos politicos, o P. C. e o P. R. P. exerciam em S. Paulo suas actividades eleitoraes. Na espectativa do grande pleito que deverá travar-se em outubro proximo. Agora, entretanto, sae a campo tambem a Liga Eleitoral Catholica, arregimentando forças para

(Continúa na 16ª pag.)

Boletim Internacional

A situação diplomatica entre o Paraguay e o Chile acha-se neste momento perturbada, em virtude da campanha feita pela imprensa do primeiro desses paizes contra certos factos considerados como quebra da neutralidade chilena.

Allegam os jornaes paraguayos que o governo de Santiago, além de deixar passar armas e munições através do seu territorio, com destino á Bolivia, permittiu o engajamento de officiaes reformados de nacionalidade chilena no exercito do altiplano.

Deante da linguagem violenta usada pelos orgãos de publicidade do Paraguay, o Ministerio das Relações Exteriores do Chile fez sentir a sua estranheza ao governo de Assumpção e como não se chegasse a um pleno entendimento a respeito, os dois paizes decidiram, sem quebrar as suas relações diplomaticas de jure, retirar os respectivos chefes de missão de Assumpção e Santiago.

Os telegrammas a respeito não têm sido explicitos nem completos, mas acreditamos que por emquanto a questão se encontra neste pé.

Cabe-nos lamentar que duas nações tradicionalmente amigas soffram essa pequena interrupção nas suas relações, numa hora em que a America exige de todos inteira collaboração, no espirito de paz e cordialidade, afim de resolver os graves problemas que tem dentro de si.

A desgraçada guerra que sustentam o Paraguay e a Bolivia é assim causa de mais um desgosto para o continente e praza aos céos que não tenhamos ainda que lamentar perturbações mais graves oriundas desse conflicto.

Os paizes limitrophes dos belligerantes têm procurado, com todo o empenho, servir ao maximo interesse de ambos, que deveria ser a rapida e honrosa conclusão da paz.

O Chile, juntamente com a Argentina, o Perú e o Brasil, têm attendido a todas as sollicitações e reclamações da consciencia continental para que se faça uma mediação opportuna, destinada a extinguir o conflicto do Chaco.

Ninguem poderia negar a lealdade de ponderação com que o governo de Santiago se collocou sempre ao lado dos que pleiteiam a paz, na estricta observancia de todos os deveres da neutralidade.

O ministro do Exterior, sr. Cruchaga Tocornal, é um internacionalista eminente e um americanista sincero.

Não se conhece uma attitude de hesitação ou recusa partida do governo chileno, sempre que em nome dos sentimentos pacifistas da America, foi pedida a sua cooperação nos movimentos collectivos de intervenção amistosa para reconciliar a Bolivia e o Paraguay.

A accusação formulada pelos jornaes de Assumpção resulta do natural nervosismo e das susceptibilidades em que se encontram os belligerantes, já exhaustos por uma luta que está durando ha mais de dois annos e na qual consomem todas as suas energias e compromettem inteiramente o seu futuro.

O Paraguay é uma nação heroica e pela sua historia merece o respeito e a amizade de todos os povos da America.

Se officiaes reformados chilenos alistaram-se no exercito boliviano, não se póde dizer que isso importe numa quebra da neutralidade por parte do Chile, pois que tambem officiaes reformados brasileiros já estiveram lutando por sua propria conta nas fileiras paraguayas sem que nem de leve esse facto pudesse envolver a neutralidade do Brasil.

E' frequente apparecerem allegações em jornaes bolivianos de que a Argentina está mais inclinada pelo Paraguay nessa contenda, como tambem tem se publicado por ahi afóra que o Brasil pleiteia em favor da Bolivia.

Essas supposições quasi sempre falsas envenenam o ambiente internacional e tiram á imprensa a serenidade para apreciar os acontecimentos.

O incidente paraguayo-chileno é mais uma advertencia aos povos americanos, para que multipliquem os seus esforços no sentido de liquidar a guerra do Chaco.

Temos ali aberto um fóco de infecção, capaz de alastrar-se e contaminar outras regiões da America.

A medicina no emtanto é facil e por varias vezes a temos aconselhado daqui.

A paz no Chaco deve ser imposta em nome da America inteira a duas nações que se estão aniquilando pela paixão e pelo capricho dos seus governos.

As gerações futuras no Paraguay e na Bolivia haveriam de abençoar o nome daquelles que fizessem cessar a carnificina e estancassem o sangue que está correndo inutilmente no deserto.

A excursão do interventor paulista

(Continuação da 2.ª pag.)

discurso. Rememora o inicio de Franca, descendente em linha recta da bandeira de Bartholomeu de Gusmão, que por ali passara no seculo XIV. Estuda o governo do sr. Salles Oliveira dizendo que, em menos de um anno, transformara por methodos scientificos as directrizes do Estado, augmentando as suas possibilidades productoras. Fala da restauração do nosso credito e diz que naquelle momento em que Franca prestava á figura do grande paulista excepcionaes homenagens, elle nada tinha a pedir, porque da administração realizadora, o seu povo que nada recebera nos governos passados via confiante na sua directriz o inicio de uma nova éra de progresso. Lembrava, entretanto, a falta de melhoramentos locaes e regionaes, a necessidade da incrementação do ensino secundario e primario, a creação de uma delegacia regional de policia, desmembrando da actual de Ribeirão Preto que já é bastante vasta, a melhoria de estradas de rodagem estaduaes, que Franca absolutamente não possue. Sendo um centro productor de café, tinha auscultado a opinião dos lavradores da zona e do Estado que viam a premente necessidade do governo abreviar a creação do credito agricola que viria desafogar a lavoura, creando-lhe novas possibilidades. Cita a visita dos importadores europeus que ali estiveram a convite do D. N. C. e reproduz uma phrase do importador do Havre, que dissera: "Que fôra em Franca que descobrira o Brasil como productor de cafés finos", razão pela qual o governo devia olhar com mais carinho para as questões dos cafés finos nas zonas velhas, como Ribeirão Preto e Franca. Termina felicitando S. Paulo pelo brilhante governo que vem sendo feito pelo sr. Armando de Salles Oliveira e levanta a sua taça para maior prosperidade de S. Paulo e do Brasil.

Após o discurso, a orchestra executou o Hymno á Constituição. Pelos directorios municipaes falou o sr. Mario Machado de Souza, membro do directorio do P. C. de Ribeirão Preto, que em vibrante discurso enalteceu a figura do sr. Armando de Salles Oliveira como homem, como administrador e como politico.

Falou a seguir o sr. Antonio Constantino, membro da Academia Paulista de Letras e membro da directoria do P. C. em Franca. Todos os discursos foram irradiados pela P. R. B. 5 de Franca e pela P. R. A. 7, Radio Club de Ribeirão Preto.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Em seguida falou, agradecendo, o sr. Armando de Salles Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Agradeço cordialmente as vibrantes manifestações com que o povo francano me acolhe em sua bella terra e que são apenas o prolongamento das constantes expressões de solidariedade de que delle venho recebendo desde que, commigo, se instaurou em São Paulo um governo civil, gloriosamente paulista.

Não se vem, sobe-se a Franca. De todas as nossas grandes cidades é Franca a que se acha situada em maior altitude. Por isso, apesar de estar tão longe, ella é vista de toda a parte como uma cidadella sobranceira, collocada acima desses admiraveis reductos de civismo e de coragem que são as outras cidades paulistas.

Nos confins de nosso territorio, Franca é a vida solicita, que vela sem cessar sobre o bem estar de S. Paulo. E o ar puro e salubre que se respira nestas alturas, animador de todas as energias, se harmoniza com a nobreza de sentimentos e a elevação de pensamento de seu altivo povo.

AS PONTES EM S. PAULO

Uma parte das vertentes francanas dá directamente para o rio Grande, que separa o nosso Estado do de Minas, numa extensão de algumas centenas de kilometros. Depois da ponte do Jaguara, da Mogyana, encontra-se, descendo o rio, a de Igarapava unica ponte de rodagem construida até agora em toda aquella vasta extensão. Ali como em todo nosso territorio, se verifica quanto os Estados brasileiros estão isolados entre si por obstaculos naturaes, ainda não vencidos pelo homem. Mais duas pontes, pelo menos, já ha muito deveriam estar construidas sobre o rio Grande, abaixo da de Igarapava, e outras duas sobre o rio Paraná nas nossas divisas com Matto Grosso. Na margem direita daquelles rios estendem-se os maiores e melhores campos de criação, e na margem esquerda, em S. Paulo, as mais ricas pastagens do paiz.

Que ha de admirar-se nisso, se ainda não pudemos construir dentro de S. Paulo uma parte sequer das pontes indispensaveis, e cuja necessidade é accentuada a cada passo pelas representações que de todos os lados me mandam?

Estendemos quanto pudemos as nossas estradas de rodagem, mas ficaram para mais tarde as pontes que dellas são parte integrante. Deixaram de ser feitas sobretudo as que de-

(Continúa na 12ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

TERCEIROS OFFICIAES NOMEADOS PARA A DIRECTORIA DO IMPOSTO DA RENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando terceiros officiaes da Directoria do Imposto da Renda, Antonio Vicente Passos de Miranda, Altamiro Gonçalves de Medeiros, Lucio Maciel, Alvaro Barbosa de Oliveira, João Gonçalves de Oliveira Filho, Hermes Dreux de Toledo, José da Silva Soares, Yolanda Jordão Breves, Maria José Ribeiro de Carvalho, Luiz Fernandes Lopes, Iris Frões da Cruz, Ilka Palhares, Yscult Vilamil Jordão, David Abitbol de Barros, Innocencio Costa Pedernelras, José Godoy, Consuelo Rossi, Irene Torres, Laura de Moraes Austregesilo, Djanyra Affonso Rebello, Sarah de Oliveira Arantes, Dulce de Miranda Fortes, Yolanda Bernardi Aragona, Joanna Mattoso de Castro Silva, Paulo da Costa Ribeiro, Luiz Nazareno Olsen Corrêa, Seraphim del Bosco de Moura, João de Vasconcellos Varzea, Fabricio Corrêa de Souza, João Gualberto Marinho, Euclydes Rodrigues Pereira, Haroldo Luz, Maria Esther Gurjão, Odette Mendonça Furtado, Antonio Ribeiro de Almeida, Nicoláo Tolentino Filho, Oswaldo de Oliveira Borges, Altair de Araujo Pereira, Ismael Ferreira, João Manoel de Azevedo e Souza, Eulalia de Almeida, Maria Nazareth Assumpção, Calypso de Castro Menezes, Maria de Lourdes Mendes, Selanira Haydt de Souza Mello, Helena Coelho Loretti, Maria Manoela de Souza Reis, Marcolina Salgado de Mello e Cunha, Armando Arruda Pinto, Olyntho Gonçalves de Madeiros, Nestor Quintanilha, Armando Gargaglione, Aguinaldo Machado de Castro, Djanira Jorge de Campos, Consuelo Brito Galvão, Gilberto Ramos de Azevedo Leite, Raul Damasio e Manoel Garcez de Carvalho.

Os principes de Piemonte esperam o seu primogenito

NAPOLES, 6 (Havas) — Ao passo que no palacio real desta cidade os preparativos para o nascimento do primeirofilho da princeza Maria José se desenvolvem activamente, artistas napolitanos trabalham na decoração do berço que a população de Napoles offerecerá ao recem-nascido. De cada lado do berço um camafeu de coral, um delles representando o Vesuvio e o golfo de Napoles, e outro o castello dell'Ovo e Castelnuovo. Quatro outros camafeus menores representarão Amores alados. O corpo do berço é revestido de madreperola e sustentado por duas esculpturas em prata e madeira.

Abertura do Congresso Boliviano

O DISCURSO DO PRESIDENTE SALAMANCA

LA PAZ, 6 (Havas) — Realizou-se hoje a sessão inaugural do Congresso.

O acto teve grande solemnidade. Estiveram presentes todos os membros do governo, o corpo diplomatico, o estado maior do exercito, os commandantes da guarnição de La Paz, os addidos militares estrangeiros, entre os quaes varios officiaes chilenos e numerosas personalidades de destaque.

O presidente da Republica, senhor Daniel Salamanca, leu breve discurso no qual se referiu particularmente ás questões internacionaes, militares e financeiras.

O chefe da nação poz em realce os esforços feitos pela Bolivia depois dos desastres de Campo Grande e Alihuata e affirmou que tinha sido reorganizado um poderoso exercito que agora disputava com vantagem a victoria ao inimigo. Lembrou as obras publicas realizadas durante a guerra, e as iniciativas dos bancos Patino e Aramayo para obter recursos financeiros que permittissem ao paiz sustentar sem esmorecimento e sem solução de continuidade a defesa nacional.

O discurso do presidente Salamanca foi calorosamente applaudido pela assistencia.

Discursou igualmente o vice-presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, que assignalou a situação de esgotamento a que a guerra levava os dois povos em luta, mas affirmou que a posição da Bolivia era vantajosa e augurou o proximo collapso do Paraguay.

Está na Guanabara, desde hontem, o cruzador "Exeter"

A unidade de guerra da Armada britannica, que realiza um cruzeiro pela America do Sul, demorar-se-á no Rio, duas semanas

Photographia tirada hontem, por occasião da visita do commandante Evans ao ministro da Marinha

Procedente dos portos do Norte fundeou hontem, na bahia de Guanabara, o cruzador inglez "Exeter", pertencente á esquadra da America e Indias Occidentaes, com base nas Antilhas.

A referida unidade, que deixou Bermudas a 28 de junho deste, realiza um longo cruzeiro pelos mares da America do Sul, seguindo daqui para as republicas vizinhas, depois do que regressará á sua base.

O "Exeter" que desloca 6.800 toneladas, possue uma guarnição constituida de 650 homens, entre officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças, tem, como seu commandante o capitão de corveta A. E. Evans.

Logo que essa unidade deu entrada em nosso porto fez funccionar os seus canhões de salvas, saudando á terra, no que foi correspondido pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes, actualmente installados na ilha das Cobras, fundeando pouco depois.

Momentos após de haver lançado ferros, recebeu a visita do capitão-tenente Rudiffren Xavier, ajudante de ordens do ministro da Marinha, o qual teve a incumbencia de levar ao commandante e demais officiaes do commando da belonave ingleza, os cumprimentos de boas vindas, em nome da marinha de guerra nacional.

Estiveram a bordo, por essa occasião, o consul e o addido naval da Inglaterra.

O OFFICIAL POSTO A'S ORDENS DO COMMANDO DO "EXETER"

Antecipadamente, o ministro da Marinha fez a designação do official que ficou á disposição do navio visitante, tendo a escolha recaido na pessoa do capitão-tenente Hugo Pontes.

O COMMANDANTE EVANS E SEU ESTADO-MAIOR EM VISITA AO MINISTRO DA MARINHA E A'S ALTAS AUTORIDADES NAVAES

A's 15 horas, chegava ao Ministerio da Marinha, afim de agradecer ao ministro e ás altas autoridades navaes o acolhimento que tiveram, desde que deram entrada nas aguas de nosso porto. Acompanhou o official inglez, nessa visita de agradecimentos, o capitão-tenente Sergio Pontes, que serviu de introductor.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DAS FESTAS EM HONRA A' OFFICIALIDADE DO "EXETER"

O programma das festas que vão ser realizadas nesta capital em homenagem aos officiaes de commando do cruzador que ora nos visita, ainda não está divulgado pela commissão incumbida do mesmo sabendo-se por[...] que o ministro da Marinha o[...]ecerá um almoço de cordialidade, ainda esta semana, o qual deverá ser levado a effeito na séde do Club Naval.

Projecta-se, para a proxima semana, um encontro entre as equipes de football do cruzador, com a que a Liga de Sports da Marinha vae organizar, além de passeatas pelos pontos mais apreciaveis do Rio, etc.

O escriptor Luc Durtain novamente no Rio

Chegou hontem, pelo "Highland Patriot", o autor das "Imagens do Brasil e do Pampa"

O que disse a O JORNAL o illustre prosador francez

O "Highland Monarch" trouxe hontem para o Rio um velho e illustre amigo do Brasil: o escriptor francez Luc Durtain.

Luc Durtain é um dos nomes de maior projecção na moderna literatura franceza, e o seu prestigio intellectual, na França e no mundo, decorre do valor, mesmo da sua obra, que é numerosa e singular.

Mas o presidente da Sociedade dos Homens de Letras de Paris não é apenas um grande escriptor: é tambem medico de largo renome, sendo tido, nos circulos technicos de Paris, como um dos mais brilhantes oto-rhino-laryngologistas da actualidade.

Tendo visitado o Brasil ha cerca de um anno, Luc Durtain volta agora ao Rio, para fazer conferencias. E traz, além das suas credenciaes literarias, o titulo cordeal de amigo authentico da nossa terra e da nossa gente. Basta lembrar que ao voltar da sua primeira visita ao nosso paiz, elle escreveu um livro admiravel sobre o Brasil "Vers la Ville Kilomètre 23".

Esse livro acaba de ser vertido para a lingua portugueza, com vigor e brilho excepcionaes, pelo ministro Ronald de Carvalho, que lhe deu o nome de "Imagens do Brasil e do Pampa".

O autor de "Quarantième étage" foi recebido a bordo, apesar da hora matinal em que desembarcou, por grande numero de escriptores e amigos, entre os quaes o ministro Ronald de Carvalho e o embaixador Affonso Reyes.

O ministro Ronald de Carvalho fez a Luc Durtain uma sensibilizadora surpresa: levou-lhe o exemplar n. 1, da edição de luxo, da traducção do seu livro sobre o Brasil, que hontem mesmo foi lançado pela Ariel Editora.

Luc Durtain mostrou-se extremamente sensibilizado com essa homenagem, alem do mais porque não só a traducção como tambem o prefacio de Ronald de Carvalho fazem das "Imagens do Brasil e do Pampa" um dos livros mais bellos e mais fortes que a nossa terra já inspirou.

Após dois dias de permanencia no Rio, Luc Durtain seguirá para São Paulo, onde fará uma serie de conferencias. Em seguida o escriptor francez visitará os Estados do Sul e só de regresso aqui demorará para fazer tambem conferencias.

PALAVRAS DE LUC DURTAIN A "O JORNAL"

Entrevistado, a bordo, pelo O JORNAL, o prosador Luc Durtain assim se manifestou:

— "Sinto-me muito feliz em visitar outra vez o Brasil, de que sou muito amigo e admirador.

Não faz muito tempo estive aqui, em S. Paulo e Rio Grande, onde muita coisa pude ver e annotar para os meus livros.

Logo após a visita escrevi "Vers la ville Kilomètre 23".

O Brasil é ao meu vêr, um dos paizes chamados continentes.

No seu genero estão a Russia, a China e os Estados Unidos da America do Norte.

Minha admiração mais cresce pelo Brasil quando vejo que aqui ha o mesmo espirito francez, por ser um povo latino, cheio da mesma alma e sentimento. A sua literatura é interessante e o seu movimento intellectual dia a dia augmenta."

Indagado sobre Pernambuco, disse o sr. Luc Durtain:

— Logo no começo do livro que acabei de citar, tive opportunidade de me referir a Recife.

O thema por mim escolhido foi "Recife l'equateriale".

Este livro acaba de ser traduzido pelo meu amigo Ronald de Carvalho, devendo apparecer com novo titulo "Imagens do Brasil e do pampa".

O MOMENTO INTELLECTUAL EUROPEU

A essa altura da conversa, pedimos ao illustre entrevistado as suas impressões sobre o momento intellectual da França.

E o sr. Luc Durtain fez-nos ver que o assumpto, se bem que demandasse um estudo longo, afim de que nada escapasse de importante, começou a referir-se á literatura franceza.

Claro, disse-nos elle, que com a agitação politica reinante no Velho Mundo a literatura tem perdido muito do seu caracter romantico e espiritual, para tornar-se materialista e agnostica. Entretanto, a França ainda conserva de sua literatura antiga.

Entre os escriptores modernos posso citar os nomes de Duhamel, Giraudoux, Jules Romains, Barbusse e outros cuja actuação é das mais brilhantes e interessantes.

A literatura italiana, como a arte daquelle grande paiz, sempre esteve numa posição muito elevada na Europa, perdendo um pouco com o actual systema de governo, por encontrar-se presos os melhores escriptores.

A literatura allemã, por exemplo, posso particular foi muito mais alvejada pela politica, sendo até queimadas muitas de suas principaes obras.

Quanto á Inglaterra, vale ressaltar que tem um movimento intellectual pequeno, em quantidade, mas optimo em qualidade.

Existe alli meia duzia de escriptores universalmente conhecidos e admirados.

O MOTIVO DE SUA VIAGEM AO BRASIL

Terminando a nossa reportagem, perguntámos ao sr. Luc Durtain a que se prendia a sua viagem ao Brasil.

— "Venho ao Brasil realizar conferencias no Rio e em S. Paulo sobre assumptos literarios, devendo fazer uma série de trabalhos sobre os meus livros.

Depois do Rio, irei a S. Paulo, ao Paraná e se tiver tempo, a Pernambuco.

Calculo em dois mezes o tempo em que me demorarei no paiz."

O escriptor Luc Durtain veiu em companhia de seu filho Pierre Nepveu, engenheiro agronomo, formado pela Universidade de Paris.

O "FLANDRIA" VEIU DE AMSTERDAM

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RIO

Procedente de Amsterdam e escalas de costume, aportou hontem á Guanabara o paquete hollandez "Flandria".

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades portuarias, marchou para o cáes do porto, indo atracar junto ao armazem de bagagens.

Trouxe o "Flandria" innumeros passageiros para esta capital, notando-se entre elles os seguintes: Wilhelm Adrian Cajan, Maria Joanna Cajan, Julio Cesar Nathan, Jean Andrieux, Edgard R. Britto, João R. Britto, José F. Albuquerque, padre José Costa Meira, Manoel Markman, José Calado, Maria de Lourdes Nascimento e Maria O. Costa Frazeres.

O "Flandria" zarpou hontem, á tarde, para os portos platinos.

Reune-se a Junta Administrativa da Caixa de Amortização

Está marcada para hoje, ás 14.30 horas, no edificio da Caixa de Amortização, uma sessão da Junta Administrativa da referida Caixa.

Essa reunião será presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

O mausoléo do ex-presidente Olegario Maciel

A CONSAGRAÇÃO QUE TEVE O PROJECTO DO ESCULPTOR GIULIO STARACE, CLASSIFICADO EM TERCEIRO LOGAR

A maquetta apresentada pelo esculptor Giulio Starace

Tendo deliberado construir o mausoléo do ex-presidente Olegario Maciel, dando ao mesmo as proporções de monumento áquelle grande vulto mineiro, o governo do Estado de Minas Geraes, conforme noticiámos, realizou, ha pouco, para esse fim, um concurso que despertou real interesse, segundo se evidenciou pelo numero de projectos apresentados.

Dentre estes salientou-se o do esculptor Giulio Starace, que obteve o 3º logar.

Essa classificação causou, porém, estranheza nos nossos meios artisticos e culturaes, onde o projecto do esculptor Starace mereceu elogiosa referencia, sendo mesmo destacado dentre todos os trabalhos apresentados.

A classificação feita pela commissão causou surpresa até mesmo ao proprio vencedor, segundo ouvimos.

O projecto alludido foi, em synthese, assim concebido, conforme a exposição feita pelo autor do memorial apresentado á commissão julgadora:

"Era preciso que o monumento fosse erigido tendo-se em vista a personalidade do morto, como a consagração de uma vida toda dedicada á grandeza de Minas. Ora, assim sendo, o projecto que apresentámos representa, antes de tudo, um grande culto a taes qualidades, culto que resulta das proprias linhas severas e, ao mesmo tempo, evocativas, nas quaes se condensa, como num symbolismo de alta expressão esthetica, toda a belleza moral que caracterizou o morto, em todas as phases de sua existencia.

Era necessario que as figuras esculpturaes falassem alguma coisa de profundos e do mysterioso, na pompa funebre que as reveste; e, realmente, ellas falam, com viva eloquencia, dos sentimentos do povo mineiro, em holocausto do extincto, como tambem das dedicações respeitosas que o seu traspasse fez aflorar á beira do sarcophago.

Umas figuras representam a marcha para o mysterio; outras representam, no tragico instante do atropelo final, os amigos do morto, os seus mais radicados affectos espalhados na terra e que se reuniram na gravidade do cortejo como se quizessem soerguer tambem a urna funeraria. E' a romaria piedosa, que foi, na realidade, o cortejo funebre no dia do enterramento do grande presidente: todas as faces avultam, em linhas de dolorosa tristeza e de profunda resignação.

Só mesmo uma pompa dessas é que poderia exprimir a solemnidade do instante: a apotheose, representada pelas dez figuras que sustentam o sarcophago que, na sua grandiosidade, diria bem com a que, na realidade, o povo e o governo do Est. de Minas Geraes, tiveram opportunidade de presenciar.

O monumento, na sua parte architectonica, será todo de granito, sendo parte lavrada de fino e parte lustrada e o grande grupo esculptorio e as demais decorações symbolicas todas de bronze legitimo.

DIMENSÕES DO MONUMENTO

A obra em geral occupará uma área de 64m.2 (8x8), por uma altura total de 6m.10.

PROPORÇÕES DAS FIGURAS

As figuras do grande grupo terão a proporção das figuras de 2m.20 de altura. — Esculptor Giulio Starace".

Foi inaugurado, em Juiz de Fóra, o monumento á princeza Isabel

Como falou em nome do povo daquella cidade — o deputado João Penido —

JUIZ DE FÓRA, 1 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 29 do mez findo, no Parque Mariano Procopio, a inauguração do monumento á princeza Isabel.

Usou da palavra, na occasião, o dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo e presidente da commissão promotora da erecção do monumento que o offereceu ao povo de Juiz de Fóra, em nome da commissão.

Em seguida, o deputado João Penido, em nome do povo juizdeforano, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Altas autoridades do paiz — Minhas senhoras — Meus senhores — Brasileiros que aqui estaes em continencia á effigie de uma patricia, expressão genuina do sangue e da alma do Brasil,

Hospedes de Juiz de Fóra, advenas de outras paragens, aqui aportados em peregrinação patriotica para cultuarem um padrão sobrehumano de uma creatura humana,

A vós confessarei singelamente que bem agiu o brilhante prefeito municipal dr. Menelick de Carvalho, investindo-me no honroso posto de seu delegado especial para receber o monumento erigido á excelsa ex-princeza do Brasil, entregal-o á sociedade de Juiz de Fóra, no seu ... povo.

Tentei esquivar-me, entrevendo, num rapido volver de olhos, a grandeza da ceremonia, e consequentemente a difficuldade de pintar o quadro á altura do espectaculo, da magnificencia da obra, da magestade da scena consagrada pelo buril do artista.

Mas haverá alguem de origem brasileira, que, uma vez chamado a fileira, ouse desertar o dever, a obrigação, de homenagear a Redemptora de uma raça?

A consciencia bradou logo despotica, intratavel, tornando temeraria e impossivel qualquer tentativa de escapada.

Elos inquebrantaveis de ligação com a Monarchia. Nascido, creado e educado sob a protecção da bandeira imperial, do unico Imperio da America do Sul, em contacto com as coisas e as egregias personalidades representativas de uma época gloriosa para a Patria, eu sou o mensageiro do passado a trazer á geração actual o depoimento de testemunha de vista, de actor e de comparsa na historia épica da nossa terra, em que a familia imperial do Brasil escreveu paginas de rutilante relevo.

Eis-me aqui, pois, meus caros compatriotas, orgulhoso e agradecido, genuflexo deante a imagem artisticamente esculpida de Isabel de Orleans e Bragança, princeza do Brasil, redemptora dos captivos.

A FIGURA DO IMPERADOR

Estudante no Rio de Janeiro, quantas vezes, anonymo no seio da multidão, pude contemplar a figura veneranda do Imperador, na indumentaria simples e suggestiva de um philosopho — sobrecasaca preta e cartola — dando a impressão do homem de sciencia, de professor da Sorbonne, em Paris, e nunca o aspecto de um rebento hieratico da mais nobre estirpe lusitana.

Frequentemente visitava, no seu prurido fiscalizador dos assumptos concernentes á educação da mocidade, as casas de instrucção, collegios e academias; e de preferencia o Collegio Pedro II, por elle fundado e dirigido sob sua inspecção vigilante.

Ao defender a minha these de doutoramento em medicina, lá estava elle a presidir a mesa examinadora da turma composta de alumnos adrede convocados ao alvitre da Congregação, por isso denominada turma imperial.

Era afanoso o seu zelo, constante, permanente, inexgotavel de protecção á instrucção publica e particular, por isso apparecia periodicamente e de chofre nos collegios a indagar de tudo, methodos de ensino, livros adoptados, capacidade, idoneidade de professores, regimen e mocidade de concursos, seriedade nas administrações, preparo intellectual e social dos alumnos.

De physionomia jovial, com gestos attrahentes, immiscuia-se entre as crianças a movimental-as e argüil-as com bonhomia paternal.

Em uma das excursões matinaes pelos arredores de Petropolis cidade por elle edificada, baptizada com seu nome patronimico, parou em visita costumeira á porta de afamado collegio de meninas, dirigido pela notavel educadora d. Leonor Corrêa de Sá e Benevides de Queiroz Carreira.

O nome é suggestivo. Traz logo a origem fidalga e revela os brazões da nobre ascendencia portugueza.

Passados os instantes de surpresa, de sustos e cochichos naturaes ao se ouvir pronunciar a palavra magica — o Imperador — penetrava sua magestade, escoltado pela garrulice das crianças, num dos salões de aula a iniciar o exame das pequenas educandas.

No meio do bando alacre achava-se uma aqui presente hoje, com seus cabellos de neve, a recordar-se saudosa, embora feliz, das lindas madeixas negras, bastas e onduladas, que foram numa linda manhã de sol afagadas pela mão benfeitora e régia do monarcha magnanimo.

UMA PHRASE DE JOÃO PENIDO

Magnanimo, sim, bom e piedoso, pois que, durante mais de quarenta annos de reinado, jamais assignou sentença de morte, consignada, embora, no Codigo Penal.

Nunca o bico de sua penna infamou o Brasil, fazendo derramar o sangue humano.

A menina premiada por D. Pedro II com qualificativos lisongeiros quanto ao physico e á intelligencia é a companheira dilecta que, na intimidade do lar rememora commigo os fastos da Monarchia e a vida exemplar do monarcha, que tanto amou e honrou a nossa Patria.

Tal era a influencia moral a que havia attingido o Imperador, tão enraizada a confiança nas virtudes publicas e privadas, que o fogoso deputado João Penido pae, em agitada sessão solemne da Camara, em 1888, exclamou entre applausos dos ouvintes:

"Quanto mais velho vou ficando, mais republicano me torno. Mas, se tivesse de escolher o futuro presidente da Republica, votaria no sr. D. Pedro de Alcantara".

Naturalmente, na consciencia espartana do velho patriota, de aguçado senso politico se formára a convicção de que com o desapparecimento do Defensor Perpetuo do Brasil, estaria extincta a instituição que só elle e elle só, conseguira manter, planta exotica, na America Republicana, através quasi meio seculo de reinado tolerante, prudente, sabio, humano.

Estou a repetir episodios, meus senhores, e a referir detalhes para demonstrar a ligação entre os representantes da realeza de outrora e as pessoas e coisas de Juiz de Fóra, afim de chegar a conclusão de que nenhum outro pedaço de terra mineira, senão em nossa cidade, devia ser erigido este monumento, fructo da inspirada iniciativa de Raul Azevedo, o conhecido homem de letras e de uma piedade de cidadãos devotados ao culto das glorias patricias, e ao serviço das justas commemorações da historia nacional.

A todos elles eu agradeço, em nome da cidade e tambem do illustre prefeito, a joia com que nos brindaram a attestar a belleza da Arte, a victoria da Justiça, a delicadeza de sentimentos e a gratidão da nossa gente".

HEROINA DA ABOLIÇÃO

A' beira deste lago de aguas tranquillas e mansas que circumdam a graciosa Ilha dos Amores, encravada em seu coração, tal qual a vemos ainda agora, em época remota, no apogeu artistico, esmeradamente cuidado pelos residentes no encantador castello adjacente; á beira deste la-

(Continua na 10ª pag.)

O 16.o ANNIVERSARIO DA MORTE DE FERNANDO DE LACERDA

A COMMEMORAÇÃO DESTA NOITE NA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO E. DO RIO

O Grupo espirita Aprendizes do Espiritismo, realizará hoje, ás 19 horas, na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, uma sessão solemne em commemoração do 16º anniversario da morte do grande medium portuguez Fernando de Lacerda.

Entre os oradores estão inscriptos o dr. Tito Mello e o conhecido propagandista sr. Cesar Gonçalves.

Sendo publica a solemnidade, está convidada a familia espirita e todas as pessoas que queiram assistil-a.

"HORSE SHOL"

Com a denominação acima, inaugurou-se, sabbado ultimo, o bar, de propriedade do dr. Kuntz, ex-director dos circos Sarrasani e Hagenbeck e actualmente commerciante de nossa praça.

Ao acto inaugural do bar Horse-shoe, que está situado á rua de São Pedro n. 85, compareceram innumeros jornalistas, dentre os quaes o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que, em nome de seus collegas, saudou o proprietario do referido estabelecimento.

Aos representantes dos jornaes cariocas foi offerecido um lunch, no qual usou da palavra o dr. Kuntz, saudando a imprensa brasileira.

A competencia da Côrte Suprema no julgamento dos recursos de decisões concessivas de "habeas-corpus"

A duvida suscitada pelo ministro Bento de Faria, em vista do disposto na nova Constituição

Na reunião de hontem da Côrte Suprema, o ministro Bento de Faria, no julgamento do "habeas-corpus" em que é paciente Manoel Mario Perez e recorrente "ex-officio", o juiz federal da 3ª Vara, suscitou a questão da competencia da Egregia Camara na apreciação desfeita, apresentando-a com o seguinte trabalho:

"Instituida pela lei de 29 de novembro de 1832 a ordem de "habeas-corpus" para impedir o constrangimento illegalmente imposto á liberdade do cidadão, assim assegurando-a nos termos do art. 179 da Constituição Politica do Imperio, o nosso direito judiciario, desde 1841, além de admittir o recurso voluntario das decisões que a denegassem impoz tambem aos juizes a obrigação de recorrer "ex-officio" quando a concedessem.

Assim dispunham de modo expresso quer a lei de 3 de dezembro desse anno, no art. 69, quer os artigos 439 n. 1 e 441 do seu regimento numero 120 de 31 de janeiro de 1842, cuja observancia integral foi posteriormente ordenada pela lei n. 1.718 de 17 de outubro de 1907, nestes termos:

"Art. 1º — Na decisão dos pedidos de "habeas-corpus" pelos juizes de Secção e pelos juizes da Justiça local do Districto Federal observar-se-á o disposto nos arts. 439, n. 1 e 441 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Paragrapho unico — O recurso será interposto respectivamente para o Supremo Tribunal Federal e para o Conselho Supremo da Côrte de Appellação."

E' certo que em 1921, pelo artigo 12 da lei 4.381, de 5 de dezembro foi abolido esse recurso necessario, com relação as decisões dos juizes seccionaes outorgando-se, porém, ao Ministerio Publico o direito de recorrer quando assim o entendesse.

Durou pouco esse regime por isso que semelhante dispositivo foi revogado pelo art. 5 da lei 4.632, de 6 de janeiro de 1923 ficando, em consequencia, restaurado o direito anterior, já consolidado no art. 129 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

E ao seu julgamento por esta Suprema Instancia não se oppoz a Constituição de 1891, mas antes o admittiu, desde que, sem alludir, especificadamente, o dito recurso, o incluiu entre as materias da sua competencia, visto como no art. 59-60 estatuiu por esta fórma:

"Ao Supremo Tribunal compete: II — Julgar em grão de recurso as questões excedentes da alçada legal resolvidas pelos juizes e Tribunaes Federaes", na qual nunca se comprehenderam as de direito criminal (Dec. 3.084, de 5 de novembro de 1898, art. 66 — Parte I).

Assim sempre se entendeu e sempre se julgou.

II

Acontece, porém, que o novo Estatuto Politico parece ter recusado competencia á esta Côrte Suprema para se manifestar, em grão de recurso sobre as "decisões concessivas" do "habeas-corpus", porquanto apenas lhe deferiu esse poder com relação ás "decisões denegatorias". Enumerando as suas attribuições, determinou nestes termos, no que respeita ao caso em apreço:

"Art. 76 — A' Côrte Suprema compete:

... ...

2) — julgar:

... ...

II — em recurso ordinario:

... ...

c) — as decisões de ultima ou unica instancia das justiças locaes e as de juizes e tribunaes federaes, **denegatorias de habeas-corpus.**"

Essa limitação aos casos de recusa da questionada traduz uma restricção intencional, conforme se deduz de outros passos, referentes não sómente a esses juizes como tambem á Justiça Eleitoral.

Assim, lê-se no art. 78 paragrapho unico:

"Caberá recurso para a Côrte Suprema sempre que tenha sido controvertida materia constitucional e **ainda nos casos de denegação de habeas-corpus.**"

e no art. 83:

"A' Justiça Eleitoral caberá:

... ...

f) — conceder "habeas-corpus" e mandado de segurança em casos pertinentes á materia eleitoral.

... ...

§ 1º — As decisões do Tribunal superior de Justiça Eleitoral são **irrecorriveis, salvo** as que pronunciarem a nullidade ou invalidade de acto ou de lei em face da Constituição Federal e **as que negarem "habeas-corpus".** Nestes casos haverá recurso para a Côrte Suprema."

III

E' verdade que o art. 11 § 2º das Disposições Transitorias manda continuar em vigor nos territorios dos Estados as suas respectivas leis processuaes, enquanto não forem decretados os codigos que devem ser elaborados pelas commissões de magistrados e advogados, para serem sujeitos á discussão e approvação do Poder Legislativo.

Admitto, para argumentar, que nessa legislação mantida, **si et in quantum,** se comprehenda a organização processual da Justiça federal.

Mas tenho por legitima a indagação sobre a competencia desde já fixada pelo legislador constituinte.

Será licito manter inalterada a anterior desta Côrte Suprema até a promulgação dos novos codigos, ou devem ser desde já observadas com as alterações e restricções impostas pela Constituição em vigor?

Inclino-me para a ultima solução pois do contrario ha de ser considerado tambem letra morta tudo mais quanto, como materia nova, se editou na regulação da competencia deste Tribunal."

A materia será apreciada e resolvida pela Côrte Suprema na proxima sessão de materia criminal.

As modificações nos altos commandos do Exercito

OS NOVOS GENERAES — OS COMMANDOS DAS 2.ª, 3.ª, 4.ª E 5.ª REGIÕES MILITARES

As nossas noticias sobre as modificações que se processariam nos altos commando do Exercito foram, hontem, inteiramente confirmadas.

A retirada do general Deschamps Cavalcanti da guarnição de Minas para vir desempenhar outro cargo importante nesta capital, por nós varias vezes registrada e sempre desmentida, teve a mais completa confirmação.

As nomeações dos generaes Almerio de Moura e Parga Rodrigues tambem coube a O JORNAL a primazia de divulgal-as, bem como as promoções ao generalato de divisão dos generaes de brigada Affonso Pinho de Castilho, Parga Rodrigues e Franco Ferreira, tendo nós accrescentado que este tinha como concurrente o general Paes de Andrade.

Mas ainda existem vagas dos dois postos, as quaes serão brevemente preenchidas, estando cotados os outros nomes já referidos pelo O JORNAL, em edições anteriores.

AS MODIFICAÇÕES

Pelos decretos assignados pelo presidente da Republica e referendados pelo ministro da Guerra, foram promovidos a generaes de divisão, os generaes de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues, commandante da Primeira Brigada de Artilharia; J. M. Franco Ferreira, commandante da Quinta Região Militar no Paraná e Affonso Pinho de Castilho, director do Material Bellico.

Em consequencia, os referidos generaes foram exonerados daquelles postos, sendo o primeiro nomeado para o commando da 3ª Região Militar, em Porto Alegre; o segundo, para o da 4ª Região, em Juiz de Fóra; e o ultimo, para o da 5ª Região, no Paraná.

General Armando Duval

O general Almerio de Moura foi nomeado commandante da 2ª Região Militar, com séde em São Paulo; e exonerado do commando da 4ª Região o general Deschamps Cavalcanti.

Assignou, tambem, o presidente da Republica os decretos de promoção ao generalato dos coroneis José Osorio e Armando Duval Sergio Ferreira.

OS NOVOS GENERAES DE BRIGADA

A promoção ao generalato de brigada alcançou dois antigos coroneis que, por coincidencia, occupavam o primeiro logar nas armas a que pertenciam entre os seus collegas de posto.

São elles os generaes Armando Duval Sergio Ferreira e José Osorio, aquelle da artilharia e este da engenharia, contando ambos quasi 38 annos de serviços ao Exercito, possuem fés de officio honrosas.

General José Osorio

O general Armando Duval é uma personalidade que se tem destacado no meio militar, principalmente pela sua actuação em funcção do Estado Maior, o que já vem acontecendo ha mais de uma decada, tendo sido um valioso collaborador dos chefes que têm passado por esse importante departamento militar, onde ainda agora desempenhou alto cargo de um dos seus sub-chefes.

Fóra do Exercito tem exercido commissões de relevo, ás vezes junto ao Ministerio do Exterior. Foi addido militar na Republica Argentina, o que lhe deu ensejo de escrever um livro sobre a Republica amiga como potencia militar. E' autor, ainda, de outros trabalhos technicos.

O general José Osorio é tambem uma figura acatada no Exercito.

Por occasião das operações que, em 1915, se desenrolavam no Contestado, contra os fanaticos que infestavam aquella zona, campanha cruenta e traiçoeira, o general José Osorio exerceu a chefia do serviço de Estado Maior da columna expedicionaria.

Fóra da tropa, o general José Osorio esteve no commando do Corpo de Bombeiros desta capital e na chefia da Commissão de Estradas de Rodagem, no Estado do Paraná.

Actualmente, exercendo a chefia da Directoria de Engenharia, o general José Osorio recebeu, hontem, carinhosa manifestação dos officiaes que servem sob suas ordens.

O presidente da Republica convidado a assistir uma sessão do Instituto dos Advogados

Esteve hontem no Palacio Guanabara o sr. João Pedro dos Santos, que, em nome do Instituto dos Advogados Brasileiros, foi convidar o presidente da Republica para a sessão solemne que se realizará no Syllogeu, no dia 7 do corrente, ás 21 horas, para commemorar a creação dos cursos juridicos no Brasil.

Entendimentos sobre a questão da herva-matte

Nestes ultimos dias, têm-se repetido as conferencias entre o ministro das Relações Exteriores, sr. J. C. de Macedo Soares e o embaixador argentino junto ao nosso governo, sr. Ramon Carcano.

Consta que entre os assumptos tratados nestes entendimentos, figura a questão da herva-matte, cuja solução definitiva, segundo se crê, está para breves dias.

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel

de publicação de protesto para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de bôa fé, na fórma abaixo.

O DOUTOR CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal.

Faço saber a todos os que o presente edital, de publicação de protesto para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de boa fé, virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte da Companhia Nacional de Industria e Commercio me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. da Vara Civel. A Companhia Nacional de Industria e Commercio, sociedade anonyma com séde á rua Buenos Aires n. 57, e accesso pela rua do Rosario n. 112, 1º andar, nesta capital, vem expôr para depois requerer a v. ex. o que se segue: — 1º — Que a supplicante é senhora e possuidora de uma grande data de terras, algumas das quaes com marinhas e accrescidos, situadas na Ilha do Governador. — 2º — Que essa área de terras foi vertida para o seu patrimonio pelo — Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, — por escripturas de 20 de julho de 1912 e 3 de agosto de 1912, lavradas em notas do tabellião do 10º Officio — Eduardo Carneiro de Mendonça (Cartorio Roquette). — 3º — Que taes terras segundo a declaração constante do Registro de immoveis estão assim caracterizadas: — Nesta superficie ha os logares das seguintes denominações: — Ponta do Galeão, Praia do Galeão, Praia de S. Bento, Tubiacanga, Itacolomy, Estrada do Campo da Fazenda do Areal, Carico, Estrada do Carico, Morro do Inglez, Gambôa, Cantagallo, Porto da Barca, Campo da Lagôa, Estrada do Campo da Lagôa ao Campo do Inglez, Morro do Inglez, Morro da Gambôa, Porto Santo, Campo de Fóra, Estrada de Itacolomy, Ponta de Tubiacanga, Estrada do Campo á praia, Campo das Flexeiras, Ponta de Mãe Maria e outros, ainda, cuja denominação não nos occorre, mas que estão comprehendidos dentro do perimetro. (Diario Official, de 20 de dezembro de 1930, pg. 22.730). (Doc. junto). 4º — Que, varios lotes dessas terras se acham occupados sem titulo legitimo ou direito, pelas pessoas abaixo mencionadas e que se têm recusado regularizar a sua situação em face da supplicante: — Joaquim Manoel de Mello, Tubiacanga. Julia Rosa Mendes, Flexeiras. Joaquim Soares, Flexeiras. Manuel Maria, Estrada Grande p/Tupiacanga. José Barbosa de Oliveira (Espolio) Campo da Lagôa — E. Grande, Tupiacanga. Joanna Pinheiro Pires de Mendonça, Carico. José de Oliveira, Campo da Lagôa. Joaquim José Bonel, Carico. José Francisco Sarmento, Tubiacanga. José Moreira, Tupiacanga. José Antonio de Oliveira, Flexeiras. José Augusto Baptista, Carico. José Pereira Gonçalves, Estrada da Lagôa ou Itacolomy. Joaquim Dias Galeão — Estrada Oliveira. José Joaquim Fidalgo (Espolio), Campo da Lagôa. Joaquim Alves, Estrada Grande. Herdeiros de Joaquim Pereira dos Santos, Flexeiras. Justina Pereira dos Santos, Flexeiras. Maria Rosa de Brito, Flexeiras. Olympia Rosa de Assis, Flexeiras. Terezinda Rosa Dutra, Flexeiras e Itacolomy. Arsenio Pereira dos Santos, Praia das Flexeiras. Domingos Antonio Ribeiro, Estradinha do Campo do Inglez. Domingos Pereira dos Santos, E. Bonifacio. Francisca Maria da Conceição, Tupiacanga. Manoel Antonio Barbosa. Deolinda Baptista dos Santos, Campo da Lagôa. Diamantina Maria Carvalho, Estrada Grande p/Tupiacanga. João Gonçalves, Campo da Lagôa. Victorino José Lourenço da Rosa, Campo da Lagôa. João Gualberto Braga Rocha, P. S. Bento. José Maria Fontes, Galeão. João Manoel de Barros, Galeão. João Albino Doria, Galeão. Herdeiros de José Victorino Teixeira, Itacolomy está em nome de José Victorino Pereira. Manoel Rodrigues de Araujo, Estrada Grande. Antonio Ignacio, Tubiacanga. Herdeiros de Justino Rosa do E. Santo, Flexeiras. Justino Leibão (colonia Barão Mesquita). José Sant'Anna, Estrada Grande — Tubiacanga. José Miguel Azizo, Galeão. Pepus Tupozo, Galeão. João de Assis Araujo, Estrada Grande. José Pretinho, Estrada Grande. João Duarte Pereira, Flexeiras. João Alves de Castro, Flexeiras. João Rufino, Flexeiras. Justino Francisco Gomes, Galeão. João José dos Santos, Galeão. Luiz Victoriano de Castro, Porto da Barra. Herdeiros de Leopoldo de Atanasio Deimindo. Laurentino Atanasio de Assis, Flexeiras. Francisco Atanasio, Areal. Antenor Atanasio, Areal. Armindo Atanasio, Areal. Luiz Ricardo de Moura, Itacolomy. Luciana Maria Rosa de Moura, Itacolomy. Leopoldina Rosa da Conceição, Itacolomy. Herdeiros de Luiz José Vieira, Flexeiras. Manoel Cardoso, Flexeiras, Itacolomy ou Tubiacanga. Francisco da Silveira Dutra que adquiriu de Manoel Cardoso. Maria Fe.ª de Assis, Estrada da Lagôa. Miguel Pelegrino, Areal. Maria Gomes, Areal. Bonifacio da Silva Ferraz, Areal. Manoel Pereira de Almeida, Estrada do Tubiacanga. Manoel Luiz da Costa, Estrada do Tubiacanga. Joaquim Luiz da Costa, Estrada do Tubiacanga. Manoel Pinto da Fonseca, S. Bento. Manoel José de Brito, Flexeiras. Maria Augusta Barbosa Castro, S. Bento. Manoel Paulino Salgado, Flexeiras. Manoel Ferreira de Almeida, Tubiacanga. Manoel Vianna, Estrada Grande — Tubiacanga ou Edith Maria do Rosario, Estrada Grande — Tubiacanga. Maria José Lopes Cesar, Galeão. Miguel Luiz dos Santos, Flexeiras. Manoel de Assis Reis, Estrada da Lagôa. Maria Francisca de Assis, Estrada da Lagôa. Maria Ferreira da Conceição, Estrada da Lagôa. Manoel Nunes Martins, Carico. Manoel Gomes Monção (Maria Veronica), Estrada da Lagôa. Marinho Almeida Ribeiro, Galeão. Mariana Gomes das Neves, Carico. Joanna Pinheiro Pires de Mendanha, Carico. Manoel José Mario, Estrada Grande p/Tubiacanga. Manoel Antonio Mataguera, Campo da Lagôa. Malvino dos Santos, Rua Capella Flexeiras. Miguel Pires Garcia (Fabricio Barbosa Dias Garcia). Capitão Miguel Manes, Carico. Maria Amalia Costa Guimarães, T. dos Tamanqueiros. Manoel Valente ou Victorio da Costa, Flexeiras. Manoel de Oliveira Barbosa, Itacolomy. Manoel José Gonçalves (vizinho de José Victorino Teixeira). Manoel Luiz Pereira, Itacolomy. Maria Rosa de Oliveira, viuva de Mel. José da Rosa, reside em Flexeiras. Mario Castilho do Espirito Santo, Galeão. Mel. José Ribeiro, Flexeiras. Maria Rosa de Almeida Assumpção, Flexeiras. Herdeiros de Manoel Assis Cintra, Areal. Manoel Vianna (vizinho de Polybio de Mattos). Narciso Machado, Flexeiras. Nicoláo Tolentino Azevedo, Galeão. Porphirio Antonio Martins Ferraz, Galeão. Olavo Marques (Fôro de Amaro J. Pereira), Galeão. Herdeiros de Octaviano José Victorino são: Adelaide Maria Victorino, Tubiacanga. Othon — menor, filho de Ant.º Fe°. do Canto Jr. desmembrado do fôro de Amaro José Pereira, T. Tamanqueiros. Pedro Altino Doria, Rua 4ª. Porcina de Souza Relvas herdeiros de Mel. Luiz de Souza. Porcina Maria de Azevedo, Estrada do Campo da Lagôa. Annibal Relvas, Estrada do Campo da Lagôa. Paschoal José de Carvalho (passou a Antonio dos Santos), Tubiacanga. Polybio Mattos Ferreira, Tubiacanga. Herdeiros de Paulino Rosa Espirito Santo, Tubiacanga. Herdeiros de Rufino Pereira de Jesus, Itacolomy. José Gonçalves da Cunha, Rua Quarta. João Evangelista de Araujo Maciel, Praia de S. Bento. Justino Henrique Alves Jacutinga, Praia de S. Bento. José Teixeira Marques, Praia de S. Bento. Joaquim Pereira Coutinho Guimarães, Praia S. Bento. José Francisco Marques, Praia S. Bento. João Paulo Barbosa Lima, Praia S. Bento. Henrique Sauer, Praia S. Bento. Henrique Justino José Alves Jacutinga, Praia S. Bento. Francisco Por Deus Lina, Praia S. Bento. Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, Praia S. Bento. Francisco Emiliano de Almeida Cavalcante, Rua 15ª, Peres Ferreira, Rua 4ª e 14ª, Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador ou Companhia Locação Predial, Praia de São Bento. Companhia Brasilia, Praia de São Bento. Maria Candida Gomes (A. Fritz), Praia de São Bento. Tenente Placido Antonio Fernandes Peres, Praia de São Bento. Antonio Garibaldi, Praia Flexeiras. Antonio Caetano dos Santos, Praia Flexeiras. Antonina Sarmiento, Praia Flexeiras. Antonio Nascimento, Praia Flexeiras. Antonio Joaquim Moreira Telles, Estrada de Carico. Antonio dos Santos Delgado, Praia dos Fleixeiras. Antonia da Costa Mendes, Praia dos Flexeiras. Antonia Maria de Brito, Praia dos Flexeiras. Anselmo Cirino ou Praia dos Flexeiras. Cipriano dos Santos, Praia dos Fleixeiras. Alfredo Pereira de Souza, Rua 4ª. Alberto Maciel de Azambuja, Praia S. Bento. Antonio José dos Santos, Mario de Carvalho, Estrada Campo da Lagôa. Herdeiros de Augusto da Costa Fernandes, Praia dos Flexeiros. Augusto Cesar Ramos, Praia S. Bento. Antonio José dos Santos, Estrada do Campo da Lagôa. Mario de Carvalho, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Alfredo da Rocha Coelho, Flexeiras. André Martins Bonel, Praia do Galeão. Antonio Pinto da Conceição Filho, Flexeiras. Antonio Domingues do Couto, Rua 4ª n. 203. Amelia Massou Tompson, S. Bento. Americo Raposo, S. Bento. Antonio Gomes da Silva, Estrada do Campo da Lagôa. Alberto Pedroso, Praia São Bento. Herdeiros de Augusto da Costa Fernandes, Flexeiras. Affonso Candido Moxer, Flexeiras. Albino Bonel, Praia de São Bento. Adolpho Meuser, Praia de São Bento. Antonio Porto, Colonia Conde Mesquita. Antonio Bento Rodrigues, Flexeiras. Ambrosina de Assis Reis, Estrada do Areal. Antonio Teixeira de Souza, Estrada do Areal. Albano Joaquim Delgado, Estrada do Areal. Adolpho João dos Reis, Praia do Galeão. Antonio Corrêa do Rosario, Estrada do Tubiacanga. Arlindo Baptista, Estrada do Tubiacanga. Albano Ribeiro de Carvalho, Estrada de Tubiacanga. Anna Carolina Alves dos Reis, Flexeiras. Antonio Moreira, Estrada do Campo da Lagôa. Anastacio Vinhaes, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Eulalio Maria da Conceição, Estrada do Campo da Lagôa. Antonio Maio, Flexeiras. Barão de Bengal (Alfredo M. M. Penho), Praia S. Bento. Angelina de Souza, Estrada da Lagôa. Agueda Custodio Alves. Estrada da Lagôa. Moysés de S. Bento, Estrada da Lagôa. Bernardino Proença, Flexeiras. Benedicto José dos Santos, Estrada Areal ou Marajá. Bernardino Ribeiro, Estrada Grande p/Tubiacanga. Herdeiros de Bernardo José de Carvalho Veiga. Justino Francisco Gomes, Galeão. Manuel José de Freitas, Estrada Grande p/Tubiacanga. Rosa Moreira do Amaral, Estrada Grande p/Tubiacanga. Belarmino Ferreira de Sant'Anna, Tubiacanga ou Itacolomy. Vinha Fernandes & Cia., Areal. Boaventura Pereira do Rosario, Estrada de Carico. Baldomiro Fuentes Carqueja, Rua 4ª. Herdeiros de Blandina Carvalho Pinto, Galeão. E' relativo a Justino Fco. Gomes. Bernardino de Menezes. Bruno Augusto de Souza Pereira, Estrada do Tubiacanga. Bernardino Francisco Maria, Benigno Barroco, Tubiacanga. Herdeiros de Bonifacio José dos Santos, Galeão. Bernardino Alves da Fonseca, Rua 4ª. Christiano Sobral, Estrada Grande p/Tubiacanga. Herdeiros de José Ferreira, Carico. Herdeiros de Constancio José Ferreira ou, Antonio da Rocha Coelho, Galeão ou Flexeiras. Herdeiros de Camillo José da Rosa e Angelina José da Rosa, Estrada de Itacolomy. Companhia Locação Predial, Praia de S. Bento. Emygdio Luiz de Freitas, Praia do Galeão. Eliza Rosa Pontual, Estrada do Carico. Simplicio Moreira da Costa, Estrada do Carico. Herdeiros de Eliza Rosa de Oliveira, Praia Flexeiras. Eurico Maria da Luz, Flexeiras. Francisco da Silveira Dutra, Flexeiras. Manuel Cardoso, Fleixeiras. Eurico Dutra Martins, Flexeiras. Emilia Antonio dos Santos, Flexeiras. Emygdio de Oliveira Sucupira, Galeão ver a posto. Justino Francisco Gomes, Euphrosina Maria Pereira, viuva de Amaro José Pereira móra na Travessa dos Tamanqueiros. Herdeiros de Euzebio Barbosa da Costa, Tubiacanga. Camilla de Sant'Anna, hoje occupado por Simplicio Moreira da Costa, Estrada do Carico. Ernesto Conceição (intruso), Flexeiras. Emygdio Luiz de Freitas. Herdeiros de Francisco Botelho, Prata, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Faustino Alves da Silva, Ponta Mãe Maria, Itacolomy. Francisco Chagas de Oliveira, Estradinha da Lagôa ao Campo do Inglez. Francisco Augusto Paes, idem idem. Herdeiros de Felicia Santiago de Carvalho, Flexeiras. Frederico Gomes da Silva e Manuel de Azevedo Chaves, Estrada do Campo da Lagôa. Francisco Dias de Alvarenga Cunha, Flexeiras. Francisca David Capella, Campo da Lagôa. Francisco Pereira (intruso), Flexeiras. Herdeiros de Guilherme Augusto de Medeiros Rochel: Companhia de Construcções, cujo gerente é o sr. Frederico Rochel. Um dos directores é o sr. Rocha Miranda. A séde da Companhia é na Cinelandia. Cinelandina Galdino de Assis Costa, Flexeiras. Henrique da Silva Brandão, Flexeiras. Francisco Joaquim Telles Coutinho, Itacolomy. Francisco Rocha Coelho, Galeão. João Antonio da Silva Ribeiro, Galeão. Roberto Gomes de Jesus, E. Grande — Tubiacanga. Raul Pereira Dias, E. Cantagalo. Thereza Maria Telles, Galeão. Maria Barbosa de Oliveira, Galeão. Simão da Silva Reis Filho, Flexeiras. Sebastião Reis, Campo da Lagôa. Francisco Chagas de Oliveira, Campo da Lagôa. Herdeiros de Thereza Maria de Jesus, Campo da Lagôa. Vitalino Agrippino Nazareth, Vicente Ferreira das Neves, Tubiacanga. Vinha Fernandes & Cia. e José Joaquim Vinha Fernandes, E. do Areal e Tubiacanga. Victorio Rodrigues de Figueiredo, Rua 4ª. Vicente Ferreira das Neves, Tubiacanga. Herdeiros de Valerio da Costa, Flexeiras. Sargento Alexandrino, Estrada de Cantagalo. Thomaz Galvão, Estrada Grande. Antonio Gomes da Silva, Travessa Tamanqueiro. Sargento Sebastião Reis, Travessa Tamanqueiro. Adelaide Barbosa Lemos, Estrada da Lagôa. Herdeiros de Theophilo Lucio de Carvalho, Estrada da Lagôa. Allemão, (sapateiro da Aviação). Guiomar Gama, Praia do Galeão, esq. Cantagalo e Travessa Oliveira, 17. Fulano Correia, Trav. Oliveira canto Praia Galeão. Turco Pecincha, Praia Galeão junto ao Fulano Correia. José Barbosa de Oliveira (Espolio), Est. Morro Inglez. Manuel de Oliveira Barbosa (Espolio), Itacolomy. Oswaldo Bello Amorim, Flexeiras. Manuel Ferreira Lemos, Estrada Grande. Herdeiros de Felisberto de Carvalho, Estrada Grande. — 5.º — Que, assim, a Supplicante, para resalva, evidencia e segurança dos seus direitos, constituição em móra dos Supplicados e exclusão da possibilidade do invocamento de bôa fé, vem requerer a v. excia. que, tomado por termo o protesto, sejam delle intimados, os mesmos Supplicados, para os fins supra referidos. Requer, outrosim, a intimação dos Supplicados para sciencia de que, opportunamente e pelos meios proprios responderão por perdas e damnos, preço da occupação e uso, e todos os prejuizos causados á Supplicante directa ou indirectamente, pela occupação e uso do immovel acima referido, e quaesquer actos que sobre ou a proposito delle pratiquem, sendo igualmente intimadas as mulheres dos que casados forem, e todas e quaesquer pessoas que, seja a que titulo fôr, se encontrem no immovel mencionado. Roga, ainda, a publicação de editaes para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de bôa fé. P. deferimento, sendo, depois, os autos entregues á Supplicante, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1934. Luiz Mendes de Moraes Netto. Adv. Justo de Moraes. Adv. (Está devidamente sellada). — DESPACHO: D. A. tome-se por termo, cite-se. Rio, 21-7-34. C. Lobo. TERMO DE PROTESTO. Aos 21 de julho de 1934, nesta cidade, em Cartorio, compareceu a Companhia Nacional de Industria e Commercio Sociedade Anonyma, representada por seu bastante procurador doutor Luiz Werneck de Castro, e disse que reduzia ao presente termo o seu protesto constante de sua petição retro que ractifica e deste fica fazendo parte integrante. E de como o disse assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Domingos Medeiros, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manuel Estanislão Cruz Galvão, escrivão o subscrevi. — Luiz Werneck de Castro. Mario Souza Almeida. Moriçá de Souza Coelho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados em geral, mandei passar o presente e mais outro de igual teor, para serem publicados pela imprensa, na fórma da Lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1934. Eu (assignatura illegivel). Candido Mesquita da Cunha Lobo.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARRO.
HERMES AZEVEDO

As caravanas do Partido Constitucionalista no interior do Estado de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

ram os oradores constitucionalistas, depois de terem arrostado toda a sorte de difficuldades. Basta dizer-lhe que as abandonadas cidades do littoral norte, onde nunca os governos de outros tempos mandaram quem quer que fosse, foram todas visitadas e percorridas pelas caravanas, o que constituiu um balsamo áquella gente tão valorosa quão soffredora".

MOBILIZAÇÃO DE ORADORES

Perguntamos ao sr. Paulo Nogueira Filho se não fôra necessaria uma mobilização de oradores de São Paulo, tendo s. s. respondido promptamente:

—"Quasi. Imagine que S. Paulo tem perto de trezentas cidades e que quasi todas ellas foram visitadas, em cada uma se realizando, em horas differentes, comicios de propaganda do Partido Constitucionalista. Cada caravana percorreu, em média, cinco cidades, nellas tendo sido proferidos cerca de quatro discursos. Ora, para isso, tivemos que fazer uma verdadeira mobilização. E o nosso trabalho maior foi o de não sobrecarregar a composição das turmas. Todos queriam seguir, o que não era absolutamente possivel. Principalmente os estudantes estavam ansiosos por participarem, alguns pela primeira vez, de campanhas politicas feitas em moldes modernos.

Foi uma mobilização em regra. Tivemos de mobilizar os nossos technicos em estradas de rodagem e ferrovias, os quaes, após cuidado estudo através de mappas e horarios, nos apresentaram o Estado dividido em quarenta e oito pequenas circumscripções, a cada uma das quaes se destinaria uma caravana. A Commissão de Propaganda recebeu esse trabalho preliminar, e, como era natural, sujeitou-o ao estudo dos correligionarios e dos directorios do interior, tendo sido feitas, então, innumeras suggestões, que vieram augmentar a viabilidade do plano em estudo. E agora, já de volta todas as caravanas, tivemos o prazer de verificar que a grande maioria pôde cumprir á risca esse programma. O mais difficil das atribuições da Commissão, foi o trabalho de estar alérta a todas as horas do dia, no sentido de verificar aquellas a quem imprevisões obrigassem a não seguir, e preencher-lhes os claros com elementos efficientes. Lidou-se exaustivamente dia e noite, revezando-se os membros da Commissão, com tal devotamento que é preciso encarecer."

EXITO INVULGAR

—"Tudo correu admiravelmente. Todos os objectivos collimados foram alcançados. O amigo póde ver aqui, — e o sr. Paulo Nogueira Filho estendeu aos nossos olhos um mappa em que se condensavam as informações recebidas de todas as caravanas, — como obtivemos um exito invulgar. Assistencia enorme em toda a parte, discursos enthusiastas, adhesões em massa, e informações seguras sobre a marcha do alistamento eleitoral."

O ELEMENTO FEMININO NA CAMPANHA DO P. C.

—"Devemos lembrar, tambem, que, nas caravanas constitucionalistas, participaram, pela primeira vez na historia de São Paulo, distinctissimas senhoras, que tambem fizeram ouvir sua palavra nos comicios, num exemplo magnifico que está encontrando imitadoras em toda a parte. E isso veiu provar tambem que o nivel cultural das populações do interior já se elevou bastante, não sendo mais temeridade a participação do elemento feminino nas reuniões politicas, na praça publica."

A PERTURBAÇÃO DA ORDEM NOS COMICIOS

O sr. Paulo Nogueira Filho fez uma pausa para atender a mais um grupo de correligionarios que vinham falar sobre propaganda. Era, talvez, a vigesima vez que nos interrompiam. Attendidos os amigos, lembramos ao director da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista, as noticias vehiculadas, de incidentes surgidos em cidades como Pirajú e Presidente Prudente, provocados por adversarios no novel e grande partido politico, e s. s., sorrindo, affirmou:

—"E' verdade. Mas, são casos isolados, que não invalidam a these. E' bem de ver, no emtanto, que, mesmo ahi, nesses localidades, o que houve foram incidentes sem significação, que não chegaram a empanar o brilho dos comicios, nem a afugentar as pessoas que delles participaram.

A Commissão de Propaganda está satisfeitissima com o exito da sua missão. Não obstante os cuidados que vinham presidindo a organização dos nossos trabalhos, não contavamos, francamente, com que se coroassem de tão grande brilho. Foi um successo em toda a linha, integral e absoluto."

Advertencia necessaria

Evita-se a obesidade limitando-se o uso das carnes, da gordura, das farinhas e dos assucarados, substituidos na maior parte pelas frutas, legumes e leite. — IPES.

Episodios e acontecimentos na vida politica do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

rios funda-se no facto de que eu, apesar de ser delegado do poder executivo, havia me opposto e criticado em publico numerosas attitudes desse mesmo executivo, pois considerava que esse era o meu dever patriotico. Dahi, porém, a trair os homens que me havia nomeado interventor e em mim depositavam toda a confiança, existe um profundo abysmo!

E ajuntou com emphase:

— Eu poderia enquadrar-me na revolução constitucionalista, porém, logo após ter abandonado minhas funcções, para adquirir minha absoluta independencia de acção e nunca, porém, valer-me da confiança de alguem para utilizar as armas que me entregara contra a sua propria pessoa.

A TRADIÇÃO DO DEGOLAMENTO

Abordamos novamente o thema revolucionario e o nosso entrevistado respondeu:

— Não me interessa a duração de outras glorias: a unica que reclamo para mim é a de haver acabado com o costume de se degolar o adversario feito prisioneiro, no campo da luta. A tradição era a do degolamento e affirmo que quando caiu-me prisioneiro Honorio de Lemos tive de fazer impôr a maneira de respeitar o vencido, pois vontade não faltava á paizanada.

BORGES DE MEDEIROS E A REVOLUÇÃO DE 32

Emquanto percorriamos a estancia, voltamos a abordar o assumpto da revolução paulista e elle nos disse, quando nos referimos ao seu antigo chefe Borges de Medeiros:

— O Borges se esquece hoje que dei meu sangue por elle em 1923, e que lutando por elle caiu morto, a meu lado, meu proprio irmão em Ibirapuitan. Deixei de ter relações com elle. Abandonou-me. Tinha grande estima pelo Borges e ainda tenho veneração por elle, embora fosse muito ingrato commigo.

Ha uma profunda emoção nas suas palavras:

— Não lhe tenho odio, rancor, nem má vontade, porque não sei odiar a ninguem. O Borges se ajuntou á mesma gente que o quiz derrubar em 23.

Ahi interrompemol-o:

— Acredita v. ex. na lealdade politica?

— Creio que é um dogma imposto pela honra. Eu nunca recorri a processos machiavelicos nas minhas lutas.

Seu tom de voz é resoluto e tranquillo:

— A mim, podem fazer todas as accusações, pois tenho errado em minha vida, mas nunca a de não deixar conhecer meu pensamento. Não ha artificio em minhas acções, nem uso jámais do desconhecido e do tortuoso. Sou perfeitamente transparente e, nesta opportunidade, affirmo-lhe que pertenço a uma familia de fanaticos por Borges de Medeiros. Por elle perdi meu irmão e dei meu sangue. Mas quando estourou a revolução paulista e naquella tragica madrugada de 10 de julho recebi um telegramma do senhor Borges de Medeiros no qual me dizia que devia assumir "a unica attitude compativel com meu passado e com a minha gloria", isto é atirar-me a uma revolução já estourada momentos antes e da qual não me haviam participado absolutamente nada até esse instante decisivo, comprehendi que não devia hesitar. Não podia valer-me do cargo de interventor confiado a mim pelo sr. Getulio Vargas para combatel-o. O mais que podia fazer, como telegraphei ao sr. Borges de Medeiros antes de saber que o movimento já havia irrompido, era renunciar no cargo que puz em mãos do presidente".

Meu dever de consciencia era não derramar sangue gaucho, nem trair a confiança depositada em mim. Não creio que exista nada mais repugnante e abjecto na vida de um homem que traição ou a deslealdade. Se me tivessem consultado antes do movimento, havia-me demittido para adquirir, então, inteira liberdade de acção.

As palavras do sr. Flores da Cunha são entrecortadas por forte emoção que a lembrança desses successos produz no seu temperamento. E ajuntou:

— Mandei meu irmão, Francisco Flores, e ao genro do sr. Borges, que puzessem á disposição delle um avião para, se quizesse, de accordo com os seus compromissos, ir lutar em S. Paulo, junto com os seus alliados, e ainda elle veiu ao palacio quatro ou cinco vezes, quando a opinião publica parecia desorientada ante os acontecimentos revolucionarios que estavam ensanguentando o Brasil. Muitos vacillaram a meu lado, mas eu não cortejei a popularidade, embora sentisse a revolta junto de mim. Sentia-me só e grande no palacio, disposto a fazer-me matar antes de mudar, em um millesimo, a attitude que adoptei, sustentei e fiz triumphar.

O SEPARATISMO

— Acredita v. ex. que uma nova revolução triumphante que impuzesse o espirito paulista poderia trazer consequencias graves para o Brasil, tal como o resurgimento do espirito separatista em alguns Estados?

— O perigo existiu, respondeu-nos. Mas já passou. Hoje, volta a predominar o espirito nacionalista. Por outro lado, uma nova revolução não poderia produzir-se, por isso que já se reuniu a Constituinte e terminou a sua tarefa. O perigo do separatismo já desappareceu.

O SANGUE DERRAMADO SERA' FECUNDO

O sr. Flores da Cunha refere-se agora ao panorama sul-americano:

—Creio que do mal estar revolucionario surgirá uma vigorosa geração que desenvolverá, na tranquillidade digna e na [illegible], uma era de progresso economico e social para o nosso continente.

Readquirida a liberdade politica, voltará a tranquillidade aos espiritos. Agora, creio que este sangue que se está derramando pela liberdade tem que ser fecundo, e o será. Essas convulsões provavelmente acceleram o rythmo da nossa civilisação politica, para que possamos ficar livres, no meio do cháos universal, em face do Direito e da Democracia.

— Acredita v. excia. na liberdade como dogma politico?

— Creio firmemente — foi sua resposta. E' o unico possivel na America.

— Acredita que os governos de força podem manter-se contra a vontade do povo?

— Os que não obedecem á vontade da maioria do povo podem manter-se exagerando as repressões e, por isso mesmo, precipitam a sua queda. E' preciso governar com o povo. No dia em que a maioria do povo riograndense estivesse contra mim, por maiores forças armadas que tivesse em mão, abandonaria expontaneamente o palacio do governo.

ADVOGADO, GENERAL E ESTANCIEIRO

Recordando que o nosso entrevistado é general de divisão desde 1932, perguntamos-lhe:

— O espirito de v. excia. é mais de advogado ou de general?

— Sou mais advogado que general. Considero-me civil de corpo inteiro. Tenho, além disso, verdadeira paixão por minha profissão, da qual me sinto desviado. Diga, entretanto, pelo seu Jornal, que, acima de advogado e general sou criador de gado e homem do campo. Se eu não fosse o campeador que sou, nunca teria podido commandar nem um soldado, pois que não possuia o menor conhecimento da arte militar, quando o destino tirou-me dos meus trabalhos de advogado para guerrear nas lutas intestinas.

E mais ainda, accrescentou o general. Logo que termine minha missão de interventor, não quero permanecer mais na nova organização do paiz. Nesse instante, então, voltarei ao meu elemento, á terra, ao campo, á criação do gado, e a semear as minhas propriedades com minhas proprias mãos, como o faço ainda quando consigo fugir ás tarefas exhaustivas do governo.

O PROBLEMA NEGRO

— E' o negro um problema para o Brasil? — perguntamos.

— De São Paulo para o sul, o negro existe em uma proporção realmente insignificante, pois o clima o dizimou quasi em sua totalidade [illegible] na Argentina e no Uruguay. Eu, pessoalmente, sou partidario da população branca. Onde existe maior dizimou quasi em sua totalidade, comtudo elles prestam seus serviços e os prestaram nos albores da vida sul-americana quando eram miseravelmente explorados [illegible] extravagantas.

A exaltação pacifista de Hitler

(Conclusão da 1ª pag.)

A nossa conducta é dictada pelo facto de estarmos cercados por um circulo de inimigos poderosos que podem pedir-nos qualquer dia coisas inacceitaveis."

A QUESTÃO AUSTRIACA

O r. Hitler alludiu, então, á Austria e declarou:

"Não atacaremos a Austria, mas não podemos impedil-a de reatar com a Allemanha os laços que outrora existiam entre os nossos Estados. Estes só são separados por uma linha de cada lado da qual vivem povos da mesma raça. Se uma parte da Inglaterra fosse artificialmente destacada desta, quem poderia impedir os seus habitantes de reunir-se ao paiz a que pertencem?"

O correspondente do "Daily Mail" observou, então, que a Austria nunca fizera parte da Allemanha, ao que respondeu o chanceller:

"Antes de 1866, os dois paizes estavam unidos no seio da Confederação Germanica".

"O objectivo visado é a reconstrucção do Santo Imperio?" — pergunta o Jornalista.

A "ANSCHLUSS"

"A Anschluss — respondeu o sr. Hitler — não é um problema de hoje. Estou convencido de que, se se fizesse na Austria uma eleição com escrutinio secreto, toda a questão ficaria logo resolvida. A independencia da Austria está completamente fóra de discussão. Ninguem a põe em questão. Na velha Austria, varias nacionalidades tendiam a approximar-se dos seus visinhos da mesma raça. E' natural que os allemães da Austria tendam a unir-se á Allemanha.

Sabemos que é impossivel chegar actualmente a esse objectivo, e isso porque a oppsição na Europa seria demasiado forte".

Interrogado a respeito da concentração do poder nas suas mãos, o Fuehrer declarou:

"Cada anno oproveito uma opportunidade para submetter as minhas attribuições á ratificação do povo, que póde confirmal-a ou retiral-a. Nós, os "selvagens" allemães, somos melhores democratas do que os outros povos".

O sr. Hitler alludiu, em seguida, ás severas medidas que tivera de tomar ha algumas semanas em relação ao partido nacional-socialista e affirmou que este se encontrava agora mais forte e solido do que nunca. Terminou tratando da situação economica e accentuou textualmente:

"O MUNDO PO'DE RIR"

"O mundo póde rir quando dizemos que nos tornaremos independentes do estrangeiro, no tocante ao algodão e ás demais materias primas fundamentaes. Dentro de 2 annos se verá como esse resultado foi obtido. A's outras nações é que cabe decidir se está de accordo com os interesses da communidade que o Reich deixe de ser comprador internacional. Para o reerguimento dos negocios do mundo são, em geral, necessarias tres condições: manutenção da paz, existencia em todos os paizes de governos fortes e bem organizados e a energia precisa para atacar os grandes problemas mundiaes.

Nós, allemães, estamos dispostos a cooperar nessa obra".

Despediu-se do presidente da Republica a embaixada especial da Belgica

Despediu-se hontem do chefe do governo, no Palacio Guanabara, a embaixada especial do governo da Belgica, que acaba de desempenhar sua missão junto ao governo brasileiro.

Para esse fim, estiveram na residencia presidencial e foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o barão de Steenhault de Waerbeek, embaixador; o commandante Robert Hankar e o sr. Hubert de Wiart.

A 7a FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A FEIRA DE 1934 SERA' REALIZADA EM COMMEMORAÇÃO AO CENTENARIO DO DISTRICTO FEDERAL

Convidado pelo sr. Alfredo Pessoa, commissario geral da Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, a inaugurar-se no dia 12 do corrente mez, estivemos hontem na Ponta do Calabouço.

O sr. Alfredo Pessoa deixou-nos á vontade, para percorrer a enorme area que este anno occupa a Feira, podendo calcular sem exaggero algum ser superioor dois terços mais a das Feiras anteriores.

Desse modo a Feira de 1934, constituirá sem duvida o grande assumpto de todo Rio, ou melhor do Brasil e do exterior, em 1934, onde repercutirá, graças aos cuidados que foram postos na sua organização, constituindo algo de novo em certamens da sua natureza.

Até agora acham-se inscriptos 255 expositores, só do Districto Federal, ultrapassando de 600, porque o sr. Alfredo Pessoa tem a mesa de trabalho cheia de processos de habilitações para locações de stands, expositores esses só do Districto Federal.

Observa-se em toda a Feira uma actividade febril em todos os pavilhões e stands.

A Feira, em linhas geraes, já consta de um grande arco de entrada cuja torre tem de altura 50 metros, com um passadiço onde será localizado um serviço de chá e sorvetes, com salão de barbeiro, engraxate, etc., equipado com todo o rigor.

Pavilhão do Rio Antigo onde serão expostos panoramos, vistas e photographias do Rio de antanho.

Pavilhão dos Inventos onde serão expostas as ultimas invenções de artifices brasileiros.

Pavilhão das Bellas Artes, localizado logo á entrada monumental.

O Grande Auditorium, ampliado e melhorado, local em que serão realizados grandes concertos, bailados, exhibições de canto orpheonico, etc.

Quatro grandes parques de diversões com diversões e jogos ineditos para o Rio.

Com pavilhões proprios exhibem-se os seguintes Estados: São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catharina, Ceará, Territorio do Acre e Associação Commercial do Amazonas, além da representação avulsa de Estados espalhada em varios stands dos diversos pavilhões da Feira.

Os Ministerios occupam uma area de 7.100 metros quadrados sendo que o da Viação, fará correr na Feira, puxado pela "Baroneza", a primeira locomotiva que trafegou na antiga Estrada de Ferro Pedro II, hoje Central do Brasil, uma composição da época, com o pessoal vestido á caracter.

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e com a presença do procurador geral da Republica interino, dr. Carlos Olyntho Braga, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema. A's 13,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas-corpus

N. 25.476 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente: Jaymo Kuschmiroff — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Ataulpho N. de Paiva; "de meritis": negaram a ordem, unanimemente.

N. 25.514 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Recorrente: Ali Sadi Monteiro. Recorrido: o juiz federal da 2ª vara — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra, pelo recorrente, o dr. Stenio Galvão Bueno.

N. 25.510 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Theophilo Ferreira. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para conceder a ordem. Usou da palavra o dr. Carlos Jansen Ferreira.

N. 25.515 — Santa Catharina — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Pacientes: José Pacheco de Miranda Lima e outro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.517 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente: Aurelio Alves da Silva. Recorrente "ex-officio": o juiz federal — Adiado o julgamento pela razão dada no recurso de habeas-corpus n. 25.511.

Appellações criminaes

N. 1.249 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Eduardo Espinola. Appellante: o procurador da Republica. Appellados: Apparicio Santelmo e Fausto Oliveira — Adiado o julgamento por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro 1º revisor.

N. 1.256 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellantes: José Arthur Machado e Alfredo Arpaia. Appellada: a Justiça Federal — Adiado o julgamento, por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro 1º revisor.

N. 1.263 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellantes: Mario da Silva e Antonio Martins Peres. Appellada: a Justiça Federal — Sobrestiveram no andamento da appellação interposta pelo réo Mario da Silva até que este seja preso, contra o voto do ministro Costa Manso, que não conhecia da referida appellação; no tocante ao appellante Antonio Martins Peres, negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.567 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva (embargos). Embargante: Carlos Augusto Corrêa — Adiado o julgamento, por ter se retirado, com motivo justificado, o ministro relator.

N. 3.600 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Edison Coelho — Indeferiram o pedido das tres revisões, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CRIMINAES CONJUNTAS

Sob a presidencia do des. Moraes Sarmento, presentes os des. Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Antonio Nogueira, realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras Criminaes.

Julgamento:

Prejulgado

N. 3 (de 1934) no habeas-corpus 8.233 — Rel., des. Antonio Nogueira; paciente, José Martins — Resolveram os juizes das Camaras Criminaes que "em face do art. 515 do Codigo do Processo Penal, a sentença da 1ª Instancia, que julgar restaurados os autos de um processo-crime, em que tiver havido sentença condemnatoria, não passada em julgado, não tem como consequencia immediata a prisão do réo"

PRIMEIRA CAMARA

Presentes o sdes. Moraes Sarmento, presidente, Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Antonio Nogueira, reuniu-se hontem a Primeira Camara.

Habeas-corpus

N. 8.239 — Rel., des. Antonio Nogueira; paciente, João da Rocha Lourenço — Concederam a ordem impetrada para deferir o pedido de livramento condicional sob as condições que o juiz da execução estabelecer.

N. 8.243 — Rel., des. Cesario Alvim; paciente, Ignacio Pinheiro; impetrantes, Raymundo Bentes e Samuel Augusto de Queiroz — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.249 — Rel., des. Cesario Alvim; paciente, João da Costa Brenaud — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.251 — Rel., des. Angra de Oliveira; pacientes, Manoel Moreira, Estevam Alves de Moura e Manoel José Martins — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.252 — Rel., des. Cesario Alvim; paciente, Manoel Matheus Pereira dos Santos — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.254 — Rel., des. Antonio Nogueira; paciente, Pedro de Oliveira da Silva ou José Sabino — Converteram o julgamento em diligencia para serem requisitados os autos originaes.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.731 — Rel., des. Angra de Oliveira; recte., o Juizo da 1ª Vara Criminal; recda., Isabel Pimentel — Negaram provimento ao recurso ex-officio.

N. 1.782 — Rel., des. Cesario Alvim; recte., José Damasio; recdo., o Juizo da 1ª Vara Criminal — Negaram provimento ao recurso.

N. 1.783 — Rel., des. Antonio Nogueira; recte., o Juizo da 3ª Vara Criminal; impetrante, Luiz Arnaud Coutinho; recdo., Carlos Jesus Henrique — Negaram provimento ao recurso ex-officio.

N. 1.781 — Rel., des. Angra de Oliveira; impetrante, dr. Ismael de Carvalho Camara; recdo., Enéas Pinto Barbosa — Negaram provimeno ao recurso ex-officio.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.621, 5.625, 5.631, 5.698, 5.754.

TERCEIRA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, presentes os drs. Nabuco de Abreu, presidente, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.122 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; apte., Antonio Gonçalves da Silva; apdos., Visitacion Ribas e José Ribas Polo — Negou-se provimento.

N. 4.430 — Rel., des. Flaminio de Rezende; apte., o Juizo da 3ª Vara Civel; apdos., Silvino Alves Monteiro e sua mulher, d. Elisa Fernandes Guimarães — Negou-se provimento.

N. 4.474 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; apte., d. Leopoldina Augusta Fernandes; apdo., Antonio Abreu — Negou-se provimento, contra o voto do relator, prolator do accórdão, des. Leopoldo de Lima.

N. 4.498 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; apte., Luiz de Souza Teixeira; apdo., Antonio Pinto de Almeida — Negou-se provimento. Pelo apdo falou o dr. José Moutinho Amado.

Distribuição

Appellações civeis ns.:

4.500 e 4.515 ao des. Leopoldo de Lima.

4.499 ao des. Flaminio de Rezende.

4.496 ao des. Fructuoso de Aragão.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.416, 4.466, 4.439, 4.463, 4.186, 4.320, 4.397 e 4.424.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, sob a presidencia do des. Armando de Alencar, presentes os des. Goulart de Oliveira, José Linhares e Pontes de Miranda, tendo faltado o des. Alvaro Berford.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.578 — Rel., des. José Linhares; agte., Francisco José Gonçalves; agdo., Quintas e Velloso — Negou-se provimento ao recurso. Não tomou parte no julgamento o des. Goulart de Oliveira, por impedido.

N. 9.585 — Rel., des. Goulart de Oliveira; agte., Carlos Jeronymo Terra; agdo., o Juizo da 7ª Pretoria Civel — Negou-se provimento, contra o voto do des. José Linhares.

N. 9.562 — Rel., des. Pontes de Miranda; agte., Verissimo Manso Paz; aggravados, Massa fallida de Guido Peroni e o 1º Curador das Massas Fallidas — Negou-se provimento.

N. 9.479 — Rel., des. José Linhares; agte., Empresa Commercial e Predial Ribas Limitada, ex-Paula Machado & Cia.; agdos., o inventariante do espolio de Luiz Bartholomeu de Souza e Silva e o 4º Curador de Orphãos — Negou-se provimento. Tomou parte no julgamento o des. Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do des. Alvaro Berford. Falou pelo agdo. o dr. Raul Gomes de Mattos.

N. 9.584 — Rel., des. José Linhares; agte., Leopoldo de Léo; agdos., primeiros, Roberto Gonçalves & Cia., syndicos da fallencia de Aluizio & Cia.; 2º, Cortume Franco-Brasileiro; 3º, o 1º Curador das Massas Fallidas — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

N. 9.571 — Rel., des. Pontes de Miranda; agtes., Hirschler Soeurs; aggravado, dr. Carlos de Aguiar Moreira — Deu-se provimento, para reformar a decisão recorrida, afim de que o juiz "a quo" julgue a acção, como fôr de direito.

N. 9.583 — Rel., des. Pontes de Miranda; agtes., Antenor de Araujo e sua mulher; agdo., Banco de Credito Real de Minas Geraes — Adiado, por ter pedido vista dos autos o des. José Linhares. Falou pelos agtes. o dr. Aurelio Silva e pelos agdos. o dr. Pedro Baptista Martins.

Accórdãos publicados

Aggravos ns. 9.550, 9.555, 9.566, 9.567, 9.568, 9.569 e 9.579.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se hoje as 2ª, 4ª e 6ª Camaras e as Camaras Civeis Conjuntas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De M. Leite Ribeiro & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

De Julio Martins — Sellados e preparados á conclusão.

De Amadeu A. Pejo — Considero destituido o liquidatario eleito na assembléa e nomeio em substituição o dr. Ibsen de Rossi; designo o dia 30 do corrente, ás 14 horas, para a eleição do liquidatario definitivo; designo o dr. 3º curador.

Da Cia. Fiação e Tecidos Mageense — Decretada; termo legal desde 1º de junho ultimo; 20 dias para as habilitações, assembléa em 15 de outubro, ás 14 horas; syndicos, P. Salgado & Cia.

TERCEIRA

Fallencias:

De F. Salgueiro e Cia. — Ao dr. 4º curador das Massas.

De J. Valente & Cia. — Ao dr. 2º curador das Massas.

De Guido Perroni — Ao dr. 1º curador das Massas.

De Victor Musafir — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 11 de outubro, ás 14 horas; syndicos: Moreno Castro & Cia.

De Corrêa & Silva — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 12 de outubro, ás 14 horas; syndico: Francisco da Silva.

Concordata preventiva de Rocha Faria & Cia. — Em face do que consta dos autos, julgada cumprida esta concordata.

QUINTA

Fallencias:

De J. Freitas & Cia. — Satisfaça-se.

De M. D. Carvalho — Assembléa em 14 do corrente, ás 13 horas.

De A. Pereira Rodrigues — Satisfaça-se.

SEXTA

Fallencias:

De Alexandre Mattos — Assembléa em 31 do corrente, ás 14 horas.

Da Industria Nacional de Conservas S. A. — Diga o liquidatario em 48 horas, sobre o pedido de fls. 248.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM

Deixou de realizar-se hontem o julgamento de José Guilherme do Nascimento, que responde por crime de homicidio, em virtude de não ter comparecido o seu defensor, dr. João Domingues.

Curso de cancerologia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, este curso de extensão universitaria, paar medicos e estudantes de medicina.

A primeira conferencia versará sobre: "Etio-patogenia do cancer".

A entrada é franca.

A reunião da Commissão de Orçamento do Ministerio da Justiça

Sob a presidencia do sr. Josino de Sant'Anna, representante do Ministerio da Fazenda, esteve hontem reunida a commissão elaboradora do orçamento do Ministerio da Justiça, da qual fazem parte os srs. Augusto Leivas de Olter, official de gabinete do titular da Justiça e Cincinato Ferreira Chaves, da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado.

INFORMAÇÃO UTIL

Quem tiver tendencia aos calculos ou areias renaes deve evitar certos alimentos, ricos de acido oxalico: chocolate, chá, espinafre, batatas, feijão. — IPES.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	14.25	14.50
Am[illegible] Power Co. Inc.	5.75	5.87
Am[illegible] Smelting & Refining Co.	33.50	32.87
Am[illegible] Telephone & Telegraph Co.	107.00	108.25
American Tobacco Company	71.37	72.00
A[illegible] & Co [illegible] Bonds "A" Stock	4.12	4.50
At[illegible] Topeka & Santa Fe Railway	47.50	48.12
Atlantic Refining Co.	22.62	23.62
Baldwin Locomotive Works	6.87	7.25
Bethlehem Steel Corporation	26.50	26.75
Burroughs Adding Machine Co	11.12	11.75
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	12.75	12.75
Caterpillar Tractor Co.	25.50	26.00
Chrysler Corporation	30.50	31.00
Consolidated Gas Co.	27.00	27.50
Corn Products Refining Co.	60.00	61.25
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	81.25	85.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.00	97.75
Electric Bond & Share Co.	10.87	11.75
General Electric Company	17.75	18.00
General Foods Corporation	29.37	29.75
General Motors Company	26.37	26.62
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	9.12	9.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.25	19.37
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	52.50
Internat'l Business Machines Corp.	132.00	134.00
International Cement Corp.	20.00	21.25
International Harvester Co.	24.12	24.62
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	23.50	23.75
Internat'l Telephone Co. Inc.	8.50	9.00
Montgomery Ward & Co. Inc.	20.75	21.75
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	13.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.25	19.37
Norfolk & Western Railway	S/cot.	178.00
Radio Corporation of America	5.00	5.25
Standard Brands Inc.	18.87	18.25
Standard Oil Co of California	32.25	33.00
Standard Oil Co of New Jersey	42.62	43.00
Studebaker Corporation	2.75	2.87
Texas Company	21.50	22.00
United States Rubber Co.	13.00	13.25
United States Steel Corp	32.00	33.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.62	13.75
We[illegible]house Electric & Manuf. Co.	29.00	30.62
Woolworth (F. W.) & Co.	48.37	48.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	132.00	130.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	322.00	322.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canada	155.00	155.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.00
6 1/2 %, 1926/57	24.75	24.50
6 1/2 %, 1927/57	24.75	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	15.00	15.00
Paraná, 7 %, 1958	14.37	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.25	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.37	20.75
São Paulo, 8 %, 1921/36	22.37	22.25
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.50	22.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.87	20.87
São Paulo, 6 %, 1928/65	19.25	19.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	87.50	88.00
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	21.00	21.50

Mercado, apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de agosto.
Feriado, nesta praça.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 6 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.83	7.85
Para dezembro	8.02	7.97
Para março	8.10	8.06
Para maio	8.15	8.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.78	7.85
Para dezembro	7.90	7.97
Para março	8.00	8.06
Para maio	8.07	8.12
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.50	10.59
Para dezembro	10.66	10.64
Para março	10.72	10.70
Para maio	10.80	10.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.45	10.50
Para dezembro	10.59	10.64
Para março	10.67	10.70
Para maio	10.77	10.78
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		20.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 6 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 3,4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	158 3/4	158
Para dezembro	159 1/2	158
Para março	159 1/2	158 1/4
Para maio	159 1/4	159
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 2 3/4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	160 1/4	158
Para dezembro	160 3/4	158
Para março	160 1/4	158 1/4
Para maio	160	158
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 4 de agosto.
Segundo as estatisticas mensaes da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de junho	8.477.000
No mez anterior	8.526.000
Em igual mez de 1933	6.721.000

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 6 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$300	19$300
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$600	19$600
Para dezembro	19$750	19$750
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$400	19$400
Para março	19$300	19$300
Para abril	19$200	19$200
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 6 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$300	19$300
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$600	19$600
Para dezembro	19$750	19$750
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$400	19$400
Para março	19$300	19$300
Para abril	19$200	19$200
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 6 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
16$700	16$600	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	35.053
No dia anterior	6.948
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	7.158
No dia anterior	25.196
Em igual data de 1933	—
Para embarques:	
No dia de hoje	2.578.086
No dia anterior	2.575.321
Em igual data de 1933	—
Sahidas:	
Para a Europa	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

S.PAULO, 6 de agosto.
Entradas de hontem em Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 6 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 6 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	13$500
Para setembro	N/cot.	14$000
Para outubro	N/cot.	14$000
Para novembro	N/cot.	14$000
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 6 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou firme, com o typo 7/8 votado ao preço de 13$100 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	151.291
Bonus	—

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de agosto.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás noticias de prejuizos causados á safra.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 11 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.15	13.19
American Futures:		
Para outubro	13.05	12.97
Para janeiro	13.21	13.13
Para março	13.35	13.24
Para maio	13.37	13.31

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos de commerciantes. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 a 2 e 3 pontos para o American Futures, que está cotado, em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.07	13.05
Para janeiro	13.21	13.21
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S.PAULO, 6 de agosto.
O mercado a termo abriu calmo, com as seguintes cotações por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	37$200	N/cot.
Para setembro	37$200	N/cot.
Para outubro	37$300	N/cot.
Para novembro	37$000	N/cot.
Para dezembro	37$900	N/cot.
Para janeiro	37$000	N/cot.
Vendas (kilos)		—

(Continua na 15ª pag.)

OS 500 CONTOS DE SABBADO

6475

O felizardo possuidor do n.º 6475 bilhete inteiro que foi vendido nos "Enveloppes Mascotte" e no proprio balcão do **"AO MUNDO LOTERICO"** — rua do Ouvidor 139 — ainda não quiz comparecer para o recebimento — poderá apresentar-se a qualquer hora que será alli integralmente e, immediatamente pago.

Hontem foram pagos 13 vigesimos do n.º 6474 aos seguintes Snrs.: José Alves dos Santos — residente á Rua Acre 84; Ignacio de Araujo — residente á R. do Senado 28; Elyseu de Almeida Passinho — residente á R. General Pedra 110; Justino da Costa Neves — residente á R. Latino Coelho 90; Max Wallach — residente á Av. Gomes Freire 16; Raphael Silva e Austregesilo de Assis — residentes á Rua Igaratá 149, Marechal Hermes, empregados da Light. E a senhorita Maria Luiza Bandeira, auxilar da Casá Sloper; foram pagos mais varios vigesimos do n.º 12039, aos Snrs. Christovão Penha — de passagem pelo Rio e Bernardo Luiz Lopes — residente á Rua Dona Guilhermina 139, sorteado com **20:000$000** na mesma loteria e que tambem foi alli vendido, bem como as 2 approximações de numeros 12038 e 12040, deste premio que é uma das 3 vantagens dos "Enveloppes Mascotte". Foram contemplados cada um com um costume de casimira, os Snrs. Antonio Micheli, Eugenio de tal, Francisco Ribeiro, Raphael Cupello, Luiz Mandovano, Carlos Giló e mais um freguez de balcão, que podem se apresentar para serem contemplados.

Para amanhã — são ainda encontrados alguns bilhetes da Loteria Federal do Brasil — **300:000$** por 30$, meios 15$, fracções 3$; Sabbado proximo **MIL CONTOS** por 120$, meios 60$, quartos 30$, fracções 6$.

Habilitae-vos no maior vendedor de sortes grandes **"AO MUNDO LOTERICO"** — Rua do Ouvidor, 139.

O suicidio de uma dama elegante

A modista estava desilludida da vida

Domingo, pela manhã, a proprietaria da pensão sita á rua Benjamin Constant n. 5, ao abrir o quarto de uma sua hospede, deparou com a mesma deitada sobre o leito, em convulsões e com a physionomia transtornada. Scientificou-se logo, pela presença de um frasco abondonado ao lado, que a mesma tentára suicidar-se.

Marcelle Sandy, a suicida

Communicando-se com a Assistencia, ali compareceu uma ambulancia, que transportou Marcelle para o Posto Central, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros.

Removida para o Hospital do Prompto Soccorro, ali verificaram os medicos que se tratava de um caso perdido, em vista da grande quantidade da droga ingerida pela tresloucada: cerca de 60 pastilhas de "Sandoptal", medicamento sedativo. Em consequencia, veiu ella a fallecer hontem, cedo.

A suicida deixou tres cartas, duas endereçadas a pessoas de sua amizade, e outra á policia. Nesta ultima ella dava instrucções sobre as suas joias e dinheiro.

O commissario Zilio Jorge, do 4º districto policial, esteve na residencia da Marcelle e recolheu, de sua propriedade, 1:700$ em dinheiro, uma pulseira de platina com brilhantes, um "solitario" de saphyra com brilhantes, um "broche" cravejado de brilhantes, com uma perola; um par de brincos tambem com perolas e brilhantes e um collar fantasia.

A suicida declarava, na referida carta, que possuia joias no cofre n. 477 da Cia. Sul-America.

Marcelle Sandy contava 41 annos, era costureira, proprietaria de uma casa de modas, á praça Floriano n. 55, e era, até pouco tempo, amante do capitão de fragata reformado Alvaro Mascarenhas, que se suicidou em novembro de 1933. Desde então a modista se tomára de profundo abatimento.

Numa das cartas que deixou declarava:

"Ninguem daqui me comprehende. Eu prefiro a morte." E em outra: "Não acredito em mais nada! Sou uma desilludida e uma desorientada da vida". E mais adeante. "Peço mandar todo o dinheiro apurado á minha querida mãe, afim de que não passe necessidade".

O cadaver foi recolhido ao necroterio. A suicida tem uma irmã em Nictheroy, de nome Georgette, que reside á rua Gavião Peixoto.

RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de 552:145$100, para mais 44:536$700, sobre igual data do anno anterior.

Um collegial desapparecido

O menor Raul Soares da Silveira, com 16 annos, alumno do Collegio Paula Freitas, desappareceu de sua casa, domingo pela manhã, vestindo terno de casemira azul. Ê um rapaz magro, alto, tem os cabellos castanhos e leva uma maleta de mão.

O sr. Eurico da Silveira, residente á rua Uberaba n. 164, pede ás pessoas que tiverem conhecimento do paradeiro de Raul, que as envie ao endereço acima ou para o telephone 8-1461.

Alterada a pauta do Estado do Rio

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official até segunda ordem, da seguinte forma: café, 1$480 por kilo. Taxa de defesa: café, 5$, e assucar, 1$500.

Victima de automovel

O menor Celestino, com 12 annos, filho de Domingos dos Santos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 468, na tarde de hontem foi apanhado por um auto no Largo dos Leões, soffrendo fractura da perna direita.

Celestino, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi do conhecimento das autoridades do 3º districto.

Colhido por um auto

EM ESTADO GRAVE AGUARDA HOSPITALIZAÇÃO

Francisco Bruni, de 68 annos de idade, commerciante, residente á rua do Cunha n. 25, quando tentava atravessar a rua Frei Caneca foi colhido por um auto.

Em virtude do desastre recebeu elle graves contusões e escoriações pelo corpo, não sendo entretanto hospitalizado por falta de vaga.

Permanece a victima em repouso no Posto Central de Assistencia.

Os leitos dos trens nocturnos da Central

A chefia do Trafego da Central do Brasil determinou que sejam compostos os leitos vendidos nos trens nocturnos do interior, após o fechamento da venda dos mesmos, nas bilheterias. Os leitos vendidos á ultima hora ou em viagem, serão armados pelos guardas-dormitorio.

Caiu do trem

Hontem, pela manhã, quando viajava como pingente em um trem, em Nova Iguassu', perdeu o equilibrio caindo violentamente ao solo, o operario José Guimarães, brasileiro, residente em Barra do Pirahy.

A victima ao cair teve o pé direito esmagado pelas rodas do comboio.

Apanhado por uma ambulancia, na estação D. Pedro II, foi removido para o Posto Central de Assistencia onde após os curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu ao relento

ERA INDIGENTE E ANDAVA ENFERMA

Foi encontrada morta num terreno baldio da Avenida Venezuela, a indigente Maria Francisca de Souza, com 35 annos, sem residencia, e que ha tempos vivia enferma.

O commissario Amador, do 9º districto, scientificado do facto, domingo, compareceu ao local, procurando identificar a morta, o que foi feito. O medico legista do Instituto Medico Legal, dr. Attila Torres, esteve no local, examinando o cadaver, que foi removido para a "Morgue".

Saltou do bonde pelo lado da entrelinha

E FOI COLHIDO POR OUTRO ELECTRICO

Da um acto de imprudencia occorreu hontem, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, um atropelamento de sérias consequencias.

O funccionario aposentado da Central do Brasil Octavio Augusto Corrêa, de 52 annos, viajava num bonde, que subia aquella via publica, quando resolveu saltar pelo lado da entrelinha. Na occasião, porém, o bonde "Cancella" n. 584, dirigido pelo motorneiro Alexandrino Pereira, regulamento n. 3.003, descia em sentido contrario. Este vehiculo colheu o infeliz homem, apesar dos esforços do motorneiro, que freiou o bonde.

A victima foi atirada á distancia e soffreu, em consequencia, ferimentos no frontal e fractura da perna esquerda.

Uma ambulancia da Assistencia transportou Corrêa para o posto central, em estado de "shock".

Pouco depois, tendo recebido os curativos de urgencia, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O guarda-civil n. 274 prendeu o motorneiro Alexandrino e o levou para a delegacia do 10º districto, onde foi autuado em flagrante.

A victima, cuja identidade foi estabelecida com o auxilio de documentos que trazia em seu poder, reside á rua Visconde de São Vicente, 10.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 32 passagens, na importancia de 1:722$700. Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerios: da Guerra, 17 passagens, na importancia de 919$300; da Justiça, 6, na quantia de 273$000; da Marinha, 2, por 211$800; da Agricultura, 2, no valor de 136$100, e do Trabalho, 3, num total do 101$900.

Ingeriu nitrato de prata

Em sua residencia, á rua Coronel Pedro Alves n. 249, Emilia Alves de Oliveira tentou suicidar-se ingerindo nitrato de prata.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aposentadoria dos funccionarios de mais de 68 annos da Central

O director da Central do Brasil determinou, em circular, que fosse feita uma relação dos funccionarios que tivessem mais de 68 annos de idade, para effeito de cumprimento de lei.

Aggredida pelo marido

A Assistencia soccorreu antehontem á noite, Theophila Silva, casada e residente á rua Projectada n. 10, em Inhauma.

Theophila apresentava um ferimento contuso na região parietal esquerda e quando era submettida aos curativos declarou haver recebido um ponta-pé do marido, cujo nome não quiz declarar.

A victima depois de medicada retirou-se para seu domicilio.

A policia local não soube do facto.

Morto pelo trem, na estação de Queimados

A machina do trem C82, colheu, no cruzamento da estação de Queimados, na Central do Brasil, um individuo de nome José Gonçalves, brasileiro, pardo de 17 annos de idade.

As autoridades locaes tomaram providencias para o sepultamento do cadaver.

Dois automoveis collidiram, matando um homem

Dois automoveis, quando corriam em grande velocidade pela rua Frei Caneca, ao chegarem na esquina da rua Riachuelo, chocaram-se violentamente, apanhando um homem e produzindo-lhe graves ferimentos.

Os autos são os de ns. 13.680 e 5.980, dirigidos respectivamente pelos motoristas Gabriel Aquino e João Florentino Pereira.

A victima é Francisco Brum, com 68 annos, de nacionalidade italiana, residente á rua do Cunha 25.

Em consequencia do choque produzido pelo auto n. 5.980, que apanhou Brum na calçada este teve a coxa direita fracturada, escoriações e contusões generalizadas.

O motorista, em meio da confusão, conseguiu fugir.

Brum foi removido para o Posto Central de Assistencia e em seguida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu, sendo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Florentino foi preso mais tarde no Largo do Machado pelo chauffeur Gabriel Aquino, cujo carro ficou avariado.

Florentino foi levado para a delegacia do 6º districto, onde foi autuado.

Saiu de casa e não mais voltou

Desde o dia 13 de julho ultimo, que José Bastos, filho adoptivo da sra. Filomena Alvarenga, moradora á rua S. Braz n. 14, casa 11, saiu de casa com diversos documentos, não mais regressando ali, nem dando conhecimento do seu paradeiro.

D. Filomena pede a qualquer pessoa que tenha algum informe do referido rapaz para conduzil-o a sua residencia.

Roubada em 60 contos uma casa de frutas

Os ladrões são arrombadores habeis e audaciosos — Rasgaram o cofre a talhadeira, depois de terem penetrado pelo telhado do segundo andar do predio

Na photographia de cima vêem-se os proprietarios da casa assaltada, e em baixo a claraboia com a abertura feita pelos larapios

Arrombadores consummados levaram a effeito á noite de sabbado para domingo, um assalto que se revestiu de fortes traços de audacia e pericia. Roubaram uma casa de frutas, sita no largo da Carioca numero 8, denominada "Bar Carioca", e de propriedade da firma Teixeira Rocha & C.

Penetrando pelo telhado do 2º andar daquelle predio, occupado por uma casa de fazendas, os meliantes quebraram a claraboia de vidro e, por meio de uma escada, desceram até o andar terreo, depois de terem attingido com relativa facilidade o 1º andar.

No pavimento procurado elles entraram a arrombar o cofre, que se achava a um canto do mesmo, o que o conseguiram por intermedio de uma talhadeira. Rasgaram, assim, depois de um demorado esforço, uma das paredes de aço do cofre e carregaram um valioso furto.

O VALOR DO ROUBO

Os larapios, que tinham agido sabendo o que continha o cofre, levaram 40 contos em dinheiro e 20 contos em joias. Deixaram, no emtanto, 8 contos em dinheiro, total da féria daquelle dia, e que um dos socios guardara entre as paginas de um livro.

Os ladrões agiram com habilidade e não deixaram vestigios que os pudessem trahir.

COMO FOI DESCOBERTO O ROUBO

A casa em questão costuma abrir uma de suas portas aos domingos, para attender aos freguezes que não puderem fazer suas compras no sabbado. O empregado da mesma, Alfredo Diniz, entrou no estabelecimento na manhã de domingo ultimo, para fazer aquelle serviço, tendo recebido das mãos do guarda-civil n. 93, as encommendas que alguns freguezes do estabelecimento costumam deixar em poder do mesmo. Pouco depois, Diniz voltava á rua, estupefacto, para dizer ao policial que a casa havia sido assaltada. Verificando isso, o guarda communicou-se, immediatamente, com o commissario Gouvêa, do 5º districto.

A POLICIA NO LOCAL

Comparecendo ao local, aquella commissario, acompanhado do investigador Oswaldo, tomou as primeiras providencias, solicitando a presença do 2º delegado auxiliar dr. Frota Aguiar, e do chefe da Secção de Roubos e Furtos da Central de Policia, investigador Valladão, além de peritos do gabinete de pesquisas scientificas.

Depois dessas autoridades cumprir as incumbencias de suas alçadas, retiraram-se, sendo aberto inquerito na delegacia do 5º districto.

Os socios da firma roubada, Manoel Rocha Pinto e Constantino Cabral, compareceram e prestaram declarações.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Cannto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Borba; Escola, Floureto; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 5º, Pires; e 8º, Erasmo.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e [illegible]. Palacio Tiradentes — 2º fiscal [illegible]. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — [illegible] primeiros fiscaes O. Jayme e [illegible] dias [illegible] primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Atropelado na Avenida Lauro Muller

O fiscal da Light Antonio Santos Borges, de 26 annos de idade, morador á rua Major Rego n. 129, foi atropelado na Avenida Lauro Muller pelo auto da praça n. 4.627, conduzido pelo motorista Henrique [illegible].

A victima após os soccorros [illegible] prestados no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Desclassificou-se o Flamengo para o torneio Rio-S. Paulo -- Os jogos de São Paulo -- Outras notas

Os "placards" dos jogos nocturno de sabbado e diurno de domingo, esclareceram em definitivo a posse das cinco primeiras collocações do certa-

Médio, ponto alto no "onze" vencedor

men profissional. Em face da derrota experimentada, o C. R. Flamengo perdeu toda a "chance" de intervir no torneio Rio-S. Paulo.

Sómente resta agora decidir o segundo posto entre o America e São

Nelson, definitivamente garantido como "leader" dos "artilheiros"

Christovão, cujo jogo será realizado no proximo domingo.

O club alvi-negro é o "rumer-up", dos campeões, achando-se um ponto á frente dos americanos.

Feitos taes reparos, passemos á apreciação do jogo que determinou a annullação das pretenções rubro-negras.

A VICTORIA DO BANGU' POR 2 X 1

O Bangu' com a difficil victoria obtida domingo, encerrou sua missão no campeonato da cidade, collocando-se brilhantemente em quarto logar.

A victoria conquistada pelos suburbanos pode se dizer que foi justa, pois se é verdade que o Flamengo tenha atacado muito mais do que o seu adversario, dominando-o mesmo em certas phases o "Titan" da rua Ferrer, na verdade, apresentou-se mais cohezo e seu trio actual, com mais solidez. Destacou-se no "onze" a figura do full-back esquerdo Camarão, a quem deve em parte o Bangu' o triumpho, pois este player apparecia a todo momento, desfazendo os ataques mais cerrados da linha commandada por Alfredinho.

Com a victoria ante-hontem alcançada pelo Bangu', como apostamos, decidiu-se logo quaes os clubs cariocas que concorrerão ao torneio Rio-São Paulo, Vasco, S. Christovão, America, Bangu' e Fluminense, ficarão de posse do direito de participar do certamen, indo o Flamengo e Bomsuccesso para a "cerca".

Não negamos o direito do Flamengo aspirar tal favor, todavia, permittimo-nos criticar este aceite a regulamentação do certamen.

Elle fere a letra estatutaria do mesmo e vae de encontro aos interesses dos clubs paulistas, bem como ao Bomsuccesso, relegado a odiosa excepção.

No "onze" victorioso cumpre destacar por excellencia o triangulo final, no qual foi figura primacial o full-back Camarão.

Foi o melhor homem em campo, tendo trabalhado bem e tido intervenções brilhantissimas. Euro actuou efficazmente e Mario prestou auxilio ao seu companheiro de zaga; da linha de halves, Médio foi o melhor, tendo marcado a contento a ala sob sua guarda. Paiva que substituiu Paulista aos 23 minutos da phase inicial, não comprometteu, o mesmo acontecendo com Sant'Anna. O "pivot" suburbano teve um gesto censuravel qual o de pisar Arthur, que lhe applicara antes violento foul.

Paulista que na phase inicial, passou a occupar o logar de Sobral, melhorou muito sendo até o mais destacado elemento da linha.

Dininho e Placido os acompanharam de perto.

Dentre os vencidos, quem mais se destacou foi Carlos Alves, que esteve incansavel na zaga rubro-negra; Alberto falhou nos dois pontos do Bangu'. Ambos eram defensaveis. Pedroso mais uma vez mostrou a ausencia de technica. Na linha média, Allemão foi o melhor, tendo Barbosa e Flavio evidenciado falhas e Affonso deixado a ala sob sua guarda completamente solta.

Na linha deanteira apenas Alfredo produziu; Arthur e Jarbas inefficientes.

O juiz da peleja de domingo, foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que desempenhou em geral bem a sua funcção tendo no entretanto algumas falhas.

O 1º half-time — A's 15 horas e 32 minutos, sob ás ordens do sr. Carlos Monteiro, foi iniciado o jogo, tendo Alfredo, movimentado o balão, mas Arthur perde-o em seguida para Médio.

Roberto recebe optimo passe dentro da area e igualmente perde a opportunidade de abrir o score, enviando o balão para fóra. Nova investida dos rubros-negros e Camarão salva, rebatendo a pelota para o meio de campo.

Euro sae do goal e cae em falso, formando-se uma "scrimage" junto ao arco, até que Nelson envia a bola para fóra.

Placido e Dininho, bem combinados, vão até á area penal do adversario, mas Osorio shoota para out-side.

O Flamengo continua investindo, registrando-se dois corners consecutivos contra o Bangu', batidos sem resultados.

Mario concede novo corner, de nullo effeito.

Numa investida de Arthur, Roberto bate um escanteio, Arthur emenda para goal e Euro apara bem.

O Flamengo é senhor absoluto da situação, dominando o Bangu', mas não aproveita as opportunidades.

O Flamengo faz nova carregada por intermedio de Alfredo, originando-se uma scrimage no goal alvi-rubro, salvo por Euro, que deixa em seguida a pelota escaparlhe das mãos. Camarão intervém e salva o balão para meio do campo.

Aos 23 minutos, Sobral é substituido por Paulista, vindo Paiva para o logar deste.

Osorio organiza uma investida, passando a Paulista, que corre pela extrema e com violento shoot rasteiro e enviezado consegue burlar as rêdes confiadas a Alberto, conquistando, **ás 16 horas, o 1º goal do Bangu'.**

Com o feito de Paulista, o Bangu melhora de situação e o jogo torna-se equilibrado. Carlos Alves concede corner numa investida de Osorio. Jarbas, em off-side não assignalado pelo arbitro, forma séria scrimage, salva por Euro.

Allemão pratica foul em Médio, perto da area penal, batido por Placido, sem resultado. Allemão bate uma falta contra o Bangu', perto da area e Médio desvia de cabeça para corner. Tião organiza um ataque estendendo a Paulista que centra e Dininho cabeceia para Alberto defender bem. Alberto pratica a seguir bella defesa do shoot de Dininho. Pedroso concede corner numa investida de Dininho, mas o escanteio não chega a ser batido, pois esgotára-se o tempo regulamentar.

A contagem era de 1 x 0 favoravel ao Bangu'.

O 2º HALF-TEAM

O rubro-negro entra com sua equipe modificada, substituindo Barbosa por Flavio.

O seu antagonista reinicia a partida ás 16 horas e 26 minutos e a bola permanece [illegible] campo, com ataques revezados. Arthur pratica violento foul em Sant'Anna e cae em seguida, tendo aquelle, num acto censuravel, pisado a cabeça do meia direita do Flamengo, havendo trocas de palavras e empurrões, felizmente sem maiores consequencias.

Placido organiza uma investida passando a Paulista, que desfere violento tiro perto da trave. O Flamengo torna a modificar sua equipe substituindo Arthur por Sá. Camarão salva perigosa investida de Nelson. O Flamengo organiza nova investida e Jarbas recebe a pelota de Arthur e corre pelo extremo do campo, mas ao tentar arrematar é perseguido por Camarão e shoota fóra. Paulista escapa shootando sobre o arco de Alberto, que sae do goal, praticando uma boa defesa, mas com tanta infelicidade que deixa a bola escapar-lhe das mãos para Tião, que vinha entrando, emendar rapido, conquistando o 2º goal da tarde.

Camarão concede corner desnecessario. A seguir registra-se novo ataque do Flamengo, salvo por Allemão. Placido faz foul perto da area. Nelson bate a penalidade desferindo violento shoot na trave superior. O Flamengo passa a exercer grande pressão sobre o Bangu', procurando empatar a peleja, mas a defesa banguense actu'a com firmeza inutilizando as investidas. Ha uma série de corners contra o Bangu', batidos sem resultado.

Paulista de posse da pelota shoota em cima de Affonso, fazendo corner.

O Flamengo ataca, por intermedio

Jarbas, que perdeu excellentes opportunidades

de Arthur, que passa a Jarbas; este escapa pela esquerda, centrando em cima do goal; o trio rubro-negro fecha e Sá consegue vazar as rêdes de Euro. Eram 17 horas e estava assignalado **o primeiro e unico goal do Flamengo.**

O Bangu' faz uma modificação,

O team rubro-negro que desclassificou-se

Tião, o "scorer" do Bangú, que se perfila com Gradim como segundo "artilheiro"

substituindo Paulista por Hermes. Euro pratica a mais bella defesa da tarde, de um tiro rasteiro desferido por Homero.

Algumas jogadas mais e termina o prélio com a victoria do Bangu' por 2 x 1.

Os quadros estavam assim constituidos:

Flamengo:
Alberto — Carlos Alves e Pedroso — Allemão (depois Flavio), Barbosa e Affonso — Roberto, Arthur (depois Sá), Alfredo, Nelson e Jarbas.

Bangu':
Euro — Mario e Camarão (depois Paiva — Sant'Anna e Médio — Sobral (depois Paulista) e por fim Homero, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

A PRELIMINAR

Esse encontro foi disputado entre as equipes de amadores da 1ª divisão do Bangu' e do Flamengo, em disputa do campeonato da referida categoria da Liga Carioca.

Houve muito ardor e enthusiasmo nessa pugna, em que o Bangu' logrou difficil victoria, pela contagem de 3 x 2.

Os quadros eram os seguintes:

Flamengo:
Aureo — Coelho e Waldemar — Tobias, Lerico e Eloy — Ripper, Waldemar, Angelo e Alcebiades.

Bangu':
Hermes — Orlando e Olavo — Ferreira, José e Leitão — Edgard, Campos, Waldyr, Nepomuceno e Moura.
Juiz, sr. Motta e Souza.

Ministrinho chegará hoje

VIAJA EM COMPANHIA DA DELEGAÇÃO DA C. B. D.

Pelo transatlantico "Augustus", chegará á nossa capital, hoje, a embaixada que representou o football brasileiro na disputa da II Taça do Mundo.

Ministrinho, que chegará hoje

Segundo se annuncia, Ministrinho, o popular player paulista, que se encontrava ha dois annos na Italia, é tambem passageiro do navio italiano e pretende não mais afastar-se da patria.

O FOOTBALL NO ESTADO DO RIO

A VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BYRON

O tricolor da visinha capital enfrentou domingo, em seu campo a turma representativa do Byron, em disputa da Taça João Pereira Gomes.

Na phase inicial, o Fluminense marcou tres goals contra um, sendo os pontos feitos por Deco, Almeida e Almir, e o do Byron por intermedio de Oswaldo.

A turma tricolor, agindo melhor do que a antagonista, conseguiu marcar, no tempo immediato, mais quatro tentos, que lhe garantiram facil victoria pelo score de 7 x 1.

Marcaram os pontos: Juca, Almeida, Deco e Doduho.

Serviu de juiz o sr. Domingos Braga, do C. N. [illegible].

Marcaram os pontos: Juca e Almeida.

Os teams disputantes:

Fluminense:
Aury — Luiz e Augusto — Walter, depois Joãozinho, Carmo e Henriquinho — Juca, Deco, Almir, Dodinho e Almeida.

Byron:
C. Lima — Dias e Jacarahá — Oliveira, depois Valinho, Luizinha e Lauro — Domingos, Toninho, Castello, Russo e Durval.

Na preliminar, o Ubirajara abateu o Combinado 3 de Julho por tres a um.

Campeonato Juvenil de Football

O SEU PROXIMO INICIO

A Liga Carioca de Football, seguindo a praxe adoptada em 1933, fará realizar este anno, novamente, o Campeonato Juvenil, que tanto interesse suscita no seio dos rapazes das escolas secundarias.

O inicio do certamen será no proximo mez de setembro.

O cyclismo em Juiz de Fóra

Depois que um grupo de abnegados fundou o Cycle Club Juiz de Fóra, o sport do pedal voltou a reviver e a despertar o interesse que já teve na tradicional "Princesa de Minas".

Embora a fundação do Cycle Club seja recente, elle já é muito conhecido em todo o Estado, isto se devendo á sua esforçada directoria, que não tem poupado esforços em prol do cyclismo mineiro, já promovendo excursões a diversas cidades daquelle Estado, como foram as levadas a effeito a Bicas, Ubá, S. João, Palmyra, etc., quer organizando provas entre os seus associados, que já são em grande numero.

O Cycle Club de Juiz de Fóra já conta com corredores de valor, que podem figurar em qualquer turma de 1ª categoria. Ainda domingo, foi levada a effeito uma competição Juiz de Fóra-Santos Dumont-Juiz de Fóra num total de 96 kilometros, tendo o corredor Alberto Rocha chegado em primeiro logar, com o tempo de 3 h. 50'; em 2º logar, Othelo Calsavara, em 4 h., e José Zappa, em 4 h. 8'. E' um tempo optimo, se levarmos em conta o estado das estradas.

O Cycle Club Juiz de Fóra pediu sua filiação á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e concorrerá á prova do dia 12 do corrente, organizada por esta entidade local.

Os Campeonatos Individuaes de Tennis

Teve inicio sabbado, proseguindo no domingo, a disputa dos Campeonatos Individuaes de Tennis da cidade, promovidos pela Federação de

M. Monteath

Tennis do Rio de Janeiro. Muito embora o resultado de grande numero de partidas fosse perfeitamente previsivel, nem por isto foram ellas disputadas com menos ardor e enthusiasmo, procurando os seus contendores supprir, com o empenho no triumpho, quaesquer deficiencias.

Muitos pedidos de transferencia foram endereçados e aceitos pela Federação, principalmente para os jogos de domingo, em virtude da grande corrida.

Os jogos realizados tiveram os seguintes resultados:

Simples de cavalheiros — O. Portella venceu a O. Heylmann por 6-1, 6-2 e 6-4. R. Dickey a M. Abreu por 4-6, 6-2, 6-2 e 6-2. Olsen a G. Shalders por 6-3, 6-3 e 6-3. P. Affonso a P. Sampaio por 7-5, 4-6, 6-2 e 6-3. A. Maranchard a O. Ribeiro por ausencia; O. B. Teixeira a A. Lemos por 6-3, 6-2, 7-9, 4-6 e 6-0. R. Baccarat a L. Zanith por 6-2, 7-5, 3-6 e 6-3. H. Soares a A. Willemsens por 0-6, 6-1, 6-2 e 6-0. R. Ribeiro a J. A. de Freitas por 6-1, 6-3 e 6-1. J. Prado a O. Trompowski por 8-6, 2-6, 6-1 e 6-1. J. G. Souza a R. Mornes por ausencia. C. Silveira a R. J. Couto por 6-3 e abandono. S. Pedrosa a P. S. Costa por 6-2, 6-2 e 6-1. D. Cortez a O. Saramago por 6-0, 6-2 e 8-6.

Duplas de cavalheiros — O. Heylman-E. Petersen venceram a J. Sampaio-J. A. Penido, 6-4, 8-6 e 6-0. D. Cortez-J. M. Cervini a L. A. Castro-J. Chacon, 8-6, 6-4 e 6-2. R. Ribeiro-M. Pires a Denis F. Hallawell, 8-6, 6-3 e 6-2.

Duplas mixtas — Stella Joppert-Sylvio Pedrosa venceram a Henriqueta Hilborn-Darcy Valle, 6-2 e 6-3. Minnie Monteath-C. Rangel a Beatriz e Francisco Basilio, 6-3, 4-6 e 6-0. Lucia Basilio-E. Gonçalves a Ruth Corrêa-H. Mesquita, 6-4 e 6-4.

O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

O Tijuca foi eliminado pelo Country

Decidindo o final do torneio da 2ª Divisão, o Country e o Tijuca defrontaram-se domingo. A victoria sorriu ao gremio do Leblon por 4x1, que assim terá, agora, que disputar com o Fluminense a posse do titulo.

Foram os seguintes os resultados verificados:

Country: M. Kalling-J. Cabot venceram a R. V. Lima-R. Brooking por 6-1 e 6-1 e á A. Coutto-P. Castagnol por 6-4 e 6-4. H. Minoz-R. F. Mello a A. Coutto-P. Castagnoli por 6-2, 1-6 e 6-3 e a R. V. Lima-R. Brooking por 8-6 e 6-2. Total: 4 victorias.

Tijuca: E. Gonçalves venceu a J. Sampaio por 6-4 e 6-0.

Cesario Rangel

TERCEIRA DIVISÃO

Country 5 x Germania 0.
Botafogo 3 x Paysandu' 2.
Tijuca 5 x G. D. Allemão 0.
Fluminense 5 x S. Christovão 0.

QUARTA DIVISÃO

Botafogo 1 x Paysandu' 1.
Fluminense 5 x S. Christovão 0.

O campeonato paulista de profissionaes

PALESTRA, S. PAULO E SANTOS FORAM OS VENCEDORES

Nos matches disputados domingo, em S. Paulo, em proseguimento ao certamen profissional da Apea, verificaram-se os resultados seguintes:

PALESTRA ITALIA, 3 X CORINTHIANS, 1

S. PAULO, 5 (Havas) — O Parque Antarctica reuniu, hoje, uma assistencia bem numerosa que foi presenciar o jogo entre o Palestra e o Corinthians. A despeito da importancia da luta a exhibição apresentada foi apenas bôa, não alcançando a espectativa geral.

O Palestra foi mais feliz conseguindo a victoria por 3x1, o que vem classifical-o mais sériamente para a posse do titulo de campeão paulista da presente temporada.

Os quadros que jogaram foram os seguintes:

Palestra — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Cula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

Corinthians — Jaguaré; Jahú e Jarbas; Britto, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Rato e Waldemar.

No primeiro tempo o Palestra conseguiu a abertura da contagem por intermedio de Romeu, aos 20 minutos de jogo.

A luta proseguiu com muito equilibrio até o final do primeiro tempo.

Na segunda phase o Palestra firmou a sua actuação e aos 10 minutos de jogo, mais ou menos, Lara consegue o segundo goal do seu club com uma linda entrada de cabeça.

Dez minutos depois é Alvaro quem assignala o terceiro goal palestrino, emendando violentamente um passe de cabeça de Romeu.

Os corinthianos iniciam então um periodo de offensiva. A zaga Carnera-Junqueira desenvolve boa

Jaguaré, que guarneceu o reducto corinthiano, deixando passar tres goals

actuação evitando na mais das vezes que Aymoré tenha necessidade de intervir. Jaguaré faz falta em Vicente, que é batida sem resultado. Vae o Corinthians ao ataque e Bahianinho tem opportunidade de entrar bem, marcando o unico tento do Corinthians que, por este feito, persiste por muito tempo atacando.

Entretanto, o tempo se esgota, ficando a contagem de 3x1 favoravel ao Palestra.

O juiz Argemiro Ballia actuou bem.

O jogo secundario foi ganho pelo Palestra por 5x1.

S. PAULO, 4 X YPIRANGA, 0

O São Paulo F. C. jogou na chacara da Floresta contra o Ypiranga e não teve difficuldade de ganhar pela contagem de 4x0.

Após a partida preliminar, vencida por 5x0 pelo São Paulo F. C., os quadros principaes entraram em campo assim formados:

São Paulo — Moreno; Agostinho e Iracino; Baffa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste (depois Cassio), Fried, Araken e Hercules.

Ypiranga — Rato; Roval e Tito; Chelinelli, Sabiá e Americo; Figueiredo, Lalá, Alfredo, Vasco, Corsato (depois Carabina).

Dirigiu a partida, o sr. Pauzania Pinto da Rocha.

Aos 18 minutos, o São Paulo consegue o primeiro goal, por intermedio de "El Tigre".

O segundo goal foi ainda obra de Friedenreich, de cabeça.

No segundo tempo David faz o terceiro goal, cabendo a Hercules assignalar o quarto quasi no final do tempo.

SANTOS, 3 X PAULISTA, 1

O jogo realizado no campo da rua da Mooca entre o Paulista e o Santos terminou com a victoria do club da vizinha cidade pela contagem de 3 a 1.

O Paulista, que todas partidas tem realizado até agora, mostrou-se desarticulado e seus jogadores pareciam desanimados.

Após a preliminar vencida pelo Santos por 3x1 entraram em campo os seguintes quadros sob as ordens do sr. Affonso Mesquita:

Paulista — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Cayuba, El Popolo e Attili; Guilherme, Zuza, Heitor, Pedro e Jayme.

Santos — Cyro; Meira e Badú; Lino, Tores e Ramon; Bisoca, Colombo, Raul, Franco e Logú.

O Santos começa, desde logo, atacando muito. O Paulista, porém, obriga o guardião contrario a effectuar varias defesas. Franco, em dado momento, recebe em bôas condições e assignala o primeiro goal da tarde para o Santos. Rossetti tem occasião de praticar varias defesas. Zuza consegue o unico ponto do Paulista pouco depois disputando a bola a Meira, dentro da área. No segundo tempo, o Santos faz dois goals ganhando assim por 3x1.

O BRASIL NA II TAÇA DO MUNDO

PASSAGEIROS DO "AUGUSTUS", REGRESSAM HOJE AO BRASIL OS "SCRATCHSMAN" NACIONAES

A bordo do "Augustus", que chegará hoje á nossa capital, viaja a delegação que a C. B. D. enviou á Italia, afim de participar da disputa da II Taça do Mundo.

Todos devem se lembrar, ainda, das difficuldades que foram creadas á nossa entidade official no periodo da organização do quadro que enviaria ao Velho Mundo, para mostrar aos europeus a classe de football praticado no Brasil.

A C. B. D. não enviou a sua delegação com pretensões de conquistar o campeonato do mundo, mas sim para prestar uma homenagem á Italia e principalmente para fazer propaganda do nosso paiz e pode-se affirmar que conseguiu o seu intento.

A selecção nacional obteve apenas dois triumphos durante a sua excursão, mas deve-se levar em consideração que os nossos rapazes estranharam o clima, os campos, as assistencias e lutaram contra diversos outros factores que muito influem na producção de uma equipe.

Quanto á parte disciplinar, a nossa representação esteve acima das espectativas. Resolveu as adversidades, soube perder e, finalmente, soube enfrentar com calma as situações que alguns juizes de má fé crearam.

Muito embora fosse uma equipe organizada á ultima hora e sem o necessario treinamento, a selecção da C. B. D. soube honrar as tradições do nosso "soccer".

Agora que a nossa turma está de volta, os "sportsmen" brasileiros devem voltar as suas vistas para o futuro. Já é tempo de se acabar com as lutas partidarias, com os resentimentos clubisticos e mercantis, que só trazem prejuizos moraes, não só aos proprios clubs como ao sport nacional.

Os rapazes que chegam hoje á nossa cidade, merecem os applausos de todos. Tiveram recebidas de [illegible] e tiveram pela frente [illegible], mas elles tudo fizeram para honrar a nossa bandeira.

NO RIO E EM S. PAULO

OS JOGOS DE PROFISSIONAES

Nos campeonatos profissionaes carioca e paulista, serão disputados domingo, os seguintes jogos:

America x S. Christovão.
Santos x S. Paulo.
Ypiranga x Portugueza
Palestra x Paulista

O FOOTBALL ORIENTAL

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Despertou grande interesse a partida de football hoje disputada entre o Wanderers e o Nacional, assistida por numeroso publico.

Durante o primeiro tempo, o quadro do Wanderers desenvolveu melhor actuação e conseguiu marcar dois pontos contra um do Nacional.

A segunda phase do embate foi renhidissima, verificando-se séria reacção do Nacional que conseguiu empatar a partida. O score final foi de 2 x 2.

O 1.º Congresso Sul Americano de Football Profissional

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Com a presença dos representantes das entidades do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, terá inicio, no dia 13 do corrente mez, em Buenos Aires, o 1º Congresso Sul Ame-

Dr. Antonio Avellar, um dos membros da delegação brasileira

ricano de Football Profissional, durante o qual serão discutidas e homologadas as bases do pacto de pacificação assignado nesta capital, em 6 de junho proximo findo, graças aos esforços desenvolvidos pelo sr. Henrique Pinto, enviado dos clubs argentinos.

As bases principaes do convento, que vão ser agora discutidas e approvadas, tratam da transferencia de jogadores como garantia dos interesses financeiros e sportivos dos clubs interessados; realização de encontros entre os clubs de representação das entidades participantes do Congresso; ingresso da Federação Brasileira de Football na Confederação Sul-Americana de Football, como representante do profissionalismo brasileiro, e, finalmente, reconhecimento pela F. I. F. A. das entidades profissionaes filiadas á Confederação Sul-Americana.

Como se verifica, os assumptos que vão ser tratados no proximo Congresso são os mais importantes possiveis e terão grande influencia no sport desta parte do continente americano.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira, que se compõe dos srs. drs. Antonio Avellar, vice-presidente do Conselho Administrativo da Liga Carioca; Jorge Caldeira, presidente da A. F. E. A., e Horacio Werne, chefe da Secretaria da Federação Brasileira de Football, embarcará, hoje, nesta capital, no paquete "Augustus".

Em companhia do dr. Antonio Avellar seguirá a sua senhora. O dr. Jorge Caldeira embarcará na cidade de Santos, ao passar por ali o paquete, que segue o rumo de Buenos Aires.

O ENCONTRO ENTRE AS SELECÇÕES URUGUAYA E ARGENTINA

Em homenagem ao Congresso Sul-Americano de Football Profissional, que se reune no dia 13 do corrente, na capital argentina, haverá, no dia 15, um encontro entre as representações da Liga Argentina e da Associação Uruguaya.

UM TELEGRAMMA DA LIGA ARGENTINA A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Em resposta ao telegramma que recebeu ha dias, participando-lhe o resultado da assembléa geral da C. B. D., a Liga Argentina, por intermedio dos drs. Padilha e Henrique Pinto, enviou um outro á Federação Brasileira, declarando que aguarda, com ansiedade, a presença da entidade brasileira no seio da Confederação Sul-Americana para a maior harmonia e progresso do football no nosso continente.

O DR. ARY FRANCO NÃO SEGUE

Em virtude de seus muitos afazeres, não poderá ausentar-se, presentemente, desta capital, o dr. Ary Franco, um dos indicados para a delegação brasileira que vae ao Rio da Prata.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Misuri, legitimo representante da raça cavallar do Uruguay, levantou facilmente o G. P. "Brasil", a maior competição hippica do continente Sul Americano — O "crack" tordilho foi conduzido pelo afamado profissional Olegario Ruiz

Revestiu-se do maximo esplendor a excepcional corrida de ante-hontem, que foi honrada com a presença do presidente da Republica e das mais altas autoridades do paiz — O movimento de apostas elevou-se a 1.261:000$000, melhor, portanto, que o do anno passado — A assistencia, calculada em 120.000 pessoas, lotou completamente todas as dependencias do Hippodromo Brasileiro, que apresentava um aspecto maravilhoso — Morrinhos venceu o Classico "Casino de Copacabana" — Outras notas —

Na memoravel tarde de cinco de agosto de 1934, o hippismo de nossa terra, viveu uma epopéa que talvez dentro de muitos annos não seja ultrapassada nem mesmo igualada.

Sob uma atmosphera de expectativa e de enthusiasmo, a aggremiação presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado viu recompensados todos os seus esforços para que a sua festa maxima alcançasse o brilho fulgurante que todos presenciaram.

Tão cedo não se apagará da memoria daquelles que assistiram o desenrolar do segundo Grande Premio "Brasil", a maior prova do continente sul-americano, o espectaculo soberbo que offerecia a multidão compacta de quasi 120.000 almas.

— Desde cedo, muito cedo mesmo, que o publico começou a se dirigir para a Praça Santos Dumont, na Gavea, onde ás 9 horas seria procedido o sorteio do "Sweepstake", o que de facto se verificou numa das dependencias do magestoso campo de corridas.

Após o acto, raros foram os afficionados que deixaram o prado, e isto porque a primeira competição estava marcada para o meio dia e trinta.

Assim, quando chegámos ao local destinado á imprensa e passámos uma rapida vista d'olhos pelas vastas e confortaveis tribunas da mais importante sociedade hippica do paiz, não tivemos a menor duvida de que dentro em pouco todos aquelles monumentos seriam pequenos para conter a avalanche humana por nós prevista em nossa edição de ante-hontem.

E tudo se passou como pensavamos, porquanto pouco antes da realização da segunda justa o povo começou a invadir a archibancada destinada aos profissionaes do turf e a sala destinada aos chronistas, que, deste modo, ficaram impedidos de, como licito seria para desejar, acompanhar com todas as minucias o desenrolar dos differentes prélios.

O nosso trabalho, então, tornou-se estafante e inglorio, já pela difficuldade de locomoção, já pela impossibilidade de empurrar algumas senhoras e senhoritas que se postaram em nossa frente, não comprehendendo, naturalmente, o prejuizo que estavam causando.

— Antes das 14,30 horas já era impossivel dar-se um passo em qualquer parte das tribunas ou da "pelouse".

E foi então que se teve occasião de vêr o mais maravilhoso e sensacional acontecimento destes ultimos annos.

O elemento feminino, ostentando garridas indumentarias, na elegancia nata de nossa gente, com um sorriso nos labios e com as fórmas esculpturaes chamando a attenção dos Narcisus incorrigiveis, augmentava a grandiosidade do aspecto inebriante que apresentava o Jockey Club Brasileiro.

— E numa animação que crescia cada vez mais, foram realizados os seis pareos complementares do programma, todos disputados com a maior lisura, arrancando applausos dos "turfmen" e mesmo dos que o não são.

— Chegou o momento da excepcional pugna, da justa "leader" das pistas da America do Sul.

Após o "canter" habitual, em que os seus 24 concurrentes, todos em apuradas condições de treino, motivaram muitos commentarios dos entendidos, o povo atirou-se intemerato aos "guichets" para apostar nos seus preferidos, que foram, na apuração final, Bosphore (com 3.195 poules), Misuri (3.080), Hallali (3.046), Belfort (2.635), Serinhaem (2.361), Clever Boy (1.702) e Brunorb (1.581).

Encerrado o jogo e affixados que foram na pedra os resultados, os animaes, que já estavam no ponto de partida, tiveram, depois de insignificante demora, o grito firme de largar, do "starter", que aproveitou um instante magnifico.

Lakin, muito ligeira, por fóra, na primeira passagem pelo marcador, estava no commando do pelotão, seguida de Young, cujo piloto estava olhando para traz á procura de Bosphore, Star Brasil, Belfort e os restantes, ordem que foi alterada na curva, quando Belfort, aproveitando-se do desgarro de Lakin, assume a deanteira. Esta refeita, na setta dos 1.000 metros retomava a posição de honra, estando Young, Star Brasil, Belfort e Bosphore muito proximo. Misuri, junto á cerca interna, sem passagem, e Serinhaem, mantinham-se no lote algo distantes. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até ao fim da recta opposta, quando Bosphore passa rapidamente para segundo, ficando á anca de Lakin, que já dava mostras de cansaço, o mesmo acontecendo a Star Brasil, que começou a retrogradar. Pouco antes da entrada da recta de chegadas, Bosphore deu conta de Lakin e toma francamente a deanteira, dando a impressão de que seria o laureado. Tal, porém, não se deu, porquanto, deixando patenteada a sua frouxidão, que diversas vezes já por nós accentuada, era logo adeante batido por Belfort. Foi neste momento que surgiu o tordilho uruguayo Misuri, em rapidos galões, com facilidade digna de nota, dominou a situação e, sem se aperceber de seus rivaes, fez seu o triumpho com a vantagem de um corpo sobre o inglez Brunorb, que, em violenta arremettida, no curto espaço de cem metros, bateu oito adversarios e o secundou, isto por ter ficado sem passagem durante quasi todo o percurso.

Havia terminado a competição formidavel que é o G. P. "Brasil", com a elevada dotação de 300:000$000, e a victoria ficára pertencendo a um animal que, sem nunca ter corrido em nossa capital, e muito menos em raia gramada, não desmentindo as esperanças que nelle nutriam os seus responsaveis, glorificou, de maneira insophismavel, o seu paiz de origem, o Uruguay.

Misuri, que descende do famoso reproductor Stayer e da egua Mimada, pertence ao sr. José dos Santos Riestra, que é tambem o seu treinador, e foi magistralmente conduzido pelo habil profissional que é Olegario Ruiz, vindo especialmente para montal-o.

Misuri, uruguayo, tordilho, 5 annos, filho de "Stayer" e "Mimada", que demonstrando a sua excellente classe, levantou facilmente o "G. P. Brasil", a prova maxima do turf sul-americano

Olegario Ruiz, não desmentindo a fama de que veiu precedido da Republica Argentina, onde é considerado o melhor jockey, — depois de Leguisamo, bem entendido —, deixou optima impressão.

— Brunorb, Belfort e Luminar, que chegaram em segundo, terceiro e quarto logares, respectivamente, actuaram muito bem, mostrando as suas altas classes.

Dos nacionaes foi Serinhaem o que mais figurou, entrando em setimo.

— O francez Bosphore, que o seu "entraineur" affirmou ser o ganhador, desappareceu completamente no instante preciso, corroborando a asseveração que fizemos, quando do revés que Belfort lhe infligiu com 58 kilos, de que não passa de um cavallo mediocre, cujas possibilidades não são nada dilatadas, antes pelo contrario, bem reduzidas.

— Causou estranheza a frieza com que foi recebida a victoria de Misuri. O facto tem, no entanto, a sua explicação: a tristeza apoderou-se dos assistentes ao verem que Serinhaem, Kosmos, Jacutinga, Kobelik, Algarve, Lépido e Young não puderam repetir a proeza immorredoura do formidavel pernambucano Mossoró.

— O Classico "Casino de Copacabana" foi levantado por Morrinhos (A. Silva) e a pugna denominada "S. Paulo" por Capuã (W. Andrade).

— Os commentarios e as previsões d'O JORNAL não falharam. Assim é que o movimento de apostas subiu a 1.261:000$000, maior portanto 60:000$000 que na temporada transacta, e a concurrencia foi bem mais avultada.

Num calculo minimo, podemos assegurar que compareceram a Gavea nada menos de 120.000 pessoas, como acima já dissemos.

— Foi, repetimos, uma festa, cuja lembrança durará eternamente e um successo excepcional do progressista turf brasileiro.

RESULTADO TECHNICO

366 — Premio "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$000.

1º — Kumell, 54 ks., W. Cunha.
2º — Nautilus, 54 ks., L. Gonzalez.
3º — Oding, 54 ks., W. Andrade.
4º — Acauan, 52,53 ks., R. Sepulveda.
5º — Nevada, 52,53 ks., A. Molina.
6º — Mandchuria, 52 ks., J. Mesquita.
7º — Arga, 52 ks., G. Costa.
8º — Quatiôba, 52 ks., P. Vaz.
9º — Cock-tail, 54 ks., L. Benites.
10º — Santonina, 52 ks., C. Fernandez.
11º — Mussuã, 52 ks., H. Herrera.
12º — Sem Reserva, 51 ks., A. Silva.

Não correu Bronze.

Tempo: 87" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a 3/4 de corpo.

Rateio de Kumell — 40$400; dupla (12) — 40$800. Placés: 77$700 — 15$700 e 42$900.

Movimento: 39:626$000. Entraineur: Aurelio Olmos. Criador: Rodolpho de Lara Campos. Proprietario: Rodolpho de Lara Campos. Filiação: Miau e Melindrosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Acauan encabeçou o lote até á entrada da recta final, ponto onde Nautilus, que o acompanhava desde o pulo, com elle emparelha, ao mesmo tempo que Oding e Kumell avançavam. Nas geraes Nautilus assume a deanteira, não podendo, todavia, resistir ao impetuoso ataque de Kumell, que o derrotou com esforço por cabeça. Oding, esguelhando-se por junto á cerca interna, classificou-se terceiro, a 3/4 de corpo, precedendo a nove adversarios.

367 — Premio "Minas Geraes" — 1.750 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$000.

1º — Cossaco, 56 ks., A. Silva.
2º — La Sonkina, 55 ks., A. Silva.
3º — Colt, 53 ks., A. Molina.
4º — Adarga, 56 ks., P. Costa.
5º — C. de Aço, 51 ks., T. Batista.
6º — Pebete, 50 ks., F. Mendes.
7º — Vexillo, 52 ks., A. Brito.
8º — Mango, 52 ks., L. Benites.
9º — Zermatt, 56 ks., L. Gonzalez.
10º — Silhueta, 50 ks., W. Cunha.

Tempo: 108" 4/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo.

Rateio de Cossaco — 291$800; dupla (21) — 77$700. Placés: 32$800 — 32$100 e 21$400.

Movimento: 67:370$. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: José de Góes Artigas. Proprietaria: Olivia Rodriguez. Filiação: Black Jester e Duvida. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

Vexillo, La Sonkina, Cossaco e Pebete mantiveram-se nestas posições até á entrada da recta, ponto onde Vexillo fica, passando La Sonkina e Cossaco para as duas collocações principaes. Das especiaes em deante, La Sonkina e Cossaco empenharam-se em forte luta, decidida nos derradeiros momentos a favor de Cossaco, que livrou meio pescoço. Em terceiro, a um corpo, finalizou Colt, que deixou Adarga á palheta.

368 — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.750 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$000.

1º — Assis Brasil, 55 ks., P. Costa.
2º — Romana, 56 ks., D. Suarez.
3º — Navy, 55 ks., W. Andrade.
4º — Sea, 56 ks., A. Oliveira.
5º — Haragan, 50 ks., J. Mesquita.
6º — Twinbar, 53 ks., B. Cruz.
7º — Ypiranga, 53 ks., L. Gonzalez.
8º — L'Amazone, 53 ks., J. Canales.
9º — Tomyrim, 56 ks., G. Costa.

Tempo: 108" 2/5. Ganho firme por palheta; o 3º a um corpo.

Rateio de A. Brasil — 46$700; dupla (12) — 67$200. Placés: 36$900 e 33$200.

Movimento: 102:120$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Dreadnought e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

Sea, Tomyrim, L'Amazone e os restantes muito proximos correram nestas collocações até a ultima curva, quando Assis Brasil deu conta de quatro inimigos e vae no encalço de Sea, sua companheira de box, a qual domina duzentos metros antes do disco. Nos derradeiros instantes surgiu Romana em impetuosa investida, não tendo, todavia, tempo para derrotar Assis Brasil, que levou a vantagem de palheta. Navy entrou em terceiro a um corpo, na frente de Sea, Haragan, Twinbar Ypiranga, L'Amazone e Tomyrim.

369 — Premio "Pernambuco" — 1.600 metros — 5:000$ 1:000$000 e 250$000.

1º, Martillero, 53 kilos, W. Andrade; 2º, Valence, 53 kilos, J. Pinto; 3º, Ritual, 56 kilos, E. Opazo; 4º, Micuim, 52 kilos, G. Costa; 5º, Deliciosa, 56 kilos, D. Suarez; 6º, Cachalote, 51 kilos, A. Galvão; 7º, Bilhete, 54 kilos, R. Sepulveda; 8º, Delme, 53 kilos, A. Molina; 9º, Mariquita, 54 kilos, J. Mesquita; 10º, Kamarada, 53 kilos, A. Oliveira; 11º, Facelia, 56 kilos, P. Costa; 12º, El Ghazi, 53 kilos, O. Coutinho.

Tempo, 99 2/5". Ganho facil por 3/4 de corpo; o 3º a um corpo.

Rateio de Martillero, 178$500; dupla (12), 92$500. Placés: 61$, 65$300 e 28$400. Movimento: 146:200$000.

Entraineur Loreto Gomez. Importador, Felix A. Gomez; Proprietario, Loreto A. Gomez. Filiação: Pancho Talero e Machiri. Pello, alazão. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 5 annos.

Facelia pulou na frente sendo immediatamente desalojada por Cachalote. A seguir corriam Delme, Kamarada, Deliciosa, Martillero e os restantes. Ao fazerem a ultima curva Martillero investe e assume rapidamente a vanguarda, para triumphar muito firme com a differença de 3/4 de corpo sobre Valence, que avançou muito no final. Ritual foi terceiro e Micuim quarto.

370 — Premio Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º, Morrinhos, 54 kilos A. Silva; 2º, Zug, 51 kilos, J. Canales; 3º, Servidor, 54 kilos, J. Mesquita; 4º, Capucino, 55 kilos, I. Souza; 5º, Insurrecto, 54 kilos, W. Andrade; 6º, Romana, 53 kilos, D. Suarez; 7º, Le Roi Noir, 55-56, O. Ruiz.

Não correram C. de Aço e Capuã.

Tempo, 110". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de Morrinhos, 16$700; dupla (11), 210$500. Placés: de Morrinhos-Zug, 18$300. Movimento, 185:970$200.

Entraineur, Ernani de Freitas. Importador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação: La Farina e Silver Stream. Pello: alazão. Nacionalidade, França. Idade, 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão logo depois da partida, Morrinhos no mais se entregou e resistiu com brio ás investidas de Zug, seu companheiro de blusa, Servidor e Capucino, que finalizaram nestas collocações. A differença entre Morrinhos e Zug foi de cabeça, e deste para Servidor de 3/4 de corpo. Capucino, mal dirigido, chegou muito proximo.

371 — Premio S. PAULO — 2.200 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

1º, Capuã, 56 ks., W. Andrade
2º, Carmel, 55 ks., A. Molina
3º, Briand, 48 ks., B. Garrido
4º, Yeoman, 50 ks., J. Canales
5º, Bon Ami, 48 ks., A. Galvão
6º, Soneto, 53/53 ks., R. Sepulveda
7º, Hoquendo, 54 ks., N. Pires
8º, D. Steel, 50 ks., T. Batista

Tempo: 139" 4/5. Ganho com esforço, por meio pescoço; o 3º a palheta. Rateio de Capuã, 35$200; dupla (13), 27$900. Placés: 15$000, 15$200 e .... 26$700.

Movimento: 218$:280$000.

Entraineur — J. Baptista Ribeiro. Importador — A. da Silva Azevedo. Proprietario — Carlos da Rocha Faria. Filiação — Warden of the Marches e Virgin Queen. Pello — alazão. Nacionalidade — Irlanda. Idade — 4 annos.

Briand, Yeoman, Bon Ami e Capuã correram nesta ordem, até ás geraes, ponto onde Capuã dá conta de Bon Ami, que desgarrou muito na entrada da recta, e Yeoman ataca Briand, que resistia. Quando Capuã conseguiu quebrar Briand, surgiu Carmel em violenta investida, obrigando-o a empregar-se seriamente para derrotal-o por meio pescoço. Briand, que deixou magnifica impressão, terminou em terceiro á palheta de Carmel. Os demais não chegaram a impressionar.

372 — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000. .... 30:000$000 e 7:500$000.

1º, Misuri, 56 ks., O. Ruiz
2º, Brunorb, 51/52 ks., P. Costa
3º, Belfort, 53 ks., H. Herrera
4º, Luminar, 58 ks., C. Gomez
5º, Hallali, 56 ks., S. Batista
6º, Clever Boy, 53 ks., G. Costa
7º, Serinhaem, 47 ks., J. Mesquita
8º, Kobelik, 48/51 ks., J. Morgado
9º, Colita, 54 ks., D. Suarez
10º, Kosmos, 48 ks., B. Garrido
11º, Lakin, 50 ks., T. Batista
12º, Bosphore, 53 ks., L. Gonzalez
13º, S. Largo, 53 ks., T. Mendes
14º, Algarve, 48/51 ks., C. Fernandez
15º, Hall Mark, 51 ks., E. Gançalv.
16º, Jacutinga, 48 ks., W. Cunha
17º, Beef, 52 ks., G. Feijó
18º, Inverman, 55 ks., I. Souza
19º, Orca, 55 ks., S. Gutierrez
20º, Nobleman, 56 ks., W. Andrade
21º, El Tigre, 53 ks., A. Molina
22º, Lepido, 48 ks., A. Galvão
23º, Star Brasil, 53 ks., A. Rosa
24º, Young, 48 ks., J. Canales

Não correram Nino e Zaga.

Tempo — 187". Ganho facil por um corpo; o 3º a meio pescoço.

Rateio de Misuri, 55$700; dupla .. (24), 62$900. Placés — 28$400, 37$600 e 22$600. Movimento — 508:969$000.

Entraineur — José Riestra. Importador — José Riestra. Movimento geral de apostas: 1.261:000$000. Proprietario — José Riestra. Filiação — Stayer e Mimada. Pello — tordilho. Nacionalidade — Uruguay. Idade — 5 annos. Estado da pista de grama: leve.

Lakin, Young, Star Brasil, Bosphore, Belfort e o numeroso lote, quasi num bolo compacto, correram nesta ordem até ao meio da recta opposta, ponto onde Bosphore passa para segundo, emquanto Serinhaem melhorava de posição, o mesmo procurando fazer o piloto de Misuri, que estava encerrado. Pouco antes da entrada da recta final, Bosphore e Belfort dão conta de Lakin e assumem as collocações de honra, momento em que surgiu Misuri, que, sem esforço, já nas especiaes, havia dominado a situação. Uma vez na frente, Misuri não se apercebeu dos seus adversarios e triumphou facilmente, com a luz de um corpo sobre Brunorb que, nos derradeiros instantes, arrebatou a Belfort o segundo logar. Luminar, bom quarto, Hallali, quinto; Clever Boy, sexto e o nacional Serinhaem setimo.

RATEIOS EVENTUAES

Poules

1	Hall.-Colita .	3.046	56$500
2	S. Largo . .	152	1:129$000
3	Clever Boy .	1.702	100$800
4	Algarve . . .	616	278$500
5	Nino . . .	—	—
6	Bosph.-Young	3.195	53$700
7	Brunorb . . .	1.581	108$300
8	Jacutinga . .	408	120$600
9	Kobelik . .	76	2:258$100
10	Belf.-El Tigre	2.635	65$100
11	Kosmos . .	420	268$900
12	Star Brasil .	429	468$600
13	Nobleman . .	301	564$500
14	Lepido-Beef .	226	759$300
15	Misuri . . .	3.080	55$700
16	Luminar . .	631	323$100
17	Serinhaem . .	2.361	72$500
18	Inverman . .	143	1:200$100
19	Hall Mark . .	83	1:928$200
20	Lakin	111	1:546$000
21	Orca	132	1:300$100

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Luiz Gonzalez, por infracção do artigo 148 do codigo, no premio "Borba Gato", e multado em 200$000, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Sargento", da reunião do dia 4;

b) chamar a attenção dos tratadores dos animaes Matupiri e Helvetia, sobre a indocilidade dos mesmos;

c) suspender, por uma reunião, os jockeys C. Fernandez e Andrés Molina, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Rio de Janeiro", da reunião do dia 5;

d) intimar o jockey Pedro Spiegel a pagar, na thesouraria da sociedade, a quantia de 500$000, multa estipulada no contracto que fez com o proprietario Francisco Fortes;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de julho.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 49ª REUNIÃO, EM 11 DE AGOSTO DE 1934

Premio NAXIM — 1.400 metros — 6:000$000.

Para potros nacionaes de tres annos, se mvictoria no paiz. — Pesos da tabella.

Premio BRAZINO — 1.600 metros — 4:000$000.

Ao alto, magnifico flagrante da "pelouse" do Hippodromo da Gavea, na parte social, vendo-se ao fundo o pavilhão dos profissionaes da imprensa e do "turf", que não escapou á enchente; em baixo, a tribuna de honra, vendo-se o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, trocando impressões com o embaixador Ramon Carcano

Para animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias no paiz — Pesos da tabella.

Premio GALOPADOR — 1.500 metros — 3:000$000.

Para animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio TOPAZE — 1.400 metros

Para animaes europeus e platinos de tre, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Prêmio DOLLAR — 1.400 metros — 3:000$000.

Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Bolivar 56 kilos — Kleops 56 — Transwallana 56 — Jacatuba 54 — Miss Linda 52 — Diableja 52 — Gascogne 51 — D. Pedrito 50 — Minho 50 — Ribate[illegible] — Herodes 48 — Karina 48 — [illegible]cy Sally 48 — La Malaguena 48 — Danubio Azul 48 — Tagarella Legenda 48.

Premio SWEET CUT — 1.500 metros — 3:000$000.

Para os seguintes animaes pesos especiaes e descarga para aprendizes: Marfim 56 kilos — Lev[illegible] 55 — Bleto 54 — Jaguaré 53 — [illegible]raó 52 — Jemopotyr 52 — Vio[illegible] — Naviana 51 — Alterosa 51 — [illegible]fidor 50 — Vingativo 50 — C[illegible] 49 — Marquita 49 — Galarim Zelaya 48.

Premio LIBERTINO — 1.600 metros — 3:000$000.

Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Anonymo 56 kilos — Matupiri 56 — Guarany 56 — Irigoyen 56 — Portena 56 — Itu' 56 — Yonne 55 — Justice 55 — Nancy 54 — Bolcheros 53 — Legislador 53 — Jundiá 53 — Roulien 52 — Sarcastico 52 — Le Orticaria 51 — Garibaldi 51 — Pirata 50 — Solteirinha 48 — Fusão 48 — Gandhi 50 — Ibirapuitan 50 e Xaxim 50.

Premio MISURI — 1.500 metros — 3:000$000.

Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Bonete Azul 56 kilos — Niah 54 — Dux 53 — Alsaciano 52 — Homeland 52 — Dollar 52 — Negro 52 — Garça 52 — Zorrastron 50 — Helvetia 50 — Tranquillo 50 — Yak 49 — Visette 49 — Massico 48.

Premio ZUG — 1.600 metros — 3:000$000.

Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Crepusculo 56 kilos — Vampiro 56 — Plume Dorée 56 — Kruppe 56 — Tout Ank Amon 55 — Tarzan 54 — Cadi 52 — Astral 52 — Venturoso 52 — Xamate 50 — Clo 50 — Kassinia 50 — Andréa 48 — Defenco 48 e Andaz 48.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 50ª REUNIÃO, EM 12 DE AGOSTO DE 1934

Grande Premio AMERICA DO SUL — 2.800 metros — 30:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio CARMEL — 1.400 metros — 6:000$000.

Para potrancas nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Classico CASINO DE COPACABANA — 1.800 metros — .... 10:000$000.

Handicap livre para animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro, sem victoria classica no paiz, que tenham corrido uma vez, pelo menos, no Jockey Club Brasileiro.

Premio MYRTHEE — 2.200 metros — 7:000$000.

Handicap para os seguintes animaes: Capuã 59 kilos — Fifa 59 — Conjurado 57 — Carmel 55 — Hall Mark 54 — Morrinhos 52 — Hoquendo 51 — Assis Brasil 50 — Soneto 50 — Zaga 49 — Yeoman 48 — Briand 48 e Capucino 48.

Premio PANACHE ROYAL — .... 1.750 metros — 5:000$000.

Handica para os seguintes animaes: Moron 56 kilos — Le Roi Noir 56 — Bon Ami 56 — Servidor 56 — Xolotlan 55 — Xerem 55 — Double Steel 55 — Romana 54 — Yolanda 54 — Kobelik 53 — Navy 53 — Kid 52 — Ogro 52 — Insurrecto 52 — Max 52 — Coçaco 52 — Tomyrim 52 — L'Amazone 50 — Ypiranga 49 — Twinbar 49 — Velasquez 49 — Zug 54.

Premio RAMUNTCHO — 1.750 metros — 4:000$000.

Handicap para os seguintes animaes: Trompito 56 kilos — Lord Breck 56 — Gin Paro 56 — Lohengrin 56 — Zank 56 — Astoria 55 — La Sonkina 55 — Adarga 53 — Zermatt 53 — Colt 52 — Xenon 51 — Canto 50 — Mango 49 e Capacete de Aço 48.

Premio PONS — 1.600 metros — .. 4:000$000.

Handicap para os seguintes animaes: Vexilo 56 kilos — Pebete 56 — Ygerne 55 — Martillero 55 — Universo 54 — Facelia 52 — Libertino 52 — Valence 52 — São Salvador 52 — Ritual 51 — Deliciosa 51 — Vichy 51 — El-Ghazi 50 — Bilhete 50 — Ibituna 50 e Mariquita 49.

Premio SPAHIS — 1.600 metros — 4:000$000.

Handicap para os seguintes animaes: Kamarada 56 kilos — Micuim 56 — Delme 56 — São Sepé 55 — Cachalote 55 — Resaca 52 — Tiraoteu 52 — Zab 51 — Capricho 51 — Yáyá 51 — New Star 51 — Triste Vida 50 — Brazino 50 — Marroeiro 49 — Manel 48 — Tupaceretan 48 e Benemerito 48.

Premio REDOUTABLE — 1.600 metros — 4:000$000.

Handicapp para os seguintes animaes — Vasari 56 — Blue Star 56 — Colonna 56 — Primeiro 54 — Orca 54 — Grand Manier 53 — Barraka 53 — Vicentina 52 — Topaze 52 — Bel Ideal 52 — King Kong 51 — Belotte 51 — Baguassu' 51 — Ducca 51 — Carta Branca 50 — Chouannerie 49 — Palhacito 48 — Lentejoula 48 — Iran 48 — Anangel 48.

Premio APROMPTO — 1.400 metros — 4:000$000.

Handicap para os seguintes animaes: Coringa 56 kilos — Petemodo 56 — Joker 55 — Le Revard 54 — Katete 54 — Sweet Cut 53 — Nora 53 — Pum 53 — Borba Gato 52 — Galopador 52 — Favorito 52 — Tropical 51 — Valdenegro 51 — Sentry 50 — Salimar 50 — Middle One 48 — Arquero 48 e Ojos Lindos 50.

NOTA — Caso os premios Carmel e Naxim não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo. As inscripções do Classico "Casino de Copacabana" serão recebidas até ás 16 horas de hoje e a publicação de pesos será feita ás 17 horas; a declaração de forfait até ás 18 horas do mesmo dia.

A inscripção encerra-se, hoje, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação das inscripções para o Grande Premio "America do Sul".

O II CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SERA' REALIZADA DOMINGO A GRANDE PROVA

Jamais teve tão grande desenvolvimento entre nós o sport do pedal.

Como reflexo desse enthusiasmo, a prova que se disputa domingo, denominada "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", é aguarda com vivo interesse.

Aliás, não póde haver duvida quanto ao successo que está reservado á grande prova, que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo fará disputar pela segunda vez, e cuja primeira disputa foi o maior acontecimento até hoje verificado, e que abriu novos horizontes no salutar sport.

Conforme já noticiámos, o percurso da grande prova comprehende o contorno da cidade, passando os cyclistas pelos bairros de São Christovão, Bemfica, Bomsuccesso, Inhauma, Cascadura, Campinho, Jacarépaguá, Tijuca, Joá, Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo e Gloria.

A partida da prova será ás 13,30, devendo os primeiros cyclistas attingir o vencedor ás 16 horas.

MAIS INSCRIPTOS

Pelo Cycle Luso-Brasileiro foram inscriptos mais os seguintes concurrentes: Gastão de Barros e Carlos de Campos.

Os dois ultimos concurrentes inscriptos são bons cyclistas, principalmente Carlos de Campos, um dos nossos melhores corredores de estrada, tendo já por duas vezes tomado parte em provas inter-estaduaes, representando o cyclismo carioca.

O ITINERARIO

O itinerario da prova será o seguinte: Partida, avenida das Nações, Monroe, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Benedicto Ottoni, praia de São Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidl, rua Retiro Saudoso, rua da Alegria, rua São Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, rua Leopoldo de Bulhões, Bomsuccesso, avenida dos Democraticos, estrada da Freguezia, rua Magalhães Costa, Inhauma, rua José dos Reis, avenida Suburbana, ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, Campinho, rua Candido Benicio, largo do Tanque, Jacarépaguá, estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Joá, Gavea Golf, Gruta da Imprensa, avenida Niemeyer, avenida Delfim Moreira, avenida Vieira Souto, rua Francisco Octaviano, Mère Louise, avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, avenida Wenceslão Braz, avenida Pasteur, Mourisco, Praia do Botafogo, avenida Oswaldo Cruz, Amendoeira, praia do Flamengo, Gloria, avenida Beira Mar, Passeio Publico, avenida das Nações (Feira de Amostras), chegada.

INSCRIPÇÕES

As inscripções continuam abertas e encerram-se no dia 8 do corrente, ás 22 horas, na séde da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, á rua de São Christovão numero 216, podendo as mesmas serem feitas nos locaes já indicados.

Ainda a entrevista com o campeão brasileiro de motocyclismo

UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Na entrevista que o campeão brasileiro de motocyclismo sr. Claudionor Pacheco da Silva, concedeu a O JORNAL e que fôra publicada em nossa edição de sexta-feira ultima, houve um engano que nos apressamos a rectificar, levando em conta o pedido que nos fez o nosso entrevistado.

Dissemos ao tratar do combustivel que alimentou a machina de Claudionor Pacheco da Silva e que o levou á victoria, fôra Texaco, quando a verdade é que a motocyclette foi abastecida com Benzol John Jurgens, cedida graciosamente ao nosso valoroso campeão pelos proprios fornecedores daquelle combustivel, os srs. John Jurgens & Cia.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O JOGO DE HOJE ENTRE O FLUMINENSE E O SANTA HELOISA

No gymnasio do Fluminense, em disputa do torneio de classificação da L. C. de Basketball, realiza-se, na noite de hoje, o encontro entre o club local e o Santa Heloisa.

Esse match é de grande significação para os litigantes, pois o seu vencedor terá garantida a sua inclusão entre os doze clubs que disputarão o campeonato da cidade.

O cartaz do "soccer" profissional

FLUMINENSE, 2 x BOMSUCCESSO, 2 BANGÚ, 2 x FLAMENGO, 1

O campeonato profissional, após os ultimos jogos apresenta a seguinte collocação dos numeros:

Collocação por pontos perdidos

1º Vasco, campeão	6
2º S. Christovão	9
3º America	10
4º Bangú	11
5º Fluminense	13
6º Flamengo	14
7º Bomsuccesso	17

Posição por goals pró e contra

1º Vasco	28 a 15
2º Flamengo	35 a 20
3º America	23 a 18
4º Fluminense	24 a 22
5º S. Christovão	14 a 14
6º Bangú	20 a 30
7º Bomsuccesso	19 a 38

Os soccers da temporada

1º Nelson, Flamengo	16
2º Gradin, Vasco	9
" Tião, Bangu'	9
3º Alfredo, Flamengo	8
4º Fassora, America	7
" Nena, Vasco	7
5º Sobral, Banú	6
" Hugo, Bomsuccesso	6
" Jarbas, Flamengo	6
6º Arthur, Flamengo; Vicentino, Fluminense; Tintas, Fluminense; Carlinhos, Bomsuccesso; Orlando, Vasco; Curto, Carolla e Carreiro, America; Vicente, S. Christovão	4
7º Rosso, Prego e Arrilaga, Fluminense; D'Alessandro e Almir, Vasco; Manoelzinho, São Christovão; Rebello, Bomsuccesso; e Roberto, Flamengo	3
8º Ladislao e Paulista, Bangú; Pirica, Fluminense; Russinho, Vasco; Nabor, America; Dodô, São Christovão e Miro, Bomsuccesso	2
9º Arresi e Jaguarão, America; Brant e Barrilotti, Fluminense; Sant'Anna, Bangú; Lamana, Vasco; Bahianinho, Aderne, Walter e Joãosinho, S. Christovão; Novine, Flavio, Bindo e Bahiano, Flamengo; Cecy e Hermes, Bomsuccesso	1

Os artilheiros negativos

Fizeram goal contra o proprio arco de seus clubs:

Nariz, Fluminense	1
Alfinete, Bomsuccesso	1
Ivan, Fluminense	1

Os keepers vasados

1º Euclydes, Bangú	[illegible]
2º Zezé, Bomsuccesso	[illegible]
3º Alberto, Flamengo	12
4º Walter, America; Rey, Vasco e Francisco, S. Christovão	11
5º Jurandyr, Fluminense e Durval, Bomsuccesso	[illegible]
6º Raymundo, Bomsuccesso	7
7º Amado, Flamengo, e Velloso, Fluminense	[illegible]
8º Victor, America	[illegible]
9º Marques, Vasco, e Armandinho, Fluminense	2
10 Dalberto, Fluminense	2
11 Bahianinho, S. Christovão; Helion, America, e Ouro, Bomsuccesso	[illegible]

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

UM CASO NOVO NO FORO ELEITORAL — O PARTIDO SOCIALISTA RECORREU DE UM DESPACHO DO JUIZ OLDEMAR PACHECO

Manuel Misael Alves de Oliveira requereu, no anno passado, na 1ª Zona Eleitoral, a sua inscripção. Entre os documentos exigidos pela legislação, então, em vigor, o candidato a eleitor juntou uma certidão passada pela Capitania do Porto, para fazer a prova de idade. Por motivo de accumulo de serviço no respectivo cartorio, dado o interesse que despertaram as eleições para a Constituinte Federal, o requerimento não foi despachado.

Procedendo á revisão dos processos paralyzados desde ás vesperas da suspensão do alistamento para a Constituinte, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Zona Eleitoral, mandou que o requerente fizesse nova prova de idade. E' que a lei actual só aceita, como prova de idade, a certidão de nascimento ou de casamento, quando desta conste a idade do nubente e a data da realização do casamento.

O Partido Socialista Fluminense, do que Manuel Misael Alves de Oliveira faz parte, não se conformando com a decisão do magistrado, por entender que a lei não tem effeito retroactivo, por isso que, tendo o seu eleitor dado entrada no requerimento com os documentos exigidos naquella occasião, acha que não o attinge agora a legislação vigente.

Por isso o Partido recorreu do despacho do juiz para o Tribunal Eleitoral do Estado.

PARA DISTRAHIR OS DOENTES RECOLHIDOS AO HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA

Por iniciativa da administração do Hospital de S. João Baptista, o Gremio Artistico Fluminense realizou domingo, á tarde, nesse estabelecimento uma hora de arte para os doentes ali recolhidos.

Tomaram parte nessa festa, que proporcionou momentos de alegria áquelles infelizes, os srs. Joaquim Nunes, Carlos Silva, Gilton Lima, Alanor Gonçalves, Ozorio Coelho e a senhorita Maria de Lourdes, tendo serviço de speaker o sr. João Lopes.

Foram contadas anecdotas e cantadas algumas modinhas ao violão.

Assistiram á festa, além de todos os doentes, o pessoal administrativo, internos e enfermeiros do Hospital e muitas senhoras e senhoritas que casualmente se encontravam no estabelecimento em visita aos parentes enfermos.

FACTOS POLICIAES

UMA TRAGEDIA QUE FICOU EM COMEÇO — A POLICIA PRENDEU EM FLAGRANTE O MARIDO ACCUSADO

Waldemar de Pinho, de 29 annos de idade, pintor e sua esposa, Doralice Pinho, de 20 annos, ambos residentes á rua Visconde de Uruguay n. 253, casa 2, vivem em constantes rusgas. Ora é a esposa que provoca scenas de ciumes attribuindo ao marido falta de cumprimento dos seus deveres conjugaes. Outras vezes é o marido que suspeita da fidelidade da esposa. E por causa dessas rezingas, a vizinhança é testemunha de lamentaveis scenas quasi diariamente verificadas naquella casa.

A ultima desavença caiu no conhecimento da policia. Waldemar chegou á casa e provenido que anda com a mulher, arranjou um pretexto qualquer para uma discussão. A esposa lhe teria respondido com certo azedume, o que levou o pintor a esbofeteal-a, atirando-a depois no chão, para pisar-lhe o rosto em seguida.

Conseguindo levantar-se, Doralice armou-se de uma faca de mesa e investiu contra o marido. Um cabo da Força Militar que passava, pelo local, na occasião, interrompeu a continuação da tragedia, levando o casal litigante para a Delegacia da Capital.

O marido aggressor foi autuado em flagrante.

NO FINAL DE UMA KERMESSE NA COVANCA

Um soldado de policia gravemente ferido a bala

No logar denominado Covanca, no vizinho municipio de S. Gonçalo, realizou-se domingo uma kermesse em beneficio da construcção da Igreja local. Quasi no fim da festa, dois soldados, um do Exercito e o outro da Força Publica do Estado, desavieram-se por questões de mulheres, entrando a discutir acaloradamente. Diversos collegas de ambos os militares pretenderam desapartar os contendores, sem lograr alcançar o seu objectivo.

Em dado momento, a discussão tomou caracter mais serio, passando os dois militares a trocar desaforos. Foi quando o soldado do Exercito, cujo nome ainda é desconhecido, sacou de uma pistola e disparou-a duas vezes seguidas contra o seu desaffecto, ferindo-o na região hypotemar e no couro cabelludo. Ao ver o collega cair no sólo, numa poça de sangue, o aggressor fugiu, tomando destino ignorado.

A victima foi removida para esta cidade, sendo aqui operada no Serviço do Prompto Soccorro e internada, depois, em estado grave, no Hospital de S. João Baptista. Chama-se ella João Duarte da Silva, tem 28 annos, é casada e reside á rua Cicero Machado n. 26, em S. Gonçalo.

Avisado do occorrido, o dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, foi ao local e tomou as necessarias providencias para a abertura do inquerito policial.

AGGRESSÃO A PÁO NA PONTA MARICA'

Quando pretendia atravessar o leito da estrada de ferro Maricá, em S. Gonçalo, Osorio Manoel da Cunha, de 38 annos, solteiro, domiciliado no lugar denominado Morro da Bôa Vista, foi atropelado por um trem que por ali passava na occasião, soffrendo ferida contusa do couro cabelludo.

A victima foi transportada para Nictheroy, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se em seguida.

A policia não teve conhecimento do facto.

AGGRESSÃ OA PAU NA PONTA DA AREIA

Victima de uma aggressão a pau, na Ponta da Areia, em virtude da qual soffreu feridas contusas do couro cabelludo e da palpebra inferior direita, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o individuo de nome Cesario Alexandrino dos Santos, de 53 annos, casado, carpinteiro e morador á Villagrain Calcite sem numero.

Sem querer entrar em maiores explicações, a victima declarou apenas que havia sido aggredida a páo por um antigo desaffecto.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Yvonne, filha de Emygdio Ferreira Pinto, de 3 annos, residente á rua Visconde de Itaborahy, n. 97, com escoriações no dorso da mão esquerda, escoriações na face e contusão no hombro direito;

Socrates Figueiredo Marques, de 25 annos, solteiro, morador á rua Domingos Lopes n. 233, no Rio, com escoriações no dorso da mão esquerda e perna direita.

José Gomes Ferreira, de 27 annos, solteiro, morador á Alameda S. Boaventura n. 520, com feridas contusas nos 2º, 3º e 4º chrysodactylos esquerdos.

CAIU DE UM ANDAIME

Victima de uma queda de andaime sobre o qual trabalhava, o operario Lourenço Ayres, de 37 annos, casado, portuguez e morador á travessa Mattos Coutinho, n. 29, soffreu feridas contusas na palpebra inferior e na região fronto-occipital direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL

O lavrador Francisco Gonçalves Penido, de 18 annos, solteiro e morador no logar denominado Colubandê, em S. Gonçalo, examinava, domingo á tarde, uma arma de fogo. Num momento de distração, deu ao gatilho, disparando a arma inesperadamente, attingindo-o o projectil na coxa esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois, para a sua residencia.

Não teve a policia conhecimento desse facto.

ACCIDENTADO NO TRABALHO UM OPERARIO DA CANTAREIRA

Attingido por uma caixa de ferramentas, quando trabalhava nas officinas da Companhia Cantareira, de que é empregado, foi medicado, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Diamantino Silva, de 33 annos, solteiro e morador á rua General Castrioto n. 70, o qual soffreu ferida contusa no dorso do pé esquerdo.

NOTAS MUNDANAS

NO HIPPODROMO DA GAVEA

— Esta paizagem é prejudicial ao Hippodromo.

— Prejudicial, a paizagem? Não comprehendo...

— E' bonita demais. Abafa a banca... E, depois, a gente, deante della, não tem olhos para ver mais nada...

— Realmente.

— Mas, hoje, francamente, a belleza das corridas venceu a paizagem. Isso que está ahi é um espectaculo authentico de civilização. E aqui nem tudo é paizagem...

* * *

A observação era aguda e exacta. Os nossos olhos, encantados, fragmentavam-se, sem socego, na contemplação do espectaculo perturbador. Na maravilha polychromica da tarde civilizada, o Hippodromo da Gavea era uma surpresa e um encantamento. Realmente aquella paizagem é tão bonita e absorvente — a montanha, a floresta, a lagôa e o mar dansando, ciranda, de mãos dadas, em torno do prado enorme — que, na verdade, deante della seria difficil ver, no Jockey, senão o panorama deslumbrante da natureza.

Hontem, porém, o espectaculo das corridas — o acontecimento social e humano — assumiu taes proporções, que toda gente conseguiu afinal descobrir que ali existia alguma coisa mais do que a simples maravilha daquella paizagem. Todos nós, com effeito, contemplámos um puro scenario civilizado de grande metropole moderna: multidão palpitante, enthusiasmo unanime, elegancia authentica. Evidentemente o maior acontecimento a que o Rio tem assistido nos ultimos tempos. E o lyrismo da paizagem adoçando a alma inquieta das creaturas...

* * *

Poucas vezes o Rio tem visto multidões tão grandes como aquella. Enorme e brilhante. As estatisticas desconcertam. Ha quem calcule aquella massa humana em 80.000 pessoas. Mas ha calculos ainda mais optimistas, que a estimam em 100.000 pessoas. Na impossibilidade de verificações exactas, eu prefiro acreditar em ambas. Os olhos do enthusiasmo são as melhores machinas de multiplicar. Em todo caso, a multidão era consideravel, e era bello e emocionante o rythmo febril do seu enthusiasmo.

* * *

Na Tribuna de Honra estão as figuras mais representativas da nossa alta sociedade: o presidente da Republica, a sra. Darcy Vargas, as senhoritas Getulio Vargas, os ministros Vicente Ráo, Arthur Costa, Marques dos Reis, Macedo Soares e Odilon Braga, o secretario da Presidencia, ministro Ronald de Carvalho e sra. Leilah Accioly de Carvalho, o sr. Linneu de Paula Machado e sra. Paula Machado, o embaixador da Italia e sra. Cantalupo, o embaixador uruguayo, sr. Juan Carlos Blanco, o embaixador Alfonso Reyes e sra. Alfonso Reyes, os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, do Perú, da França, da Belgica, da Hespanha, de Portugal, da Rumania, da Tchecoslovaquia, do Equador, da Argentina, etc., o interventor Flores da Cunha, o capitão Felinto Muller, a sra. Epitacio Pessoa, sra. Octavio Guinle, sra. Cavalcanti de Lacerda, sra. Rubens de Mello, sra. Marques Couto, sra. Salgado Filho, sra. e senhorita Carlos Rohr, sra. e senhoritas Carlos da Silva Costa, sra. e senhorita Armando de Alencar, sra. Pedro Brandão, senhorita Maria Pernambuco, sra. Juarez Tavora, sra. Manoel Dias Garcia, sra. e senhorita André Betim Paes Leme, sra. Gustavo Rheingantz, sra. E. G. Fontes, sra. e senhorita J. S. Lima Rocha, sra. e senhorita Justo Moraes, sra. Toscano Espinola, sra. Martinez de Hoz, sra. Octavio Simonsen, senhorita Yvonne Lopes, sra. e senhorita Clementino Lisboa, sra. Agostinho Fortes Filho, sra. Gabriel Bernardes, sra. Oswaldo Ferraz, sra. Enio Dandt de Oliveira, sra. Mario Lima Rocha, sra. Americo da Silva Pinto, senhorita Marina Alves, sra. João Augusto Alves Filho, sra. Fernando Nina Ribeiro, sra. Jorge Pereira, sra. Pedro Camargo, sra. A. Pires e Albuquerque, sra. Raul Wellisch, sra. e senhorita Aureliano Amaral, senhorita Sebastião Sampaio, senhoritas Felix Pacheco, sra. Waldemar Martins, sra. Armenio Rocha Miranda, sra. Oswaldo Rocha Miranda, sra. Victor Rosas, senhorita Flora Anysio de Sá, senhorita Francisca Saboya, sra. Henrique Brito Cunha, sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, sra. Francisca Lafayette de Andrade Silva, sra. Antonio Leão Velloso, sra. Armando Bartholomeu, sra. Alfredo Machado Guimarães, sra. Getulio Nobrega, sra. Juvenal Murtinho Nobre, sra. Alvaro Teffé, sra. José Maranhão, sra. Joaquim Fontainha, sra. Jorge Dodsworth Martins, sra. Paulo Boyunga, senhorita Carminda Saboya, senhorita Lucilia Noronha, sra. Rubens Palmer, sra. Joaquim Guimarães, sra. e senhorita Enrico Souza Leão, sra. e senhorita Luiz Wellisch, sra. Antenor Mayrink Veiga, sra. Jorge Vidal, sra. Luiz

Bastos de Oliveira, sra. Danton Coelho, senhorita Beuclair, sra. Oswaldo Cruz Filho, sra. Jorge Grey, sra. José Willemsen, sra. Alvaro Werneck, senhoritas Ildefonso Dutra, senhoritas Motta Maia, sra. João Baptista dos Santos, sra. e senhoritas Luiz Liberal, sra. Luiz Moura de Azevedo, sra. Benjamin de Oliveira, sra. Alfredo Siqueira, sra. Henrique Paulo Frontin, sra. San Juan Ouro Preto, sra. Rogerio de Freitas, sra. Renato Lago, sra. João Proença, sra. Julius Phillip, sra. Carlos Taylor da Fonseca Costa, sra. Otto de Drummond de Mendonça, sra. Paulo Gomes de Mattos, sra. Edmundo Miranda Jordão, senhorita Alice Snell, sra. Heitor Borgeth Teixeira, sra. Octavio Borgeth Teixeira, etc.

* * *

Ao apparecer, sobre a marquize da Tribuna de Honra o sr. Getulio Vargas, entre os ministros Vicente Ráo e Ronald de Carvalho, a multidão prorompeu em quentes acclamações, fazendo ao chefe do governo uma inesperada e significativa manifestação de sympathia, que s. ex. agradeceu, não só com o seu classico sorriso, mas tambem com um aceno de mão, cordial e democratico.

* * *

Quando a tarde espectacular se apagou nas sombras macias do crepusculo, começou no céo do tropico a festa luminosa das estrellas... — PEREGRINO.

Letras e Artes

O duplo acontecimento literario de hontem: a chegada de Luc Durtain e o apparecimento da traducção incomparavel que Ronald de Carvalho fez do seu livro sobre o Brasil: "Vers la Ville Kilometr. 33". A traducção de Ronald de Carvalho, com o titulo de "Imagens do Brasil e do Pampa", acaba de ser lançada, em volume elegantissimo, pela Ariel Editora.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

sra. Hermania Deodato Monteiro, esposa do sr. Julião Monteiro; a sra. Elza Nogueira da Gama Groba, esposa do sr. Roberto Groba; o dr. Irineu de Souza Sampaio; o sr. Americo Brasileiro de Souza; o sr. Miguel Webe Salum e sua esposa, sra. Graziella Salum; a sra. Alayde Passalacqua Barbosa, esposa do sr. Jayme da Silva Barbosa.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Dolores Prado, filha do ex-deputado Francisco Prado.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Joaquim Barbosa da Silva, pertencente ao alto commercio desta capital.

Na residencia do anniversariante será offerecido aos seus amigos um chá.

A senhorita Isabel Firme de Souza e o sr. Lino de Mello, no dia do seu casamento, em pose para O JORNAL. — (Photo de Andrade)

Nupcias

Realizou-se na matriz da Gloria o enlace matrimonial da senhorita Maria Ildefonso Mascarenhas da Silva, filha do industrial sr. João Ildefonso da Silva e sra. d. Francisca Mascarenhas da Silva, com o dr. Austregesilo de Mendonça, clinico nesta capital.

Foram padrinhos no religioso: da noiva, o coronel Sebastião Augusto de Lima e sra. Catharina Diniz Mascarenhas, e do noivo, o sr. Francisco Bastos e sra. Maridéa Mendonça; no civil: da noiva, o dr. Christiano França Teixeira Guimarães e sua esposa; do noivo, o dr. Jefferson de Lemos e sra. Melia Ildefonso da Silva.

— Realizou-se o casamento da sra. Honorina Pereira Linpguem, funccionaria da Assistencia Municipal, com o sr. Arthur Coutinho, tambem funccionario da mesma repartição.

Nascimentos

Tarcisio é o nome que receberá na pia baptismal o menino que acaba de nascer, filho do sr. Antonio Villar Martins e da sra. Albertina de Carvalho Martins.

Bodas

O casal sr. Lino Barcellos e sra. Iracema Barcellos completa hoje suas bodas de prata.

A's 9 horas, será rezada, na matriz de S. Francisco Xavier, missa em acção de graças, mandada celebrar por seus filhos, e á noite, em sua residencia, á rua Santa Luiza n. 22, Maracanã, o casal receberá seus parentes e amigos.

Festas

Prosoguem hoje as festas sociaes commemorativas da semana de anniversario do Botafogo F. Club, iniciadas ante-hontem, com um jantar dansante dos mais brilhantes que o club tem realizado ultimamente. Hoje, á noite, no salão nobre do club, terá logar o festival de dansas classicas, organizado pelos professores Michailowsky e Grabinska, com o gracioso concurso das alumnas do curso de dansas do Botafogo F. Club. O programma comprehenderá as dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, de folklore, etc. com trajes proprios e musica dos melhores compositores do mundo.

Interpretarão o programma, além dos professores, as senhoritas Déa e Norma de Castro Barreto, Margarida Sonnenfeld, Laura Assis, Helena Lassance, Maria José Lassan-

ce Cunha, Leny Pereira, Dulcinéa Cardoso da Silva, Esther Silveira Pinto, Alice Jacobsen, Sonia Liberalli, Martha Mendez, Maria Luiza Tarquinio, Francisca Lauro, Maria José Belisario de Carvalho e Clotilde Carvalho. Pelo grande valor do festival, a directoria convida todas as familias dos socios. A reunião começará ás 21 horas.

Depois de amanhã será realizado o festival de arte classica, e sabbado proximo, dia 11, o grande baile de gala, que é uma das tres grandes festas annuaes do Botafogo F. Club, sempre esperada pela sociedade do Rio com excepcional interesse.

— Continúa a despertar um interesse intenso em nossa alta sociedade o jantar americano que amanhã, no Automovel Club, se realiza, em beneficio da Pequena Cruzada. Organizada por um numeroso grupo das mais distinctas damas de nossa aristocracia, a festa destina-se a um exito sem precedentes. As sras. Octavio Guinle, Martinez de Hoz e E. G. Fontes offerecem seis lindos premios, a serem disputados durante a reunião. Informações pelo telephone 5-2982.

— No dia 12 do corrente, a directoria do Orfeão Portugal offerecerá aos associados e suas familias uma brilhante festa, das 18 ás 24 horas, tocando a Jazz Londres. Dia 26, ainda outra festa será realizada, ás mesmas horas.

Jantares

Terá logar hoje, ás 20 horas, no Restaurante Lido, em Copacabana, o jantar que os amigos do pintor Portinari lhe offerecem, em commemoração á sua exposição, no Palace Hotel, recentemente encerrada.

Adheriram á homenagem as seguintes pessoas: embaixador Alfonso Reyes, embaixador Ramon Carcano, V. Brecheret, Selio Landucci, Peregrino Junior, Marques Rebello, Manoel Bandeira, Annibal Machado, Murillo Mendes, Gilberto Trampowsky, Mucio Leão, Carlos Leão, Lucio Costa, Maurilio Giudice, Heloisa Rosa e Silva, Celso Antonio, Raymundo Magalhães, Hugo Adami, Antonio Bento de Araujo Lima e José Jobim.

Conferencias

Realiza-se hoje a annunciada conferencia do dr. Assis Tavora, na Liga do Commercio, sobre assumptos economico-financeiros do paiz.

O conferencista, que é um reputado estudioso dos nossos problemas de economia e finanças, produziu um trabalho que tem despertado o mais vivo interesse em todos os circulos.

Publicamos abaixo o summario da conferencia, cuja historia é fundamental para o perfeito conhecimento da nossa situação e dos meios de provel-a.

Eis a summula:

I — Posição das responsabilidades federaes em 31-12-30.

II — Deficit do triennio 931-933.

III Facie da liquidação do orçamento de 1934.

IV — Suggestão economica e financeira.

V — Economia dirigida entre nós.

— Terá logar no proximo dia 9 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, a conferencia do engenheiro Moacyr Teixeira da Silva, sobre a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. O assumpto é de alta relevancia e será tratado por um dos mais competentes profissionaes na materia.

A prelecção promettida é de real importancia, estando desde já despertando nos meios technicos o maior interesse.

A conferencia será publica.

Homenagens

Realizar-se-á ainda este mez um almoço em homenagem ao professor Castro Araujo, offerecido por seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo por sua recente nomeação para a docencia da Faculdade de Medicina.

As listas de adhesão encontram-se nas casas Lohener, Hermany, Moreno e "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Em acção de graças

Militares e civis, funccionarios de todas as repartições publicas desta capital, desejando homenagear o coronel Matheus M. Noronha, mandam celebrar missa, em acção de graças, em 10 do corrente, ás 10,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula, dia de seu anniversario natalicio.

Fallecimentos

DR. ANDRADE BAENA — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Romualdo de Andrade Baena, antigo advogado no fôro desta capital e no do Estado do Rio. O dr. Andrade Baena era doutor em direito, pela Academia de S. Paulo, onde defendeu these sobre Direito Canonico, em 1875, exercendo a magistratura na comarca de Valença, daquelle Estado, e, mais tarde, a advocacia, profissão em que era tido como verdadeiro mestre, sempre ouvido e acatado pelos seus collegas. Militou o dr. Andrade Baena na politica, no tempo do Imperio, filiado ao Partido Conservador, sob a chefia do conselheiro Paulino de Souza, tendo representado a velha Provincia na Assembléa Fluminense, nas legislaturas de 1886-1889. Anteriormente, fôra eleito vereador, vice-presidente e presidente da Camara Municipal de Valença. Após a proclamação da Republica afastou-se da actividade politica, fiel ás suas idéas monarchicas, que jámais abandonou.

O dr. Andrade Baena era irmão, pelo lado materno, do conselheiro Andrade Figueira, por quem tinha grande estima. Era o dr. Baena viuvo de d. Amalia de Figueiredo Baena, filha do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal e antigo senador federal pelo Estado do Rio, dr. Oliveira Figueiredo, deixando os seguintes filhos: drs. A. Figueiredo Baena, lente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio, e

PRIMEIRA REUNIÃO PREPARATORIA DO I CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

Realiza-se, quinta-feira, ás 21 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, no Syllogeu Brasileiro, a primeira reunião preparatoria do Primeiro Congresso Nacional de Pesca, promovido pelo Conselho de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

A reunião será presidida pelo ministro da Agricultura, sendo convidados para participar da mesma os membros das commissões especiaes já designados.

Varias noticias da Guerra

Providenciou-se os seguintes pagamentos: 166$800, ao ex-cabo Severo Pinto; 330$, ao segundo sargento Egydio Affonso Silveira; 2:952$ ao capitão Francisco Silveira Prado; ...705$, ao capitão Rosendo Sompaio; 1:000$, ao primeiro tenente Paulo da Silva Leão; 1:899$900, ao major medico reformado João Pedro Muniz Vieza; 225$600, ao capitão reformado Rodrigo José Mauricio; 1:706$700, ao tenente medico reformado dr. Manoel Theophilo da Costa Pinheiro; 130$, ao segundo sargento Martinho Rodrigues da Silva; 775$, ao segundo tenente commissionado Antonio de Azevedo; 864$000, ao cabo Tertuliano Henrique de Oliveira; 330$, ao segundo tenente commissionado Joaquim Sobral da Cruz; 50$, ao primeiro sargento José Ventura Chissandes; ...1:040$100, ao primeiro tenente reformado Americo Vallerio Campello; ...1:364$600, á ex-praça Salvador Renner; 1:000$000, ao primeiro tenente Osmar Vieira Mascarenhas e Benjamin Nolo Coutinho; 360$000, aos 1º sargentos Heitor Soares e José Carlos Soares Leal; 864$, ao cabo radio João de Souza Vieira; 870$000, ao general reformado Flodoardo da Cunha Martins; 1:000$, ao primeiro tenente Paulo da Silva Leão; 150$900 ao sargento ajudante Antonio Dias de Souza; 82$500, ao segundo sargento José Rosa Filho; 317$300, ao sargento Pedro Manoel dos Santos; 390$, aos terceiros sargentos Ernesto Evangelista de Oliveira, Domingos Guilherme Corrêa, João Gadelha Simas, José Soares de Amorim, Daniel Farias Netto, Oscar Alves Wanderley, Alfeu José de Moraes.

— O capitão Sebastião Dalisio Menna Barreto foi designado para servir como adjunto do commissario da rêde de estradas de ferro Sorocabana e Noroeste, fazendo previamente um estagio de sessenta dias na 4ª secção do E. M. E.

— Foi posto á disposição do Estado Maior do Exercito o primeiro tenente de cavallaria Nesto Cannabarro Lucas.

— Foram designados: o capitão de artilharia Joaquim Alves Bastos, para instructor de Tactica Geral da Escola de Aviação Militar, para assistente militar da clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do professor Clementino Fraga, o capitão medico dr. Hugo Leal Dias, sem prejuizo de suas funcções na Polyclinica Militar; adjunto da Segunda Divisão do Estado Maior da E. A. M., o primeiro tenente Armando Serra de Menezes; adjunto secretario da Escola de Veterinario do Exercito, o primeiro tenente veterinario Renato de Castro Borges Fortes, a titulo precario.

Designações na Guerra

Foi designado adjunto da segunda divisão da Directoria do Material Bellico o capitão de artilharia José de Souza Carvalho.

Foram designados: para auxiliar de instructor de Educação Physica da Escola Militar, o primeiro tenente de cavallaria Admar Pavão Martins; para instructor de esgrima do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o primeiro tenente Courasiara Bricio do Valle Pereira.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE TECHNICA PROFISSIONAL

Escola Polytechnica

Prova parcial

Quarta-feira, 8, ás 13 horas, será dada 2ª chamada da prova parcial da cadeira de Estradas de Ferro.

Album de formatura

Devem comparecer com urgencia á Escola, afim de effectuarem o pagamento da 1ª prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados no mesmo. Ha diariamente um membro da commissão, encarregado de fazer a cobrança e dar recibo ordem para que os engenheirandos se photographem, na sala do Directorio Academico, das 12 ás 13,30 horas. O prazo para tiragem das photographias será encerrado impreterivelmente a 15 de agosto corrente, até quando deverão satisfazer ao pagamento da quota respectiva.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A proxima sessão ordinaria — Communicação do Prof. Julio Nogueira — Ordem do dia

Reunir-se-ão, amanhã, ás 17 1|2 horas, em sessão ordinaria, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, que será franqueada ao publico, o academico Julio Nogueira fará uma communicação subordinada ao thema: "o maravilhoso na educação".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Trabalhos das commissões technicas.

2 — Eleição de novos membros correspondentes nacionaes.

3 — Convenção nacional de educação.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do professor Castro Rebello, sobre: Direito Commercial: origens, evolução, estado actual".

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO

Reune-se hoje em sessão extraordinaria a Academia de Letras da Faculdade de Direito.

Dada a situação anomala em que se encontra a mesma, a sessão de hoje requer a presença de todos os seus membros, sendo pensamento daquelles que promovem a sessão extraordinaria desta noite, resolver os graves problemas da Academia com qualquer numero de membros presentes.

O. Figueiredo Baena, funccionario da justiça em Minas; sras. Aricia Baena Cardoso e Lucilla Machado Silva, esposas dos drs. Christovão Cardoso e Machado Silva, advogados nesta capital; sras. Dulce Montagna e Clnisse Goeurs, casadas com os industriaes Mauro Montagna Junior e Mauricio Goeurs, e senhoritas Edina e Clarisse Baena. Deixa muitos netos.

O dr. Andrade Baena era cunhado do dr. Oliveira Figueiredo, juiz de orphãos nesta capital; dr. Arthur Figueiredo, da Faculdade de Medicina do Rio, e sras. Elvira de Rodrigues Guião, esposa do dr. Rodrigues Guião, clinico em São Paulo, e d. Georgina Barcellos, viuva do engenheiro dr. João Barcellos.

O enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Demetrio Ribeiro, 172, casa 5, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja do Carmo, será rezada hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do inditoso joven Raphael, filho do nosso prezado confrade Raul de Borja Reis, director-thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi inaugurado, em Juiz de Fóra, o monumento á princeza Isabel

(Continuação da 5ª pag.)

go passeava, em devaneios proprios da juventude e singrava de mansinho, em mimosa galera branca, abrigada ás sombras dos arvoredos, a princeza loura, de perfil seraphico, cuja memoria nos congrega aqui, em arroubos de sentimentos civicos por vel-a reacclamada heroina da abolição, anjo tutelar da raça preta.

Não foi essa a unica visita da excelsa princeza á "princeza" de Minas. Affectuosamente unida á familia Mariano Procopio Ferreira Lage, de relevo tradicional, familia de elite, pelo nascimento, pelas virtudes e pela dilatada acção publica, familia de esthetas, a Casa Imperial do Brasil mais algumas vezes honrou com a sua presença a cidade e a residencia sumptuosa, hoje patrimonio do povo de Juiz de Fóra.

Dadiva tambem principesca devida á generosidade transbordante do digno herdeiro de Mariano Procopio, o nosso benemerito conterraneo, homem de letras, protector das artes, dr. Alfredo Ferreira Lage.

Em 1882, porém, a honra da hospedagem da Serenissima Princeza, acompanhada de seu digno esposo, o Conde d'Eu, coube ao vetusto solar da rua Direita, hoje Avenida Rio Branco, residencia do acima referido deputado republicano João Penido, pae, um dos fundadores de Juiz de Fóra, medico de fama invulgar, cujo busto se acha collocado em praça central da urbs, por deliberação unanime da Camara Municipal, presidida exemplarmente pela destacada personalidade de José Procopio Teixeira, administrador consagrado pelos beneficios reaes prestados ao municipio.

A Camara interpretou a vontade popular registrada em romaria civica, mocidade á frente, que conduziu e fez gravar no tumulo do inmemorato patriota uma placa commemorativa com dizeres expressivos.

Foi essa visita um espectaculo inedito, original, altamente illustrativo, de transcendente cunho civilizador.

Durante dois dias viveram o principe consorte e a serenissima esposa na intimidade absoluta de uma familia mineira, de imensa prole, chefiado por um politico de idéas avançadas, de acção combatente, a discretear sobre as coisas publicas, palestrando amigavelmente ao redor da enorme mesa patriarchal, cercados dos famulos e crianças, guardadas simplesmente as reservas impostas pela consideração e respeito devidos á hierarchia e direitos dos hospedes reaes.

Como de habito, a sociedade de Juiz de Fóra e seu incomparavel povo foram prodigos em provas de estima e carinho para com o nobre casal de maneiras singelas e coração aberto, physionomias bondosas que attraiam magneticamente todos quantos delle se abeiravam.

Era juiz de direito da nossa terra o dr. Manoel José Vieira Tosta, magistrado modelo, moço fidalgo da imperial côrte, casado com uma dama de apurada distincção, da familia Ribeiro de Avellar, amiga intima da princeza.

Decorrido algum tempo, foi o dr. Vieira Tosta nomeado veador de sua majestade a imperatriz Threza Christina, e sua exma. esposa Dama do Paço, e agraciados com os titulos de barão e baroneza de Muritiba, com grandeza.

O EXILIO DA FAMILIA REAL

Exilados o imperador e todos os principes de sangue para a Europa, acompanharam-nos os dois brasileiros tão enraizados em Juiz de Fóra, dando naquelle momento angustioso exemplo raro de desprendimento, immensa gratidão e perfeita lealdade.

Assistiram aos velhos monarchas até exalarem o ultimo suspiro quaes guardas fidelissimos das reliquias sacrosantas da Patria.

São episodios da vida local que me parece interessante invocar em abono da minha these, consistente em apurar com documentos a razão de considerarmos bem a nossa Princeza Isabel e provar que a familia imperial tem raizes bem fundas neste pedaço da terra mineira que herdou do passado o compromisso de transmittir ás gerações vindouras tudo quanto sabe das virtudes e da existencia physica dos fundadores maximos da nacionalidade.

Eram moços fidalgos do Paço Imperial o dr. Romualdo Cesar de Miranda Ribeiro, distincto e caridoso medico que tem o nome lembrado em uma rua perpendicular a um trecho da parte alta da Avenida Rio Branco. Era filho do visconde de Uberaba, residente na fazenda do Monte Bello, transformada em deposito de remonta do Exercito e pae do nosso conterraneo dr. José Cesario de Miranda Ribeiro, ex-presidente do Paraná, cuja farda de presidente se encontra recolhida ao Museu e que falleceu o presidente da Côrte de Appellação no Rio de Janeiro.

Gozavam ainda do titulo de moços fidalgos o dr. Christovão Corrêa e Castro, ex-presidente da Camara Municipal, e um benemerito da nossa cidade o meu inolvidavel amigo e collega dr. Eduardo Augusto de Menezes, creador do Instituto Pasteur, anti-rabico, da extracção e preparo do veneno ophidico, do Dispensario da Liga Contra a Tuberculose, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Instituto de Cultura Physica, publicista, autor de varias obras scientificas.

Pae do nosso conterraneo dr. Eduardo de Menezes Filho, continuador com lustre da herança recebida, era o dr. Eduardo de Menezes casado com d. Maria do Carmo, encanto e orgulho da elite juizdeforense, sobrinha dilecta do conde Motta Maia, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Paço, assistente privilegiado de S. Majestade o Imperador.

O CONDE DE MOTTA MAIA

Na noite atormentada da partida da familia imperial para o exilio partida brusca e inopinada, soturna e atropelada, nessa hora torva e tragica em que é uma incognita a fidelidade dos amigos, e infallivel a felonia dos aulicos, assumiu proporções gigantescas a attitude do conde e tambem a do preceptor dos principes o inclito engenheiro André Rebouças, que conquistaram a immortalidade como padrões de abnegação e de altruismo.

A taes alturas só attingem, assim mesmo algumas vezes claudicando, os apostolos e os justos.

A taes alturas só attingemVF°M

O conde de Motta Maia regressou á patria quando cumprida a missão sublime de cerrar, em Portugal, os olhos do monarcha desthronado, com a cabeça veneranda recostada em almofada repleta de terras do Brasil, transportada para esse fim por sua recommendação especial.

Aqui viveu bastante tempo e aqui falleceu circumdado da veneração e da estima de seus compatriotas.

Era o elo de ouro que mantinha a corrente de relações entre as personagens da realeza, curtindo as agruras do banimento e os irmãos brasileiros habitantes desta cidade encantadora.

Tal qual acontece nas profundas revoluções humanas, metamorphoseado o Brasil pelas instituições republicanas, foram aos poucos se apagando e desapparecendo a physionomia e a recordação do imperio, e as novas gerações se succederam na ignorancia quasi completa da historia patria, anterior á proclamação da Republica.

A impressão era de que pelo paiz passara impiedoso incendio, destruidor da obra tres vezes secular, organizada pelos governos dynasticos. Em Juiz de Fóra ficaram, sob a cinza do brazeiro, fagulhas crepitantes, resguardadas dos tufões, cuidadas com zelo maternal, vivificadas, flammejantes pelo sopro puro e oxygenado de almas bem nascidas, que guardaram em silencio ás bordas da lareira, como nas catacumbas de Roma, os escrinios da propria essencia da Nação.

Nunca se interrompeu o contacto directo, ou transviado da nossa gente com os principes do nosso sangue.

E como poderia isso acontecer se aqui vive, se aqui nasceu e revive a figura inconfundivel de Alfredo Lage, o idealizador, o organizador, o cerebro do Museu Mariano Procopio, templo do patriotismo, Pantheon Mineiro, transformação do lendario castello outrora residencia senhorial onde passaram dias felizes em festas deslumbrantes de pompa e fausto, o imperador Pedro II, a imperatriz Thereza Christina, seus augustos filhos, os homens de mais requintada nobreza do Imperio?

O CONDE D'EU

Hoje, na placidez inapplacavel das coisas historicas e na metamorphose irradiante de projector elucidativo da alma do passado, continúa a receber intermittentemente a visita do filho de Isabel o principe d. Pedro Augusto, acompanhado de seus descendentes, fanaticos das maravilhas do Brasil.

Para estreitar mais fortemente os liames entre o passado e o presente e fixar novos marcos para a garantia do futuro, aqui surgiu, ha poucos annos, a veneranda figura do conde d'Eu, marechal do Exercito brasileiro.

Heroe da guerra contra o Paraguay, que, nonagenario, atravessou o Atlantico e veiu aspirar pela derradeira vez, em haustos offegantes o ar da terra das palmeiras e o proprio ar do parque Mariano Procopio, que tão propicio e clemente foi para os seus entes queridos.

De profunda meditação devia ser o pensamento do neto de Luiz Felippe, rei de França, ao contemplar, nas galerias do Museu, as reliquias da casa de Bragança, a farda de maioridade do imperador, as vestes de casamento, a variedade da indumentaria e tantos outros objectos preciosos da privança imperial.

Que mysteriosa sensação ao rever o mesmo antigo aposento, ao qual pôde confiar o descanso passageiro do corpo veterano, alquebrado pelas lutas de uma jornada gloriosa, de glorias e de amarguras!

De regresso ao Rio a se relegar na vida da côrte em seguida a excursão realizada em Minas, em 1882, continuou a princeza Isabel a operar como participe cautelosa na agitação permanente da opinião publica anti-escravagista, precursora do drama a terminar na apotheose de 1888, com a decretação da lei aurea.

Effectivamente, os pendores da filha de d. Pedro para a libertação dos escravos levaram-na a não attender aos conselhos constantemente dados para que pensasse no futuro da dynastia de preferencia á obra da redempção.

CAMELIA DO ABOLICIONISMO

Além da acção na esphera em que actuavam os poderes publicos, ella tinha entendimentos com os apostolos libertadores. A este proposito, cabe-me a fortuna de relatar um episodio commovente, absolutamente inedito.

Entre esses figurava o portuguez José de Seixas Magalhães, chegado ao Brasil em 1844, com 14 annos de idade, tendo prosperado no commercio, a ponto de fundar uma fabrica de malas, á rua Gonçalves Dias, em cujo sobrado funccionava a "Revista Illustrada", dirigida por Angelo Agostini, intitulado o "Lapis da Abolição".

Proprietario de um sitio na Gavea, esse abnegado industrial, ali, entre outras plantas, cultivava a camelia, flor que offerecia á princeza por occasião das festas em favor da emancipação dos captivos. Era essa flor chamada a "camelia do abolicionismo".

No carnaval de 1888 realizou-se em Petropolis, annunciada pelo "Correio Imperial", jornalzinho composto e redigido pelos principes, uma batalha de flores, com collecta em prol da libertação dos escravos.

Em dado momento, a princeza, entregando aos dirigentes da festividade um ramalhete de lindissimas camelias brancas, com as quaes adornava o peito, obteve com a sua exposição á venda somma apreciavel em reforço da quantia collectada.

Seixas Magalhães transformou sua propriedade em asylo para os escravos fugidos.

Foi por isso pelos abolicionistas conhecida sob esta suggestiva denominação — "Quilombo Leblon".

Serviu para attestar os sentimentos generosos da digna princeza aquillo que nesse meio abrigador dos soffredores occorreu em 13 de março de 1887. Fazia annos José de Seixas Magalhães e á mesa do jantar reuniram-se abolicionistas varios, entre os quaes Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e Bricio Filho.

VIVAM OS ESCRAVOS FUGIDOS

Terminada a festa, voltaram os convivas a pé, acompanhados de cerca de 40 asylados, formando uma orchestra de flautas, gaitas, violões e cavaquinhos, armados de espingardas alguns dos acoitados.

Era tarde. Do ponto terminal surgiu um bonde que parou no Largo das Tres Vendas. Tomado de assalto, ficou cheio por completo. Quando o carro se poz em movimento, João Clapp, o infatigavel presidente da Confederação Abolicionista, seguro ao balaustre e firmado no estribo, inclinou o corpo e gritou com toda a força dos pulmões — Vivam os escravos fugidos!

E estrepitosos vivas soaram como prenuncios da proxima derrocada da instituição maldita.

Foi o facto levado ao conhecimento do governo. E o desembargador Coelho Bastos, chefe de policia, resolveu fazer uma batida no "Quilombo Leblon".

A situação era delicadissima. Mas os abolicionistas contavam com alliados no meio policial e um delles, o capitão Vieira, o Vierão, como era conhecido, accorreu á rua Gonçalves Dias e deu o aviso do que estava planejado.

Seixas Magalhães partiu immediatamente para o Palacio Isabel, hoje Guanabara, e sem demora recebido deu conta do que acabava de chegar ao seu conhecimento.

A princeza, depois de tranquillizal-o, rumou para o Palacio Imperial na Quinta da Boa Vista, e tudo narrou ao imperador.

A LEI DO VENTRE LIVRE

Foi chamado o chefe do gabinete, o barão de Cotegipe, que, interrogado sobre a projectada investida, respondeu no sentido affirmativo.

— Qual a hora em que se deu o facto? — perguntou o monarcha. — Meia noite, foi a resposta. Ninguem ouviu, obtemperou d. Pedro II, estavam todos dormindo. — Mas... pretendeu objectar o estadista. — E' isso, ninguem ouviu — accrescentou o imperador — os vivas não foram ouvidos. — Se vossa majestade não quer... Foram as ultimas palavras pronunciadas. E dentro em pouco Seixas Magalhães, chamado, comparecia ao Palacio Isabel para receber a boa noticia.

Nessa época já era intensissima, bravia mesmo, a corrente revolucionaria ameaçadora do desmoronamento da instituição da escravatura, alicerce de apoio do governo imperial.

A' maneira do que acontecera nos Estados Unidos da America do Norte, talados pela vasta e cruel guerra civil, divisava-se no Brasil o panorama de identico phenomeno social, de luta fratricida entre os que confiavam nas leis do paiz garantidoras da propriedade servil, adquirida á custa de dinheiro de contado, de hypothecas das propriedades e compromissos bancarios, e os que em hypothese alguma, admittiam o direito do homem em escravizar e explorar seu semelhante, martyrizal-o e vendel-o como mercadoria de somenos.

Verdade é que a triste instituição da escravatura estava virtualmente extincta no Brasil, desde que foi decretada durante a terceira regencia da augusta Princeza a famosa lei referendada pelo genio do primeiro Rio Branco, José da Silva Paranhos, conhecida pela denominação de Lei do Ventre Livre, a qual estipulava que daquelle momento em deante, 18 de setembro de 1871, nenhum filho de mulher escrava nasceria escravo nas terras de Santa Cruz.

A LEI AUREA

Penetrava, emfim, nos antros da servidão o clarão primeiro da liber-

(Continúa na 11ª pag.)

Impressionante desastre na estação de Maria da Graça

O TREM COLHEU O AUTOMOVEL — UM PASSAGEIRO MORTO

O automovel sinistrado

Cerca das 18 horas de domingo ultimo, o auto de praça n. 2.478, dirigido pelo motorista Fausto Guimarães e de propriedade de Aprigio Gregorio, quando procurava atravessar a cancella da estação de Maria da Graça, nas proximidades do portão da fabrica de lampadas Mazda, foi colhido por um trem expresso da Linha Auxiliar da Central do Brasil.

O machinista ainda envidou esforços afim de evitar a collisão, porém não foi possivel dada a velocidade que desenvolvia a locomotiva.

O auto foi atirado á distancia pelo trem, ficando totalmente damnificado.

Os passageiros, segundo apurou a policia do 20º districto, viajavam alcoolizados.

Colhidos pelo comboio foram jogados ao solo, saindo todos feridos e dentre estes um que morreu quasi instantaneamente.

O motorista embora ferido conseguiu fugir. O passageiro que perdeu a vida, chamava-se Arlindo Barbosa, casado, de 20 annos de idade, operario, trabalhando na Ilha dos Ferreiros e residente em Villa Rosaly, em Del Castilho.

Oldemar Faria, o ferido

O ferido chama-se Oldemar Faria, casado, de 30 annos de idade, morador á rua da Alegria n. 193.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se depois de medicado para sua residencia.

A policia do 20º districto compareceu ao local, tomando as necessarias providencias e removendo o cadaver de Arlindo Barbosa para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Na "Morgue" da rua da Misericordia, o corpo do infeliz foi autopsiado pelo dr. Mario Campello que attestou como "causa mortis": "fractura do craneo e esmagamento do abdomen".

Hontem mesmo ás 16 horas, o corpo foi dado á sepultura no Cemiterio S. Francisco Xavier.

Tentou suicidar-se

E AS PESSOAS QUE O FORAM SOCCORRER SOFFRERAM PEORES CONSEQUENCIAS

O jovem Mario Ribeiro de Souza, empregado no commercio, solteiro e de 21 annos, tentou suicidar-se enforcando-se em sua residencia. Esse acto do rapaz, que é doente, foi presentido por seu cunhado, Alfredo Olympio de Oliveira, e o sr. Francisco de Souza, que ainda correram a tempo de evital-o.

Mario havia amarrado o cinto na janella e enfiava o pescoço na laçada atirando-se em seguida no espaço. Aquellas duas pessoas indo em auxilio do tresloucado, tendo uma cortado a canivete o cinto, e a outra segurado o rapaz, foram no emtanto victimas de uma queda de cinco metros de altura, provocada pelo peso e pelos arrancos de Mario.

Em consequencia, Oliveira teve a perna direita fracturada sendo que Souza tambem recebeu graves ferimentos nas mãos e nas pernas.

O quasi-suicida, porém, é que nada teve, além de leves escoriações pelo corpo.

Na Assistencia Municipal foram os tres medicados, sendo que Oliveira se retirou para sua residencia, á rua Conde de Baependy n. 30, onde se deu a occurrencia.

O commissario Hildo José Jorge, do 6º districto policial, teve conhecimento do facto, comparecendo ao local.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os srs. Pedro Sadocco, Alfredo Sadocco, dr. Paulo Aranha, Carlos Lefevre, dr. Gustavo Touro, João Colombo, Junqueira Martins, Annielo Pierre, Luiz Haas, Henrique José de Souza, dr. Cicero de Faria, Agostinho Horta, José J. Barros, Heitor da Silva Porto, Costa Pinto, Ricardo Machado, Tavares Guerreiro, Servulo Rosa, dr. Carlos Brower Silveira Mello, João Candido, Manoel Vianna, Alberto dos Santos Vaz, Arthur de Castro Cunha, Leopoldo Bruck, Julio de Barros Fagundes, dr. Renato Ferreira de Almeida e Loris Cerdovil.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. Gama Serqueira, Antonio Alves de Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Rodrigues, dr. Arthur Cauzetti, dr. Gabriel Jersin, dr. Herval Chaves, Carlos Oliveira Wild e senhora, Geraldo Gomensoro, almirante Tancredo Gomensoro, Nilo Carvalho, José Losano, João Alves Motta, Arthur de Barros, Aristides Daner, Amarilo Rocha Souza, Ruy Martins Ferreira, José Adolpho Pessoa de Queiroz e senhora, Rodolpho Crespi, Francisco Coutinho Filho e senhora, dr. Nestor de Góes, Alcides de Oliveira, dr. João Soares Brandão e deputado João Penido.

Os emprestimos do Instituto de Previdencia

Acham-se abertas as inscripções da Carteira de Emprestimos do Instituto de Previdencia para reformas e emprestimos novos.

Descoberto e preso o autor da morte do soldado Braz

A confissão do assassino — Como se deu a prisão — Solto o primeiro accusado

O caso da morte do soldado Manoel Pimenta da Silva Braz, occorrida num bonde da linha "Lapa-Barcas" e que estava preoccupando a policia, teve hontem o seu desfecho. As declarações prestadas pelo tenente Bueno Prohmann puzeram as autoridades em pista segura para a identificação e captura do criminoso.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Quando foi apresentado o soldado Manoel Antonio da Silva Filho ás testemunhas, estas negaram que fosse elle o homem que accusavam. O tenente Prohmann dissera que, tendo embarcado no vehiculo em questão, nelle reprehendera um soldado com os traços do accusado, e que se dissera ordenança do major Zenobio da Costa.

O commissario-inspector Burlamaqui e o commissario Laet, intervindo no caso, entraram em conversações com o major Zenobio a respeito dos ordenanças que tem tido e conseguiram encontrar a identidade de traços num soldado que aquelle official sabia dizer-se sempre seu ordenança. Foi este o procurado. Elle, que pertence ao 1º batalhão do 3º R. I., e chama-se Manoel Bello de Souza, faltou á revista no sabbado.

Foi mandada uma escolta para prendel-o, o que se deu em sua residencia á rua da Passagem n. 103, onde mora em companhia de sua amante, Julieta Barros Lima.

AS DECLARAÇÕES DE "BESOURO"

Manoel Bello de Souza, o assassino, é tambem conhecido pelo appellido de "Besouro". Defrontando na delegacia do 10º districto com o tenente Prohmann, reconheceu-o como o official que o reprehendera no bonde.

Besouro declarou que se embriagara naquelle dia, mas que isso não é seu costume. Tomou então um bonde cujo destino não sabia e nelle ter-se-ia dado a scena de sangue da qual resultou a morte de Braz. Não se lembra das circumstancias que o levaram a fazer isso e disse não ter usado revólver de sua propriedade. Depois, disse chegou em casa ás 21 horas, tendo contado á sua companheira que havia atirado num homem, pedindo a ella que guardasse absoluto segredo. Ficou assim esperando que algum innocente ficasse com a culpa do crime, quando, disse, foi inesperadamente preso.

NÃO QUER SER PHOTOGRAPHADO

"Besouro" recusou-se terminantemente a ser photographado pelos jornaes. Quando os photographos assestavam as machinas em tentativas, elle fugia, o que levou o delegado Canabarro a resolver de accordo com a negação peremptoria do criminoso.

POSTO EM LIBERDADE O PRIMEIRO INDIGITADO

Com a captura de "Besouro" e a sua confissão, ficou plenamente provada a innocencia do soldado Manoel Antonio, que assim foi posto em liberdade por ordem do delegado Canabarro. A liberdade deste militar não será total, no emtanto, porque elle responde a um processo policial-militar, por ter desrespeitado um sargento no seu quartel.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Mello Moraes.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Cap. dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — Civil dr. Nelson.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Olimacho.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º ten. Rangel, do 1º; asp. Alyrio, do 1º; asp. Marques, do 3º, e 2º ten. Achilles, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Campos, do 1º B. I.

Guarda da Moeda — Asp. Pedro da Silva, do 2º B. I.

Guarda do Thesouro — 2º tenente Sobrinho, do 4º B. I.

Prado — Cezario, do 2º; Paulo, do 4º; Arlindo, do 5º; Ireneu, do 6º e Rodrigues, do R. C.

Ronda de empregados — S. Lopes, da A. P.; V. Machado, do 3º; Alcantara, da Cont. e Balthazar, do 2º B. I.

Aux. do off. de dia ao Q. G. — 2º sarg. Ferreira Junior, da I. G.

Musica de promptidão — A do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

DIA

No 1º batalhão — 1º tenente Oliveira.

No 2º — Cap. Waldemar.

No 3º — Cap. Portocarrero.

No 4º — 1º ten. Luiz.

No 5º — 1º ten. Euclydes.

No 6º — 2º ten. Justiniano.

No Reg. de cavallaria — Capitão Lucena.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Moraes.

PROMPTIDÃO

2º ten. Primo, asp. Walmor, 2ºs tenentes Alfredo, Floriano e Lopes; asps. Fonseca e Laudlin.

Uma officina de concertos de automoveis destruida pelo fogo, na rua Frei Caneca

Na rua Frei Caneca em uma officina de concertos de automoveis, situada no n. 51, de propriedade do sr. José Godoy, morador á rua Zamenhof n. 141, manifestou-se violento incendio na madrugada de domingo, tendo ficado inteiramente destruida a referida officina.

Os bombeiros compareceram ao local, commandados pelos tenentes Juvenal e Caminha, auxiliados pelo tenente Octavio e major Bueno. O coronel Vaz Monteiro esteve tambem no local.

O commissario Virgilio, do 6º districto, compareceu ao local, arrolando diversas testemunhas no inquerito aberto pelo delegado Palhares.

Foi inaugurado, em Juiz de Fóra, o monumento á princeza Isabel

(Conclusão da 10ª pag.)

...nade de uma raça. Estava estancada a fonte da maldição de innocentes. Mais tarde, pelo Ministerio Dantas, foi decretada a lei sobre a libertação dos sexagenarios. Libertação immediata de todo individuo que attingisse á idade de sessenta annos.

Em materia de legislação, nenhum codigo no mundo havia resolvido com tamanha sabedoria a delicada e tenebrosa questão social, traçando o cyclo perfeito para a obra efficiente da evolução.

Mas, de que vale a pretensa rebeldia humana deante as revoluções sociaes e os mysteriosos designios da Divindade?

Não obstante a pressão da formidavel campanha abolicionista, da onda avassaladora que havia envolvido a alma collectiva da nação, é certo que a Monarchia Representativa não ruiria por terra tão depressa, se continuasse a se firmar, como era natural e logico, na força das classes conservadoras e privilegiadas, dos possuidores das terras e dos escravos, senhores dos engenhos e dos latifundios, retentores das riquezas do paiz e das posições politicas.

[illegible]

De collaboração com o grande ministro João Alfredo Corrêa de Oliveira decretou, a 13 de maio de 1888, a lei appellidada aurea, que declarava extincta a escravidão no Brasil.

LEI ABOLINDO O BANIMENTO DA FAMILIA IMPERIAL

[illegible]

Tres vezes foi regente do Imperio, na ausencia do imperador. De 25 de maio de 1871 a 31 de março de 1872; de 26 de março de 1876 a 25 de setembro de 1877; de 30 de junho de 87 a 22 de agosto de 1888.

A PRIMEIRA REGENCIA

Não completara 25 annos quando exerceu a primeira regencia. Em cada periodo regencial, revelou assignalados dotes de estadista. No primeiro se destacam leis e decretos alargando as possibilidades de naturalização do estrangeiro; reorganizado o poder judiciario; procedendo ao primeiro recenseamento geral do Brasil; prolongando a Estrada de Ferro Pedro II, hoje Central do Brasil; [illegible] Paraguay.

Na segunda regencia, creação de escolas primarias e normaes, organização do Collegio Naval, etc.

Na terceira, providencias de descentralização administrativa, construcção de casas para operarios, [illegible] do Registro Civil, reforma do serviço meteorologico, do Museu Nacional, Asylo de menores desvalidos, installação de correios e outras medidas progressistas de administração.

Mas os factos capitaes das tres regencias, culminantes pela transcendente projecção na posteridade foram: 1º, a lei denominada do ventre livre, de 28 de setembro de 1871 que libertava os filhos da mulher escrava e adoptava outras medidas para apressar a abolição do captiveiro; 2º, a lei de 13 de maio de 1888 que declarou extincta a escravidão no Brasil.

Estes dois actos sublimes valeram-lhe a immortalidade na historia, [illegible] por Leão XIII, a Rosa de Ouro.

MULHER SUPERIOR

[illegible] grandes bispos d. Vital e d. Antonio de Macedo Costa, condemnados na celebre questão religiosa que tão profundamente agitou as consciencias no Brasil.

Surgiram com ella, na qualidade de ministros da corôa: Rio Branco (o 1º), João Alfredo, Caxias, Cotegipe, Belisario de Souza, Antonio Prado, Ferreira Vianna e Rosa e Silva, todos os quaes lhe attestavam a capacidade, cultura, civismo, integridade absoluta, espirito impressionavel.

Eis ahi, meus senhores, quem foi a princeza regente que dirigiu os destinos da nossa patria.

Perfil de senhora, padrão de mulher que desafiasse o homem a excedel-a no desempenho de funcções superiores.

A sua trajectoria pelo planeta responde áquelles que ainda contestam á mulher a capacidade e o engenho para os misteres da vida publica, e não comprehendem que a sensibilidade feminina aguça e apura as faculdades da intelligencia e o dom do raciocinio.

Na organização social futura quando a mulher gozar de todos os seus direitos e cumprir todos os seus deveres de cidadã, em harmoniosa collaboração com o homem, [illegible] a reciproca influencia entre o lar e a sociedade, desapparecerá o typo da creatura frivola e ociosa, [illegible] e inutil, [illegible] participação na obra social.

Nas novas condições de vida surgirá o typo superior da mulher que o mundo começa a admirar e que Isabel, a Redemptora, conseguiu antecipar.

A ERA REPUBLICANA

Meus senhores:

Acaba de se pronunciar a justiça da historia pela voz de um republicano sincero, da velha guarda, deputado á Assembléa Nacional Constituinte nesta nova phase de transformação politica.

Foram grandes, magestaticas, honraram e dignificaram o poder as figuras representativas da Monarchia no Imperio do Brasil.

Mas a instituição havia dado tudo quanto lhe era licito dar de bom e util, governando, como o foi, por espirito de escól.

Estava fadada a fenecer.

Um gigante como o Brasil em terra americana não podia se comparar, como se emparelha hoje, com as mais civilizadas nações do mundo, peado nas malhas de uma centralização atrophiadora, opprimido por um regime de castas e de privilegios.

A éra republicana rasgou-lhe a rota para soberbas realizações, e produziu-se logo, pela visão de seus estadistas e com a autonomia ampla dos Estados, uma tal metamorphose politica e economica, que passou a ser uma força e uma potencia, cuja audiencia e concurso pesam na solução dos complicados problemas mundiaes.

A nós compete servil-o, servil-o com abnegação e engrandecel-o pelo nosso esforço, pelas nossas virtudes.

E a vós, exmo. sr. prefeito, doutor Menelick de Carvalho, confiamos a guarda do monumento inaugurado entre festas e acclamações.

Vossa acção efficaz e intelligente no governo deste importantissimo municipio e desta civilizada cidade justificam nossa confiança.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A despeito das difficuldades incalculaveis provocadas pela perseguição cruel e injusta aos judeus em toda a Europa, Maier Rothschild e seus cinco filhos estabeleceram a casa bancaria mais forte do mundo, a Casa de Rothschild. Com Nathan á testa, os irmãos continuam o negocio. Toda a Europa está incendiada com as guerras e simultaneamente os chefes financeiros da Austria, Italia, França, Prussia e Inglaterra procuram os irmãos Rothschild, com elles negociando emprestimos fabulosos.

CAPITULO VIII

Quando? Batendo emphaticamente com o punho na secretaria, Nathan Rothschild disse ao capitão Fitzroy, representante do Duque de Wellington, que embora a sua casa não emprestasse um vintem para prolongar guerras, daria, se fosse necessario, dez milhões de libras á Inglaterra para esmagar Napoleão, aquelle garboso e joven soldado poz-se de pé, cheio de jubilo.

Quanto a Herries, commissario-em-chefe para o financiamento das forças britannicas e alliadas no Continente, sentiu tamanho allivio que lhe sobreveiu uma tonteira, apoiando-se á cadeira de Nathan.

— Sr. Rothschild, disse Herries depois de dominar a emoção — com méras palavras é difficil exprimir meu sentimento de gratidão e sobre tudo a gratidão de uma nação. Asseguro-lhe, porém, que a minha Patria não só será eternamente grata, mas saberá dar-lhe o devido apreço.

— Embarcarei pelo primeiro navio, sr. Rothschild, exclamou o capitão Fitzroy, não esperarei nenhum dos nossos vasos de guerra, para transmittir o mais depressa possivel tão bôa noticia.

— Capitão, disse Herries a Fitzroy, o primeiro ministro aguarda a decisão do sr. Rothschild com a maior ansiedade. Desejo discutir alguns detalhes com o sr. Rothschild, agora, já que não temos tempo a perder. Levará, pois, um recado ao primeiro ministro?

— Com prazer, sr. Herries.

— O capitão Fitzroy não podia dar outra resposta, mas faltava um pouco á verdade assegurando que o faria com prazer, pois estava ansioso para falar com Julie Rothschild.

PARA VER JULIE

— Capitão, este recado tem de ser dado verbalmente. Não desejamos que transpareça e uma communicação por escripto podia ser lida pelos inimigos. Só Deus sabe quantos espiões nos cercam. Diga ao primeiro ministro, então, que o sr. Nathan Rothschild affirma que a Grã-Bretanha tem á sua disposição dez milhões...

— Um momento, por favor, senhor Herries, disse Nathan, com um sorriso. Eu disse "se fôr necessario" — vosso Governo nos pediu cinco milhões de libras. Terá esta quantia e, então, se Napoleão não fôr esmagado, terá outros cinco milhões.

— Isso mesmo, sr. Rothschild, não era outra a minha intenção. Explique o caso assim mesmo ao primeiro ministro, capitão.

Fitzroy partiu e, embora elle bem soubesse a grande importancia do recado de que era portador, nem por um momento se considerava de subida importancia internacional como mensageiro. Pensava poder chegar quanto antes junto do primeiro ministro e depois então procurar Julie.

Teve, porém, alguma difficuldade em ver o ministro, devido á estupidez de alguns dos novos addidos, no gabinete. Elles consideravam um capitão um official subalterno, e não acreditavam que o muito preoccupado primeiro ministro quizesse gastar um momento sequer com nenhum official de categoria abaixo de general.

Fitzroy tentou explicar:

— Eu sou ajudante de ordens do Estado Maior do Duque de Wellington.

— Ah, foi mandado pelo Duque. Então é differente.

Fitzroy, porém, não desejava mentir.

— Trago um recado do commissario-em-chefe, o sr. Herries.

— De que se trata?

Era o primeiro ministro, em pessoa, que se approximava. Aconteceu passar para outra sala e apanhou, ao acaso, as palavras "recado" e "Harries".

Fitzroy bateu continencia e, olhando de relance os diversos auxiliares, disse:

— E' confidencial, senhor, acabo de tomar parte em uma conferencia entre o sr. Herries e o sr. Nathan Rothschild.

O primeiro ministro, agarrando o capitão Fitzroy pelo braço, disse com voz rouca de emoção:

— Entre, capitão, e conduziu-o ou quasi o arrastou até um escriptorio particular.

Ali, o capitão Fitzroy deu-lhe o recado verbal. A expressão de allivio e a grande satisfação que se revelou no rosto do ministro deu a Fitzroy uma idéa de como era desesperadora a situação, o quanto era necessario esse dinheiro. A alegria e exaltação do ministro eram tão grandes que elle apertou a mão de Fitzroy e bateu-lhe nas costas.

— Deus o abençoe, rapaz, por me ter trazido esta noticia tão depressa, disse elle saindo apressadamente.

O capitão Fitzroy saiu tambem, cumprimentando ligeiramente o auxiliar que tentou detel-o para pedir desculpas. Viu que já era tarde, tão tarde que se Julie desse o seu passeio a cavallo nesse dia, á hora do costume, poderia já estar de volta. Nathan Rothschild estaria occupado no seu escriptorio, e assim elle podia arriscar-se a procural-a em casa.

Apenas entrava no parque quando viu Julie e o criado que a acompanhava prestes a deixarem o parque. Deu de esporas no cavallo.

— Roland! disse ella, surprehendida.

Inclinou-se na sella e beijou-lhe a mão murmurando:

— Querida!

— Vamos voltar para o arco de fixus, insistiu elle.

— Sinto muito, senhor, mas tive ordens de acompanhar a senhorita Rothschild de volta.

— Voltaremos para a fonte perto do arco de fixus, disse Julie, meigamente.

— Mas — isso vae deixar-me em apuros...

Fitzroy chegou o cavallo perto do criado e deu-lhe uma moeda de ouro.

— Meu bom senhor, disse elle, "uma cilha partida, uma ferradura caida ou um casco dobrado será um bom pretexto".

Fez retroceder o cavallo e caminharam a trote através do parque até o logar do costume. O criado tomava conta dos cavallos, pois raras vezes havia possuido um soberano de ouro.

Uma vez por traz da cerca que servia de abrigo, sentados no banco, Julie pediu:

— Agora conta-me...

— O resto pode esperar — mas isto não póde, murmurou puxando-a para si e beijando-a. Depois de abraçal-o por um momento, notou que havia uma atadura apparecendo pelo punho.

— Oh! Estiveste em combate?

— Um arranhão apenas, minha adorada — não é nada.

— Mas como é que isto aconteceu? E... Tens que entrar em combate?

— Preferias que eu me refugiasse em uma adega?

— Eu podia perder-te, Roland...

Soluçou e escondeu o seu lindo rosto na capa do sobretudo de Fitzroy. Elle passou a mão carinhosamente pelos seus cabellos finos e dourados.

— E eu — eu então desejaria morrer?

— Amo-te, Roland.

— Querida, estas palavras me fazem tão feliz e tão confiante que me parece poderia vencer sozinho!

UM SEGREDO

Julie tocou na atadura com o dedo.

Uma vez por traz da cerca que servia de abrigo, sentados no banco, Julie pedia...

Durante muito tempo elles conversavam...

— Não foi nada. Eu estava atravessando um sector em linha de fogo, numa pequena escaramuça quando o estilhaço de uma bala roçou o pulso, Julie! E' simplesmente maravilhoso ver-te outra vez e os negocios vão tão bem que eu me sinto duplamente feliz.

— Que negocios, Roland?

— De estado — a guerra — e especialmente o amor! Não posso dizer mais nada.

— Imagina! Saber de grandes segredos! Como é maravilhoso!

— E' o teu pae quem sabe os segredos, Julie! Elle é um grande homem, admiravel.

— Será que, quando acabar a guerra, e fores a papae e elle te der o celebre — Não — dos Rothschild, pensarás delle da mesma forma?

— Por que não, se elle ainda continua sendo teu pae? Depois, hei de casar comtigo apesar de todos os seus — nãos!

Julie sacudiu a cabeça.

— Ainda não comprehendes, Roland. Se elle disser — Não, não póde haver mais nada entre nós.

— Então, meu amor, farei com que elle diga — Sim!

Julie beijou-o fervorosamente.

— Oxalá que possas, Roland. Agora, disse, por que não me enviaste uma palavra dizendo que vinhas? Todas estas horas de ansiedade por tua causa e tu aqui na Inglaterra todo o tempo!

— Fui mandado para cá sem um aviso prévio, Julie, sem quasi tempo para ir a cavallo até á costa e pegar um navio. Não podia mandar dizer. E esta manhã, tive uma demora — no gabinete do primeiro ministro...

— O primeiro ministro, Roland? Como deves ser importante, querido!

Fitzroy deu uma rizada.

— Queria ter metade da importancia que me attribues! Mas, não é assim! Sou apenas um intermediario, um mensageiro, o que trago ou levo, ou o que me mandam dizer póde ser de grande importancia, mas, mais importante que tudo isso é — que quando vier a paz no continente, voltarei para casar comtigo!

A moça suspirou.

— Se pudessemos ter certeza, disse ella, como se falasse comsigo.

— Metade da batalha consiste em acreditar que já vencemos, Julie.

— Quanto tempo levará até que possas voltar para sempre?

— Se eu soubesse isto agora, minha querida, poderia tornar-me um dos homens mais ricos desta vida e conquistar o titulo de "Lord".

— Mas, Roland, não tens idéa nenhuma?

— Esperemos que muito em breve.

— Esperam? Mas quem não espera que breve estarão victoriosos?

— Um sujeito chamado Napoleão, por exemplo.

— Fala sério, Roland, é tão importante para mim!

— Tenho razões de pensar que não demorará muito agora, graças a teu... Elle parou e parecia assustado, quasi espantado.

— Graças aos — teus desejos, minha querida, disse simplesmente.

Ella fingiu sacudil-o.

— Querias dizer "graças a teu pae", não foi?

— Olha, disse Fitzroy, rindo-se, naquelle ninho tem um filhote de pintarroxo.

Em vez de olhar o ninho, Julie olhou para Fitzroy.

— Eu comprehendo, disse meigamente.

UM ENCONTRO

Durante muito tempo elles conversaram, abraçaram-se e não importou saber qual o assumpto de que falavam.

O capitão, durante a sua conversa, mostrava-se perfeitamente confiante de que não haveria grandes obstaculos a vencer. Mas não parecia o mesmo a Julie. Ella sabia e comprehendia melhor quaes seriam os obstaculos que teriam de enfrentar. Este garboso e joven official irlandez, ao serviço do rei da Grã-Bretanha, não podia alcançar o ponto de vista de um povo realmente devoto e amante da paz tão cruelmente perseguido pelos assim-chamados christãos. Não podia comprehender que o pae de Julie, não teria de julgal-o como um joven cavalheiro que desejava casar com a filha, mas como um qualquer de uma raça que havia abusado, maltratado e massacrado a sua gente através de innumeras gerações.

— Não te aborreças, querida, disse Fitzroy com ternura, acabarei com as tuas lagrimas, beijando-te.

Alguem veiu pelo caminho neste momento, deu a volta pelo canto da cerca e, enfrentando-os, exclamou:

— Ah! E' como pensei!

Julie deu um passo para traz com uma exclamação de susto. O capitão levantou-se, perfilando-se e fazendo continencia, pois era o major Humphries Deering, tambem do Estado Maior de Wellington que o enfrentava.

— Reconheci o seu cavallo, capitão Fitzroy. Não me disseram que a paz havia sido declarada. O que faz aqui? perguntou o major Deering rapidamente, olhando para Julie de tal maneira que deu vontade a Fitzroy de o esmurrar.

— Estou em Londres a mandado do Duque de Wellington, senhor, respondeu Fitzroy ainda perfilado.

— Sim? disse então o major Deering com sarcasmo, e é este o mandado?

Voltou-se para Julie, olhando-a com malicia.

O capitão Fitzroy continuava perfilado, enfrentando o seu superior, mas os punhos, cerrados, denotavam o seu desespero. E as veias do pescoço pareciam querer saltar...

(Continua amanhã).

(Poderá Fitzroy conter-se? Leia a parte restante dessa empolgante narrativa de uma familia de financistas verdadeiramente estupenda.)

A excursão do interventor paulista

(Conclusão da 4ª pag.)

vem atravessar os rios mais largos, por serem naturalmente as mais dispendiosas. São, porém, as que mais falta fazem. Não é possivel calcular os prejuizos que as travessias ainda primitivas dos nossos grandes rios dão annualmente á economia paulista.

E' este o resumo das despesas feitas com a construcção de pontes em S. Paulo, desde 1923 até hoje:

1923..	320:9318637
1924..	342:2948047
1925..	488:4528100
1926..	267:2978430
1927..	1.437:0088320
1928..	506:8048942
1929..	2.982:3048649
1930..	1.399:1358159
1931..	756:5938938
1932..	—
1933..	3.368:3258957
Total	11.869:0558779

E', evidentemente, muito pouco. Ao lado do programma de desenvolvimento methodico das estradas de rodagem, é preciso que figure o programma de construcção methodica das pontes.

Nada ainda posso prometter com firmeza a este respeito. Asseguro, entretanto, que o governo não se tem descuidado e estuda o meio de obter recursos financeiros que, sem o desviar da prudencia, permittam a realização de obras publicas de tamanha relevancia.

PROBLEMAS DE S. PAULO

Neste mesmo rio Grande, junto de uma de nossas mais famosas cachoeiras, dirigi, ha annos, um desses serviços que, pela complexidade dos elementos em jogo, põem o espirito em contacto permanente com questões que na realidade, são e serão sempre os grandes problemas de São Paulo.

A luta incessante em que me empenhei naquelles annos de esforço extenuador, deu-me muitos cabellos brancos mas deu-me tambem o incomparavel beneficio de conhecer de perto o que significa o duello do homem com a rude e poderosa natureza do Brasil.

Sertão bruto, quasi cem kilometros do ponto extremo da estrada de ferro, conhecido tanto pela belleza de sua paisagem, realmente sem igual, como pelo rigor morttifero de suas implacaveis febres, a cachoeira lançava um desafio ao homem, esmagava-o com a sua força e o seu esplendor e cachia-os de duvidas sobre a possibilidade de dominar algum dia uma fracção daquella natureza prodigiosa.

Poucos farão idéa do que foi a vida tormentosa de cada uma da pequenas empresas nacionaes, as pioneiras das admiraveis rêdes de energia electrica que hoje cobrem o Estado e se cruzam em todas as direcções. O mais serio embaraço, que encontravam, era a hostilidade do meio aos incessantes appellos de credito a que o desenvolvimento dos serviços as obrigava e que, entretanto, são da propria essencia das empresas de serviços publicos.

Só agora, depois que sairam de mãos brasileiras aquelles nucleos de trabalho tenaz e ingrato, é que se creou o credito industrial. Só agora terão amparo as iniciativas que não podem remunerar os capitaes com juros altos e immediatos mas que têm, no contrario, como condição de sua existencia, a necessidade de capitaes baratos, a longo prazo e susceptiveis de uma constante renovação.

Pois, foi um feixe dessas modestas empresas que se abalançou á temerosa empreitada de construir, em pleno sertão, a usina que tanto contribue hoje para o bem estar e o progresso de uma parte consideravel do nosso Estado.

Conheci, tambem muito de perto, um dos maiores obstaculos ao esforço do homem em nosso paiz — a distancia. E esta, por muitos e muitos annos, enquanto tivermos uma baixa densidade de população, opporá a sua resistencia ás iniciativas de nossa energia civilizadora.

Além da distancia, a febre...

No acampamento, rustico a principio, e composto de simples ranchos, os primeiros trabalhadores conheceram os horrores da febre — o drama inexprimivel das populações sertanejas que vivem á margem dos grandes rios brasileiros. Havia trabalhadores de quasi todas as raças e de quasi todos os Estados brasileiros.

Em certo dias, o serviço chegou a parar, tão reduzido era o numero dos homens que se podiam ter de pé. Homens balticos, da mais solida estructura, atacados pela maleita, morriam ás vezes em poucas horas, feridos nos centros vitaes pelas mais malignas fórmas do germen impiedoso. Muitos resistiam, outros saiam da doença, com o organismo combalido para sempre, mas o serviço continuava.

Preparavam-se os acampamentos definitivos em que a sciencia entrava em acção, e tomavam-se todas as medidas de defesa. Emquanto, porém, se estava na dura phase preliminar dos serviços, não era de luz, era de morte a clareira aberta na matta enorme...

Nem por isso, deixavam de apparecer todos os dias novos trabalhadores, promptos para todos os riscos, na resignada contingencia da luta pelo pão... Em poucos dias, tudo mudou de aspecto. E a febre não conseguiu mais destruir, até o fim dos serviços, nenhuma vida humana. Bastou que á sciencia se juntasse uma energia constante, e ambas agissem com uma disciplina inflexivel, para que se tornasse habitavel aquelle authentico pedaço do inferno.

Mas não era só a febre que destruia os homens. Havia, como ha em todas as grandes obras daquella especie, os desastres inevitaveis. A alguns delles assisti, que me ficaram na memoria e são ás vezes motivos de meditação... Eram lances tragicos, que cortavam de vez em quando a monotonia do trabalho e agitavam por momentos os corações dos operarios. Então, as proprias machinas, dirigidas por mãos um instante indecisas, modificavam o seu rythmo...

Foi assim numa radiosa manhã... Entre os operarios, destacava-se, pela assiduidade e pela alegria, um pedreiro italiano apenas saido da adolescencia. Com as expansões de sua jovialidade elle quebrava a tristeza inseparavel dos agrupamentos em que predominam brasileiros. Uma explosão se deu, ninguem soube dizer como, a alguns passos delle e o seu corpo, projectado para o céo, se espalhou pelo sólo em mil particulas sangrentas...

Não se desvanecera da lembrança dos operarios o perfil de medalha do companheiro e novo abalo sacudiu as rochas indifferentes. Desta vez, tratava-se de um portuguez. Era um dos mais robustos exemplares de homem que já encontrei. Os pés um pouco afastados, fixados no sólo como se tizessem parte delle, semi-nú, elle sustentava sózinho,com os braços possantes a machina que requeria em geral dois homens fortes. Os musculos do torso, retesados, apenas vibravam com as percussões da machina. Dir-se-ia uma figura de bronze arrancada de um dos altos relevos de Meunier. Uma detonação soou e o portuguez, que, naquelle momento, segurava uma longa vara, foi attingido pelos pedaços da madeira que, em settas afiadas crivaram-lhe o corpo da cabeça aos pés. Durou mezes a tortura daquelle homem unico e só um organismo sobrehumano poderia resistir á horrivel cirurgia que todos os dias o suppliciava arrancando-lhe do corpo, uma a uma, as settas estranhas. Conseguiu levantar-se, mas era um mutilado e a sua figura deixara de ter qualquer expressão humana...

Tão terrivel como os outros um ultimo quadro se desenhou a meus olhos e ainda hoje o tenho na retina. Dois brasileiros do norte, decididos e energicos, dos mais valorosos trabalhadores do acampamento, tripulavam uma canôa, no desempenho de sua obrigação de todos os dias. Era época de cheia e a canôa, desviando-se da rota habitual, foi apanhada pela correnteza e levada numa descida rapida e irremediavel, para uma das quédas... Saltando uma a uma as ondas que se encrespavam perto da cachoeira, a pequena embarcação, arrastava comsigo os dois homens, agarrados aos seus bordos e immobilizados de espanto. Batendo na crista mais alta das aguas, a canôa ergueu-se um instante, e precipitou-se. Ninguem soube mais delles e de seus homens...

Quem visita hoje a cachoeira e vê a usina, com as linhas bem ordenadas de seus canaes e de suas construcções, marchar docilmente ao commando de uma duzia apenas de homens, fazendo o trabalho distante de milhares e milhares de pessoas, não faz idéa dos sacrificios de toda ordem que custou e a força de vontade que a realizou sem desanimar.

Com o concurso de todas as raças e especialmente com o do sangue iberico e do sangue italiano, com a participação activa de brasileiros de todos os pontos do paiz, que aqui se confundem dentro dos mesmos ideaes, S. Paulo construiu uma vigorosa, esplendida civilização. E fêl-a sem que perdesse um átomo de sua personalidade tradicional,essencialmente brasileira. Ao contrario, revigorando-se e aperfeiçoando-se a cada novo embate com o sangue de outros povos, o paulista affirma cada vez mais sua poderosa capacidade de absorpção. Por isso não se comprehendem os temores e as restricções de certos nacionalistas, fóra de S. Paulo, e de regionalistas de todos os matizes, dentro de S. Paulo. Se, de degráo em degráo, vamos subindo sempre, se daquelle modo fizemos tantas conquistas moraes e materiaes, por que mudar de rumo?

A CONFEDERAÇÃO

A obra de administração do actual governo, exhaustiva e, como se verificará mais tarde, intensamente productiva, é avaliada com justiça por quasi todo mundo até por adversarios de minha politica. Muitos destes estão antes contentes com algumas e evidentes melhoras que, quando mais não sejam, trazem certa tranquillidade em relação ás prosaicas necessidades de ordem material.

Entre os que não me vêem com bons olhos estão os que preconizam, cheios de enthusiasmo, uma nova fórma de organização politica, que combaterei sem transigencias e com a qual pretendem ter encontrado a chave libertadora do problema brasileiro. São os partidarios da Confederação. Tenho lido muitos de seus trabalhos de propaganda, escriptos ás vezes com brilho e com abundancia de dados e estatisticas.

Não me deterei aqui em demonstrar a fragilidade e seus argumentos e a falsidade das premissas em que assentam, tanto mais quanto, para ser cortez com a verdade, sou obrigado a reconhecer que a phalange innovadora não offerece por ora graves perigos.

O povo paulista raciocina de boa fé, mas tem o espirito vivaz e percebe a malicia dos outros. Elle sabe que não se realizará nunca a extraordinaria viagem para que cinco ou seis potes de ferro convidem quatorze ou quinze potes de barro... Por mais frescas e risonhas que sejam as cores com que pintem a paizagem, os potes de barro já se vêem em cacos e os outros amassados, conforme a maior ou menor resistencia do companheiro que lhe deva dar o braço...

Sobre o robusto pote de ferro, que é S. Paulo, algumas sementes, trazidas de fóra mal começam a germinar na superficie. Entretanto, já se julgam donas do pote e responsaveis pela sua integridade e pelo seu destino... Outras sementes, um pouco mais antigas, deitaram raizes, inclinam para fóra as suas folhas viçosas e olham com rancor as irmãs menos ricas que nasceram nos frageis potes de barro.

Eu e os que, como eu, beberam o leite nas proprias fontes da vida de S. Paulo, sabemos que tudo isso é um mytho. O que existe é um vaso immenso, feito de uma incomparavel argila. Crystalisado apenas em algumas pontos, ainda assim de fórma desigual, esse vaso, aquecido pelas melhores energias brasileiras, ha de apparecer em dia não remoto numa esplendida unidade, brilhante e puro em sua claridade...

A NOVA POLITICA

Muito e muito se tem falado e escripto sobre o meu papel na incandescente phase politica, que atravessamos. A verdade sobre esse papel não tardará a apparecer, já está se desvendando. Um dia, os que hoje procuram fazer-me justiça de conta-gotas na mão, hão de reconhecer os intuitos que dictaram a minha acção, tanto na politica federal, como na politica de S. Paulo.

Se eu seguisse os impulsos do egoismo, ao invés de me guiar pelos supremos interesses de S. Paulo, deixar-me-ia ficar no que estavamos ha um anno, e faria subir cada vez mais os muros que, por baixo de aguas na superficie tranquillas, separavam os partidos paulistas. Accentuando essa separação para governar mais facilmente, eu iria até ao fim do mandato com um minimo de aborrecimentos.

Esta tactica, infinitamente commoda para mim, poderia ser mortal para S. Paulo. O meu dever era e é lutar por que se instaurem em São Paulo novos methodos politicos com um poderoso partido, nascido das entranhas do sentimento paulista, e cuja ambição seja a de se identificar com S. Paulo e se subordinar sómente ás lei do seu interesse.

Quero e hei de cultivar o espirito de união dos paulistas, mas dentro de uma politica renovada. Não comprehendo essa união em face de um partido orientado por idéas que se apresentam vestidas de novo, mas que se resentem dos armarios mofados de onde foram retiradas.

Tentando rehabilitar a fé nas suas intenções, os velhos politicos inflammam a cabeça do povo com suppostas traições e arvoram-se em divindades tutelares de S. Paulo. Agindo em sentido contrario, o novo partido é um filtro que retem as paixões ephemeras e deixa passar todas as opiniões claras e sãs.

Procurando escandalos para desalterar a séde de uma parte minima da opinião, os velhos politicos levantam suspeitas, que deixam imprecisas, pairando no ar. Cobriado com a sua palavra, num maravilhoso syncretismo, todo o territorio de S. Paulo, o novo partido busca esclarecer de boa fé a opinião e, quando se refere ao passado, para combatel-o, não cita senão factos, factos incontestaveis.

Os velhos politicos tentam arrastar pelo odio o povo. O novo partido, fiel a S. Paulo, promette restituir ao povo a tranquillidade e a ordem a que elle aspira.

Sustente o povo de França com a sua bravura e o seu idealismo a nova politica, porque a flammula della só tem duas palavras — honra e patriotismo!"

E. S.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DE UM CÃO

Alberto dos Reis — Carmo do Paranahyba, escreve-nos:

"Tendo ha alguns mezes adquirido um casal de cães policiaes, que têm mais ou menos 10 a 11 mezes, venho pedir-lhe a gentileza de explicar-me uma doença que lhes appareceu.

A cadella tem um catarrho duro que lhe impede de respirar; na região trazeira appareceram duas feridas que parecem muito doloridas pois a cadella coça muito no local, com a bocca e quando se toca nas feridas, onde já caiu o pello, ella morde: os olhos estão purgando muito e as palpebras já chegaram a ponto de ferir. Quando anda, as pernas trazeiras caem, fazendo que o animal sente-se. Minha cadella está se alimentando bem e com bom apettite. Tenho notado tambem que ella está um tanto encalhada e faz bastante esforço para evacuar."

Resposta — Sem indagar se estes symptomas são manifestações de uma causa unica, desconhecida, possivelmente remotas consequencias da molestia dos cães novos, de que foi atacado, apontaremos apenas um tratamento symptomathico.

Pingue, ou melhor, injecte em cada narina um pouco de Mistol, tendo previamente o cuidado de lavar as narinas com agua morna.

Lave os olhos com agua boricada. Basta uma colher das de sopa de acido borico para um litro de agua.

Para as feridas experimente laval-as duas vezes ao dia com:

Sublimado . . . . . 1 gramma
Agua . . . . 999 grammas

Caso não logre resultado empregue:

Tintura de iodo . . . 10 gs.
Glycerina . . . . . . 10 gs.

Como medicação interna dê-lhe o seguinte xarope purgativo:

Xarope de rhuibarbo . . . 10 gs.
Oleo de ricino . . . . . . 40 gs.

Pela manhã, em jejum, de uma só vez.

No dia seguinte comece a dar, duas vezes ao dia, antes das refeições, uma colher das de sobremesa de Egirol, tonico de preparação do Inst. Vital Brasil.

E. S.

PIOLHOS DO CAVALLO — COMO MINISTRAR ARSENICO A UM CAVALLO

A. Rocha — Bomjardim, escreve-nos:

"Venho pedir-lhe informar-me qual o tratamento que se deve dar a um cavallo que está com piolho (creio o que vulgarmente chamam gafeira).

Informar-me como devo dar arsenico para cavallos e o meio mais pratico. de. engorda. quando. os pastos se acham nesta época completamente seccos com as geadas."

Resposta — Uma solução de creolina 10 partes e 90 de agua, em fricções deve ser o sufficiente repetindo-se a operação 16 dias depois. Mais efficaz, no entanto, é a applicação de oleo de algodão e kerozene em partes iguaes. Dezeseis dias após a primeira, uma segunda applicação é indispensavel. Quanto ao arsenico poderá ser dado sem inconveniente, para melhor apparencia do animal. Prefira usar o arsenico em fórma de licor de Fauler, e da seguinte maneira:

Nos primeiro 8 dias, uma colher na ração; do 9º ao 16º dia, 1 1/2 colher, idem, idem; do 17º ao 24º, 2 colheres idem, idem; do 25º ao 32º dia, 1 1/2 colher, idem, idem; do 33º ao 40º, 1 colher, idem, idem.

E. S.

FENAGEM DE GRAMINEAS

Xiron — Rio, escreve-nos:

"Leitor antigo de seu apreciado jornal, peço venia para lhe fazer uma consulta sobre um assumpto que ainda não vi referido em "Vida dos Campos", dos domingos.

Tenho em Therezopolis uma fazenda em que cultivo 5 especies de pasto:

Gordura roxo, rhodes, angola, jaraguá, e, kikingo, (este, ultimo, é da Africa do Sul e foi introduzido ha poucos annos em S. Paulo sendo pouco conhecido aqui). Rogo-lhe de me informar qual dos pastos acima é o mais proprio para ser fenado e como feno qual o preferivel para as vaccas leiteiras e para os animaes de montaria. Desejava tambem saber como se deve fenar e guardar o pasto fenado assim como se póde ser dado logo após secco ou se se deve deixar em deposito algum tempo antes de dar aos animaes."

Resposta — Os capins gordura, o jaraguá, o Rhodes dão feno excellente, devendo preferir o gordura para vaccas leiteiras e o jaraguá para animaes de engorda, cavallos, etc. Em geral a fenação faz-se desde o florescimento da planta até ao granamento das sementes. O capim gordura convem ser fenado logo ao começo da floração.

O corte deve ser effectuado em dias de bastante sol.

A' tarde do dia em que se seifam, já murchas pela soalheira do dia, juntam-se em montes com o auxilio da forquilha ou do ancinho.

No dia seguinte desfazem-se de novo os montes, para que melhor sequem. Esta operação repete-se durante 4 ou 6 dias, conforme o tempo e a planta que se está fenando.

Secco o feno é elle conservado de tres formas differentes.

a) — Em depositos ou galpões.

b) — Nas proprias mêdas, no campo, coberto com ramos.

c) — Enfardado, como se faz geralmente com a alfafa.

Após secco póde ser dado aos animaes, porém, em geral, faz-se o feno para o inverno, época da crise dos pastos e por esta razão elle sempre é ministrado algum tempo depois de colhido e guardado. Em breve voltarei ao assumpto descrevendo as varias phases da operação.

E. S.

Informações dos Estados

S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO

A construcção de novo edificio para os Correios e Telegraphos

RIBEIRÃO PRETO, julho (Do correspondente) — Os dirigentes da nossa repartição postal telegraphica continuam, mui justamente, empenhados em conseguir a construcção de um predio proprio, em que possa ser installado definitivamente esse importante departamento federal.

Os esforços, nesse sentido, vão sendo bem encaminhados e é possivel que, dentro em pouco tudo isto esteja satisfactoriamente resolvido.

O sr. Benedicto Quartim de Almeida, director regional substituto, acompanhado de todos os chefes de serviços, esteve em conferencia com o dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito municipal.

Pelo sr. Benedicto Quartim de Almeida foi mostrado ao dr. Guimarães Sobrinho a planta do predio a ser construido nesta cidade para os Correios e Telegraphos, o qual ficará em cerca de quinhentos contos.

O prefeito municipal, que é um dedicado propugnador do nosso progresso, mostrou-se grandemente interessado, tendo manifestado, á commissão a melhor boa vontade.

S. S., depois de se ter inteirado do pé em que se acha o assumpto, o qual já não lhe era estranho, prometteu entender-se com o interventor a respeito, declarando que tudo faria para que Ribeirão Preto, tivesse, dentro do menor espaço de tempo possivel, um predio proprio para a installação dos Correios e Telegraphos.

A commissão retirou-se optimamente impressionada, certa de que, com a cooperação do dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, tudo se resolverá a contento.

MINAS GERAES

CONCEIÇÃO DO FERRO

Uma entrevista do dr. Vicente Racioppi sobre o municipio e a cidade

CONCEIÇÃO DO FERRO, Julho — (Do correspondente) — Achando-se nesta cidade o dr. Vicente Racioppi, jornalista, advogado e director do Instituto Historico de Ouro Preto, fomos pedir-lhe, para O JORNAL, a sua impressão sobre a terra que elle visita.

Disse-nos, de inicio, o dr. Racioppi:

"Gosto immenso das cidades, como esta, de aspecto colonial, rodeada de montanhas, ruas caiadas de "pé de moleque", casas de beiral, cachorros e cimalhas, com a telha "peito de pomba" fincada nos cantos dos telhados, e patamares e escadas em semicirculo á entrada das moradas.

O INTERESSE PELAS COISAS DO PASSADO

Dirigindo o Instituto Historico de Ouro Preto, de que fazem parte 250 socios, escolhidos entre as expressões culturaes do paiz e cuja finalidade é a reconstituição da historia patria, interesso-me vivamente pelo estudo das antigas cidades de mineração — Sabará, S. João d'El-Rey, Serro, Diamantina, Marianna, etc. Dahi, o principal motivo de minha visita a esta cidade, que Fernando Bicudo de Andrade fundou, em 1712, depois de, procurando o Serro Frio, encontrar bôa mineração de ouro ás margens do rio Santo Antonio.

Assim, a minha curiosidade em travar conhecimento com este ambiente cresceu com o facto de ser o municipio de Conceição a terra natal de tantos homens illustres.

FILHOS ILLUSTRES DA CIDADE

Dentre estes, passo a citar, em lista muito incompleta, os seguintes:

Dr. José Cândido da Costa Sena, medico, aqui fallecido a 23 de Junho de 1901, e poeta inspirado, cujas poesias esparsas eu desejo reunir em volume a ser publicado pelo Instituto Historico que dirijo.

Dr. Joaquim Candido da Costa Sena, o famoso engenheiro, professor, orador, parlamentar e politico, que honrou a sciencia patricia em Congressos no estrangeiro e dirigiu com inapagavel brilho a Escola de Minas de Ouro Preto. Ali repousa, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

Dr. Claudomiro de Oliveira, abalizado siderurgista, ex-director da Escola de Minas e ex-secretario da Agricultura em Minas, intelligencia brilhante, caracter adamantino.

Dr. Pedro Luiz de Oliveira, medico e politico, ex-deputado federal.

Dr. Joaquim Moreira Athayde, juiz de direito local, magistrado integro, laureado na Faculdade de Direito de Bello Horizonte com o premio "Rio Branco".

Dr. Joaquim Bento de Oliveira, comparado a Ruy Barbosa pelo talento, ex-governador do Paraná.

Dr. Casemiro de Souza, medico.

Dr. Bento de Mattos Gondim, que viajou a cavallo desta cidade ao Rio, sem recursos e formou-se em medicina em Paris, vindo a fallecer na terra natal.

Aqui nasceu tambem, na casa onde funcciona a agencia do correio, o meu querido amigo e collega de turma, no Seminario de Marianna, conego Francisco Vieira Braga, excura da Sé de Marianna, lente daquelle Seminario, orador sacro festejado, e o meu amigo pharmaceutico Juvencio de Miranda Moreira, intelligente, culto, ornado de altos predicados moraes.

A simples enunciação desses nomes é absolutamente expressiva.

O QUE RECOMMENDA A CIDADE

— O clima temperado e secco, com a temperatura media de 22 gráos, a bôa agua potavel, o Grupo-Escolar, o Gymnasio, a Escola Normal e as excellentes condições de salubridade muito recommendam o logar e seus habitantes. O Gymnasio tem commodalidades esplendidas e é resultado do esforço e da pertinacia do vigario padre frei Vicente de Licodia. O telegrapho collecta os quatro telephones de Itambé, Morro do Pilar, São Domingos e Santo Antonio do Rio do Peixe.

Ligada a Bello Horizonte por magnifica estrada de automovel, rasgada pela Serra do Cipó, por iniciativa dos drs. Mello Vianna e Daniel de Carvalho, enriquecida espiritualmente pelo Santuario do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, cujas romarias annuaes, em Junho, constituem um acontecimento digno de registro; Conceição está fadada a ser uma cidade de turismo e de verão.

UM MOTIVO DE ORGULHO DA CIDADE

— Ha ainda um motivo de orgulho para a cidade: — aqui o poeta Alfonsus de Vimaraens residiu como juiz municipal, redigiu o semanario "Correio do Serro" e escreveu o "Septenario das Dores".

AS RIQUEZAS MINERAES E AGRICOLAS DO MUNICIPIO

— Outro aspecto digno de nota — as riquezas mineraes do municipio, onde ha aguas marinhas, diamantes, ouro e ferro. Morro do Pilar merecem a fabrica de ferro historica.

Encontra-se platina em leitos de corregos e arroios, tendo o dr. Costa Sena escripto uma memoria sobre os cascalhos platiniferos da Serra do Cipó.

Quanto á lavoura ha a de café, canna de assucar, fumo, algodão e cereaes, sendo digna de menção a fazenda Guarany, propriedade do sr. José Ribeiro P. de Magalhães, com 1.000 alqueires de terras, dos quaes 230 em café, com 1.700.000 pés, que produzem a média de 28.000 arrobas. Essa fazenda possue pharmacia, escola, correio, casa commercial, capella, usina hydro-electrica, engenho, serra, machinas de beneficiamento e estabulos para animaes de raça. Essa propriedade honra o seu organizador e o municipio de Conceição.

Dentre os adeantados fazendeiros do municipio podem-se citar ainda: coronel Daniel Henrique Utsch, coronel José de Almeida e Silva, coronel Hermogenes de Almeida e Silva, capitão José Thomaz Ferreira Costa, João Thomaz, Joaquim Antão Salvador Correia, Theophilo Thomaz Ferreira.

Nas suas mattas (mais de 30.000 hectares) encontram-se as madeiras brau'na, peroba, cedro, garapa, sucupira e carvalho.

No districto da cidade installou-se uma fabrica de moveis, fazendo-se em madeira licoreiros, garrafas, fruteiras, etc. Proprietario — Frederico Schillinger.

Das cachoeiras e quêdas podem se destacar as de Cubas, Fumaça e Parau'na.

Ha um posto de meteorologia, localizado nos terrenos do Gymnasio.

A IMPRENSA LOCAL

— A imprensa sempre esteve á altura dos fóros da civilização municipal: "Cidade de Conceição", redactoriada por José Ignacio de A. Lima; "Conceição do Serro", de que foi redactor o symbolista de "Dona Mystica", Alfonsus de Vimaraens, e "A Conceição", dirigida pelo sr. J. Ribeiro Costa. O jornal actual intitula-se "Conceição", mantido e orientado com dedicação pelo sr. Sincero Ribeiro.

O QUE CUMPRE EXECUTAR NO MUNICIPIO

— O municipio merece ser melhor conhecido. A ligação dos districtos á séde municipal por telephone; o barateamento da força electrica para as pequenas industrias; o prolongamento ás cidades do Serro e Diamantina de optima rodovia Bello Horizonte-Lagoa Santa-Conceição; a intensificação da industria extractiva: eis um programma de larga visão e de segura prosperidade para este grande municipio.

AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAES

— Minha impressão sobre as administrações municipaes?

Eu estou conhecendo esta interessante cidade desde poucos dias apenas; mas, pelo que se observa, as administrações passadas agiram com espirito progressista. O Mercado Municipal, o Matadouro Publico, o jardim, diversas pontes, a conservação de estradas e abastecimento de agua á cidade, a reorganização da escripta municipal, etc., mostram, só esses serviços, o descortinio da administração do ex-prefeito advogado José Rubens Costa.

O actual prefeito, dr. José Ferreira de Andrade, dedica-se á tarefa de continuar as tradições dos seus antecessores. E' um nome acatado pela sua honestidade, pelo espirito progressista e pelo amor a esta terra que já muito lhe deve.

O municipio só tem, assim, um caminho — o de progredir e de se impôr no conceito geral.

GOYAZ

GOYAZ

O Banco do Brasil vae comprar ouro em Goyaz

GOYAZ, julho (Do correspondente) — Segundo noticia aqui chegada, a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, na secção que superintende o Departamento do Ouro, recentemente creada, vae organizar neste Estado, os serviços de compra daquelle metal e fomento da industria extractiva do ouro.

Para exercer o cargo de fiscal do Banco do Brasil em Goyaz, foi nomeado o sr. Josias de Almeida.

Destina-se o serviço a ser organizado em Goyaz á compra e intensificação da industria aurifera, medida a que foi levado a adoptar o governo brasileiro para proteger a economia nacional, evitando o exodo do ouro para o estrangeiro, como vinha acontecendo.

A noticia é de grande alcance pela sua significação economica, e merece especial registro pelos grandes beneficios que irá proporcionar ao rico Estado de Goyaz.

Theatro e Musica

"QUICK" A GRANDE CREAÇÃO DE PROCOPIO

"Quick", a magistral comedia de Felix Gandera, que Alberto de Queiroz traduziu especialmente para Procopio, dá opportunidade a esse nosso primeiro actor de apresentar um notavel trabalho que, sem exaggero, póde mesmo ser considerado como a sua mais notavel creação

O Procopio no 1º acto de "Quick" peça em que tem uma notavel criação

dos ultimos tempos. E assim está pensando o publico que desde que "Quick" subiu á scena, no theatro da Esplanada do Passeio, vem enchendo a sala do theatro em todas as suas sessões e applaudindo com verdadeiro enthusiasmo o grande actor patricio. Dessa mesma opinião do publico foi a critica unanime em elogiar a obra e o seu interprete maximo, bem como os seus companheiros que com a sua efficiente collaboração tanto concorrem para que o espectaculo do Casino seja um dos melhores apresentados em nossos palcos desde alguns annos.

Hoje nas duas sessões costumeiras, teremos a notavel peça de Gandera.

AS NOVAS INSTRUCÇÕES DA CENSURA ÁS EMPRESAS THEATRAES

O sr. Monte Arraes, chefe da Censura Theatral e de Diversões Publicas, enviou aos empresarios as seguintes novas instrucções:

"Art. 299 — A Secção de Censura Theatral e de Diversões Publicas compete censurar previamente e autorizar:

I. As representações de peças theatraes;

II. As representações de variedades;

III. As execuções de ballados, pantomimas e peças declamatorias;

IV. As execuções de discos falados e cantados.

Art. 303 — Para a representação de qualquer peça theatral ou numero de variedades, o empresario requererá por escripto, á Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transporte, a censura e o consequente registro da peça ou numero, apresentando dois exemplares dactylographados ou impressos, sem emenda, rasura ou borrão, bem como a prova de haver feito os pagamentos devidos.

Paragrapho unico — Os requerimentos que se referirem a pedido de censura, deverão conter — a denominação da peça ou numero, o genero, o nome do autor ou compositor quando houver parte musicada, numero de actos e o nome do traductor, quando o original fôr estrangeiro.

Art. 304 — A censura será considerada de caracter normal ou de emergencia.

Art. 305 — A censura normal e a de emergencia devem ser requeridas cinco ou dois dias antes do da primeira representação, respectivamente.

Paragrapho unico — Os pagamentos pelos serviços de censura serão os constantes da tabella do artigo 389 quando a censura fôr normal e accrescidos de 1/3 (um terço) do seu valor total nos casos de censura de emergencia.

Art. 313 — Para todos os effeitos relativos á censura, os responsaveis pelas irradiações por meio da radio-telephonia ficam equiparados aos empresarios theatraes.

Art. 314 — Qualquer representação, execução, projecção, audição ou irradiação publica, depende de approvação do respectivo programma pelo chefe da Censura.

Outrosim, recommendo-vos seja dado immediato e fiel cumprimento aos dispositivos constantes dos numeros I a IX do Art. 362 do decreto supra citado.

Para a perfeita formalidade dos serviços a cargo da Censura, alguns dos quaes modificados pela nova regulamentação que lhes deu o decreto 24.531, convido-vos a comparecer com urgencia á esta secção, para mais completos esclarecimentos. — (a.) Monte Arraes."

O CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES DE "ELLA E EU..." E AS PRIMEIRAS DE "CANÇÃO DA FELICIDADE"

"Ella e Eu...", a linda comedia de Beer e Verneuil, que em traducção de Alberto de Queiroz está ha mais de um mez no cartaz do Rival, attingirá depois de amanhã, quinta-feira, a sua centesima representação e sexta-feira deixará o cartaz para a apresentação da "Canção da Felicidade", o novo original de Oduvaldo Vianna esperado com viva anciedade.

Commemorando a centesima representação da excellente comedia franceza, a empresa do Rival, organizou um magnifico programma cujos detalhes daremos amanhã. "Canção da Felicidade" será apresentada em scenarios maravilhosos, projectados e executados por Hypolito Colomb e figurinos de Gilberto Trompowsky. Dulcina, a nossa gloriosa comediante, viverá uma figura complexa, que atravessa tres épocas da peça. No primeiro acto, é uma ingenua; no segundo, uma dama galan e no terceiro uma dama central. Odilon por sua vez tem um papel de grandes responsabilidade. Aristoteles Penna, Olavo de Barros, Edith de Moraes, Leonor Navarro, Roque da Cunha, Barone e Carlos Gallardo que estréa têm a seu cargo os demais papeis. Com o titulo da peça ha uma canção de autoria do maestro Ary Barroso que em breve será repetida por todos os cantos da cidade.

A IMPRENSA RECEBIDA PELA EMPRESA CONCESSIONARIA DO MUNICIPAL

Sabbado, a Empresa Artistica Theatral Limitada, reuniu a imprensa, em seus escriptorios no Municipal. Nessas dependencias do theatro foi offerecido um "cocktail" aos criticos e chronistas da cidade e a outras figuras representativas da imprensa.

Fizeram as honras da casa os maestros Piergili, Ruberti e o Cav. Pacileo, directores da Empresa, que foram extremamente attenciosos com os seus convidados.

Em nome dos homenageados, saudou a empresa concessionaria do Municipal o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Uma vez terminado o "cocktail", pretexto amavel para uma hora de confraternização entre empresarios e imprensa, foram os jornalistas convidados a visitar o theatro.

Acompanhados pelos directores da empresa e pelo engenheiro Dulphe Maia e Baldassini, visitaram todas as dependencias da sala de espectaculos, recebendo de tudo quanto viram a melhor das impressões. No momento, Maria Olenewa em sua sala de ballados ensaiava o bailado da Paz de Francisco Braga, sendo os visitantes convidados a assistir o ensaio. A impressão foi optima.

A FESTA DE FRANCIS, QUINTA-FEIRA, 16, NO THEATRO REPUBLICA

Francis, o grande bailarino portuguez, a mais alta expressão coreographica de Portugal, realiza a sua festa artistica, quinta-feira, 16 do corrente, no theatro Republica.

Da primeira parte do programma consta a apresentação da linda revista "Cantiga Nova", uma das melhores peças do repertorio da Companhia Satanella-Francis.

"Cantiga Nova" está musicada pelo maestro Frederico de Freitas, regente da orchestra da Companhia e compositor da partitura do celebre film "A Severa". Os versos da peça "Cantiga Nova" são do poeta Silva Tavares. Isto basta para que o culto publico carioca possa aquilatar do merito da revista que Francis, o bailarino leader das platéas luso-brasileiras escolheu para a sua festa de arte.

Francis apresentará, como homenagem aos seus amigos e admiradores tres verdadeiras creações artisticas, entre as quaes se destaca — Noite de São João. Nas dansas que Francis apresentar ao seu grande publico, tomará parte, a encantadora Ruth "partenaire" de Francis e as "girls" da Companhia Satanella-Francis.

Daremos, opportunamente, o programma que Francis está organizando para a sua festa artistica.

O NORTE DE PORTUGAL, NO PALCO DO THEATRO REPUBLICA

A companhia portugueza de revistas Satanella-Francis está novamente de parabens.

A sua nova revista foi um authentico triumpho e a prova foram as collossaes enchentes que teve o Republica, no domingo e que hontem se repetiram novamente.

"Porto á vista" é uma peça interessantissima. Nos seus dois actos ha qualquer coisa de bom, do povo nortenho do paiz irmão e amigo. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa souberam trazer para o palco o que de mais interessante e pittoresco havia na sua terra e á par disto foram ainda muito felizes nos quadros de fantasia, que são todos lindissimos.

"Porto á vista" é uma revista, além de bem feita, cheia de vivacidade e alegria, predispondo bem o espectador para o espectaculo, desde o seu inicio.

COMO SERÃO APRESENTADOS OS ESPECTACULOS "HOLLYWOOD RIO"

No proximo dia 17, sexta-feira, serão inaugurados, no Cassino Atlantico, os espectaculos modernos, denominados "Hollywood-Rio", conforme tem sido noticiado.

Espectaculos do genero "music-hall", com o concurso das já celebres bailarinas norte-americanas, "Chorus-girls", que vieram de Broadway, com contracto de exclusividade para o Casino da Urca.

Essas attrahentes pequenas, authenticas girls do Cassino Yankee, serão indiscutivelmente a maior attracção de "Hollywood-Rio", porém, muitos outros serão os numeros de successo para o agrado desses espectaculos modernos. Assim, além das "Chorus-girls", teremos: a bailarina oriental, Rachel Soliman, recem chegada de Buenos Aires; o sempre apreciado Bando da Lua, composto de rapazes da nossa elite, em numeros typicos brasileiros; os applaudidos comediantes Italo Ferreira e Arthur de Oliveira, que se desincumbirão de dois sketches interessantissimos; o estimadissimo comico Barbosa Junior que fará o speaker; e Sylvio Caldas, Luiz Barbosa e Ary Barroso — nomes que dispensam adjectivação, e ainda uma Syncopated-Jazz.

MEU BRASIL — A PROXIMA INAUGURAÇÃO

Estão quasi concluidas as obras do Meu Brasil.

Em breves dias a boîte da Cinelandia abrirá as suas portas ao publico.

O que falta é pouco. A decoração em estylo marajoara, ao cargo do scenographo Jayme Silva, está a terminar. Na "Coisinha Boa", a peça que Viriato Corrêa escreveu de proposito para a inauguração do novo theatrinho, trabalha-se activamente.

Eduardo Vieira já começou os ensaios de apuro; o maestro Aymberé faz ensaios de musica de dia e á noite. Antes de terminar a primeira quinzena do mez, o theatrinho dirigido por Viriato Corrêa fará a sua inauguração.

DUAS OPTIMAS ESTRE'AS, NA "CASA DO CABOCLO"

O segredo dos exitos constantes que a Casa do Caboclo tem conseguido para tantas peças regionaes que ali obtêm cem, duzentas e até trezentas representações é, sem duvida alguma, a renovação do seu elenco, aos poucos, apparecendo ali sempre, um ou dois elementos novos, para que o publico tenha, constantemente, a opportunidade de conhecer os varios artistas que se dedicam á interpretação do nosso fertil folk-lore.

Ainda hontem ali estreou, tomando parte na peça regional "Passaro Cego", o actor Ary Vianna e dentro de breves dias, ali apparecerá, tambem, a vedetta Dina Marques, em quem o nosso samba tem uma de suas melhores interpretes.

"Passaro Cego" que vae em maré de agrado, com o mesmo exito dos primeiros dias de cartaz completará na proxima segunda-feira, as suas cem representações.

MUSICA

REALIZA-SE HOJE O RECITAL DE LE'A BACH

No theatro do Copacabana Palace realiza-se hoje, ás 21 horas, o recital da famosa harpista sra. Léa Bach, no qual tomarão parte tambem as alumnas mais destacadas do seu curso.

Virtuose da harpa, com uma larga projecção internacional, pois tem merecido os maiores elogios da critica européa nas varias excursões que tem feito, a sra. Léa Bach alcançará, por certo, hoje, mais um dos exitos que marcam sempre os seus concertos.

"A TAÇA DA JUSTIÇA", NO THEATRO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Promovido pelo sr. Pedro Curio, director de um Instituto dramatico recentemente creado em Nictheroy, houve sabbado ultimo no Theatro Municipal dessa cidade um grande festival, que consistiu na leitura, pelo proprio autor, da tragedia "Taça da Justiça", de Ignacio Raposo, com o brilhante concurso de professores do Conservatorio de Musica, tambem daquella capital.

O theatro estava litteralmente cheio, quando, levantado o panno, se deu inicio ao festival com um trecho de musica classica executado por professores do Conservatorio.

A peça é extrahida da Biblia, mas muito phantasiada, como é tambem "A Filha de Jephté", do mesmo autor, considerada pela Academia de Letras — **positivamente uma joia**. No primeiro acto, pinta o autor a terrivel situação financeira de Israel no governo de Rehabeam e a revolta de Jeroboão, que proclama em scena o Schisma de Israel, lance tragico de grande effeito, e termina com a condemnação de Akhijah, propheta israelita, a ser decapitado, sendo o seu craneo destinado á factura de uma taça, o que é francamente uma criação vigorosa, mas de muita audacia. No segundo acto, Jeroboão, que vem se bater singularmente com Athal, filho de Rehabeam, para evitar a guerra entre os reinos de Judá e Israel, é visitado pelo rabino Shemeias, que logra obstar o combate, mas é sabedor então de que tanto um como o outro monarcha adheriram ao culto do Bezerro de Ouro. Maldiz os dois idolatras e se retira. No terceiro acto, descobre-se que o propheta executado não é de facto Akhijah, mas um outro que por engano fôra remettido ao rei. A victima desse engano era o pae de Rehabeam, que, segundo a peça, não foi Salomão devido aos amores clandestinos de Naháma, sua progenitora. Essa descoberta motiva o suicidio de Rehabeam e de sua esposa igualmente cumplice no attentado, e Shemeias, ao cair do panno, lança maldição sobre Israel, considerando a taça feita com o craneo do propheta a maior das abominações.

A peça é realizada toda em versos alexandrinos perfeitamente trabalhados e de uma clareza surprehendente, como é preciso que sejam feitos os versos para o theatro onde o espectador não póde reler nem fazer repetir aquillo que de relance não foi comprehendido.

A urdidura do entrecho é solida, original e profundamente energica, dando ás scenas, por vezes violentas e até cruéis, uma força incomparavel.

Nos intervallos se fizeram ouvir diversos professores do Conservatorio, que foram muito applaudidos.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, trad. de Alberto de Queiroz — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista", — Companhia Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

Uma importante circular do director da Central

O director da Central do Brasil expediu circular solicitando das divisões as relações dos empregados que percebiam gratificações addicionaes, ora em suspenso.

Nas relações devem constar os empregados aposentados, demittidos, em disponibilidade ou fallecidos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DICK POWELL E GINGER ROGERS, AQUELLA DUPLA DE "CAVADORAS DE OURO", VÃO CANTAR PARA "VINTE MILHÕES DE NAMORADAS"!

A Warner First National, a que a cidade deve os melhores films-revista e, consequentemente, os melhores "fox-trots", as mais doces canções, as coisas mais gostosas, emfim, vae dar aos "fans", segunda-feira proxima, no Odeon, aquella dupla inesquecivel que cantou os numeros melhores de "Cavadoras de Ouro": Dick Powell e Ginger Rogers, novamente reunidos na trama romantica e alegre de "Vinte Milhões de Namoradas" (Twenty Millions Swetheart), um celluloide que tem canções doces como um favo de mel e picantes como pimenta malagueta! Preparem, pois, olhos e ouvidos, porque o film é "p'ra lá de bom" e, entre as suas musicas alegres, destacam-se "I'll String Along With You", "Flar And Warmer" e "Out for no good", cantadas por Dick Powell e Ginger Rogers, a loura que tem fogo nas velas... Porém, "Vinte Milhões de Namoradas" reune no seu "cast" immenso os nomes de mais evidencia nos theatros, "cabarets" e "broadcastings" dos Estados Unidos, e, assim lá estão Ted Fiorito e sua ultra-famosa banda, os 4 Irmãos Mills, os 3 Radio Rogues, "Muzzy" Marcellino, as Three Debutantes e mais Pat O'Brien, Allen Jenkins, etc., com musicas da laureada dupla Harry Warren-Dubin, sob a direcção geral de Ray Enright.

"Vinte Milhões de Namoradas", no Odeon, segunda-feira, vae ter o Rio todo para assistil-o.

Ginger Rogers em "Vinte Milhões de Namoradas", o film proximo de Dick Powell

AVENTURAS MAIS EMPOLGANTES QUE AS DE "KIN-KONG"

As aventuras de "King-Kong" ficaram celebres, na cidade. Não houve quem não acompanhasse, com interesse desmedido, a sua captura na ilha Skull, o seu transporte para Nova York e os desatinos que ali praticou, até ser fuzilado pelas balas dos aviadores americanos.

Foram scenas de grandiosidade impressionante, que arrebataram as multidões. Mas não foram scenas maximas. Essas iremos ver em "O filho de King-Kong", outro film sensacional da R.K.O. Radio, no qual surge o filho daquelle monstruoso quadrumano, tão forte e corajoso como o seu proprio pae.

Em busca de novas descobertas para a sciencia, o explorador Denham retornou á ilha famosa. E lá encontrou o filho de King-Kong, vivendo entre varios outros animaes anti-diluvianos, entre os quaes um urso colossal, cobras gigantescas, saurios de tamanho descommunal. E Denham se viu de novo envolvido em aventuras inacreditaveis, que lhe forneceram assumpto para um film ainda mais impressionante que o primeiro.

SERÁ SÓ COINCIDENCIA?

A Paramount tem como uma das joias do seu elenco artistico feminino, essa linda actriz Evelyn Venable, que recentemente contractou e a quem tem procurado constantemente destacar para que o publico se familiarize com o seu lindo rosto e com essa mysteriosa irradiação de sympathia que ella diffunde á volta de si.

Estreando em "Filha de Maria", a União de Dorothea Wieck, ella teve por galã Kent Taylor, outra figura dos "novos" da Paramount. E desde então esse sympathico rapaz esteve ao lado de Evelyn Venable, em cada uma das creações com que ella se impoz á attenção da critica, particularmente na doce figura romantica de "Uma sombra que passa", cujos louros ella condividiu com Fredric March.

Será apenas coincidencia?

Seja ou não seja, os chronistas cinematographicos americanos tem bordado em torno do facto as mais ousadas conjecturas, desde a affirmação de que entre elles ha um simples namoro até a do ajustado casamento.

Em "A hyena da Quinta Avenida" além de Evelyn e Kent Taylor, veremos um grande numero de artistas, Mary Morris, a quem acompanham Sir Guy Standing, Anna Revere, Colin Tapley, etc.

A IRMÃ DE MARLENE, QUE VOCÊS VÃO CONHECER

Uma historia de amor... Das muitas que a vida conta... Ella será narrada, muito breve, com todas as suas subtilezas, com as suas emoções, as suas alegrias e as suas tristezas... Ella será narrada, muito breve, num delicado celluloide da Ufa, a marca de confiança, de uma maneira francamente original. Para que toda a cidade possa vel-o e ouvil-o, esse film será apresentado simultaneamente, nas versões franceza e allemã. Quer dizer que, durante o dia teremos a historia de "Um grande amor", em francez, e durante a noite, a historia de "Um grande amor" em allemão. Na primeira veremos Georges Rigaud e Josseline Gael, e, na outra, Willy Fritsch, o galã mais sympathico da Europa, e Trude Marlene, a irmã de Marlene Dietrich, que vocês vão conhecer.

JIMMY DURANTE "BANCANDO" D. JUAN EM "PALOOKA"

Quem foi que disse que Jimmy Durante era feio? O seu nariz?

Qual o que! Imaginem que o seu convencimento era tanto, que se dispoz conquistar Lupe Velez, aquella garota, apimentada e atrevida.

Mas, a mexicana estouvada, com aquelle seu "geitinho", respondeu-lhe — "Você não se enxerga?".

Mas, o facto é que elle não desanimou. Na hora de dar o beijo é que atrapalhava tudo. O seu irreverente nariz não o deixava sorver a delicia daquelle beijo tão suspirado. No fim, porém, tudo se arranjou e Jimmy Durante provou que, em materia de amor, Casanova e Monsieur Beaucaire, precisavam tomar lições com elle.

O "MEU BEGUIN"

O adiamento de duas semanas para a apresentação desta fita da Fox, que tem por encanto maior a interpretação de Lilian Harvey, só tem suscitado uma curiosidade grandiosissima entre o publico desta cidade. Parece até proposital o retardamento deste film, pois que por elle como já foi sobejamente divulgado, será feito o adeus elegantissimo de Lilian Harvey para a temporada de 1934. Entretanto, está definitivamente marcado para segunda-feira, dia 13, a "première" de "Meu Beguin", á producção de B. G. De Sylva, cujos valores desde ha 3 semanas, os "fans" estão prévíamente conhecedores, a ponto de "torcerem" escandalosamente para poder assistir este celluloide, onde cada scena é uma maravilha e em cada "still" um motivo de romance.

Scena do film "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres

Lew Ayres, Charles Butterworth, Sid Silvers, Irene Hervey e uma porção de mulheres lindas enfeitam esta despedida de Lilian Harvey, cuja apresentação está marcada, definitivamente, para segunda-feira proxima. Não se esqueçam que esta comedia musicada, tem composições contagiosas de Buddy De Sylva, o compositor consagrado de "Um sonho que vive" e recentemente — "Loucuras de Hollywood".

OS TRES PROXIMOS "CAMPEÕES" DA UNITED ARTISTS

Com a estréa de hontem de "Galhardia de mulher", a United Artists desobrigou-se de mais um compromisso com o publico. O film de Clive Brook e Ann Harding justificou, plenamente, a espectativa, e conquistou o seu logar entre os da serie dos "campeões" filiados ás Olympiadas United Artists.

Continuando a temporada cinematographica já se encontra na segunda phase, um periodo de franco declive, a United não interessa estacionará a serie de seus grandes lançamentos. Precisamente agora ella se prepara para offerecer ao publico talvez os seus tres melhores films da temporada, a saber:

"A casa de Rotschild", por George Arliss;

"Lagrimas de homem", por H. B. Warner;

"Nana", por Anna Sten.

Todos esses films serão exhibidos ainda este anno, e agora até, no maximo, dentro de dois a tres mezes.

George Arliss, H. B. Warner e — finalmente — Anna Sten são carteiras de grande efficacia. A United não interessa saber se estamos em agosto ou em março para offerecel-os. Vão preceder a seus grandes lançamentos desta temporada, certamente.

UM, DOIS... "TRES AMORES"!

Não, não nos referimos ao amor de Joan Crawford por Douglas Junior, por Harry Richman e por Franchot Tone... Deixemos a vida real de Joan Crawford. Cuidemos apenas da sua existencia no cinema, através os seus films sempre tão esperados e tão victoriosos. Os tres amores de Joan, agora, são Franchot Tone, Gene Raymond e Edward Arnold — e em "Tres Amores" (Sadie Mc Kee), a moldura toda de "glamour" e belleza, em que a Metro nos mostrará Joan dentro de alguns dias. A direcção desse film é de Clarence Brown — o que é significativo, porque Clarence dirigiu Joan em "Possuida" e "Redimida", dois dos seus mais sensacionaes exitos. Clarence Brown comprehende Joan — e sabe como ninguem fazer brilhar o "glamour" de sua personalidade.

E' HORA DE AMAR

Falta menos de uma semana para que você, camarada "fan", trave relações (á distancia, é claro...) com uma das mais recente e deslumbrante das "descobertas" de Hollywood — a ultra-loura Ann Sothern, animadora da cinta musical "E' Hora de Amar" (Let's Fall in Love).

Em plena florescencia de sua estupenda belleza de americana, com um corpo que insinua tentações humanas e um sorriso que promette o céo, Ann Sothern sabe ser uma heroina completa para os contos de fadas do cinema synchronizado, vivendo como maximo de verdade emocional e de arte todo o caracter de seus papeis.

Tambem Edmundo Lowe, seu "partner", desempenha elegantemente seu papel. O film tem um rythmo soberbo, que se deve á direcção de David Burton.

Harold Arlen e Ted Koehler são os autores dos versos e das musicas.

No "cast" surgem ainda: Gregory Ratoff, russo de facto; Miriam Jordan, Tala Birell, etc.

"PRIMEROSE"

Não é o enredo em si que pode agradar ou deixar de agradar a quem quer que seja, frate-se de uma novella, de uma peça theatral ou do entrecho de um film.

A historia se repete, mil e uma vezes, igual sempre; mas os detalhes ou a maneira de fixal-os é que prende a attenção do leitor, do espectador, do "fan".

E' o caso, por exemplo, de "Primerose". Qual o motivo do exito que teve a peça de Robert de Flers e de Caillavet, que a fez representada em todas as linguas, com crescente successo?

A maneira de contal-a. A historia mimosa dessa pequena que amou e, supponde-se repellida, procura na paz do claustro o esquecimento e, depois, ainda de burel, mas sem ter ainda tomado o véo de monja, de novo vem a encontrar aquelle a quem ama e por quem é amada — essa historia tem sido contada mil e uma vezes — mas a maneira que essa moça surge em "Primerose" é adoravel, e ahi a razão do seu successo.

"Primerose" foi feito film com a interpretação de Madeleine Renaud no principal papel e Henry Rollan no de galã. A Sociedade Franco-Brasileira de Films vae apresentar esse film brevemente.

PHOTOPLAY HONRA "VALE A PENA VIVER?" (LITTLE MAN, WHAT NOW?) DA UNIVERSAL

Photoplay do mez de julho honra extraordinariamente o film da Universal ("Vale a pena viver", "Little Man — What now?") que brevemente estreará entre nós, qualificando-o assim: "O melhor film do mez" "Vale a pena viver (Little man, What now?). Os melhores desempenhos do mez são: Margaret Sullavan em "Vale a pena viver?", Douglas Montgomery em "Vale a pena viver?" Alan Hale em "Vale a pena viver?".

CHARLIE RUGGLES DE NOVO EM SITUAÇÕES COMPLICADAS

Parece que é sina do sympathico artista da R.K.O. metter-se em complicações. A ultima vez em que o vimos, elle esteve atrapalhado com umas garotas, que lhe estragaram uma viagem de recreio. Agora, vamos de novo vel-o ás voltas com as mulheres, que lhe tiram todo o dinheiro, deixando-o de "tanga", sem poder cumprir as obrigações que tinha para com a sua ex-esposa, em virtude de uma sentença do divorcio.

Charlie Ruggles vê-se em apuros, em "Adeus, amor"

As suas novas aventuras, tão desastradas, o levaram a maldizer o divorcio. Esse o thema do enredo de "Adeus, amor!", uma comedia da R.K.O. Radio. E a sua complicação na vida é a deliciosa Verree Teasdale, a loura estonteante, que não se satisfaz em perturbar apenas Charlie Ruggles, mas vira tambem a cabeça aos espectadores.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Manáos, com as 20 escalas do itinerario regular, chegou domingo, ás 14.30 horas, o hydro-avião da Panair, com 12 passageiros para o Rio.

De Belém do Pará, chegaram o dr. Fred L. Soper e Humberto Dias Teixeira; de Fortaleza, Henrique Mendonça; da Bahia, Oswaldo Silva, sra. Branca de Figueiredo Carvalho e a menina Helena Maria Carvalho; de Caravellas, dr. Octavio Marques Lisboa, sra. Lucia Martins Lisboa e sra. Iracema Soares Alves; e de Victoria, Antonio de Oliveira Santos, sra. Leonor Costa Santos e Alberto de Oliveira Santos.

— Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Wachsmuth.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Angra dos Reis, o sr. Edward; para Santos, os srs. Roberto de Niese, Sarah Pinto Conceição e Marco Avellaneda; para Paranaguá, o sr. Joel Lacerda; para Porto Alegre, os srs. Antonio J. Renner, Franz Schnitzer, Pedro Cordeiro, Victor A. Bastian e Arthur A. Roeder.

Além desses passageiros, o "Ypiranga" levou grande numero de malas e cargas, tanto desta capital como em transito de outros portos.

Mais uma casa de elegancias

A INAUGURAÇÃO DA CASA DE MME. JENNY

Na presença de representantes da imprensa e de varias senhoras de nossa sociedade, realizou-se sabbado a inauguração da filial do estabelecimento de modas de Mme. Jenny, com séde em S. Paulo.

Moldado ás ultimas imposições do gosto moderno, a nova casa de elegancias vem de encontro ás necessidades da nossa metropole nivelando-a no genero no que de requintado e fino possuem as capitaes estrangeiras.

PRINCEZA EM APUROS

Em todas as scenas deste film ha uma infinidade de gargalhadas para o publico: além disso "Princeza em apuros", está repleto de movimentação rapida narrando os amores e aventuras de um jornalista e uma princeza.

Imaginem Lee, um reporter, "secco" por novidade, e que mal fareja uma historia original, pega logo o seu chapéo e não volta ao escriptorio sem a sensacional noticia que foi investigar — Imaginem Lee apaixonado pela linda Gloria Stuart — Imaginem Roger Pryor como o rival de Lee Tracy trabalhando num syndicato concurrente ao de Lee, tentando um passar sempre a frente do outro nas noticias de sensação. Mesmo assim os fans não fazem uma idéa da novidade e comicidade deste film, repleto das batalhas de Lee Tracy e Roger Pryor lutando pela preferencia de uma princeza que não é outra senão Gloria Stuart.

GITTA ALPAR, "O ROUXINOL HUNGARO"

Gitta Alpar é a notavel e consagrada cantora hungara que, novamente, apparecerá na opereta sonora da Urania, intitulada "Comtigo quero sonhar". Não é de nosso desejo detalhar o enredo desse film, porque julgamos bastante lembrar ao nosso publico que a sua principal interprete, é essa famosa soprano lyrico que, ha mezes, já nos deliciou em "Sangue hungaro".

Desta vez, no entanto, sua actuação é bem mais forte e destacada, mormente na parte propriamente de canto, pois Gitta apresenta um lindo trecho da "Traviata", assim como diversas canções sentimentaes de grande effeito vocal.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Viva Villa" — Fay Wray e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert.

REX — "Fascinação" — Constance Cummings e Philip Reed.

ODEON — "A Cartomante" — Anita Campillo e Enrico Caruso Filho.

IMPERIO — "A Dama do Cabaret" — Adolphe Menjou e Mayo Mathot e "Força que Destróe" — Genevieve Tobin e Jack Holt.

GLORIA — "Galhardia de Mulher" — Ann Harding e Clive Brook.

PATHE' PALACE — "Cupido ao Leme" — Carole Lombard e Bing Crossby.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores Del Rio e Raul Roulien.

PATHE' — "Os Tapiadores" e "Jornal Universal 179".

BAIRROS

ALPHA — "Luzes da Cidade" e "Hora do Cocktail".

AMERICA — "O Mysterio de Mr. X".

AMERICANO — "Fédora".

APOLLO — "O Drama de um Homem" e "Maridos Rivaes".

ATLANTICO — "Mulheres e Homens" e "Na Pista do Criminoso".

AVENIDA — "Loucuras de Shangai".

BRASIL — "Eu sou Suzanne".

CATUMBY — "Luzes da Broadway" e "Levada a Força".

CENTENARIO — "O Segredo das Selvas" e "Danubio de meus Amores".

ELDORADO — "Tigre Demonio" e "Nem Tudo se Compra".

GUANABARA — "Treze Mulheres" e "Nem Tudo se Compra".

GUARANY — "Mulher Preferida" e "S.O.S. Iceberg".

HELIOS — "Companheiros Errantes" e "Cavalleiro da Triste Figura".

IDEAL — "Divina" e "Loucuras de Hollywood".

IRIS — "Rainha Christina" e "Caçador de Sensações".

LAPA — "Azas da Noite" e "Alice no Paiz das Maravilhas".

MARACANÃ — "O Drama de um Homem" e "A Liga das Mulheres".

MEM DE SA' — "Thesouro do Mar" e "A Sombra da Esphinge".

RIO BRANCO — "Cocktail Musical", "O homem que Amou" e "O Ultimo Favor".

S. CHRISTOVÃO — "O Imperador Jones" e "Sorte Negra".

SMART — "Renuncia de Amor" e "A Liga das Mulheres".

TIJUCA — "Se eu Fosse Livre" e "Não Deixes a Porta Aberta".

VELO — "Dama por um Dia" e "Matto Grosso e suas Selvas".

VILLA ISABEL — "Heróes sem Patria" e "Nem Tudo se Compra".

Radio = Jornal

RADIO-EDUCAÇÃO

Os ouvintes e os "fans" habituaes do radio, no Brasil, e quiçá tambem nos outros paizes, são, por via de regra, gente humilde, cujas posses não permittem o gozo dos attractivos nocturnos de uma grande cidade, e por isso se deixa ficar em casa, após o jantar, syntonizando, para divertir o espirito, as estações emissoras. Os ricos, esses vão ao theatro, ao casino, ao club, ao cabaret, ás conferencias e ás reuniões elegantes, e só accidentalmente ouvem o radio, á hora das refeições, entre palestras sobre assumptos variados. Desde que o canto ou a musica sejam bons, attrahentes, quasi não lhes interessam o nome e a sorte dos artistas, nem essas adoraveis minucias que emprestam vida e brejeirice aos studios.

Essa observação — que fazemos aqui com absoluta isenção de animo — resulta em advertencia aos responsaveis mais autorizados pelas actividades radiophonicas entre nós. Deduz-se della, sobretudo, a necessidade da intensificação, nos programmas, do conteudo educativo, por isso mesmo que este deve ter, por objectivo, de preferencia, aquella parte da população que os sociologos dagora denominam "massa". Massa, isto é, a somma dos homens, das mulheres e das crianças que mais necessitam de alimento intellectual e descortino espiritual, para que recobrem forças novas, que lhes assegurem, com decencia e bravura, um pão melhor em cada dia. — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 20 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados; 18 horas e 45 minutos — ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol"; 19 horas e 10 minutos ás 19,30 — Discos variados; 19 horas e 30 minutos ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 horas ás 20,30 — Castro Barbosa, Alda Verona e Carolina Cardoso de Menezes; 20 horas e 30 minutos ás 21 horas — Castro Barbosa e Conjuncto Regional de João Martins; 21 horas ás 21,30 — Musica portugueza com Manoel Monteiro e seus guitarristas; 21 horas e 30 minutos ás 22 horas — Musica regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Pixinguinha, João Martins, Léo Palmieri e João da Bahiana; 22 horas ás 22,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; 22 horas e 15 minutos ás 23 horas — Continuação do Programma Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Alda Verona, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Pixinguinha e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica, com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 hs. — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 hs. — Discos variados; das 18,45 ás 19 hs. — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 hs. — Discos seleccionados; das 19.30 ás 20 hs. — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9; das 20 ás 20.15 hs. — Zezé Fonseca — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares; das 20.15 ás 20.30 hs. — Macha Walonieuva (canções russas) — Orchestra de salão; das 20.30 ás 21 hs. — Gastão Formenti — Carmen Miranda — Orchestra Regional ás 21 hs. — Chronica da cidade das 21 ás 21.15 hs. — Mario Reis das 21,15 ás 21.30 hs. — Silvinha Mello — Orchestra de salão; ás 21.30 hs. — Um pouco de bom humor; das 21.30 ás 21.45 — Macha Walonieuva (canções russas); das 21.45 ás 22 hs. — Gastão Formenti — Zezé Fonseca; das 22 ás 22.30 hs. — Desenhos animados; das 22.30 ás 23.30 hs. — Programma "Ida e Volta", com a collaboração da Radio Sociedade Record de S. Paulo; actuará como "speaker" Cezar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Ás 12 horas — Solos de violino por Ibolyka Zilzer. Ás 12,15 — Musica lyrica — Caruso. Ás 12,30 — Sólos de piano por Lucie Caffaret e Robert Casadesus. Ás 12,45 — Musica leve — Orchestra Livschakoff. Ás 13 horas — Intervallo. Ás 19,30 — Programma nacional. Ás 20 horas — "A pedidos..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". Ás 21 horas — Stefana de Macedo no studio da Radio Cruzeiro do Sul Carioca e outros artistas na estação-chave, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. Transmittirão simultaneamente as seguintes estações: da Rêde Verde-Amarella — PRD 2-Rio de Janeiro; PRB6-São Paulo; PRB3-Juiz de Fóra; PRC9-Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Ás 22 horas — Bôa noite e até amanhã...

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SANTAREM	7	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATE'	13	13	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	30	30	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	7	—	
Belém	PARA'	9	—	
Ilhéos	BOCAINA	9	—	
Recife	PYRINEUS	19	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
	CAMPEIRO	—	7	Porto Alegre
	ITAPURA	—	8	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ITAQUATIA'	—	9	Portos do Sul
	IGUAPE	—	10	Pirahy
	AYARY	—	10	S. Francisco
	ITAPE'	—	10	Porto Alegre
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
	PIRAHY	—	25	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	7	Pará
Europa	CONDOR ZEPPELIN	8	9	Europa
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	AIR FRANCE	10	11	Miami
Europa	AIR FRANCE	11	11	Chile
Porto Alegre	PANAIR	11	—	
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Miami	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	AIR FRANCE	17	18	Miami
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 15 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Bremen
Buenos Aires	MONTFERLAND	9	9	Bremen
	SAN FRANCISCO	—	11	Gdynia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	HIGHL. BRIGADE	14	14	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	22	22	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	22	22	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	26	26	Lilandia
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
Buenos Aires	MANILA MARU'	11	11	Japão
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
	SANTAREM	—	17	Nova York
	POSUDON	—	20	Houston
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	23	23	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Iguape	PIRAHY	7	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	7	—	
Santos	AYURUOCA	11	—	
	ASP. NASCIMENTO	—	7	Penedo
	ITAPUHY	—	7	Cabedello
	ITAPE'	—	8	Belém
	ARARANGUA'	—	9	Cabedello
	VICTORIA	—	9	Belém
	RODRIGUES ALVES	—	10	Belém
	ALICE	—	10	Caravellas
	SERRA GRANDE	—	11	Estancia
	PARA'	—	17	Belém
	SERRA NEGRA	—	17	Macau
	CELESTE	—	17	Caravellas
	ARARAQUARA	—	23	Cabedello

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor noruguez "Theodore Roosevelt" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "General Osorio" — Exportação.
Armazem 3 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 4 — Vapor americano "Dalmundo" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Tela" — Importação.
Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Ulba" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas, c/c. do "Mandú" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas, c/c. do "Norma" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Chatas diversas, c/c. do "Porto Alegre" — Importação.
Armazem 10 — Vapor hollandez "Haasland" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas, c/c. do "Cabedello" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alaide" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HOJE

ASPIRANTE NASCIMENTO — Para Caravellas:

Impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas.

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata: Impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o exterior até 11 horas.

ITAPUHY — Para o Norte, até Cabedello:

Impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas.

Amanhã:

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles:

Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas com porte duplo até 12 horas.

ARARAQUARA — Para o Rio da Grande do Sul:

Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior até 12 horas.

ITAPE' — Para o Norte, até Manáos:

Impressos até 12 horas; objectos para registrar até 11 horas; cartas para o interior até 13 horas.

Acção Catholica

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE SALETTE

As conferencias para homens, organizadas pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, obedecerão ao seguinte programma:

Hoje — Com Deus e para Deus nas obras.

Amanhã — Com Deus e para Deus no meio religioso.

Quinta-feira — Com Deus e para Deus no meio social.

Sexta-feira — Com Deus e para Deus na familia.

Sabbado — Com Deus e para Deus na P.ault r mb ; m hmm na Patria.

Domingo — Encerramento das conferencias. A's 7 1/2 horas — Missa e communhão geral dos socios da Liga com canticos e pratica pelo revdmo. director.

Funebres

Elias J. P. de Souza Netto
(*Elias Moreira Netto*)

Domingos Moreira Netto e sobrinhos, communicam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão e tio ELIAS MOREIRA NETTO, occorrido em Lisboa, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

J. P. de Souza & Cia. (Casa Sucena) communica aos seus amigos o fallecimento de seu chefe e grande amigo, o SR. ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, occorrido em Lisboa, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar do S.S. Sacramento, pelo que antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Manoel José Domingues e senhora, sensibilizados com o passamento de seu socio e bom amigo ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de S. Manoel, por cujo acto de piedade christã, penhoradamente agradecem.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Os auxiliares da Casa Sucena, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7° dia, que, em suffragio da alma de seu chefe e amigo ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, mandam celebrar, hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de S. Miguel, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Viuva Manoel Joaquim da Silva e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que, por alma de seu inesquecivel e grande amigo ELIAS MOREIRA NETTO, mandam celebrar, hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de N. S. das Dôres, pelo que muito agradecem.

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, ainda compungida com o fallecimento do seu prezado e saudoso Presidente, DR. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, vem convidar seus consocios e amigos para a missa de 7° dia, que fará celebrar, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9h.1/2 da manhã, na igreja da Candelaria.

Dr. Romualdo de Andrade Baena

Os filhos, noras, genros e netos do dr. ROMUALDO DE ANDRADE BAENA communicam o seu fallecimento, hontem, á noite, e convidam os demais parentes e amigos a acompanhar os seus restos mortaes, que sairão, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Demetrio Ribeiro n. 172, casa 5, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

Roubou um terno de roupa e foi preso

Foi autuado pelo commissario João Quirino, do 9° districto, Waldemar Francisco da Silva, residente á rua Camerino n. 76, que na tarde de hontem penetrou na casa de habitação collectiva n. 37, da mesma rua e roubou no quarto do alfaiate Francisco Augusto da Silva um terno de roupa, e num outro, onde reside Licinia Jesus da Cruz, roubou um annel com uma pedra vermelha, dois collares e outros objectos.

No momento em que fugia, foi dado o alarme por Licinia, e o ladrão, perseguido, foi preso por um soldado e levado para a delegacia do 9° districto.

A ampliação do quadro do pessoal de escriptorio da Central

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do director da Contadoria do Brasil, uma commissão composta de funccionarios do escriptorio da referida estrada, que ahi foi sollicitar de s. s., o interesse para a ampliação de quadros do pessoal de escriptorio, afim de melhor attender a situação daquelles serventuarios, quanto ás promocões e melhorias.

Telegramma do dr. Bello Lisboa ao ministro Odilon Braga

Conforme foi noticiado amplamente, o ministro Odilon Braga, logo após a sua posse no Ministerio da Agricultura convidou o dr. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria para chefiar os serviços da Directoria Geral da Producção Vegetal, daquelle ministerio.

Respondendo ao convite, o sr. Bello Lisboa, dirigiu ao ministro Odilon Braga o seguinte telegramma:

"De accordo com a permissão de v. ex. entreguei hoje á apreciação do presidente da Junta administrativa da Escola possibilidade de ir collaborar na gestão de v. ex. no Ministerio da Agricultura, ficando elle de lhe enviar a solução logo que conclua o estudo do assumpto."

A Marinha Mercante e o Ministerio da Viação

O ministro da Viação concedeu, hontem á tarde, audiencia ao presidente da Federação dos Maritimos que se avistou com o sr. Marques dos Reis, acompanhado dos presidentes dos syndicatos da classe.

Na longa palestra os maritimos tiveram opportunidade de apresentar ao gestor daquella pasta, suggestões para o mais breve termino do grande damno que atrapalha a marcha para a evolução de nossa marinha mercante, que é o da guerra dos fretes.

Outrosim, pediram ainda os maritimos uma solução rapida para a questão dos vencimentos dos empregados da Companhia de Navegação e Commercio, por ser essa a razão da greve que vem perturbando o pessoal da mesma empresa.

O ministro, acolhendo com sympathia os ideaes da grande familia dos homens do mar, prometteu á commissão que o procurou, estar no firme proposito de estudar com todo o carinho não só essas como outras mais instantes necessidades dos maritimos, em que se inclue o estado clamoroso de penuria financeira em que se debate o Lloyd Brasileiro, conciliando, numa solução rapida e definitiva, todos os interesses em jogo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 224, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distinta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 395, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 241; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3280.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035 — Rio.

VENDEM-SE mobilias de quarto para casal e solteiro, em bom estado de conservação. Campo S. Christovão n. 128. Tel.: 8-8049.

VENDE-SE ou aluga-se uma grande situação muito bem localizada, em um dos suburbios, com muitas arvores frutiferas de diversas qualidades, agua propria, boa moradia, um enorme bananal com boa chacara e outras coisas de bemfeitorias. A' vista é que se pode avaliar, bom emprego de capital e de venda. Trata-se á rua Grauben Barbosa, n. 30, Meyer, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna, Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1° andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. do Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Banco do Brasil, s/Londres, libra 60$; Paris, $790; Portugal, $545; Nova York, 11$900; para cobranças, libra 59$592; para compras do cobertura, libra, 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$700

Em Nova York — Mercado accessivel, com baixa de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 45$ a 46$000.

Em Nova York — na abertura alta e baixa parcial de 1 a 2 e 3 pontos.

Em Liverpool — Feriado.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

S.PAULO, 6 de agosto.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	37$200	N|cot.
Para setembro	37$300	N|cot.
Para outubro	37$500	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas, kilos		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	211.400
No dia anterior	211.400
Existencia:	
No dia de hoje	26.300
No dia anterior	26.500
Abatimento do consumo, sabbado	200
Preço de 1ª sorte:	
Para embarques:	
Compradores	49$000 48$000

Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.78	1.78
Para dezembro	1.84	1.84
Para janeiro	1.83	1.83
Para março	1.87	1.87

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de agosto.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 6 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 6 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	49$000 a 49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.208.600
No dia anterior	3.208.600
Existencia:	
No dia de hoje	207.500
No dia anterior	207.700
Saidas:	
Para Santos	1.200

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.70	4.74
Para dezembro	4.83	4.88
Para março	5.03	5.07
Para maio	5.16	5.21
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.60	7.38
Para setembro	7.72	7.46
Para outubro	7.92	7.67
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.35	7.70

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, estavel e inalterado, com o Banco do Brasil dando para cobranças a taxa de 59$592, e para compra de coberturas a de 58$700, com o dollar no bancario, á vista, ao preço de 11$900.

Nestas condições permaneceu o mercado até ás 11,30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, estacionario e pouco movimentado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$592
Paris	—	$786
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$674
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$820
Hespanha	—	1$647
Suissa	—	3$922
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$915
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$465
Hollanda	—	8$145
Japão	—	3$770
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de agosto.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.04.25	5.04.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.61.25
S.Genova, tel., por L. c.	8.60.50	8.60.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	67.82.00	67.86.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.72.00	32.79.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.54.00	23.53.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.00.00	39.05.00

NOVA YORK, 6 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.04.37	5.04.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.60.50	8.60.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70.00	13.7100
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.84.00	67.82.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.71.00	37.72.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.55.00	323.54.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.01.00	39.00.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.31	76.29
S|Italia, á vista, pro 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.39	17.39
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 6 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v.,$	17.30	17.35
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	17.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 6 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Lonudres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MONTEVIDE'O, 6 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de agosto.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.

CAMBIO LIVRE

O mercado do cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração de importancia nas taxas das diversas moedas e com moderado movimento de operações. Os bancos vendiam para remessas sobre Londres a 14$900, comprando coberturas a 74$000 e a 14$870, respectivamente. Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura o mercado achava-se mais accessivel, com as taxas mais accessiveis e com os bancos vendendo a libra a 74$520 e o dollar a 14$770, situação em que fechou o mercado, firme e inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	74$500 a 75$000
Nova York	14$770 a 14$900
Paris	$976 a $985
Portugal	$680 a $685
Portugal, prov.	$682 a $690
Suecia	3$900
Allemanha	5$762 a 5$820
Hespanha	2$028 a 2$060
Hespanha, prov.	2$050
Rumania	$151 a $165
Austria	2$820 a 2$920
Suissa	4$832 a 4$890
Belgica, ouro	3$475 a 3$520
Belgica, papel	$695 a $700
Hollanda	10$026 a 10$150
Japão	4$800
Argentina	3$850 a 3$900
T. Slovaquia	$625 a $630
Uruguay	5$970 a 6$500
Canadá	15$000
Chile	$650
Italia	1$270 a 1$300

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$930	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$820	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$640	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$400	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$640	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$450	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$650 por gramma.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$531
Paris	—	$981
Italia	—	1$280
Allemanha	—	4$958
Portugal	—	$693
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$493
Hespanha	—	2$039
Suissa	—	4$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$625
Nova York	—	14$828
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m\|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$800	6$200
Peseta (Hespanha)	2$000	2$050
Lira (Italia)	1$240	1$280
Franco (França)	$930	$990
Franco (Suissa)	4$200	4$900
Franco (Belgica)	$650	$700
Gluden (Hollanda)	9$200	10$000
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$500
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$500
Dollar (E. Unidos)	14$500	14$900
Dollar (Canadá)	13$500	14$500
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$700
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Coroa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$321
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	67	$720
Peso (Argentina)	3$700	3$800
Libra (Peru')	26$000	29$000
Libra (Ingl.)	73$000	75$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	45 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	
Londres, papel	74$456
Paris, papel	$985
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$292
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$618
Allemanha, prata	5$612
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$708
Portugal, prata	$720
Belgica, papel	$700
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$126
Hespanha, prata	—
N. York, papel	—
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, apel	6$082
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	3$772
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$809
Belgica, franco papel	$560
Buenos Aires, peso papel	3$470
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	12$050
Chile	N|houve
Dinamarca	2$725
Hamburgo, reichsmark	4$614
Hespanha	1$642
Hollanda	8$127
India	N|houve
Italia	1$029
Japão	3$749
Londres, libra	60$082
Montevidéo	6$450
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	11$862
Paris	$784
Portugal (Continente)	$549
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$909
T. Slovaquia	$499

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo, porém, accusado negocios em escala moderada.

As apolices Federaes, estaduaes e municipaes, fecharam estaveis, sem alteração de importancia nas cotações.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, tambem trabalharam estaveis.

As acções do Banco do Brasil e os demais papeis em evidencia, não despertaram grande interesse, ficando em condições de estabilidade.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
6 Uniformizadas	849$000
37 Idem	850$000
142 D. Emissões, nom.	853$000
28 idem, idem, port	848$000
115 idem, idem, idem	850$000
Obrigações:	
5 Obrig. de Minas, 200$	195$000
40 Obrig. do Minas, 1:000$	984$000
27 Obrig. de Minas, 1:000$	985$000
Estaduaes:	
200 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 % port.	850$000
45 Estado do Rio, 4 %	103$000
30 Idem, idem, idem	103$500
Municipaes:	
12 Emp. de 1906, nom.	147$000
100 Idem, idem, idem	150$000
11 Idem, idem, 1917, port.	155$500
23 Emp. de 1917, port.	156$000
135 Idem, idem, 1931, port.	196$000
85 Emp. de 1931, port.	197$500
2 Idem, idem, idem, idem	200$000
103 Decreto 1.535, port.	175$000
200 Idem, 3.264, port.	176$000
8 Idem, 1.933, port.	195$000
Acções:	
24|40 Banco do Brasil	600$000
3 Idem, idem	591$000
82 2|3 Manufactora Fluminense	165$000
50 Nova America	250$000
Debentures:	
100 Bellas-Artes	210$000
51 Idem, idem	210$500
Alvarás:	
87 Trapiche Ypiranga	2$000
40 Confiança Industrial	138$500
150 Tecido Corcovado	76$750
35 Comp. Petropolitana, ex|d.	110$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	850$000	847$000
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	—	853$000
Idem, idem, port.	850$000	840$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:013$000	1:005$000
Idem, idem, 1932	1:022$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:020$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	605$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	158$000
Emp. de 1909, idem, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	—
Emp. de 1917, port.	156$000	—
Emp. de 1920, port.	155$000	154$500
Emp. de 1931, port.	192$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	194$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	174$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	197$00
Dec. 1948, 7 %	175$000	—
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	—	195$000
Dec. 2097, 7 %	175$000	172$500
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 3264, 7 %	176$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	910$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	412$000	410$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	790$000	—
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem do 1:000$ antigas	—	—
Idem, idem nom. 5 %	—	650$000
Idem, idem, por.	690$000	—
Idem, 7 % prt.	832$000	830$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	955$000	953$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	955$000	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$,1%	—	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Regional	190$000	—
Commercio	160$000	140$000
F. Publicos	48$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Brasil	395$000	392$000
Economico	25$900	—
Boa Vista	580$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	145$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	2:500$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	450$000	—
Guanabara	—	—
Continental	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	450$000	440$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	13$500	—
Corcovado	—	80$000
Esperança	—	290$000
Industrial Campista	—	25$000
Manufactora	160$000	—
Nova America	—	250$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	200$000	150$000
Petropolit.	—	108$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	120$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	108$500
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	242$000
Idem nom.	240$000	234$000
D. da Bahia	10$000	1$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Re...	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	200$000	—
Terras e Colonização	208$000	125$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa		

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $100 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Luzia	—	—
Diamantina	5$000	3$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capital		
Brahma	—	—
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	—	160$000
P. Industrial	155$000	150$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	199$000
D da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	210$500	210$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	210$000	206$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	130$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	207$000	204$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	82$000
U. Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com as cotações accusando pequena melhoria para o bastante activo, tendo accusado operações algo desenvolvidas.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7 em alta de $100, ou a 14$700 por 10 kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.864 saccas, contra 4.638 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Commissão de Preços:

Mc. Kinlay & C.

Pedro Treidler & C.

Ed. Araujo & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 4	4.638
Mercado firme.	
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	3.683
Mais tarde	1.175
	4.861

Mercado — Firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$900
Typo 5	15$500
Typo 6	15$100
Typo 7	14$700
Typo 8	14$300
Typo 7, anno passado	9$900

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta de 6 a 12-8-934	1$430

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 4

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	5.494	
Rio	3.109	
Nictheroy	—	
		8.603
Maritima:		
Minas	2.117	
Rio	21	
S. Paulo	178	
		2.316
Cabotagem (Rio)		840
Regulador Flum. "Rio"		304
Regulador E. Santo		1.050
Reguladores de Minas		500
Total		13.613
Idem anno passado		9.180
Desde o 1º do mez		50.245
Média		12.561
Do 1º de julho		233.307
Média		6.665
Idem anno passado		320.455
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		11.211
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		1.056

EMBARQUES

America do Norte	1.600
Total	1.600
Idem anno passado	1.699
Desde o 1º do mez	10.143
Do 1º de julho	61.704
Idem anno passado	387.838
Stock	658.169
Menos consumo local do dia 4|8|34	500
Existencia	657.669
Idem anno passado	343.337

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, em posição firme, com alta geral de $075 e $225.

A' tarde, no 2º pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se calmo, com alta e baixa parcial de $050 a $075. Os negocios correram em escala desenvolvida num total de 10.500 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Agost.	14$475	14$425	mais $275
Set.	14$575	14$525	mais $325
Out.	14$600	14$525	mais $275
Nov.	14$700	14$575	mais $250
Dez.	14$575	14$500	mais $175
Jan.	14$500	14$425	mais $075

	Saccas
Vendas	8,500

Mercado firme.

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Agost.	14$225	14$150	Inal.
Set.	14$300	14$250	mais $050
Out.	14$400	14$275	mais $075
Nov.	14$375	14$275	— $050
Dez.	14$400	14$275	— $050
Jan.	14$400	14$275	— $075

Vendas	2.000
Total das vendas	10.500
Idem no dia anterior	2.500

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1934.

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	819
E. F. Leopoldina	5.523
Regulador	139
E. F. C. do Brasil	180
E. F. Leopoldina	3.058
Regulador	689
Regulador	900
Somma das entradas	11.308
De 1º do mez até dia 4	49.796
Até esta data	61.104
Existencia anterior, dia 3	646.156
Entradas de hoje	11.308
Café entregue bonificação	331
	669.358
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	2.292
America do Sul	252
Somma dos embarques	2.544
De 1º do mez até dia 4	10.143
Até esta data	12.687
Retirado do mercado	150
De 1º do mez até dia 4	1.066
Até esta data	1.216
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 17 horas	665.664

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 3

Vapor "Astrida"	
Antuerpia	400
"Vapor Annibal Benevolo"	
Pelotas	450
Rio Grande	50
Vapor "Almirante Jacceguay"	
Pará	155
Maranhão	10
Total	1.104

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 131 fardos de Santos, sairam 115, ficando o stock em 2.636 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo	nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 3	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel regulou, ainda hontem, em posição firme, com cotações inalteradas e com negocios moderados.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 8.025 saccos de Campos; sairam ... 8.848, ficando o stock em 27.030 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇOES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho	— não ha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1.418:072$900
De 1 a 6 do corrente	5.712:728$600
Em igual periodo de 1933	7.853:105$800
Differença para mais em 1933	2.140:677$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso de Ch. Lorilleux & Cia., interposto do acto da Alfandega que, homologando decisão da Commissão da Tarifa, considerou borracha em tecido de algodão, do art. 1.033 da Tarifa e taxa de 4$000 por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 597, deste anno, como borracha em laminas, do mesmo artigo da tarifa e taxa de 1$200 por kilo.

— Ao procurador geral da Fazenda Publica foram encaminhadas para os fins de cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: ...... 160$100, 430$300 e 11$900, extrahidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de multas impostas á mesma companhia; 204$000, extrahida contra Hildebrando Artigiani, proveniente dos direitos da mercadoria reexportada pela nota n. 1.334, de 1930; e de 85:139$200, extrahida contra a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente da differença de direitos pagos pela nota de importação n. 68.731, de 1931.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento: de 700.863 e 6.000 kilos de carvão nacional á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.008.626 e 60.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia Lloyd Brasileiro recebeu pelos vapores "Evagoras", entrado em 5 do corrente mez e "Siqueira Campos", entrado em 31 de julho findo.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

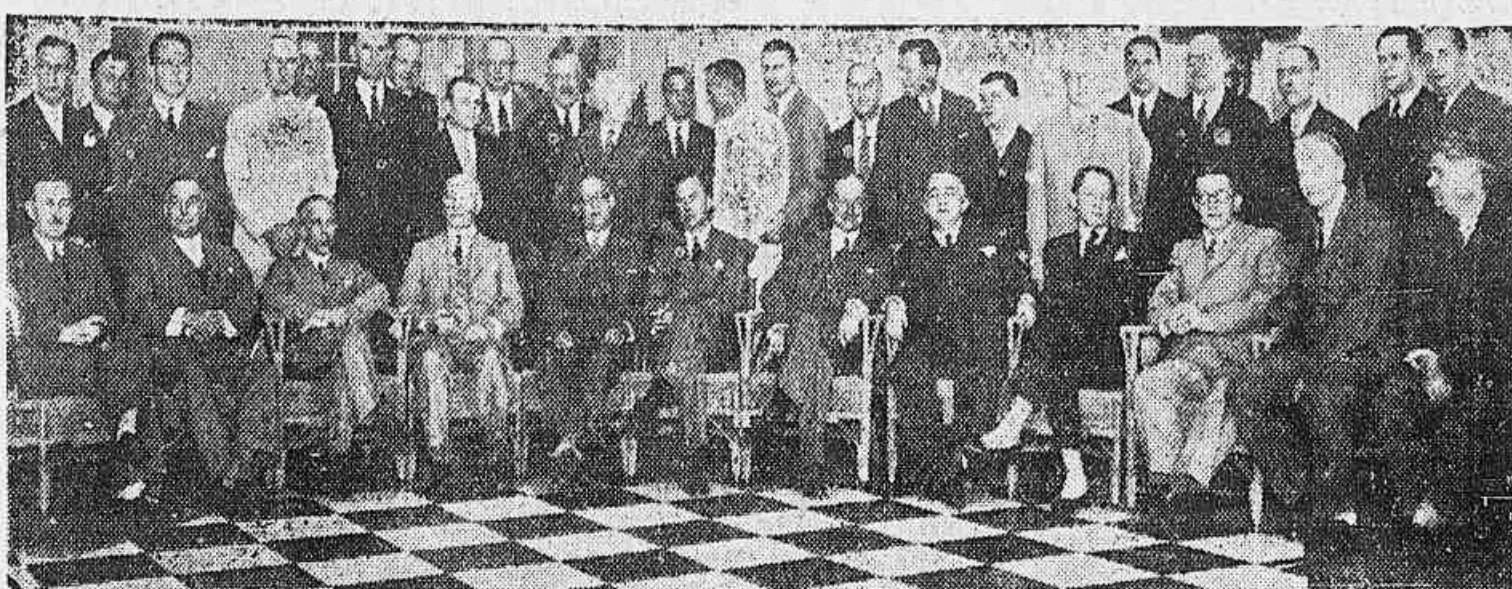
O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.543

As homenagens aos commerciantes de café dos Estados Unidos

COMO TRANSCORREU O ALMOÇO OFFERECIDO PELO CHEFE DOS SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Uma visita ao Centro do Commercio de Café e á Bolsa de Mercadorias

Grupo feito no Jockey Club, logo após o almoço

A delegação norte-americana de commerciantes de café, ora em nosso paiz, iniciou hontem o dia, segundo o programma official, com uma visita ao Centro de Commercio de Café e á Bolsa de Mercadorias.

Os representantes do commercio cafeeiro americano chegaram á séde do Centro ás dez horas, onde foram recebidos pelos srs. Sylvio Figueira, presidente; Cid Braune, secretario geral, e mais directores daquella aggremiação.

Estiveram tambem presentes representantes de todas as firmas que negociam em café, na praça do Rio de Janeiro.

O mercado disponivel funccionou muito animado. As cotações foram superiores ás do dia anterior e, depois de fixados os preços pela Commissão sorteada, a directoria do Centro fez servir uma chicara de café aos illustres visitantes.

NA BOLSA DE MERCADORIAS

A sala das operações a termo, onde funcciona a Bolsa de Mercadorias, encontrava-se ornamentada com as bandeiras brasileira e norte-americana, para receber os membros da Missão Commercial e Industrial dos Estados Unidos, que ali foi recebida pelos srs. Bento Pereira Dias, presidente da Bolsa.

Achavam-se presentes todos os corretores, bem como representantes das firmas exportadoras desta capital.

Abrindo a sessão, o sr. Bento Pereira Dias convidou para tomar parte na mesa os srs. Herbert Delafield, presidente da delegação, e Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café, que acompanhavam os commerciantes americanos.

Os demais membros da missão tomaram todos logar no recinto.

Os negociantes americanos mostravam-se muito interessados pelo funccionamento da Bolsa, acompanhando attentamente os pregões.

Os altos que se verificaram em ambos informados pelo sr. Bento Pereira Dias.

Fechadas as operações, o presidente da Bolsa pronunciou algumas palavras, interpretando o pensamento da Junta de Corretores, que agradecia tão illustre visita, de cujos resultados esperava um maior entendimento reciproco de quantos se dedicavam, entre nós, ao commercio do café.

A impressão externada pelo sr. Delafield, que foi um dos fundadores do Centro, foi muito lisonjeira. Todos os companheiros ficaram muito bem impressionados com o vulto das operações realizadas.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

A's 13 horas teve logar, no Jockey Club, o almoço que o sr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, offereceu á delegação de cafesistas americanos.

O agape transcorreu na maior cordialidade, revestindo o caracter de uma ceremonia intima.

Por motivo do luto official decretado pelo governo, em razão da morte do presidente da Allemanha, deixaram de comparecer, como no almoço de sabbado ultimo, os ministros de Estado, o embaixador norte-americano e o sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington.

Ao champagne, falaram os srs. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, e, em agradecimento, o sr. Herbert Delafield, presidente da delegação cafeeira dos Estados Unidos.

A pedido dos presentes, usou tambem a palavra o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., que fez o elogio pelo em prol do congraçamento jornalistico entre o Brasil e os Estados Unidos, como meio efficaz de intensificar os demais laços de affinidade moral e commercial que unem as duas nações.

Os discursos dos srs. Sebastião Sampaio e Herbert Delafield versaram sobre a tradicional amizade que sempre orientou as relações entre o nosso paiz e a grande potencia norte-americana.

Foram levantados dois brindes no decorrer da ceremonia: o primeiro, pelo sr. Sebastião Sampaio, que ergueu o seu copo em homenagem ao presidente Roosevelt e fazendo votos pela grandeza dos Estados Unidos; o segundo, do sr. Lee, consul geral do governo norte-americano no Rio, que bebeu em honra do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e da felicidade do Brasil.

A MISSÃO COMMERCIAL AMERICANA VISITA HOJE O MINISTRO DA FAZENDA

Será recebida, ás 15.30 horas de hoje, pelo sr. Arthur de Souza Costa, a missão commercial americana, que vae ao ministerio em visita ao titular da Fazenda.

A PARTIDA PARA S. PAULO

A delegação de commerciantes americanos demorar-se-á todo o dia de hoje nesta capital. Amanhã partirá, pelo Cruzeiro do Sul, para S. Paulo. Depois de visitar as regiões cafeeiras do sul de Minas, de S. Paulo e do Paraná, a missão estará, de volta, em Santos no dia 18. Ahi permanecerá até o dia 22 quando deverá embarcar de regresso a Nova York.

A appellação e José Julio Rodrigues

TEVE SENTENÇA FAVORAVEL

LISBOA, 6 (H.) — O Tribunal de Contas deu sentença favoravel á appellação interposta pelo dr. José Julio Rodrigues, que se acha actualmente no Brasil.

Todas as despesas feitas e ordenadas pelo dr. Rodrigues quando exercia o cargo de Reitor do Lyceu de Faros foram consideradas legaes.

O "Sebastian Elcano" fará uma viagem de circumnavegação

MADRID, 6 (H.) — O navio-escola hespanhol "Juan Sebastian Elcano" zarpará a 15 do corrente do porto de Ferrol para realizar um cruzeiro de circumnavegação com escalas em Malta, Alexandria, Port Said, Medras, Saigon, Manilha, Shanghai, Yokohama, Honolulu, S. Francisco, Colon e Nova York. O navio escola deve estar de regresso em Cadiz a 31 de maio de 1935.

Desastre de aviação em Buenos Aires

GRAVEMENTE FERIDOS O PILOTO E O PASSAGEIRO

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — Durante um vôo de ensaio um avião enredou-se em cabos de alta tensão e cahiu ao sólo, ficando completamente destroçado.

O tenente Alberto Grande, que pilotava o avião, e o sr. Victor Banzanque, que acompanhava o primeiro, receberam graves ferimentos. O tenente Grande, que recebera o brevet a 14 de dezembro ultimo, prestava serviço na base de El Palomar.

A proxima viagem do cardeal Cerejeira a' America do Sul

LISBOA, 6 (H.) — O cardeal-patriarcha de Lisboa monsenhor Cerejeira será acompanhado, na sua proxima viagem á Argentina e ao Brasil, pelo dr. Carneiro Mesquita e pelos conegos Arnaquim e Monteiro, que exercem, respectivamente, as funcções de vigario geral e mestre de ceremonias.

O LEGADO PONTIFICIO DEMORAR-SE-A' 24 HORAS NO RIO

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — Annuncia-se que, durante a viagem para a America do Sul, o navio em que viajará o cardeal Eugenio Pacelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, se achará por 24 horas no Rio de Janeiro, afim de que os catholicos brasileiros possam prestar suas homenagens ao representante de Pio XI.

Detalhes da reunião collectiva do Ministerio

(Conclusão da 4ª pag.)

entrar na liça. E' verdade que a Liga não tomou ainda a iniciativa de apresentar candidaturas suas, alheias ás lutas partidarias que ora se entrechocam em S. Paulo. Não se sabe positivamente como pretende ella entrar na luta: se apoiando candidaturas estranhas á sua grey, se tomando a iniciativa de candidaturas proprias. O que, não obstante, se pode affirmar é que a Liga Eleitoral Catholica entrou numa phase de nova actividade, sendo de notar que os proceres dessa corrente estão pondo grande diligencia em mobilizar forças para as eleições estaduaes.

Procurado pela reportagem dos Diarios Associados, sobre as actividades da Liga Eleitoral Catholica, no actual momento, o sr. Vicente Melillo, que é um dos seus leaders mais em evidencia, assim se manifestou:

— "A Liga Eleitoral Catholica organizada como se acha em todos os Estados da Federação, já demonstrou a sua efficiencia no memoravel pleito de 3 de maio. Em nosso Estado, onde alma catholica possue patrimonio de riquezas inexauriveis e indispensaveis para todas as manifestações do seu progresso, tantas vezes posto á prova, ella naturalmente não pode conservar-se inactiva no proximo pleito estadual que promette ser o mais agigantado de todos os pleitos. Conservando-se, como de conservar-se, fóra de todos os partidos e acima de todas as correntes politicas que ambicionam o poder, a Liga Eleitoral Catholica uma vez conhecidos os candidatos tratará de orientar as forças que a compõem e que em parte pertencem aos partidos em luta. E, nessas condições, é bem de ver que a orientação a ser dada ao seu eleitorado depende do exame das diversas candidaturas."

— E se os partidos indicassem nomes todos igualmente dignos de apoio dos catholicos?

— "Nessa hypothese a Liga Eleitoral Catholica se desinteressará do pleito. Tenho a convicção, porém, de que no dia em que os nossos eleitores conseguirem que a escolha dos dirigentes se caracterize pelo criterio da selecção dos honestos, tornando-se victoriosas as directrizes catholicas já esboçadas, graças a Deus, na Constituição, o Brasil ha de ser no convivio das nações a mais bella, a mais grandiosa e a mais encantadora de todas as patrias."

VEM AO RIO O EX-CHEFE DE POLICIA DE CUYABA'

CUYABA', 6 (Do correspondente) — De avião, partiu hontem, para o Rio, o sr. Julio Muller, irmão do capitão Filinto Muller, o ex-chefe de policia deste Estado.

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA ACEITA A SUA CANDIDATURA A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO PARA'

BELE'M, 6 (Do correspondente) — Foi, hontem, alvo de carinhosa manifestação dos funccionarios publicos do Estado, o interventor Magalhães Barata. Respondendo ao discurso do sr. Raymundo Gondim, delegado fiscal do governo, que declarou que os funccionarios publicos do Estado suffragariam o nome do major Barata para a presidencia constitucional do Pará, o interventor disse que a attitude dos servidores do Estado era para elle um grande estimulo ao trabalho. Acceitaria a indicação do seu nome e iria dirigir pessoalmente o movimento eleitoral, incutindo no animo dos seus coestaduanos o espirito de civismo que faz do dever das urnas um dever sagrado. Percorrerá o interior do Estado em propaganda da candidatura dos verdadeiros revolucionarios, cuja eleição será uma garantia de ordem e de tranquillidade para o Pará.

Sobre a organização dos bombeiros argentinos

OS ESTUDOS DO TENENTE PERISSE' NO PRATA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O primeiro tenente medico do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, Perissé Moreira, que se encontra em Buenos Aires em viagem de estudos, declarou em entrevista á "Razon" que tem observado de perto a organização dos bombeiros argentinos, da qual pretende tirar importantes ensinamentos. Accrescentou que está procurando colher dados sobre a renovação de material do Corpo de Bombeiros da capital brasileira e acerca dos modernos systemas de alarma.

O dr. Perissé Moreira realiza tambem em Buenos Aires estudos para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Campeonato Mineiro de Football

O Villa Nova, 1.º collocado na tabella empatou com o Sete de Setembro, ultimo collocado — O Palestra venceu o America por 4x2

Dois aspectos interessantes do jogo, vendo-se ao alto Geraldão, numa defesa

BELLO HORIZONTE, 5 (Correspondencia epistolar sportiva da Succursal d'O JORNAL) — Proseguindo o campeonato mineiro de football profissional, realizaram-se hoje, nesta capital, mais dois jogos entre os quadros do Villa Nova, de Nova Lima, com o Sete de Setembro e o Palestra x America, dos quaes damos o noticiario que se segue:

VILLA 1 x SETE DE SETEMBRO 1

As previsões que, durante a semana, deram o Sete como um adversario difficil para o Villa, ficaram plenamente confirmadas.

A classe do quadro campeão de 33 encontrou da parte dos florestinos uma resistencia espantosa, como talvez não tivesse esperado.

Porque a verdade é que o football posto em pratica pelo Sete foi inferior ao do Villa, no que diz respeito ao seu desenvolvimento e nos lances technicos. Neste ponto, o Sete fez mesmo uma exhibição fraca, feitas naturalmente algumas excepções individuaes.

A "VIRADA" DO SETE

Depois daquella magnifica victoria sobre o Palestra, domingo ultimo, alastrou-se a impressão geral de que o Sete iria fazer uma demonstração surprehendente de capacidade nas pelejas do returno. Hoje tivemos a primeira confirmação. O Sete saiu-se excellentemente de uma partida que deveria ser encarada justamente como a mais importante para as suas côres. Porque o conjunto villanovense, "leader" da tabella, é tido como uma das expressões mais fortes do football mineiro.

UMA REVANCHE POR POUCO NAO SURGE

Na partida do turno, travada entre os adversarios de hoje, o triumpho do Villa se definiu pelo score de 2x0. O encontro se deu em Nova Lima. Naquella occasião os setesetembrinos passavam por uma phase de reorganização no conjunto, não podendo, por isso, apresentar uma efficiencia capaz de impor-se nitidamente deante de um antagonista do valor do Villa.

CARACTERISTICOS DO MATCH

A preoccupação essencial do Sete foi o trabalho de resistencia. Isto, entretanto, não implicaria num juizo menos exacto a respeito de sua combatividade. Não se limitou o Sete a uma attitude passiva deante da pressão do Villa. Levou a effeito innumeras vezes, incursões que puzeram em cheque a segurança de Geraldão que empregou-se em muitas jogadas de esforço, que lhe exigiram os atacantes da cidade. Quando se operou, no segundo tempo, uma transformação no ataque do Sete, passando Curiol para o centro e Cavallaria para a meia direita, a defesa do Villa trabalhou com mais frequencia.

Americo e Helio não tiveram um periodo mais demorado de descanso durante a luta. Foi o sector que desenvolveu mais actividade, pois a offensiva do Villa vencia com felicidade a linha média contraria.

De lado a lado, não vimos um unico elemento que não fosse chamado a intervir frequentemente nos lances da partida. De Humberto a Geraldão todos trabalharam; o que demonstra o aspecto movimentado do jogo.

COMO FORAM CONQUISTADOS OS GOALS

O primeiro ponto da tarde foi conquistado por Campos, com um shoot indefensavel, proximo a Humberto. Alfredo, de fóra da area, arrematara violentamente, indo a bola chocar-se contra a trave superior. Humberto, surprehendido com o lance, tenta affastar o balão, de que se apodera Canhoto para provocar uma defesa do arqueiro florestino. Campos, que se achava junto á meta, recebe das mãos de Humberto e marca o primeiro goal do Villa.

O Sete esboça uma reacção que não durou muito. A pressão do Villa se exerce com mais regularidade e efficiencia. Mas Humberto continua a defender brilhantemente arremessos violentos de Alfredo, Campos e Canhoto. O primeiro tempo termina sem que se altere a feição da partida.

Num dos muitos ataques do Villa, no segundo tempo, Tonho extende calculado centro alto, que, depois de cobrir Americo vae aos pés de Campos, bem junto de Humberto. O commandante da turma da "terra do ouro" marca o segundo ponto, que o juiz annulla por impedimento. Foi uma decisão acertada.

O SETE EMPATA A PARTIDA

Olivio, ao cercar uma bola, faz toque. Barata é incumbido de batel-o, mandando a bola exactamente em cima do arco de Geraldão. Curiol, que acompanhava o lance, alcança o balão sobre a cabeça do keeper villanovense, enviando-o de "heading" para as rêdes.

Foi juiz da partida o sr. José Rizzo. S. s., se não teve actuação impeccavel, não prejudicou o desenvolvimento do jogo. Deixou passar algumas faltas bem visiveis de lado a lado. O seu maior defeito foi preoccupar-se com a voz da torcida.

OS QUADROS QUE JOGARAM

Villa Nova:

Geraldão — Chico Preto e Sergio — Zézé, Neco e Olivio — Tonho, Alfredo, Campos, Paschoal e Canhoto.

Sete Setembro:

Humberto — Helio e Americo — Barata, Tininho e Teixeira — Tavinho (depois Curiol e Zé Maria). Zé Maria (depois Cavallaria), Cavallaria (depois Curiol), Beleléo e Ovidio.

A PRELIMINAR

A partida preliminar, entre os quadros amadores do Sete e Villa, teve um transcurso monotono, não chegando a interessar a assistencia. Venceu o Villa, por 4 x 0.

PALESTRA, 4 x AMERICA, 2

Foi bastante movimentado o jogo America x Palestra. Boas phases aqui e ali, uma ou outra arrancada de sensação, mas em geral um certo stoicismo resignado. Houve equilibrio em cada um dos quadros em phases differentes.

O ataque do America no primeiro tempo ainda teve coordenação sufficiente e o enthusiasmo de Del Nero, Dutra e Mingueira. Na etapa final a tarefa de conduzir a linha de arrastal-a para a offensiva, caiu toda sobre os hombros de Del Nero, que foi sem duvida um elemento cavador de primeira ordem.

Os ataques do Palestra foram feitos pelas duas alas, porém, Carlos Alberto no commando revelou-se um verdadeiro crack. Marcou todos os quatro goals palestrinos.

O America abriu o score. Um goal de penalty. O segundo conquistado por Lelé.

O Palestra fez o primeiro de um tiro violento. Agalis terminou o tempo inicial.

Na phase final os americanos jogaram com certo desanimo e conseguiram fazer mais um ponto, que foi impugnado pelo juiz, injustamente.

Carlos Alberto, como dissémos acima, esteve notavel. O seu regresso quando conquistava elle o primeiro goal, o tento do empate e os tres outros que consolidaram a victoria. Um grande crack num grande dia.

OS QUADROS

Palestra — Geraldo; Raul e Jovem; Souza, Alvaro e Mundico (depois Calixto); Piorra, Carlos Alberto (Orlando, Zezé), Orlando (Carlos Alberto), Bengala e Aleidas.

America — Clovis (depois Romeu); Padua e Lacerda; Elliot, Chinda e Virgilio; Mingueira, Betinha (depois Alencar), Lelo, Del Nero e Dutra.

AMADORES

No encontro de amadores, venceu o America por 3x1.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS NO CAMPEONATO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — Com os resultados dos jogos de hoje, os clubs ficaram assim collocados na tabella do presente campeonato:

		P.P.	P.G.
1º	Athletico	4	12
2º	Villa	5	12
2º	Siderurgica	5	11
3º	Retiro	10	8
4º	Palestra	8	[illegible]
5º	America	13	5
6º	Sete	14	4

Funccionario de Fazenda posto á disposição do Tribunal Eleitoral do E. Santo

O director da Fazenda Nacional determinou á delegacia fiscal no Espirito Santo que ponha á disposição que desenvolverá, na tranquillidade digna e na paz, sua era de progressão do Tribunal Regional Eleitoral naquelle Estado o 1º escripturario da referida delegacia, Manoel da Costa Barbosa, logo que finda a licença, em cujo gozo se acha, volte ao exercicio do seu cargo.

Homenagem ao addido militar do Brasil na Bolivia

LA PAZ, 6 (Havas) — O general Penaranda, chefe do Estado Maior do Exercito, offereceu hontem á noite uma recepção em honra do addido militar do Brasil, major Fontoura Rangel, que foi saudado, em nome do Exercito e do povo da Bolivia, pelo coronel Rivera.

Os funeraes de Hindenburg

INICIARAM-SE HONTEM A'S 21 HORAS AS CEREMONIAS EM NEUDECK — NUMEROSAS TROPAS TOMARAM PARTE NA IMPONENTE PARADA FUNEBRE

A sessão do Reichstag em homenagem á memoria do grande morto

BERLIM, 6 (Havas) — Iniciou-se, ao meio-dia, precisamente, a ceremonia do Reichstag, em homenagem á memoria do presidente Hindenburg. O acto foi irradiado por todos os postos da Allemanha e retransmittido por estações italianas, dinamarquezas, japonezas, americanas e argentinas.

A's 11 horas e 55 minutos chegou, uniformizado, ao edificio da Opera Kroll, o chanceller Hitler, que foi recebido com as honras do estylo. Entre a numerosa assistencia, viam-se o ex-kronprinz, com o uniforme de field grau do seu antigo regimento, e o sr. von Papen, que occupava no banco do governo o logar reservado ao vice-chanceller.

Os membros do parlamento assentaram-se nos respectivos logares, dentro do hemicyclo.

A sala da Opera, escolhida para a ceremonia, estava immersa na meia luz que caia das lampadas recobertas de crepe, dando uma impressão de recolhimento mystico.

A mesa presidencial e os logares reservados aos membros do governo estavam cobertos de chrysanthemos.

Deante da tribuna, no local reservado aos tachygraphos, via-se grande busto do marechal, cercado de flores.

Entre os diplomatas presentes, citam-se o Nuncio Apostolico, os embaixadores da França e da Hespanha e todos os demais chefes das missões acreditadas em Berlim. A' direita do corpo diplomatico achavam-se numerosos officiaes superiores de todas as armas.

A SAUDAÇÃO DE GOERING

As 12 horas, o general Goering, presidente do Conselho da Prussia e presidente do Reichstag, levantou-se e saudou o corpo diplomatico, os veteranos do antigo exercito e os membros do parlamento. Em seguida, a assembléa em peso se levantou em homenagem á memoria do marechal e a musica executou a "ouverture" de "Coriolano", de Beethoven.

O "FUEHRER" NA TRIBUNA

As 12 horas e 10 minutos, o "Fuehrer" subiu á tribuna e começou com voz lenta e emocionada o elogio de Hindenburg. Disse que ha mezes o povo allemão vivia cheio de angustia, receiando pela vida do homem que, "para todos, era mais do que o chefe do Estado, porque era o proprio symbolo da vida sempre renovada do povo allemão".

ACIMA DOS DESTINOS COMMUNS

"O destino — accentuou o chanceller — collocou Hindenburg acima do destino quotidiano. Durante os 87 annos dessa longa carreira o nome do presidente do Reich ficará indissoluvelmente ligado ao do feld-marechal Von Hindenburg. Essa vida incomparavel domina quasi um seculo da Historia allemã. Morto o presidente, o povo allemão volta-se cheio de reconhecimento para essa grande figura, que tanto admira.

"Paul Von Hindenburg — accrescentou o sr. Hitler — nasceu em 1847, durante um periodo revolucionario em que a Europa era perturbada pelo jacobinismo politico."

O Fuehrer evoca, então, os primeiros annos do marechal e retraça a sua carreira até o momento em que se reformou, julgando terminada a sua actividade militar.

NA GRANDE GUERRA

"Mas a guerra mundial rebenta, prosegue o chanceller — a guerra em que o povo allemão, animado de uma fé sagrada e do sentimento da sua innocencia, resistiu a um mundo de inimigos. Hindenburg, tambem innocente desta guerra, torna-se, então, o general commandante em chefe do exercito allemão na Prussia Oriental. Oito dias mais tarde o mundo tinha conhecimento da sua nomeação ao saber da victoria de Tannenberg".

O chanceller exalça, em termos calorosos, a acção de Hindenburg durante a guerra e termina com estas palavras:

"Roguemos ao Todo-Poderoso que nos dê a força necessaria para lutar a cada instante pela honra e a liberdade, afim de salvaguardar a obra da paz, como de todo o coração desejava o grande extincto. O general feld-marechal Von Hindenburg não morreu. Entrou na eternidade e continu'a a ser o protector eterno do Reich e da nação allemã."

Terminado o discurso, todos os deputados levantaram-se, fizeram a saudação nazista e observaram um minuto de silencio. A orchestra executou a musica funebre do "Crepusculo dos Deus".

O general Goering levantou-se, por sua vez, e, depois de apresentar as condolencias do Reichstag ao coronel e á sra. Von Hindenburg, declarou encerrada a sessão.

INICIOU-SE, EM NEUDECK, AS CEREMONIAS FUNEBRES

BERLIM, 6 (Havas — As ceremonias dos funeraes do marechal Hindenburg tiveram inicio ás 21 horas com uma parada funebre.

A' tarde uma esquadrilha de aviões vôou sobre a residencia presidencial e deixou cair ramos de flôres colhidas no parque pelos netos do marechal.

As immediações de Neudeck parecem um vasto campo de manobras. Por toda a parte se vêem columnas de soldados em marcha.

Um batalhão da Reichswehr e portadores de cyrios formam alas ao longo da estrada que conduz do castello ao parque e fóra do parque estão formados outros batalhões da Reichswehr, dois esquadrões de cavallaria e uma banda de corneteiros.

Na clareira estão postadas uma bateria de artilharia e uma companhia de metralhadoras. Dado o signal pela banda de clarins da cavallaria, os officiaes carregaram o caixão até á extremidade do parque onde foi collocado numa carreta de artilharia e transportado para a porta principal do parque. Atraz do feretro seguiam os generaes a cavallo. Os membros e os intimos da familia iam a pé.

Até á aldeia de Heinrichean, a 2 kilometros de Neudeck, formavam alas cordões da Reichswehr, do exercito e da marinha.

O caixão foi transferido da carreta de artilharia para um automovel, emquanto uma companhia de infantaria apresentava armas e cantava a famosa aria "Eu tinha um camarada..." Seguiam-se uma companhia de fuzileiros e um grupo de motocyclistas.

O cortejo põe-se lentamente em marcha em direcção ao campo de batalha de Tannenberg, distante cerca de 100 kilometros de Neudeck. Ao longo do caminho estavam postadas secções da Juventude hitleriana com tochas accesas para illuminar o caminho.

O cortejo chegará amanhã ás cinco horas mais ou menos ao monumento de Tannenberg.

Nenhum accidente occorreu com Costes

ROMA, 6 (H.) — O boato do accidente com o aviador Dieudonné Costes não tem fundamentos. Costes chegou normalmente a Brindisi, de onde, depois de se ter reabastecido de essencia, proseguiu immediatamente no vôo em direcção a Athenas.

Ainda não foi solucionada a crise ministerial na Bolivia

LA PAZ, 6 (A. P.) — Não está anda resolvida a crise ministerial. Acredita-se que o novo gabinete será organizado, de um momento para outro, pelo sr. David Alvestegui, que conservará a pasta das Relações Exteriores. Os meios approximado sdo governo insistem em affirmar que não se trata propriamente de um desentendimento, de caracter politico, mas da necessidade de reorganizar o ministerio em consequencia da renuncia dos titulares da Guerra e das Finanças.

O proximo embarque do sr. Julio Prestes para o Brasil

LISBOA, 6 (Havas). — O dr. Julio Prestes parte para o Brasil na proxima quarta-feira, pelo paquete "Highland-Monarch".

Quanto pagou a Pagadoria do Thesouro Nacional

Sabbado, 4 do corrente, a Pagadoria do Thesouro Nacional effectuou pagamentos na importancia de..... 1.063:822$600.

Os Serviços de Repressão ao Jogo e de Diversões Publicas

O dr. Ancsio Frota Aguiar escolheu para servirem na campanha contra o jogo o commissario-inspector dr. Fausto Barreto da Camara Durão, como chefe, e os commissarios Pedro de Freitas Rogazzi, Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, Attila Ferreira dos Santos e João da Costa Leite.

Superintenderá o serviço de fiscalização de Diversões Publicas o commissario Guilherme Cruz.

Servirá no serviço de Correição de Cartorios o escrivão Duarte Baptista.

Ultima hora sportiva

Nos dominios da athletica paulistana

O ESPERIA VENCEDOR DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO

S. PAULO, 5 (H.) — Transcorreu bastante animada a segunda competição de qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo, torneio que foi vencido brilhantemente pelo Esperia.

O resultado das provas foi o seguinte:

200 metros rasos — 1º, Fere Fernandes (Esperia), tem 21 9|10; 2º, Aloysio Telles (Campineiro); 3º, Ivo Salovick (Tietê); 4º, Sylvio Padilha (Esperia).

110 metros, com barreiras — 1º, Alfredo Mendes (Esperia), 16 segundos; 2º, Eduardo Hardin (Germania); 3º, James Atsbury (Tietê).

800 metros — 1º, Nestor Gomes (Paulistano), 2'1"2|5; 2º, João Rever Netto (Germania); 3º, Virgilio Marcondes (Tietê).

1.500 metros — 1º, Nestor Gomes (Paulistano), 4'19"3|5; 2º, Floriano de Souza (Palestra); 3º, José Fantesini (Palestra).

5.000 metros — 1º, Fantini (Palestra), 16'56"3|5; 2º, Matheus Furlini (Palestra); 3º, José Santos (Esperia).

Arremesso do dardo — 1º, Luiz Pagliaro (Tietê), 52m,73; 2º, Max Geiger (Germania), 51,60.

Arremesso do disco — Antonio Glusfred (Esperia), 41,72; 2º, logar, José Pizognino (Esperia), 37,32.

Arremesso do peso — Carmine Giorgi (Esperia), 13,435; 2º, Wolf Sanger (Germania), 13,335.

Arremesso do martello — 1º, José Pisonina (Esperia), 37m,62; 2º, Affonso Torribio (Tietê), 35m,22.

Salto em vara — 1º, Nelson Faucon (Tietê), 3m,60; 2º, Alexandre Cassab (Paulistano), 3m,50.

Salto de altura — 1º, Icaro Mello (Germania) 1m,80; 2º, Alfredo Mendes (Esperia), 1m,65.

Salto de extensão — 1º, Marcio de Oliveira (Paulistano), 7m,06; 2º, Eduardo Harbin (Saldanha), 6m,66.

Salto triplo — 1º, Marcio de Oliveira (Paulistano), 13,95; 2º, Eduardo Harbin (Saldanha), 12m,37.

A contagem dos pontos foi a seguinte: Esperia, 102; Paulistano, 82; Tietê, 71; Germania, 36, e Palestra, 28.

O auto-omnibus colheu a normalista

Na tarde de hontem, quando mais intenso era o movimento, de vehiculos em frente ao Instituto de Educação, uma normalista, pretendendo transpôr uma fila de automoveis, foi colhida pelo auto-omnibus de n. 593, da Empresa Viação Gloria, dirigido pelo motorista Joaquim Macario Ferreira, brasileiro, de 36 annos de idade, e morador á rua Lins de Vasconcellos n. 100, e que trafegava por aquella arteria em excessiva velocidade.

A victima, que é a joven Cibeli Guimarães, de 18 annos de idade e residente á rua Carlos de Vasconcellos n. 14, foi medicada no gabinete medico do proprio Instituto.

O commissario Palhares, do 15º districto policial, prendeu o chauffeur em flagrante, fazendo-o autuar.

VARIAS NOTICIAS

NEIDE, DE ANCHIETA, IRA' A' ILHA DE PAQUETA'

O Tupy F. Club receberá, no dia 19, em sua praça de sports, um dos melhores clubs de Anchieta, o S. C. Neide, constituido por um punhado de festejados sportsmen suburbanos, que visitará, mais uma vez, a ilha a convite de Durval, um dos rapazes captivantes da ilha.

A rua Flavio regorgitará por este jogo e está reunindo uma dupla embaixada, esperançados de trazer para a sua séde uma das lindas taças.

A "rainha" de Anchieta posará ao lado do representante do Tupy.

O RAID SANTOS-BUENOS AIRES

MONTEVIDEO, 6 (Havas) — Chegaram a Punta del Este, procedentes de Santos, os remadores brasileiros Antonio Rocha e Andrade. A embarcação dirige-se para Buenos Aires.

DECLARAÇÕES

MONTEVIDEO, 6 (Havas) — Entrevistados pela Agencia Havas, os remadores Antonio Rocha e José Ferreira Andrade, que estão realizando o raid Santos-Buenos Aires, declararam que levaram quatro mezes e quatro dias para fazer a travessia, durante a qual tiveram momentos difficeis e grandes emoções.

Os dois remadores brasileiros foram carinhosamente acolhidos pelo prefeito e pela população de Punta del Este.

Chegarão quarta-feira a Montevidéo e serão recebidos officialmente pela federação do Remo, que os hospedará no Rowing Club

RECREATIVISMO

ORFEAO PORTUGAL

A directoria desta sociedade, avisa aos seus associados que offerecerá, domingo proximo, nos seus salões, uma encantadora festa, que terá inicio ás 18 e findará ás 24 horas.

A directoria requer o comparecimento das familias de seus componentes, afim de melhor abrilhantar seus propositos.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 31,7 — MINIMA, 16,8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 hs. do dia 7.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo: instavel, com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas.

Temperatura: entrará em declinio.

Ventos: rondarão para o quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo: instavel, com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel, com chuvas.

Temperatura: entrará em declinio.

Estados do Sul:

Tempo: perturbado, com chuvas, passando a bom no Rio Grande e interior de Santa Catharina e Paraná.

Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde se elevará e em Santa Catharina, onde será estavel de dia.

Ventos: do quadrante sul, tornando-se variaveis, no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça, Aposentados da Agricultura, Aposentados do Exterior, Aposentados da Guerra, Pensões, de A a Z, Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica, Aposentados da Viação de A a F.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de externos; Pessoal operario titulado da Directoria Geral de Engenharia; Pessoal não titulado da secção de Marechal Hermes, Cascadura, Bangú e Realengo (estes pagamentos serão realizados na secção de Cascadura); da Limpeza Publica, Contractados da Directoria Geral do Abastecimento e Contribuintes do Montepio.